O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.886 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE FEVEREIRO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 22 PAGINAS

O PROBLEMA DA SEGURANÇA DOS ALLIADOS

RAYMOND POINCARÉ, EM ARTIGO ESPECIAL PARA "O JORNAL", CONTINÚA A TRADUZIR AS SUAS INQUIETAÇÕES DEANTE DO QUE ELLE CHAMA A REVIVESCENCIA DO ESPIRITO MILITAR DO VELHO REICH IMPERIAL

"Os ataques, que um futuro governo nacionalista allemão projectará para emprehender a guerra de revanche, não será mais dirigido contra o Rheno, quer exista, quer não, o pacto de garantia franco-britannico. A Allemanha iria buscar o pretexto para agir em Dantzig ou na Alta Silesia."

"Herriot acaba de fazer, na Camara, o elogio do protocollo de Genebra. Eu já tive occasião de declarar que considero o protocollo como representando um progresso sobre o Tratado de Versalhes, no sentido de que precisa varios pontos relativos ao principio do arbitramento".

Raymond POINCARE'
Ex-presidente da Republica Franceza.

PARIS, 14 de fevereiro (Especial para O JORNAL)

PELO TELEGRAPHO

A opinião franceza desperta

As conversações sobre as questões das dividas inter-alliadas e da segurança proseguem muito activamente entre os gabinetes de Londres e de Paris. Em discursos do presidente do conselho e do proprio presidente da Republica, foram feitas considerações sobre os armamentos clandestinos da Allemanha e sobre a systematica pertinacia desta em violar os tratados. Esses discursos despertaram a opinião franceza, que parecia ter adormecido um pouco, embalada por um idealismo tão generoso quanto ingenuo.

O desapontamento do vencedor

No mesmo instante em que Herriot, depois de haver dado ao Reich tantas provas de boa vontade e de espirito conciliatorio, proclamava solemnemente que, em resposta, só recebera falsas promessas e annunciava que a Allemanha se obstinava, mais do que nunca, no seu militarismo impenitente, eu lia, com emoção o folheto publicado, sob o titulo "Remember", quando se commemorou o sexto anniversario do armisticio. Ao lêr esse folheto, felicito-me por vêr tão eloquentemente resumidas pelo presidente da Associação, Santiago L. Noceti, e pelos seus collegas e collaboradores, as grandes causas pelas quaes combatemos de 1914 a 1918—o Direito, a Razão, a Justiça, a Liberdade—as grandes esperanças que concebemos e procurámos realizar, os immensos sacrificios que fizemos para libertar a humanidade. E' nesse sentido que os nossos grandes esforços parecem estar hoje reduzidos á impotencia, á esterilidade. O monstro imperial que não nos haviamos julgado com direito a anniquilal-o, mas que tinhamos procurado adormecer e tornar inoffensivo, parece voltar a ser o docil escravo dos seus peores instinctos de outr'ora. Em violação do tratado de Versalhes, quebrando compromissos repetidamente contraidos, a Allemanha, desde que se firmou, tem, illegalmente, incorporado numerosos voluntarios ao seu exercito, tem-n'os instruido illicitamente e tem preparado reservas com classes que não deviam receber instrucção militar. Assim a Allemanha augmenta secretamente o seu poder militar. Nas universidades, os estudantes, especialmente os pertencentes a Hochschübring Deutscher Art, foram chamados durante as ferias, para periodos de instrucção, indo engrossar as fileiras do Reichsweher.

Poincaré

O monstro imperial que resurge

A Sicherheitpolizei foi dissolvida, mas a dissolução foi uma burla, porque ella reappareceu transformada em Schutzpolizei, de modo que, hoje, a antiga policia de antes da guerra sobrevive com os seus estatutos e com effectivos ligeiramente augmentados. De modo que a Schutzpolizei continúa sendo o que era antes a Sicherpolitzei, isto é, uma força mobil perfeitamente militar sobreposta á velha policia de outr'ora.

Material bellico clandestino

Quanto ao material de guerra a situação não é muito mais tranquilizadora. Os officiaes francezes, inglezes, italianos, belgas e japonezes tendo a vencer muitos obstaculos criados pelas autoridades do Reich procurando illudil-os por todos os modos e todos os embustes e fazendo-os correr graves perigos de ferimentos e de morte, conseguiram cumprir o seu dever. Sem duvida, esta commissão chegou a resultados muito apreciaveis, porque se obteve a entrega de trinta e tres mil canhões, vinte tres mil carretas, quatro milhões e meio de carabinas, oitenta e sete mil metralhadoras. Além disso foram collectados dez milhões de granadas, quatrocentos milhões de cartuchos, onze mil "minenwerfer" e não me lembro mais que outro material. Mas estas apprehensões de material bellico não implicam o desarmamento da Allemanha, que tanto armamento fabricou durante a guerra e que se acha, hoje, preparada para continuar a fabricar. Recentemente, em Witenau, perto de Berlim, a commissão de "controle" descobriu cem mil carabinas, desesete mil metralhadoras pesadas, dez mil canos promptos para pistolas grandes de nove millimetros.

Todo este armamento é prohibido á Allemanha pelo tratado de paz. Ao fazer-se esta descoberta, foram, ainda, encontradas cem caixas de utensilios destinadas ao fabrico de material bellico. Mas não é tudo. As usinas dos antigos arsenaes desenvolvem, sem nenhuma necessidade industrial, os seus meios de producção, duplicam a sua força motriz e multiplicam os seus machinismos e dispositivos. Assim acontece em Spandau, em Hoselkut, em Leppstadt, em Ingolstadt e em multas outras cidades.

Usinas militares em paizes estrangeiros

Para escapar ás investigações da commissão, a Allemanha transfere, diariamente, para o estrangeiro os seus estabelecimentos e, assim, póde, sem peias, reconstituir o seu material bellico, as suas esquadras aereas e a sua frota submarina.

Herriot, poderia ter dado significativos detalhes a este respeito. Eu, mesmo, conheço coisas inquietadoras. Amigos meus da Hespanha, pessoas de absoluta confiança e muito bem informadas, dizem-me que numerosos industriaes allemães, entre os quaes Krupp, têm conseguido estabelecer poderosas installações em varios pontos da peninsula.

Com que facilidade se criam, aqui e acolá, nos paizes neutros, vastos depositos que são, depois, transferidos á Allemanha! São peças soltas que, tarde ou cedo, se reconstituem ás barbas da commissão de "controle" e da Liga das Nações.

Bases allemãs nas Baleares

O engenho allemão em questões militares não tem limites. Ha no Mediterraneo um grupo de ilhas pittorescas, verdadeiras joias, que são as Baleares. Até agora, as Baleares estavam reservadas á pacifica curiosidade dos "touristes". Tenho recordações indeleveis de uma viagem em que estive em Palma em Maiorca. Lembro-me do Palacio Real, do Ayuntamento que antes se incendiára. Recordo-me dos Banhos Arabes e das residencias dos senhores. Mallorquines, Castillo e Beblover. Ainda estou a vêr a Abbadia de Valldermosa com a sua hospedaria e toda aquella luminosa região, onde evoquei as imagens de George Sand e de Chopin. Do miramar retirado, que o archiduque Luis Salvador construira e donde a vista se perdia pela vastidão infinita das aguas azues, ali, entre limoeiros e olivaes e palmeiras, eu, cego como estava, seria incapaz de dizer de mim para mim: — Que bom logar para os industriaes allemães! O archiduque Luiz Salvador era austriaco, mas o grupo em marmore, que havia collocado no seu palacio, bastava para provar que outros eram os seus pensamentos que não de guerra. A ultima vez que vi o Miramar seguia suppondo que era impossivel alterar o destino encantador dos Baleares, consagrados á arte e aos sentimentos poeticos. Estavamo em 1913; eu voltava de Cartagena a bordo de um couraçado francez. Affonso XIII tinha-me acompanhado e almoçára commigo a bordo do navio. Depois de despedir-me, pedi ao commandante que fizesse proa para as Baleares, afim de costeal-as no nosso regresso para Marselha. O tempo estava esplendido e senti tentação de desembarcar em Palma e fazer uma rapida visita ao Miramar. Mas esperavam-me em França e tive de contentar-me com um golpe de vista pelos sitios maravilhosos onde já havia estado. Naquelle dia não tive, tambem, a minima idéa da transformação magica que os magnatas industriaes operariam mais tarde naquellas ilhas encantadoras.

Mas musica de Chopin e romances de George Sand, que valem ao lado de uma bôa peça de artilharia, ou de um aeroplano? Além disso, ilhas situadas, a meio caminho, entre a França e a Africa, pareciam criadas pela propria natureza para servirem de base naval entre Marselha e as colonias! Que local incomparavel para, em momento dado, aprovisionar os submarinos que procurassem desorganizar o transporte francez de tropas indigenas!

Allemães, em numero cada vez maior, estão-se apaixonando, hoje, pelas tranquillas bellezas daquellas paizagens insulares. Adquirem propriedades nas costas e parecem fazer edificações suspeitas, que o governo hespanhol não tem encontrado meio algum de impedir. E é preciso convir que não ha motivo para expulsar qualquer viajante allemão, ou para criar difficuldades ás ricas acquisições que lhe permitte a sua nobreza.

Comprehende-se agora porque o governo Luther julgou-se obrigado a cumprir os compromissos de Stresemann para com os industriaes do Ruhr e a indemnizal-os pelas entregas de aço do anno anteiror. Como não se mostrará o Reich reconhecido e generoso para com os industriaes que, movidos por tão abnegados sentimentos pelo seu paiz, vão procurar, no estrangeiro e até nas ilhas do Mediterraneo, meios de burlar o tratado de Versalhes!

O perigo desperta os Alliados

Deante de empresas tão descaradas, os Alliados estão felizmente, reatando conversações sobre os meios de garantia. Mas é preciso cuidar bem agora em não confundir palavras com realidades. Herriot acaba de fazer, mais uma vez, perante a Camara, o elogio do protocollo de Genebra. Já tive occasião de declarar que considero que o protocollo representa um progresso sobre o tratado de Versalhes, no sentido de que precisa varios pontos relativos ao arbitramento. Além disso a nossa delegação, conseguiu obter que não se declarassem incompativeis com o protocollo os accordos particulares de auxilio, como anteriormente a França havia proposto e contraido com a Belgica, com a Polonia e com a Tcheco-Slovaquia.

Mas este maravilhoso protocollo, que a França foi a primeira a aceitar, tem alguma coisa de semelhante ao descripto por Ariosto. Possue todas as virtudes, mas se não morreu, ainda não nasceu. Até agora, a Inglaterra não assignou o protocollo e é impossivel dizer se ella a assignará ou não. Actualmente, a Inglaterra busca antes outras combinações, das quaes algumas podem ser bôas, mas outras, são certamente, perigosas e illusorias. Assim a communicação do sr. Churchill sobre a intenção do governo britannico de procurar levar por deante o projecto tantas vezes falado de um pacto de garantia em que seriam partes a Inglaterra, a França, a Belgica e a Allemanha. Não se comprehende o que haveria de mais solido em um accordo desta especie do que no proprio tratado.

A Allemanha não tem nada a fazer senão cumprir os requisitos necessarios para entrar na Sociedade das Nações. Della depende ser admittida e então ficará garantida, como os demais paizes que adheriram á Liga. Se a autorizassem a firmar pacto separado antes de haver satisfeito os requisitos constitucionaes da Sociedade das Nações, aproveitar-se-ia de um favor exorbitante e a segurança, assim estabelecida, seria precaria e vacilante.

O papel dos Dominios britannicos

Por outro lado os dominios britannicos, cujo papel é cada vez mais importante na politica geral do Imperio Britannico, são pouco sympathicos á idéa do pacto. E o facto do Canadá, ter communicado á Sociedade das Nações, por intermedio do "Foreign Office", um tratado firmado com os Estados Unidos marca uma nova orientação na vida dos dominios. E' preciso cada dia contar mais com o desejo que elles têm de não se deixarem levar a reboque.

A Allemanha não atacará pelo Rheno

A redacção de um accordo que não seja illusorio apresenta serias difficuldades. A Inglaterra insiste na idéa de que as garantias se extendem apenas ao Rheno. Ora não se póde negar que com o progresso da aviação militar a fronteira defensiva da Allemanha avançará pela França e pela Belgica. E', portanto, ella que se protege a si mesma, protegendo a linha a que Wilson chamára a fronteira da liberdade. Mas no dia, em que o Reich fôr dirigido por um governo nacionalista, que quizer emprehender a guerra de "revanche", não commetterá elle a ingenuidade, a estupidez de preparar o ataque pelo Rheno, quer exista ou não pacto de garantia entre a França e a Inglaterra. A Allemanha sabe que esse ataque iria levantar contra ella a opinião universal, que veria uma tentativa de repetir a aggressão de 1914.

Garantias illusorias

A Allemanha irá buscar um pretexto para agir em Dantizig ou na Alta Silesia. E se o pacto de garantia se limitar ao Rheno, a Allemanha, sabendo, de ante-mão que encontraria desse lado a Inglaterra, teria mais fôrte razão para ir fazer o ataque pela via indirecta a que nos referimos. E' uma volta pura e simples ás propostas feitas pelo sr. Lloyd George em Cannes, em principio de 1921. Semelhante garantia seria illusoria. Um pacto de garantia deve ser um compromisso de defesa commum de tratados communs. De outro modo o pacto seria contraproducente, porque enfraqueceria aquelles tratados em todos os pontos que não ficassem garantidos pelo pacto. Esta defesa commum não póde ser assegurada senão por medidas militares e envolve, portanto, accordos entre os estados-maiores, como existia antes da guerra entre a Inglaterra e a França. Ainda estamos longe de vêr todos esses problemas resolvidos definitivamente em proveito da paz. Mas não desesperemos e sigamos trabalhando.

CRISE MINISTERIAL EM PORTUGAL

"E' PRECISO REPUBLICANISAR A REPUBLICA"

LISBOA, 14 (U. P.) — O "Diario de Noticias" publica, hoje, sensacionaes declarações politicas feitas pelo sr. Brito Camacho, que estão sendo muito commentadas nos circulos politicos.

Entre outras affirmações, o sr. Brito Camacho fez as seguintes: "Votei pela quéda do gabinete presidido pelo sr. Domingos dos Santos, em virtude da experiencia do bolchevismo feita pelos burguezes republicanos, que considero coisa detestavel. O novo governo attentas as divergencias entre os democratas, deveria ser nacionalista, com dissolução do Parlamento, porque do contrario terá vida precaria".

O deputado Camacho concluiu com estas palavras: "E' preciso republicanizar a Republica, sob pena de cairmos na Monarchia ou no Bolchevismo".

A MANIFESTAÇÃO AO PRESIDENTE

LISBOA, 14 (U. P.) — Os jornaes, referindo-se ás manifestações realizadas hontem, em homenagem ao presidente Teixeira Gomes, accentuam que foram organizadas pelos syndicatos operarios de collaboração com os partidos communista e socialista, a Confederação Geral do Trabalho e a Internacional de Moscou.

UM TRATADO SECRETO RUSSO-JAPONEZ?

O QUE DIZ UM GENERAL ALLEMÃO

BERLIM, 14 (Austral) — O "Lokal Anzeiger" publica os detalhes das clausulas secretas de um tratado russo-japonez, que diz respeito á China, assignado em janeiro, assegurando que esses dados lhe foram fornecidos por personalidade russa.

Segundo essas clausulas, caso a Inglaterra, Estados Unidos ou França adoptem medidas militares contra o governo de Pekim, no territorio chinez não neutralizado, a Russia porá á disposição da China 200 mil homens, os quaes serão armados pelo Japão.

DESMENTIDO DO JAPÃO E DA RUSSIA

BERLIM, 14 (Austral) — A embaixada japoneza declarou que a noticia do "Lokal Anzeiger", sobre clausulas secretas de um pretendido tratado russo-japonez, são puras invencionices.

A embaixada russa desmente, tambem, categoricamente, esse tratado.

NOVO RUMO Á ECONOMIA NACIONAL

A NAVEGAÇÃO NO VALLE DO S. FRANCISCO

O CONTRATO LAVRADO HONTEM COM A BAHIA

Ao alto — o typo dos vapores que farão o serviço de navegação no rio S. Francisco. Em baixo — o mappa economico da região do S. Francisco.

Procurando a grandeza economica do Brasil

O Governo arrancou, ha dias, das mãos do concessionario negligente, o serviço de navegação do baixo São Francisco, entregando-o, por contrato, ao governo do Estado de Minas, para que a sua exploração se fizesse numa amplitude maior, promovendo o desenvolvimento de importantissimos recantos bahianos e mineiros, ribeirinhos ao grande curso d'agua, desde Pirapora até ás proximidades da cachoeira de Paulo Affonso.

Hontem verificou-se novo gesto dessa politica, orientada pelo principio de promover a grandeza economica do Brasil, por isso que não estão em jogo interesses particulares, na suprema ambição de ganhos, de lucros, presos a contratos onde mais apparecem as vantagens pecuniarias do que o interesse e o bem estar commum das collectividades. Assim, hontem, foi assignado, solemnemente, no Ministerio da Viação, o contrato que concede ao governo do Estado da Bahia a exploração dos serviços fluviaes do rio S. Francisco, até Pirapora, encontrando os serviços ha pouco concedidos ao Estado de Minas, entre as duas cidades bem longinquas: Pirapora e Joazeiro.

Que quer o governo bahiano com as concessões de que se trata?

Conhecida a orientação administrativa do governador Góes Calmon, está claro e visivel que a acção do homem de Estado está inteiramente voltada para o interior bahiano, esse interior que é uma formidavel riqueza e celleiro que se engrandecerá dia a dia — pois trata-se de extensos dominios de um valle riquissimo — o maior e o mais fertil da America do Sul, onde ha de reflorir amanhã o algodão de primeira escolha, materia prima que o mundo inteiro solicita.

A solemnidade do contrato

O governo do Estado da Bahia esteve, hontem, representado na solemnidade de que falamos, no Ministerio da Viação, pelo deputado Francisco Rocha, com poderes para contratar com a União os serviços de arrendamento da navegação a que nos referimos.

Assim o fez o sr. ministro da Viação, nos termos do decreto 16.743, de 31 de dezembro findo, que mandava lavrar o alludido contrato, de accordo com a autorização legislativa constante do art. 205 da lei 4.793, de 7 de janeiro de 1924.

As clausulas

Pelo contrato assignado, o Estado da Bahia obriga-se a fazer os seguintes serviços:

a) linha de Joazeiro a Pirapora, constante de quatro viagens mensaes, de ida e volta;

b) linha Januaria--Pirapora, uma viagem mensal, ida e volta;

c) linha Joazeiro--Barreiros (Rio Grande), duas viagens mensaes, ida e volta;

d) linha Barra--São Marcello (Rio Preto), uma viagem mensal, ida e volta;

e) linha Joazeiro--Boa Vista (Pernambuco), uma viagem mensal, ida e volta;

f) linha Joazeiro-Santa Maria (Rio Corrente), uma viagem mensal, ida e volta.

Os vapores empregados nesse serviço, muito conhecidos no rio São Francisco, são os seguintes: "Prudente de Moraes", "Joazeiro", "Pirapora", "Antonio Moniz" e "Matta Machado".

A subvenção annual, insignificante, aliás, não deverá ultrapassar de réis 300:000$000, de accordo com o numero de milhas navegadas.

A importancia do serviço

Para que se tenha uma pequena impressão do que será o importante serviço, vamos dar aqui a distancia, em milhas, nas differentes linhas, do serviço de navegação:

No Rio S. Francisco — A partir de Joazeiro: Boa Vista, 81 milhas; Curaçá, 68; Sant'Anna, 25; Casa Nova, 40; Santa Sé, 55; Oliveira, 75; Remanso, 100; Pilão Arcado, 150; Xique-Xique, 194; Icatú, 199; Barra, 237; Morpará, 276; Riacho das Canôas, 280; Bom Jardim, 326; Extrema do Urubú, 347; Rio Branco, 360; Sitio do Matto, 381; Lapa, 404; Carinhanha, 478; Malhado, 479; Manga, 509; Morrinho, 517; Jacaré, 548; Januaria, 563; Pedras de Maria da Cruz, 578; S. Francisco, 616; S. Romão, 640; Barra do Paracatú, 666; Extrema, 692; Guiacuhy, 724; Pirapora, 740. — Total da linha: 740 milhas.

Linha do Rio Grande — A partir de Barra: Boqueirão, 57 milhas; Poço Redondo, 111; Campo Largo, 125; Porteiras, 139; Santa Luzia, 156; Barreiros, 189.

Linha do Rio Preto — A partir de Barra: Boqueirão, 57 milhas; Santa Rita, 114; Formosa, 173; S. Marcello, 205.

Linha do Rio Correntes — A partir do Sitio do Matto: Porto Novo, 45 milhas; Santa Rita, 68.

Esses algarismos, mostrando a extensão dos serviços agora contratados, dizem melhor do que outros argumentos a importancia e os beneficios que irão prestar ás populações ribeirinhas do valle do S. Francisco.

O ACCORDO POLITICO DE SÃO PAULO

OS SRS. ALTINO ARANTES E OLAVO EGYDIO VOLTARAM AO APRISCO DA COMMISSÃO DIRECTORA

O P. R. P. tem, desde hontem, ás 10 horas da manhã, a sua frente unica restabelecida

Sr. Olavo Egydio

Como já dissemos, teve logar hontem, pela manhã, a reunião da Commissão Directora do P. R. P., afim de homologar o accordo feito, para reintegração, no partido, dos elementos que delle se haviam afastado ha precisamente um anno, em virtude da exclusão do sr. Alvaro de Carvalho da cadeira senatorial.

Ficou definitivamente assentado, segundo nos informou alto paredro paulista, hontem, á tarde, pelo telephone, a volta dos srs. Altino Arantes e Olavo Egydio ao seio da Commissão Directora, dando-se como findo o desentendimento, que occorrera no seio do partido.

O sr. Altino Arantes relutára, a principio, em voltar a occupar o cargo de membro do Directorio, preferindo dar alguem para represental-o. Dessa resolução, porém, demoveram-n'o, á ultima hora, os seus proprios correligionarios, e elle acabou aceitando o posto que ha doze mezes renunciára, por um impulso de dignidade e de correcção politica.

Quanto ao sr. Alvaro de Carvalho, que, como chefe da Colligação, dirigiu desde o começo todas as negociações para o accordo que vem de ser ultimado, elle nada quiz nem pleiteou para si, declarando que se movia apenas no intuito de restaurar a cohesão da força partidaria, á qual desde mais de trinta annos se acha ligado.

O sr. Alvaro de Carvalho chega hoje ao Rio.

A nossa succursal em São Paulo nos communicou hontem, á noite, o texto da nota que o "Correio Paulistano", orgão do P. R. P., deverá hoje publicar:

"O Partido Republicano Paulista, tendo em vista os altos interesses do Estado e da politica nacional, resolveu reconstituir a sua direcção, vindo nella collaborar os illustres correligionarios drs. Altino Arantes e Olavo Egydio, bem conhecidos pelos relevantes serviços já prestados a São Paulo e á Republica.

O auspicioso facto é da mais ampla significação: nelle se consubstanciam a unidade de pensamento e de acção republicana, a continuidade dos processos partidarios e os principios que sempre têm inspirado a vida politica de São Paulo. E', pois, de molde a encher de jubilo todos os nossos correligionarios."

Sr. Altino Arantes

DECRETOS ASSIGNADOS

A CRIAÇÃO DE VICE-CONSULADOS NA ARGENTINA

Foram mandados publicar os seguintes decretos assignados pelo presidente da Republica, na ultima sexta-feira:

Na pasta das Relações Exteriores

Criando vice-consulados em Corrientes e em Concordia, na Republica Argentina.

Na pasta da Justiça

Nomeando ajudantes do procurador da Republica: em Conceição do Monte Alegre, em S. Paulo, João Carlos de Godoy e em Miguel Calmon, na Bahia, Francisco Justiniano Vieira;

Nomeando supplentes do substituto do juiz federal na secção da Bahia, municipio de Riachão de Jacuhype: 1º, Virgilio Constantino Pereira; 2º e 3º, em S. Gonçalo dos Campos, Adriano de Lima Pereira e Ceciliano Ferreira de Cerqueira; 2º e 3º em Matta de S. João, Bellarmino de Almeida Maciel e Nicomedes Ribeiro Bittencourt, e 1º, 2º e 3º em Miguel Calmon, José Cassiano dos Santos, José Aquilau de Miranda e Abilio de Araujo; na secção do Maranhão: 1º, 2º e 3º, em S. José de Mattões, Sebastião Moura, Pompilio Moreira de Souza e Arthur Bezerra de Moura;

Em S. Paulo: 1º, em Cubatão de Monte Alegre, Leopoldo de Paula Vieira; na secção de Minas Geraes: 1º, 2º e 3º, em Rio Preto, Osorio de Barros, João Concio da Fonseca e Bellarmino Coelho Moreira; 1º, 2º e 3º, da Segunda Vara de Bello Horizonte, Ismael Libanio, Theodomiro Cruz e Antonio Augusto Maia; na secção do Paraná: 1º, em Curityba, bacharel Jayme Ballão; 1º, 2º e 3º, em Guarapuava, Francisco Paula Alves, Candido Alves da Rocha Lurares e Dulcio Ribas: 1º e 2º, em Rio Negro, Alipio Barbosa de Almeida e João de Paula Xavier Fradé; 2º e 3º, em Araucaria, João Leite Furtado e Bernardo Valentim; na secção do Rio Grande do Sul, em Itaquy, dr. Oswaldo P. Degrazia.

Reconduzindo o bacharel Trajano de Carvalho Valle, no logar do juiz municipal do 2º termo de Cruzeiro do Sul, no territorio do Acre.

O DESENVOLVIMENTO DA AVIAÇÃO CIVIL

A FUNDAÇÃO DO AERO CLUB DO PARÁ

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Belém — Tenho a honra de communicar a fundação do Aero Club do Pará particularmente destinado á criação da Escola de Aviação Naval "Almirante Alexandrino", no intuito de facilitar as communicações e o desenvolvimento commercial da immensa bacia amazonica, além do preparo de valiosos elementos para a defesa nacional. A primeira reunião realizada hoje com grande assistencia de associados recebeu do dr. governador do Estado, demais autoridades federaes, estaduaes e municipaes da imprensa, classes conservadoras e Reserva Naval, enthusiastico apoio. Attenciosas saudações. — Julio Jacques, secretario geral."

O IMPOSTO SOBRE A RENDA

Pelo ministro da Fazenda foi prorogado até 14 de março proximo, o prazo para recebimento das declarações para a cobrança do imposto sobre a renda.

AS TRANSFERENCIAS DE REGISTROS

Sendo cobrado no corrente mez, e no de março proximo, os emolumentos de registro do imposto de consumo, o director da Recebedoria Federal em portaria baixada ao subdirector interino da 3ª Sub-Directoria recommendou-lhe que faça cumprir as exigencias regulamentares determinando que os contribuintes multados ou condemnados á indemnização de taxas da mercadorias sonegadas do pagamento do imposto, assim como responsaveis ou fiadores que não tiverem solvido os compromissos no prazo legal, não poderão obter, renovar ou transferir para outrem o seu registro, nem alterar a firma concessionaria do mesmo sem prévio pagamento ou deposito da multa e do valor da sonegação.

Declarou ainda o mesmo director que incorrerão em responsabilidade os funccionarios que concorrerem para a inobservancia das referidas exigencias regulamentares.

TREM DE PASSEIO PARA FRIBURGO

Recebemos do chefe do trafego da Leopoldina Railway a communicação de que, attendendo ás festas do carnaval, resolveu aquella empresa que o trem de passeio que vae subir, na segunda-feira, 23 do corrente, do Nictheroy para Friburgo, regresse na quarta-feira, no horario do costume e sem prejuizo do de passeio que subirá nesse dia.

PHARMACEUTICOS CIVIS CHAMADOS AO QUARTEL GENERAL

Estão sendo chamados a comparecer ao Quartel General da 1ª região militar os pharmaceuticos civis Antonio de Vasconcellos Linhares, Manoel Mediano, Conrado de Oliveira Neves, Antonio Mendonça, José Mazzeo, Antonio Ferreira de Brito e Augusto da Silva Ferreira, que fizeram estagio para admissão na 2ª classe de reserva da 1ª linha.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, nos ultimos 3 dias, foi o seguinte: em transito para Maritima, 333 rezes; para Mendes, 430 e para Santa Cruz 1.230.

Stock em Cruzeiro para embarque, 965 rezes.

PARA O INSTITUTO I. DE AGRICULTURA EM ROMA

DADOS REFERENTES A NOSSA PRODUCÇÃO AGRICOLA EM 1923-24

Attendendo á solicitação que lhe fôra feita, o sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, transmittiu ao delegado do Brasil junto ao Instituto Internacional de Agricultura, em Roma, os dados referentes á nossa producção de cereaes, batatas e tabaco no anno agricola de 1923-24.

Esses dados, colligidos pela directoria do Serviço de Fomento, são os seguintes:

Arroz, 728.414.884 kilos; milho, 3.088.674.547; aveia, 6.852.960; centeio, 18.571.200; cevada, 6.603.480; trigo, 117.626.180; batatas, 232.468.000; tabaco, 59.550.369.

Quanto ao café, a area sobre a qual deve ser feita a proxima colheita é a seguinte:

S. Paulo, 1.250.000 hectares; Minas, 700.000; Rio de Janeiro, 100.000; Bahia, 70.000; Pernambuco, 30.000; Ceará, 25.000; Parahyba, 20.000; Goyaz, 15.000; Paraná, 20.000; Santa Catharina, 5.000; Alagôas, 2.000; Sergipe, 500; Matto Grosso, 100, num total de 2.237.900.

O IMPALUDISMO NO RIO DE JANEIRO

Escreve-nos o sr. dr. F. Catão:

"As presentes linhas que vos dirijo em resposta ao meu distincto collega dr. Adamastor Barbosa, não envolvem em absoluto, germen algum de polemica e antes vem esclarecer algum tanto, o assumpto em fóco, julgando-me, aliás, dispensado de encarecer a sua importancia. A base fundamental da medicina ainda não foi abordada: "ars tota in observantionis", isto é, a essencia, o succo, a sciencia medica reside unica e exclusivamente na observação e portanto tudo quanto della provenha é certo, tem a sancção fundamental; ora o que affirmei no meu trabalho, é certo, é logico, é autoritario, porque são factos que emergiram de observação e para negal-os se faz mistér provar que esta observação foi errada e que portanto os casos foram mal apreciados; a citação de observação de 3.000 casos no ambulatorio de Hygiene Infantil do Hospital "José Carlos Rodrigues", em nada destróe o valor dos casos que me foi dado observar e, mesmo que fossem 6 ou 10.000, a coisa era a mesma. A observação clinica é muito differente da observação experimental em laboratorio.

A respeito da ignorancia das mães eu continuo a protestar em homenagem a belleza e impressionante manifestação do instincto do amor maternal, a creação mais sublime de Deus, que conformou o coração da mulher com tão refinada qualidade, cujas manifestações tem assombrado e hão de assombrar a humanidade. Qual a mulher que não sabe criar os seus filhos? Só as anormaes, aquellas que se enquadrão nos dominios da psychiatria.

A sciencia, sim, com o seu orgulho mal entendido, é que muitas vezes vem perturbar os mysterios insondaveis da criação e, na cegueira do seu dominio e do seu poderio, mal interpreta as suas manifestações e toma a effeito pela causa, ou melhor toma a nuvem por Juno.

Na celebração do centenario da Universidade de Birghman, o reitor fazendo um discurso disse: "Se resuscitassem os defuntos nos cemiterios, elles haviam de affirmar que a maioria delles ali se achavam mais por causa dos medicos, do que das doenças. A realidade é que erramos mais do que acertamos."

REUNIÃO DO CLUB DE ENGENHARIA

O conselho director do Club de Engenharia reune-se em sessão ordinaria amanhã, ás 16 horas.

REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR DO COMMERCIO E INDUSTRIA

Realizar-se-á terça-feira, ás quatorze horas, no Palacio do Commercio, uma sessão plenaria do Conselho Superior do Commercio e Industria.

Da ordem do dia a ser discutida consta o seguinte:

parecer n. 4, da VIII commissão permanente sobre recurso de denegação de privilegio;

parecer n. 6, da mesma commissão, sobre o mesmo assumpto;

parecer n. 8, ainda da VIII commissão, no mesmo sentido;

parecer n. 2, da IX commissão permanente, sobre recurso de denegação de registro de marca;

opinião da VIII commissão permanente sobre a incompetencia do conselho para conhecer de um processo sobre privilegio ainda sem despacho definitivo.

Deve presidir á reunião o ministro da Agricultura.

REPRESENTAÇÃO DA LIGA DO COMMERCIO SOBRE DIREITOS ALFANDEGARIOS

A Liga do Commercio dirigiu um officio ao ministro da Fazenda, solicitando providencias junto ás alfandegas no sentido de serem permittidos os despachos para os machinismos, apparelhos e instrumentos, e os respectivos pertences e accessorios apropriados aos trabalhos de lavoura, assim como tractores e carros para cultura agricola mecanica e transporte em estrada de rodagem, e adubos naturaes ou chimicos, importados por syndicatos agricolas, por agricultores ou não, bem como os dois saccos em que vêm acondicionados esses adubos, pagando apenas a taxa de 2 °|° de expediente papel, conforme determina a lei de receita em vigor.

POLITICA E POLITICOS

Não escondem nem disfarçam estas simples notas, á margem da nossa politica, o seu pessimismo, ao commentar factos consummados ou appôr annotações ao prenuncio de outros que se esbocem no horizonte. Já não é pouco que se possam ellas contentar com o modesto merecimento de não ser esse pessimismo systematico, mas apenas o reflexo da attitude dos homens e da marcha das coisas, tudo quanto basta, em geral para levar um pouco de amargo á despreoccupada philosophia do optimismo mais imperterrito. E tanto não ha desejo de vêm sempre negro, nem proposito de dizer sempre mal, que não nos peja espreitar a primeira fresta por onde se insinue qualquer esperança de não ser, de todo, irremediavel o mal inveterado e chronico, que devasta o nosso organismo politico.

De vez em quando, surge, com effeito, qualquer desses pontos mais ou menos claros, e fica-se a afagar a esperança de não ser o caso perdido. E' o que acontece, observando-se o movimento de reacção que faz sobre si mesmo o P. R. Paulista, movimento determinado e iniciado com decisão, proseguindo sem hesitações até o termo a que era conduzido.

* * *

Em successivas reuniões, nestes ultimos tres dias chegou a commissão executiva daquella forte e autonoma organização partidaria ao termo dos esforços que se faziam pela reconciliação de valiosos elementos, afastados da communhão partidaria, por occasião de constituir-se a presente representação paulista na legislatura federal.

Fazendo considerações a proposito, salientamos como nota especialmente sympathica e, innegavelmente, original, que os passos dados quer de um quer de outro lado, não haviam encontrado nenhum tropeço em exigencia ou imposição de vantagens e compensações. Ao invés disso nem a situação dominante do tal se prevalecia, invocando o "quia nominor lex" nem os chefes da colligação divergente reclamavam, em troca da volta dos seus elementos á communhão e á disciplina, a estipulação de qualquer clausula, envolvendo a obrigação de se assignalarem a estes ou áquelles, determinados postos e posições. Mais do que isso, segundo somos informados, e presumimos que bem informados, houve de parte a parte o mais sincero e elegante desprendimento e franco espirito de renuncia, cada qual collocando acima de competições pessoaes ou partidarias o elevado objectivo visado pelos directores da politica paulista, cuja responsabilidade é tanto mais grave, quanto mais penosa e sombria é a situação da Republica.

* * *

Ainda não temos, a esta hora, pormenores da ultima reunião, mas das informações que já hontem publicamos resalta que no supremo conselho da politica paulista, o que se está fazendo, não é apenas tratar do expediente do partido e sua economia interna, mas de encarar a situação real do paiz e agir como ella reclama. Concluida que seja a obra de reintegração de todos os elementos, a direcção politica voltar-se-á resolutamente para o problema politico nacional, obra bem mais meritoria como todos bem vemos e sentimos.

Necessariamente, não se excluem ou deixam de parte certas estipulações, no tocante á vida e á acção do partido, como sejam a sua direcção e representação quando occorrem circumstancias, como essas em que se encontrou a politica paulista. Com a restauração nas suas respectivas funcções dos elementos que voltam á actividade commum, curial seria, por exemplo, repassar a lista da representação tanto no Congresso do Estado como no da Federação, prover á remodelação de directorios locaes e, na proporção de obrigações e trabalho accrescidos, melhor distribuir os postos e funcções do supremo conselho do partido.

De tudo isso se tem cogitado, ao que referem as nossas informações, mas tambem, em tudo isso tem prevalecido completa ausencia de competições, revelando uma comprehensão de responsabilidade bem mais alta e clara do que é de costume observar no jogo de interesses da nossa politica.

Assim, não só o accesso dos chefes da extincta colligação aos postos de commando lhes foi franqueado, de modo que nada impede que os srs. Alvaro de Carvalho, Altino Arantes, Olavo Egydio ou qualquer outro dos chefes colligados seja, desde hoje, director do P. R. P., a aprazimento geral. Temos, outrosim, como certo que a volta do sr. Alvaro de Carvalho á cadeira que tanto soube honrar no Senado Federal, nenhuma objecção, expressa ou mental encontraria da parte do seu illustre successor, senador Lacerda Franco, chamado a substituil-o por motivo da scisão.

* * *

Relevem-nos a relativa insistencia com que procuramos dar o devido relevo ao trabalho da politica paulista nestes ultimos dias, inspirada nos intuitos patrioticos que a orientam, trabalho que poderia ser prodigamente fecundo se encontrasse nos outros Estados, nos respectivos partidos e agremiações, não só a acolhida como o applauso que merece. E' lição e exemplo a seguir e desde que o sentimentos patriotico e do dever politico não deve medrar numa determinada zona, para estiolar-se em todo o resto do paiz, justifica-se a esperança de que venha a ser o actual momento da politica paulista ponto de partida para alguma coisa de melhor, no interesse da Republica, não circumscripta ao ambito da gloriosa terra dos bandeirantes.

O PROCURADOR CRIMINAL PEDIU DEMISSÃO

O dr. Carlos da Silva Costa, procurador criminal do Districto Federal, solicitou sua exoneração desse cargo ao ministro que, em nome do presidente da Republica, não a concedeu, enviando-lhe a seguinte carta:

"Accusando recebido o telegramma em que solicitaes exoneração do cargo de procurador criminal da Republica, no Districto Federal, envolvendo essa exoneração, dispensa da commissão que ora desempenhaes no Estado de S. Paulo, cumpre-me declarar-vos, autorizado pelo presidente da Republica, que o governo não se conforma com a vossa renuncia, considerando indispensavel a vossa permanencia, não só no cargo effectivo que exerceis, mas tambem na commissão que, em boa hora, vos foi confiada.

Appellando, portanto, para o vosso devotamento aos interesses da Justiça, espero reconsidereis a decisão que me communicaes no telegramma citado.

Com particular estima e distincta consideração. (Assignado) — Affonso Penna Junior, ministro da Justiça."

UMA RECLAMAÇÃO CONTRA EXIGENCIAS DA ALFANDEGA

O ministro da Fazenda, tendo em apreço uma reclamação que lhe fôra feita pela Prefeitura do Districto Federal, contra exigencias da Alfandega desta capital, em relação a um despacho de volumes com accessorios para machinas compressoras, destinadas ao serviço de calçamento da cidade, decidiu que não procede a exigencia de pagamento da taxa addicional.

Em referencia ás taxas de estatistica e obras do porto, não autorizando o dispositivo a sua dispensa, não pode o Ministerio da Fazenda ordenar de modo contrario, por se tratar de taxas criadas para remuneração de determinados serviços.

VISITAS NO RIO NEGRO

O coronel Pedro Celestino, presidente de Matto Grosso, acompanhado do deputado Severiano Marques, esteve, hontem, á tarde, no palacio do Rio Negro, em visita ao chefe do Estado.

Tambem visitaram hontem o dr. Arthur Bernardes, o rev. d. Quintino, bispo do Crato, e o dr. Villanova Machado, prefeito de Nictheroy. O prelado cearense apresentou as despedidas por ter de partir desta capital e a autoridade fluminense agradeceu as felicitações que lhe enviou por occasião de seu anniversario natalicio.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

Em desempenho de missão militar junto ás forças em operações, seguiu para o Rio Grande do Sul o capitão Agnello de Souza.

BAIXARAM AO HOSPITAL

Baixaram ao Hospital Central do Exercito os officiaes presos, capitães Antonio Souza Aguiar, João Teixeira Marques e 1º tenente Felicissimo Cardoso.

AS INSPECÇÕES TECHNICAS DO COMMANDO DA REGIÃO

SUA VISITA AO 1º DE CAVALLARIA

Conforme tivemos occasião de noticiar, o general Menna Barreto, commandante desta região, iniciou, hontem, as suas visitas de inspecção technica aos corpos desta guarnição.

A primeira visita do general Menna Barreto foi ao 1º regimento de cavallaria. Chegado ao quartel dessa unidade foi o general Menna Barreto recebido pelo commandante, coronel Pará da Silveira, e respectiva officialidade.

Após ligeiro descanso no gabinete do commandante, o general Menna Barreto, inspeccionou toda a tropa, tendo occasião de constatar o seu grão de instrucção, pois foram realizados varios exercicios.

De accordo com uma sua ordem anterior, o coronel Pará da Silveira designou um dos officiaes para fazer uma conferencia technica. A escolha do official recaiu no capitão Cedar Marques da Silva, que dissertou longamente sobre o papel da cavallaria numa acção de cobertura.

Após longa estadia no quartel do 1º de cavallaria, o general Menna Barreto deixou-o agradavelmente impressionado.

INTERRUPÇÃO NO CABO SUBMARINO

Recebêmos hontem da Western Telegraph a communicação de que as suas linhas para a cidade de São Paulo acham-se interrompidas.

A RENDA DOS CORREIOS DE S. PAULO

O sr. Severino Neiva, director geral dos Correios, foi scientificado pelo administrador postal de S. Paulo, de que a repartição a seu cargo apresentou no anno passado um saldo de mil e duzentos contos.

STOCKS DE GENEROS EM DEPOSITO

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam nos trapiches desta capital, na manhã do dia 14 do corrente, os seguintes stocks dos principaes generos:

Arroz, 73.739 saccos; feijão, 16.145; farinha de mandioca, 38.707; assucar, 158.543; milho, 46.947; banha, 8.470 caixas; algodão, 22.271 fardos; carne sêcca ou xarque, 8.470.

ESCOLA NORMAL

Terão inicio na proxima terça-feira, 17, com a prova de portuguez, os exames de admissão ao 1º anno da Escola Normal. A' prova de portuguez seguem-se, na quarta-feira, a prova de arithmetica, e, na quinta, a de geographia e historia.

Estão inscriptos 253 candidatos, e as bancas examinadoras ficaram assim constituidas:

Portuguez — Drs M. Bomfim, Deltro Santos e Brant Horta.

Arithmetica — Drs. Mario Rezende, Honorio Sylvestre e Amelia Galdino.

Geographia e Historia — Drs. Soares Rodrigues, Portocarrero e Veiga Cabral.

O DESFALQUE NA ALFANDEGA DE SANTOS

AS PROVIDENCIAS DO MINISTRO DA FAZENDA

Tendo chegado ao conhecimento do ministro da Fazenda que a firma contratante do serviço de Contabilidade das machinas Hollerith, havia descoberto um grande desfalque na renda dos direitos de importação, na Alfandega de Santos, o mesmo ministro mandou abrir inquerito a respeito, afim de apurar a veracidade da denuncia e determinou a vinda immediata do dr. Castello Branco, inspector daquella aduana a esta capital, o que será feito dentro de poucos dias.

Esse desfalque, segundo dis-se é avaliado em 17:000$, ouro, ou sejam cerca de 46:000$, em moeda papel.

AS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSORIA

O Departamento Nacional de Saude Publica pede-nos a publicação do seguinte:

"Para se conseguir traçar os quadros epidemiologicos, torna-se mister o conhecimento dos casos de doenças contagiosas, e, para isso, é indispensavel que os srs. medicos communiquem os casos, que se submetterem ao seu tratamento, procedimento altruistico por permittir que se evite a disseminação da doença.

São, portanto, os srs. clinicos, grandes auxiliares das autoridades sanitarias, pois lhes caberia a responsabilidade do apparecimento de uma epidemia, quando, desobedecendo aos dictames da moral profissional da solidariedade humana e da lei, deixassem de fazer á repartição de Saude Publica a notificação dos casos de doenças contagiosas, que estivessem sob seus cuidados profissionaes, uma vez que assim, não poderiam ser tomadas as providencias pertinentes a cada caso, donde a manifestação do contagio, e disseminação possivel de epidemias de todo em todo prejudiciaes aos creditos da nossa civilização e á saude do povo que viria a soffrer os effeitos perniciosos de doenças, evitaveis se a autoridade sanitaria tivesse conhecimento opportuno dos casos occorridos.

São responsaveis pela notificação o medico assistente e o conferente, e, na falta destes, o chefe da familia, o enfermeiro, ou quem residir com o doente (art. 446).

Pelo art. 448 do regulamento, serão multados de 400$ a 500$, dobrada nas reincidencias, aquelles que infringirem o art. 446, acima citado.

São doenças de notificação: 1 — febre amarella; 2 — peste; 3 — cholera e doenças choleriformes; 4 — typho exanthematico; 5 — variola e alastrim; 6 — diphteria; 7 — infecção puerperal; 8 — ophtalmia dos recem-nascidos; 9 — infecção do grupo typhico e paratyphico; 10 — lepra; 11 — tuberculose aberta; 12 — impaludismo nas zonas em que existem focos de anophelinas; 13 — sarampos e outras exanthemas febris; 14 — dysenterias; 15 — meningite; 16 — paralysia infantil ou molestia de Heine-Medin; 17 — trachoma; 18 — leishmaniose; 19 — coqueluche; 20 — parotidite epidemica; 21 — grippe; 22 — diarrheas infantis; 23 — envenenamentos alimentares."

Serviço telegraphico da United Press, Austral, Americana e dos correspondentes especiaes d'O JORNAL

EUROPA

INGLATERRA

A VIAGEM DO PRINCIPE DE GALLES A' AMERICA DO SUL

LONDRES, 14 (U. P.) — Não obstanto constar nesta capital que a viagem do principe de Galles á America do Sul comprehenderá somente a visita á Argentina, Uruguay e Chile, os representantes das colonias britannicas em outras nações sul-americanas mostram-se interessadissimos em que o illustre viajante extenda a sua excursão a esses paizes e se preparam, esperando com anciedade qualquer indicio de possivel amplidão do itinerario.

A GRIPPE EM LONDRES

LONDRES, 14 (U. P.) — A epidemia de influenza continúa a alastrar-se assustadoramente.

O medico militar dr. Lindop, tratando desse importante assumpto publicou um artigo no "British Medical Journal", dizendo que a influenza entra pelos olhos, recommendando o uso de grandes occulos nas viagens e que as massas populares evitem o contagio, procurando não absolver os germens que lançam ao ar as pessoas atacadas da molestia ao tossir.

A CONCESSÃO A' PETROLEO PERSIAN COMPANY

LONDRES, 14. (U. P.) — O jornal "Daily Express" noticia que a França e os Estados Unidos protestaram contra as concessões feitas pelo governo da Albania á Anglo Persian Company para a exploração do petroleo nesse paiz.

FRANÇA

A CAUSA DA SUBSTITUIÇÃO DO MINISTRO EM BERLIM

PARIS, 14 (Austral) — O "Le Journal" declarou que o sr. Felippe Berthelot substituirá o sr. Marjerie na legação de Berlim, assegurando que tal resolução é devido a não haver o sr. Margerie desempenhado satisfactoriamente as negociações sobre o tratado commercial.

A BAIXA DO FRANCO

PARIS, 14 (U. P.) — O franco soffreu hoje uma baixa constante. Ao abrir-se o mercado a cotação era de 19 francos e 5 centavos por dollar, e ao encerrarem-se os negocios já era de 19 francos e 24 1|2 centavos por dollar.

O PROCESSO DO SECRETARIO DE IBAÑEZ

PARIS, 14 (U. P.) — Depondo perante o magistrado, o secretario do Blasco Ibañez, sr. Carlos Esplo, confessou ter aggredido o novellista hespanhol Carretero. Este, queixára-se de ter sido espancado por Esplo, quando se dirigia para casa. O aggressor, justificando o acto, declarou que o seu adversario insultára Blasco Ibañez e levara, por isso, o merecido castigo.

PEZAMES DA FRANÇA

PARIS, 14 (Austral)—O governo francez enviou ao de Berlim pezames pela catastroche de Dortmund.

ALLEMANHA

O DESASTRE DE DORTMUND

DORTMUND, 14 (Austral) — Uma commissão de peritos, composta de representantes do governo, dos proprietarios da mina e dos operarios investiga sobre as causas da explosão que matou mais de uma centena de mineiros.

— O Reichstag designou tres deputados para a commissão de inquerito que estudará as causas do desastre de Dortmond.

UM TELEGRAMMA DO EX-KAISER

BERLIM, 14 (U. P.) — O ex-imperador Guilherme II dirigiu o seguinte telegramma:

"Sua majestade o imperador e sua majestade a imperatriz, profundamente sensibilizados com a catastrophe de Dortmund, exprimem a sua intensa sympathia aos sobreviventes."

A EXPERIENCIA DE UM "ROTOTYPO"

BERLIM, 14. (U. P.) — O navio "Buckau" passou o Canal de Kiel com os apparelhos "rotor" de Fletner, trabalhando perfeitamente. A ancoragem no Elba fez-se com toda a regularidade. Sabbado o "Buckau", proseguindo a experiencia do novo apparelho de navegação, partirá para a Escossia.

Ao passar em Cuxhaven o navio foi saudado pelos canhões das fortalezas.

O FIM DA AVENTURA DE LUDENDORFF

MUNICH, 14 (Austral) O gabinete bavaro suspendeu o decreto de emergencia, promulgado desde o movimento revolucionario, chefiado por Ludendorff, em 1923.

EXPERIENCIAS DE UM NOVO MONOPLANO

BERLIM, 14 (Austral) — O monoplano "Gigante", levando tres passageiros, mas de lotação para seis passageiros, com motor "Rolls Royce" de 160 H. P., realizou um vôo de experiencia de Friedichshaven a Berlim, em tres horas e quinze minutos, com a velocidade média de 150 kilometros á hora.

O DESASTRE DE DORTMUND

DORTMUND, 14 (Austral) — Realizou-se esta manhã, com grande imponencia, o enterro dos mortos da explosão na mina.

O FACTO DE SEGURANÇA E GARANTIA

BERLIM, 14 (U. P.) — O governo está preparando as propostas sobre o pacto de garantias que lançará por si proprio ou conservará como base das negociações que espera iniciar com os alliados dentro de um mez.

ITALIA

A QUESTÃO RELIGIOSA NA ARGENTINA

ROMA, 14 (U. P.) — A United Press, acredita, segundo informações dignas de credito, que recebera, que foi encontrada uma formula que solve o conflicto entre a Santa Sé e a Argentina.

MORREU O PROFESSOR NICOLACH

TRIESTE, 14 (Austral) — Falleceu o professor Giorgio Nicolach, fundador da secção urologica do hospital Triestino.

SUCCESSO DE UMA NOVA PEÇA

ROMA, 14 (U. P.) — A primeira representação da opera em tres actos "I Carnasciali", musica do maestro Guido Laccetti e libreto de Forzano Mil, alcançou grande successo no theatro Costanzi. O principe Humberto, que assistiu o espectaculo, felicitou calorosamente o compositor italiano.

A LEI ELEITORAL

ROMA, 14. (Austral) — O Senado approvou a lei eleitoral por 214 votos contra 48.

ROMA, 14 (U. P.) — Na sessão de hoje do Senado, o ministro do Interior, sr. Federzoni, respondendo aos senadores que criticaram a reforma eleitoral, disse que a mesma é desfavoravel ao governo, visto como augmentará o numero de deputados da opposição.

Accrescentou o ministro, que o governo ao introduzir a nova lei eleitoral tinha a intenção de dirigir a luta, conduzindo a revolução fascista ao completo exercicio da legalidade á unidade de todos os partidos na disciplina do Estado e apressar a purificação nacional.

ROMA, 14 (U. P.) — O Senado approvou o projecto eleitoral, rejeitando todas as emendas propostas pela commissão encarregada de relatar o projecto.

BANQUETE AO SR. FARINACCI

ROMA, 14 (U. P.) — O deputado Roberto Farinacci partiu para Cremona, sendo acclamado enthusiasticamente na estação.

Os ferroviarios fascistas offereceram-lhe um banquete.

PORTUGAL

GRAVES FACTOS EM ANGOLA

LISBOA, 14 (U. P.) — Segundo informações publicadas pelo jornal "A Tarde", têm-se dado factos graves no sul de Angola, com boers e allemães.

Essas noticias pretendem que um aeroplano da Damaralandia vôou sobre o territorio de Angola.

RESENHA

LISBOA, 14 (U. P.) — O sr. Justino Montalvão, foi collocado na chefia dos negocios diplomaticos do Ministerio das Relações Exteriores.

— O governo nomeou o sr. José Bragança para inquerir das condições economicas e sociaes e das medidas necessarias á protecção dos operarios portuguezes que se acham contratados em França.

— O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. João de Barros devolveu ao Conselho Disciplinar o processo instaurado contra o sr. Veiga Simões, ex-ministro de Portugal em Berlim, allegando que achava as conclusões insufficientemente concretas e determinando que o Conselho apresente um "veredictum" justo.

— A Administração do Porto de Lisboa, resolveu facilitar immediatamente a atracação no cáes dos paquetes de passageiros e contruir, posteriormente, uma gare de ligação dos expressos europeus.

— Falleceu nesta capital o actor Henrique Peixoto.

A NOVA DIRECÇÃO DO FASCISMO

AS DECLARAÇÕES DO SECRETARIO GERAL DO PARTIDO

ROMA, 14 (U. P.) — Commentando a sua nomeação para o cargo de secretario geral do Partido Fascista, o deputado Farinacci fel-o nestes termos:

"Minha nomeação é a consequen-

Deputado Roberto Farinacci, do districto de Mantona

cia da actual situação politica do paiz e tambem uma advertencia aos amigos de que o fascismo vae cumprir o seu programma de retorno aos seus principios originaes. Estamos agora deante de uma nova campanha eleitoral e é preciso combater com as armas puras do idealismo com que sempre conquistámos as nossas posições".

Com esse seu novo cargo, o sr. Farinacci fica com todos os poderes que até aqui eram confiados a um directorio de seis membros. E', pois, dentro da organização fascista, a segunda pessoa depois de Mussolini.

Ao sr. Farinacci sempre se attribuiu uma tendencia extremista e a sua escolha significa a adopção de uma politica mais individual do partido. A elle responsabilizam pelas recentes medidas de arrocho, tomadas contra a imprensa e as associações secretas.

Os circulos politicos observam estar completo o insulamento do fascismo dos outros partidos. A recente decisão tomada pela Executiva do Partido Liberal de destruir as suas ultimas ligações com Mussolini põe remate a essa obra.

Dahi considerar-se a nomeação do sr. Farinacci como um acto de pura logica partidaria.

HESPANHA

A GUERRA DOS MARROQUINOS

MADRID, 14 (U. P.) — As ultimas noticias vindas da Africa, a respeito das operações de guerra, são satisfatorias. Os temporaes ultimamente caidos têm difficultado muito a acção dos peninsulares.

INTENSA SECCA

GERONA, Hespanha, 14. (U. P.) — Reina intensa secca em toda esta comarca. Ha absoluta falta de agua. O camponezes estão vendendo o gado na alternativa de vel-o morrer á fome e sêde.

SUISSA

NA LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 14 (Austral) — Fala-se que serão separadas as questões de desarmamento, arbitragem obrigatoria e pacto de segurança, para que seja mais facil levar a cabo o famoso protocollo de paz deGenebra.

AUSTRIA

A MOLESTIA DE MONSENHOR SEIPEL

VIENNA, 14 (U. P.) — O chanceller monsenhor Seipel acha-se gravemente enfermo de diabetes, sendo por isso internado num hospital.

RUSSIA

O SUBSTITUTO DE TROTSKY

MOSCOU, 14. (U. P.) — O sr. Frunze foi nomeado membro do Conselho da Defesa do rabalho, em substituição do antigo commissario da Guerra, sr. Leão Trotsky.

O CAFÉ BRASILEIRO E O "BOYCOTTE" AMERICANO

DECLARAÇÕES DE UM MEMBRO DA A. N. DOS TORRADORES

NOVA YORK, 14 (U. P.) — Falando em nome da Associação Nacional dos Torradores de Café, o sr. Felix Coste mostrou a possibilidade de vir a sentir-se a falta desse producto nos Estados Unidos.

Affirmou que a Associação está considerando duas alternativas para combater a politica dos exportadores brasileiros, de limitar os embarques, afim de manter os preços no exterior: primeiro, pedir aos consumidores norte-americanos que boycotem o café do Brasil; segundo, combater o projectado emprestimo de trinta milhões de dollares ao Estado de S. Paulo, ora em vias de conclusão, em Londres e Nova York.

Analysando depois esse programma, o sr. Coste mostra-se desesperançado dos torradores poderem influenciar contra o emprestimo, fazendo-lhes ver que o dinheiro será empregado na valorização do café. Reconhece que elles estão mais interessados na obtenção de titulos a oito por cento ao anno do que no preço da rubiacea. Além disso, affirma o delegado dos torradores, um emprestimo para São Paulo poderá ser facilmente lançado em Londres, se os norte-americanos não o aceitarem. Acha que o "boycotte" conseguiria reduzir os preços, como já aconteceu com o assucar de Cuba; mas isso representaria um grande perigo para os negociantes americanos de café, pois, sendo essa bebida um simples habito, talvez os torradores manejariam uma arma contra si mesmos, acoroçoando o uso do cacáo, por exemplo.

O sr. Coste accrescenta que um inquerito feito no mercado europeu revela que os povos do Antigo Continente querem pagar altos preços pelo café, o que leva os exportadores brasileiros a não dar ouvidos aos protestos americanos, acreditando que o augmento da procura européa será sufficiente para manter a sua prospera industria. As melhores autoridades concordam em que a questão do consumo do café e a da compra de titulos do emprestimo de S. Paulo são muito separadas, o que permitte ao publico formar a mentalidade de que lhe convém emprestar dinheiro a esse Estado brasileiro, para manter os preços da rubiacea.

Os torradores de café dizem que os commerciantes americanos desse producto estão ás portas de uma séria crise, pois não é provavel que o povo americano se resigne a pagar dez centavos por uma chicara de café.

A Associação dos Torradores já tem ás mãos os resultados de um inquerito feito sob os seus auspicios, provando que a Colombia e a Costa Oriental da Africa podem chegar a ser poderosos competidores do Brasil. Comtudo, sabem que os brasileiros riem-se dessa hypothese, julgando impossivel escapar-lhes o dominio do mercado universal.

A "United Press" está informada de que o Departamento do Commercio está reunindo informações sobre o café, com o objectivo de distribuir um boletim official, que mostre aos exportadores brasileiros a situação exacta dos compradores americanos, afim de que se estabeleça um equilibro entre os productores e os consumidores.

RUMANIA

UM PATRIARCHA

BUCAREST, 14 (Austral) — O Senado approvou o projecto de unificando o bispo metropolitano Miron Christea no posto de patriarcha

EXPLOSÃO DE DYNAMITE EM UM TREM

BUCAREST, 14 (Austral) — Um engenheiro de minas, que viajava em um trem, deixou no assoalho um pacote com onze libras de dynamite. Um passageiro, involuntariamente deixou cair sobre o pacote um objecto, occasionando a explosão da dynamite, morrendo quatro pessoas e ficando feridas vinte

BULGARIA

O ASSASSINIO DO MINISTRO NICOLA MILEFF

SOFIA, 14 (AUSTRAL) — Sabe-se que tres pessoas implicadas na morte do sr. Nicola Mileff, recentemente nomeado ministro em Washington, hontem assassinado, fugiram, não tendo sido até agora encontrados pela policia.

IRLANDA

PROJECTA-SE UMA LEI RIGOROSA CONTRA OS INIMIGOS DO ESTADO LIVRE

DUBLIN, 14 (U. P.) — O governo está determinado a dar um golpe de morte nos devaleristas, introduzindo brevemente no Dail Eireann o mais sensacional projecto de lei da historia irlandeza. Essa lei ordena o encarceramento de todas as pessoas culpadas de instigar a guerra contra o Estado Livre ou de dar guarida a individuos que conspirem para a quéda das autoridades legalistas.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

O ANNIVERSARIO NATALICIO DO SR. ELIHU ROOT

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Falando no banquete offerecido pelo Club da União da Liga, ao sr. Elihu Root, hontem, em commemoração á passagem do seu octogesimo anniversario natalicio, o ministro do Exterior, sr. Charles Eevans Hughes, disse: "que um dos maiores feitos da carreira do homenageado foi "a sua acção relativa á Côrte Internacional de Justiça, a suggestão sobre o methodo de escolha dos juizes, que tornou a Côrte possivel. O seu interesse pela promoção da Paz Internacional com o reinado do Direito ha de conservar sempre com respeito a sua memoria na consciencia da humanidade".

O orador disse ainda que os discursos de Elihu Root, como presidente da Sociedade Americana de Direito Internacional, representam a maior contribuição dos Estados Unidos para a literatura das relações internacionaes.

Sallentou tambem, como pontos culminantes da vida de Root, a sua visita á America do Sul e a enunciação dos principios que regularão sempre as relações dos Estados Unidos com as republicas latino-americanas.

O CASO TENEBROSO DE COLLINS

CANECIT, 14 (Austral) — Proseguem lentamente os trabalhos para chegar-se até onde se encontra aprisionado Floyd Collins. Os operarios já se encontram perto do infeliz, pois ouvem-no respirar e tossir.

O ORÇAMENTO GERAL

WASHINGTON, 14 (Austral) — A Camara approvou o orçamento geral.

AS IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES EM JANEIRO

WASHINGTON, 14. (U. P.) — O Departamento do Commercio annunciou que as exportações durante o mez de janeiro ultimo sommaram quatrocentos e quarenta e sete milhões de dollares, contra trezentos e noventa e cinco milhões de egual periodo do anno passado. As importações foram de trezentos e quarenta e seis milhões contra duzentos e noventa e cinco.

O CRUZEIRO DA ESQUADRA A' AUSTRALIA

WASHINGTON, 14. (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Calvin Coolidge, approvou o cruzeiro da esquadra na Australia, no proximo verão, de accordo com o estabelecido pelo Estado Maior da Armada.

VIAJANTES PARA BUENOS AIRES

NOVA YORK, 14 (Austral) — Partiu para Buenos Aires o embaixador Riddle, bem como o sr. Harbord, presidente da Radio Corporation.

TRESENTOS E CINCOENTA AUTOMOVEIS PREMIADOS

KANSAS-CITY, 14 (U. P.) — Violento incendio destruiu o edificio de exposição de gado da American Real, onde annualmente se faziam nestes ultimos annos grandes exposições de automoveis.

Durante os trabalhos de extincção do fogo morreu um bombeiro. Tresentos e cincoenta dos mais novos modelos de automoveis, avaliados em dois milhões de dollars, foram completamente destruidos.

O edificio, que estava preparado para as exposições nacionaes dos Estados Unidos, comprehendia uma area assoalhada de quinze acres.

AMERICA DO SUL

URUGUAY

AINDA AS ULTIMAS ELEIÇÕES

MONTEVIDE'O, 14 (U. P.) — Iniciou-se hontem o escrutinio dos eleições pela respectiva junta eleitoral. Os nacionalistas asseguram que ganharam a presidencia do conselho da administração. Diz-se que os Batllistas desejam a renuncia do ministro da Guerra e Marinha, coronel Riveros, porque não definiu a sua situação politica e por isso não inspira confiança aos colorados.

ARGENTINA

O INTERVENTOR EM LA RIOJA

BUENOS AIRES, 14 (Austral) — Convidado pelo presidente Alvear, o sr. Mora y Araujo aceitou o cargo de interventor federal na provincia de La Rioja.

PARA O CONGRESSO DE MEDICINA DOS MILITARES

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — O ministro da Guerra, aceitando o convite que lhe foi feito para representar-se no Terceiro Congresso Internacional de Medicina e Pharmacia Militares, que se realizará em Paris no mez de abril, designou seus delegados o tenente-coronel da Saude Militar Alberto Levene, o major Carlos P. Berri e o capitão Conrado Cazenave.

PERU'

NAUFRAGIO E MORTES

LIMA, 14 (ANSTRAL) — Devido a enchente do rio Chira, registrou-se um lamentavel desastre em Sullana onde virou uma embarcação conduzindo vinte e oito passageiros a maioria dos quaes morreu no naufragio.

CHILE

A LIBERDADE DE IMPRENSA

SANTIAGO, 14 (U. P.) — O governo convocou os representantes dos jornaes para dizer-lhes que não cogitava de restringir a liberdade da imprensa, mas era forçoso reconhecer que nas circumstancias actuaes do paiz, qualquer novo movimento teria consequencias muito desastrosas. Pediu afinal que evitassem a divulgação de noticias insidiosas e infundadas.

ASIA

JAPÃO

TREMOR DE TERRA

TOKIO, 14 (U. P.) — Na Prefeitura de Mayebashi Gumma, sentiu-se forte tremor de terra, hoje, ás 9 horas, causando alguns damnos. A população tomada de grande panico abandonou as casas dirigindo-se para o campo.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 11

Directores

A. Cruz Santos e A. Chateaubriand

Redactor-Chefe

J. V. Saboia de Medeiros

Fundador

Renato de Toledo Lopes

ASSIGNATURAS

Anno....... 45$000 — Semestre... 25$000

Trimestre.... 15$000

ESTRANGEIRO... 75$000

AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO

Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, n'"A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS

Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt.

RECIFE

Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar.

AGENCIAS DO "O JORNAL"

O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:

Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 386 — Gabriel Milezi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação de Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

A FISCALIZAÇÃO DOS SEGUROS

Foi com a mais cuidadosa attenção que lemos a exposição em que o sr. Inspector Federal de Seguros busca justificar as disposições concernentes á fiscalização de seguros terrestres, maritimos e de vida, contidas no regulamento que baixou com o decreto n. 16.738 de 31 de dezembro de 1924.

E' muito de louvar essa attitude independencia e desassombro com que s. ex. assume a responsabilidade de um acto, que tem sido objecto de severa critica, abrindo ensejo a uma discussão mais ampla e mais detida desse diploma.

Ficamos conhecendo mais precisamente, se bem que tarde, os intuitos que presidiram á reforma, a orientação a que obedeceu, e melhor habilitados ficamos a julgar do valor desses objectivos e da justeza dos meios empregados para os realizar.

O que desde logo acóde ao espirito é a reflexão seguinte: como é que uma reforma de tal importancia, que entende com materia tão complexa, difficil e melindrosa, que põe em jogo interesses de tal monta se concebe, resolve e executa no recesso de uma repartição publica, num concilio mysterioso de tres funccionarios publicos, sem a menor publicidade, sem a menor co-participação dos numerosos interessados no assumpto? Porque, em vez de sorprehendel-os com medidas tão radicaes, algumas tão prejudiciaes aos seus interesses e mesmo lesivas de seus direitos, não se lhes deu a conhecer por communicação de um ante-projecto as novas disposições que se tencionava introduzir? Porque esse receio da discussão e do debate, do choque de idéas provocado pelos interesses em conflicto? Não era a melhor maneira de realizar uma reforma escoimada, quanto possivel das taras e defeitos, que se arguem contra essa que ora se nos apresenta? Que razão de urgencia precipitou o novo regulamento? O expirar da autorização legislativa? — Como se não fôra facil ao Executivo encartal-a no orçamento em discussão! Quando é que a administração publica no Brasil se deteve deante de taes escrupulos? Na pratica do regimen vigente, o governo póde considerar-se armado de uma autorização permanente para fazer tudo que lhe aprouver. Não faltará Legislativo para lhe ratificar os actos, sanccionar todas as demasias, dizer "amen" a todas as usurpações de autoridade. E a esta mesma escola de docilidade e condescendencia está perfeitamente afeiçoado o Judiciario, que ha muito se deshabituou do manejo do instrumento de fiscalização e de resistencia contra a actividade invasora dos outros poderes que a lei constitucional lhe pôz nas mãos e graças ao qual o pulso menos canhestro da judicatura americana logrou fazer frente á acção demagogica na legislação social.

Nada justificava, portanto, o açodamento da Inspectoria de Seguros em elaborar e publicar o novo regulamento.

Mas deveras espantosa é a desenvoltura com que, firmado numa autorização em termos absolutamente genericos, o Executivo se julgou investido dos poderes necessarios para introduzir reformas de tal gravidade perturbar situações antigas e estaveis, impôr aos cidadãos obrigações de fazer e não fazer sem ser em virtude da lei. Todos esses pontos que dizem respeito á questão de competencia e jurisdicção sem duvida te mde preceder á do exame do merito intrinseco dos novos preceitos que se querem impôr á nossa obediencia e sujeição. Garantir effectivamente o interesse dos segurados, provêr á constituição, realização e emprego de capitaes e reservas, assegurar o augmento progressivo destas, estabilizar as taxas de seguros terrestres e maritimos, preparar a solução do problema do reseguro, assegurar o desenvolvimento da industria nacional de seguros são de certo objectivos em these recommendaveis. Mas por louvaveis que sejam em si, força é convir que alguns delles importam numa intromissão indebita do Estado em materia que escapa á sua competencia, outros não estão logicamente comprehendidos na simples autorização para reorganizar a Inspectoria de Seguros e expedir novo regulamento para o serviço da fiscalização das companhias nacionaes e estrangeiras, sem augmento de despesa e sem prejuizo dos actuaes funccionarios, conforme o art. 1º do decreto numero 8.208 de 8 de setembro de 1910. Taes são os termos do art. 242, n. VII, da lei n. 4.793 de 7 de janeiro de 1924, e na generalidade e no vago destes poderes só uma interpretação trefega e aventurosa poderia engendrar o vastissimo programma formulado nos doze itens enumerados no principio da exposição do sr. Inspector Federal de Seguros.

CAMPANHA CONTRA O CAFE'

Temos em mão um cartão impresso, que está sendo ampla e gratuitamente distribuido, nos Estados Unidos e cujo intuito é formar opinião em um sentido que se póde tornar muito prejudicial aos interesses do café brasileiro. Neste cartão insiste-se na idéa que vem sendo sustentada, ha tempos, em Nova York, de que o meio de fazer baixar o preço do nosso producto é adoptar o que os nossos adversarios chamam de **"Hand to month policy"**. Isto é, os compradores só devem comprar o café estrictamente necessario para o consumo immediato.

Justificando esse conselho, sustentam os nossos adversarios que a defesa do café é uma especulação altista dos productores brasileiros, á qual é preciso oppôr a especulação baixista dos consumidores americanos. Nessa ordem de idéas, fazem allegações varias, algumas das quaes se encontram no cartão que temos em mão e no alto do qual apparecem o touro symbolico, na giria das bolsas americanas e inglezas, do altista (Bull) e o triste urso allegorico do baixista (Bear).

Que os baixistas americanos estejam fazendo tudo isso, comprehende-se. Mas o que é curioso é o absoluto desinteresse dos governos da União e do Estado de S. Paulo em organizar uma reacção qualquer contra essa propaganda.

Ao lado do conselho para que se limitem as compras ás necessidades immediatas do consumo, os adversarios do nosso producto estão fazendo coisas ainda mais graves com a propaganda dos succedaneos do café e especialmente do chá. E tudo isso se faz sem que os encarregados da defesa dos interesses do nosso principal producto se disponham em assumir uma attitude, a ter um gesto de reacção.

TARIFAS FERRO-VIARIAS

Em largo e fundamentado despacho, o secretario da Agricultura de S. Paulo acaba de permittir o augmento de 15 °|° sobre as taxas da tarifa em vigor na Estrada de Ferro Mogyana. Em que pese os necessidades crescentes do promover o transporte cada vez mais rapido e a menor custo, a elevação dos fretes, requerida pela importante empresa, encontra pleno e amplo justificativa, ante as circumstancias occorrentes, como muito bem precisou o acto official de deferimento á pretenção.

Servindo á opulenta e vasta zona, para cujo progresso directamente muito tem concorrido pelas facilidades proporcionadas ás relações de commercio de todo o genero, através suas linhas do Rio Grande, de Jaguára a Araguary e do Igarapava-Uberaba, garantir o equilibrio financeiro da Estrada do Ferro Mogyana, é, mais do que isso, assegurar-lhe a possibilidade dos progressos precisos, para o progressivo desenvolvimento da respectiva rêde de trilhos e da capacidade do trafego, são providencias que o proprio interesse geral da região impõe e reclama de modo insophismavel e positivo.

Quando não bastasse a previsão de resentir-se o trafego, em virtude da provavel quéda na producção de café e de cereaes, por força das deploraveis condições meteorologicas observadas no Estado, a elevação dos salarios do pessoal e o custo de materiaes de importação, entre os quaes avulta o combustivel, tudo ainda aggravado pela miseria do nosso cambio internacional, seriam o bastante para evidenciar que a vantagem tarifaria, conferida pelo governo, ainda não corresponde ao objectivo que se deve ter em vista.

Felizmente, a alteração da tarifa foi permittida a titulo precario, e pelo prazo predeterminado de seis mezes, até quando pensa a administração estar habilitada a resolver, com equidade e justiça, sobre uma intelligente revisão das respectivas taxas.

Não está mais por definir o papel das vias ferreas, em relação ao territorio a que servem. A prosperidade de taes regiões e a vida economico-financeira da industria rodoviaria acham-se tão intimamente ligadas que admittir o enfraquecimento de uma estrada de ferro é concorrer, directamente, para acarretar prejuizos de alta monta ao interesse geral.

Ora, as vias ferreas, de exploração industrial, vivem exclusivamente da receita proveniente de seu trafego, e, se os elementos technicos para a formação da tarifa não são estaveis, muito ao contrario, variando em virtude de phenomenos de toda a ordem, naturaes, politicos e economicos — como admittir a fixação de taxas quasi permanentes, senão mesmo definitivamente permanentes, uma vez que só são passiveis de modificação a criterio e segundo vontade arbitraria da administração publica?

Desde que a receita e a despesa não se balanceiam com a precisa folga para remunerar razoavelmente os capitaes invertidos na industria, a conservação das installações e a expansão de sua efficiencia technica e de seu raio de acção, necessariamente tendem a soffrer as consequencias fataes e immediatas da penuria de recursos.

São multiplos e flagrantes os exemplos, que tão caro nos têm custado, sobretudo após a terminação da grande guerra européa.

Tarifas organizadas antes do desequilibrio das condições mundiaes economico-financeiras, jamais poderiam corresponder ás necessidades das vias ferreas nos periodos consequentes. Durante a sangrenta peleja internacional, a preço algum seria possivel importar o material indispensavel, não diremos a novas construcções, mas á simples conservação das rêdes existentes, ao mesmo tempo que o trafego se deprimia e o combustivel e outras despesas obrigatorias assumiam proporções descommunaes. Sem duvida, em taes momentos, não seria aconselhavel encarecer as taxas de transporte, ao ponto de equilibrar as condições financeiras das emprezas rodoviarias; passado, porém, esse periodo tragico, sobrevinda a miseria cambial, que ainda nos asphyxia, e concorrendo varios outros factores de subversão do anterior regimen economico-industrial, a Administração e o Legislativo, ao contrario do que seria de esperar, não quizeram dar a solução que o magno problema tem insistentemente reclamado.

Dessa verdadeira apathia têm decorrido, para o interesse geral, não só os prejuizos provenientes da depressão no trafego de algumas empresas, como tambem os que resultam das deficiencias de conservação de varias rêdes pertencentes ao Patrimonio Nacional e arrendadas á industria particular. Nem de outra fórma poderia ser, uma vez que não se admitte haja quem, conscientemente, queira inverter seus capitaes em qualquer actividade industrial, sabendo, de antemão, não estar fazendo ju's á renda proporcional.

Entretanto, uma tarifa intelligentemente organizada, e com a possivel elasticidade, de fórma a variar segundo coefficientes technicos predeterminados, seria a mais completa e razoavel solução para o relevante problema dos nossos transportes ferro-viarios.

Ainda não ha muitos dias, o professor Luiz Catanhêde, nas preciosas considerações que divulgou por estas columnas, apontava-nos o edificante exemplo das estradas de ferro argentinas, em crescente prosperidade, attribuida, principalmente, ao intelligente regimen economico de sua exploração industrial. Por que, então, não seguir semelhante exemplo, tanto mais facil de observar quando tão perto nos achamos da Republica platina?

Na technica e na economia da industria ferro-viaria não ha mais segredos para os profissionaes, pelo que a solução do problema só não será convenientemente deduzida se, de todo, não a quizerem determinar.

SITUAÇÃO ANGUSTIOSA

Otto SCHILLING.

Director da Associação Commercial do Rio de Janeiro

(Especial para O JORNAL)

Raras vezes o commercio importador desta praça tem-se visto em situação tão difficil e embaraçosa, em todo o sentido, como a que actualmente está atravessando. E', em especial, o abarrotamento de cargas no Cáes do Porto que, de ha muito, vem-se fazendo sentir de modo muito prejudicial á regularidade das transacções commerciaes, e, se bem que o grave assumpto, em vista do justo clamor levantado pelas associações de classe esteja merecendo a attenção dos poderes competentes, a ponto do illustre sr. ministro da Fazenda ter ido, em pessoa, certificar-se do que ha pelos armazens do Cáes, não será demais insistirmos, destas columnas na premente necessidade de medidas para pôr um termo a essa situação intoleravel. Ademais, sabido é que, por maior que seja a bôa vontade mostrada pelas nossas mais altas autoridades, raramente os seus sinceros desejos passam de méras tentativas de reformar ou melhorar certos serviços publicos, pois lutam com difficuldade em encontrar homens que possuam o indispensavel tino administrativo para levar a cabo taes reformas; precisamos bem de mais alguns Cantuaria Guimarães para podermos pôr em ordem muita coisa que anda mal

Fossemos relatar minuciosamente, como seria necessario, se mistér se tornasse apresentar um relatorio completo e detalhado das difficuldades todas, das suas causas e dos seus effeitos proximos e remotos, indicando o remedio para removel-as ou, pelo menos, attenual-as, e sairíamos da norma estabelecida para estes nossos simples commentarios dos assumptos que mais de perto interessam o nosso commercio; podemos, apenas, aqui, dar uma idéa do que ellas são e do mal que ellas causam.

Começam os embaraços para o importador com as longas demoras que soffre a descarga dos vapores para os armazens da Alfandega, devidas ao congestionamento que existe no cáes do nosso porto. Cargas inteiras de vapores são descarregadas para saveiros, cuja maior parte se encontra em pessimo estado de conservação, damnificando as mercadorias, e onde permanecem durante muitas semanas, sem poderem ser recolhidas aos armazens; vapores ha que ficam por longo tempo atracados ao cáes, á espera da descarga.

Ora, é claro que a grande despesa da longa permanencia nos saveiros e da estadia no cáes, a que as companhias de vapores estão, assim, sujeitas, determina a natural elevação dos fretes. E, nem de proposito, na ultima sexta-feira, este jornal publicou o seguinte telegramma:

"Londres, 13 — Em vista da annunciada elevação das tarifas das linhas de navegação, procurámos obter esclarecimentos sobre os motivos determinantes da resolução das respectivas emprezas.

Foi-nos declarado que, em consequencia do abarrotamento de mercadorias nos portos do Rio de Janeiro e Santos, que occasiona grandes demoras aos vapores das linhas inglezas, bem como ás de Nova York, as companhias tinham sido forçadas a augmentar as taxas dos fretes, e que o augmento médio estabelecido ainda não era bastante para compensar os prejuizos causados."

E não é só isso: conceituado agente de companhias de vapores inglezes informou-nos que se cogita da suspensão, durante um mez inteiro, da acceitação de cargas, para o Rio e Santos, dos principaes portos da Inglaterra e dos Estados Unidos, afim de dar, assim, tempo, a que os armazens se descongestionem! A medida é um tanto drastica; mas, mal por mal, melhor a suspensão.

A permanencia prolongada nos vapores, e principalmente nos saveiros, é que dá occasião e tempo para os continuos roubos, a que já nos referimos em recente artigo, obrigando o importador a pagar um premio de seguro contra esse risco, que augmenta as despesas em cerca de 20 °|°.

Quando, finalmente, as mercadorias conseguem entrar nos armazens, é a má arrumação dellas nos mesmos que representa um grande estorvo para o processo da conferencia aduaneira; essa má arrumação é consequencia da falta de pessoal apto.

Realiza-se, então, com demora maior ou menor, a conferencia do conteudo dos volumes, que é feita em espaços acanhadissimos, em cada um dos armazens, e é motivo de embaraço e de perda de precioso tempo, num serviço, por si, lento e moroso. Só existem dois empregados abridores dos volumes, que tambem executam o trabalho da retirada das mercadorias das caixas, a sua separação (quando necessaria), a pesagem ou contagem e a reposição nas caixas, a repregação destas e a sua remoção para outro logar do armazem, quando a retirada não se póde effectuar desde logo.

Quanto a esse serviço e á posterior saida dos volumes conferidos, a commissão nomeada pela Associação Commercial assim se exprimiu, no seu longo relatorio:

"Como é sabido, o serviço dos conferentes deve começar ás 11 conferentes deve começar ás 11 horas; mas ha muitos que chegam bem mais tarde, de modo que o serviço de saida pelas portas, não poucas vezes, é iniciado ás 14 horas. Resulta dahi um espaço de tempo diminuto para que carroças e caminhões possam retirar os volumes desembaraçados, donde mesmo muitos consignatarios preferirem deixar as suas mercadorias nas plataformas, afim de serem retiradas no dia immediato, causando, assim, prejuizo á rapidez do serviço. Mas os caminhões e as carroças devem estar, por lei, recolhidos aos seus depositos até ás 6 horas da tarde, e não ha meio de se arranjar outro meio de transporte, ficando, por este motivo, as plataformas cheias de mercadorias. Bem sabe a Commissão que para isso evitar bastaria fosse applicada a disposição da Consolidação das Alfandegas e Mesas de Rendas, que permitte a remoção, para o interior dos armazens, de taes mercadorias; mas isso não seria possivel executar, porque o remedio seria peor que o mal, e maiores seriam os prejuizos. Nestas condições, apenas o prefeito do Districto é quem poderia dar o necessario remedio, permittindo o trafego, até mais tarde, das carroças e caminhões."

"Seria de conveniencia e de grande vantagem que as conferencias de mercadorias, na Alfandega, se fizesse, rigorosamente, nas horas determinadas no respectivo regulamento, e que, quando um conferente demorar-se em chegar mais de meia hora, seja-lhe dado, automaticamente, um substituto."

A retirada dos volumes desembaraçados é muito prejudicada pelo pouco pessoal de que a companhia arrendataria dispõe; assim, por exemplo, em época bem recente, existiam no armazem externo B cerca de 10.000 volumes sem saida. Muitas vezes são os proprios carroceiros e até pessoal estranho que põem na rua generos de primeira necessidade ali armazenados. Occasião houve em que existiam vagões da Central que, por falta de pessoal, esperaram quatro dias inteiros para serem carregados!

No decorrer do processo do despacho aduaneiro ha uma porção de exigencias burocraticas que consomem tempo enorme, quando um methodo mais rapido podia ser adoptado para abrevial-o, sem prejuizo para o fisco. Assim, a ordem, prohibindo aos fieis dos armazens de desembaraçarem

(Continúa na 5ª pagina)

BOLETIM INTERNACIONAL

Os telegrammas de hontem sobre as operações militares, sustentadas pelas tropas italianas contra os rebeldes da Cyrenaica, são optimistas e não deixam transparecer possibilidade de maiores difficuldades no restabelecimento da paz. Ha mesmo a informação muito auspiciosa de que varias tribus, em boas relações com a Italia, estão cooperando efficazmente na luta com os rebeldes.

De todas essas noticias deduz-se ser boa a posição da Italia na Tripolitania e na Cyrenaica e não haver motivo para que se receiem acontecimentos sérios por esse lado. Mas a coincidencia de um levante arabe na Cyrenaica com os factos que se desenvolvem em Marrocos e com o que se passa no Egypto, no Sudão e entre os mahometanos da India, parece indicar que, pelo mundo islamico, está vibrando uma corrente geral de inquietação, cujas possibilidades, sob o ponto de vista dos interesses europeus na Africa e na Asia, são altamente interessantes.

Estes movimentos têm vindo em uma successão que justifica a suspeita de tratar-se, não de uma coincidencia apenas, mas de um encadeiamento decorrente da acção dirigente de uma vontade mysteriosa. O ponto de partida da agitação foi a India ingleza. Durante mais de meio seculo, os mahometanos constituiram na India a base do dominio inglez. Era no valor militar dos principes mahometanos e no espirito aguerrido das respectivas populações que o governo da India encontrava a força, com que podia manter em respeitosa attitude os hindús. Por este motivo, a agitação que, ha alguns annos, vem lavrando entre os mahometanos constitue o aspecto mais grave que o problema da India apresenta á Grã-Bretanha.

Depois da agitação hindustanica, tivemos o sobresalto causado em todo o mundo islamico pelas impressionantes proezas militares dos turcos, sob a direcção de Mustapha Kemal. Logo em seguida, surgiram as difficuldades da Inglaterra com os egypcios, o levante arabe contra a Hespanha e no Riff e, agora as complicações italianas com os nomades da Cyrenaica. A França, até este momento, tem gosado de immunidade em relação a esta onda de effervescencia mahometana. Comtudo, a inquietação das tribus saharianas, principalmente aquellas que têm as suas bases na região do Hoggar, tem sido tão inequivoca e tão pouco tranquillizadora, que o governo francez desaconselhou, ha pouco, uma interessante excursão de automovel por aquellas paragens, em que deviam tomar parte o rei e a rainha da Belgica, o marechal Petain e o general Pershing.

Aliás, a circumstancia da França ter sido até agora, poupada pela agitação mahometana é, por varios motivos, explicavel. Em primeiro logar as relações entre as autoridades francezas e os musulmanos são, por toda a parte cordiaes. A propria abstenção da Republica em materia religiosa, devido ao regimen da plena liberdade de cultos, torna mais facil o contacto amigavel entre os francezes e os fanaticos do Islam. Além disso, desde a guerra, o governo de Paris tem seguido em relação á Turquia e, portanto, em relação ao mundo mahometano de um modo geral, a politica mais intelligente. Emquanto a Inglaterra commetteu o inexplicavel erro de hostilizar interesses ottomanos, a França tornou-se cordial com o governo de Angorá.

As varias circumstancias caracteristicas dos movimentos que estão occorrendo em pontos tão differentes e tão afastados uns dos outros do mundo islamico, parecem impôr uma unica conclusão. Estamos em face da primeira manifestação mais ou, menos evidente da acção de uma força combatente organizada, que estende a sua influencia por todas as populações mahometanas.

Já nos referimos ao Pan-Islamismo e salientámos como os acontecimentos, que ora se desenrolam no Egypto devem estar sendo influenciados por aquella gigantesca organização politica e religiosa, que tem o seu quartel-general na grande mesquita do Cairo. A existencia da organização pan-islamica, como um facto concreto e como uma força activa na vida social e religiosa dos povos da Africa e da Asia, foi, por muito tempo, contestada. Affirmava-se que o Pan-Islamismo era uma aspiração de fanaticos idealistas, mas negava-se a existencia de uma organização pan-islamica.

Nos ultimos trinta annos, outra opinião veiu prevalecer sobre o assumpto. Os viajantes, os agentes europeus, os missionarios mais intelligentes, os estudiosos da vida das sociedades mahometanas e, finalmente, a policia ingleza no Cairo apuraram factos absolutamente comprobatorios de que ha um Pan-Islamismo organizado, um partido religioso e politico. Este partido tem o seu ponto de apoio no Egypto onde a sua suprema direcção está nas mãos dos elementos mais intellectuaes e cultos do mahometismo, que, por serem intellectuaes e cultos, não são menos fanaticos na ancia de realizar o seu sonho de eliminar o infiel das terras do Crescente.

No momento em que a situação européa se torna tão precaria e quando os mais esclarecidos e equilibrados espiritos se mostram profundamente apprehensivos sobre a estabilidade da paz, a irrupção destas manifestações generalizadas da hostilidade mahometana nos povos christãos é um novo factor de perigo que não póde deixar de ser levado em conta. Este é o principal razão para que todos os povos de civilização occidental acompanhem com sympathia o serviço que a Inglaterra está prestando a todas as nações de cultura européa com a sua attitude de resistencia ao fanatismo demagogico dos pseudo-nacionalistas do Cairo, que não são, em ultima analyse, mais do que dervichos disfarçados em encadernação européa, a pregarem a guerra santa contra os europeus.

A SITUAÇÃO DA LAVOURA CAFEEIRA

Defesa do café — Safra de cereaes — Pecuaria — Canna e algodão

O nosso collaborador dr. Ferreira Ramos, presidente da Sociedade Paulista de Agricultura, enviou-nos, de S. Paulo, gentilmente, cópia da exposição abaixo, por elle feita na ultima reunião daquella sociedade.

"Depois das chuvas de dezembro e Janeiro, as lavouras estão se apresentando bastante enfolhadas e com aspecto animador. Infelizmente, porém, isso não augmentou de um grão a colheita futura, visto que o periodo do florescimento já havia terminado nas grandes zonas productoras, taes como: Ribeirão Preto, Jahu', S. Manoel, Campinas, Sertãozinho, S. Simão, Franca e outras.

A grande florada de novembro perdeu-se quasi totalmente; ainda na ultima semana tivemos aviso de que, com as ultimas chuvas pesadas, cairam, póde-se dizer, os fructinhos que ainda restavam dessa florada de novembro. Já anteriormente nós observaramos a quéda dos fructos, quasi granados, das primeiras flores de setembro.

Devido a todos esses contratempos, com raras excepções, nas grandes lavouras cafeeiras de meia edade, não se póde contar com mais de 20 até 30 arrobas por mil pés, em média.

Na nossa ultima excursão, ouvimos muitos lavradores e administradores augmentarem o calculo primitivo em cerca de 20 por cento. Lembrámos a esses collegas, mais novos na lavoura do café, a phrase do pranteado coronel Francisco Schmidt: "Em janeiro e fevereiro — dizia elle — quem não tem muita pratica de calcular safra acha sempre que tem mais café do que, calculou em outubro e novembro, quando o que houve foi crescimento do fructo, mas não da sua quantidade; só no meio da colheita é que se ha de ver que o primeiro calculo é que dava certo."

E' isso o que exactamente acontece.

Para demonstral-o, convidei alguns delles para ir ao cafesal examinar os cafeeiros. Resultado: varetas que apparentavam mais café só tinham 25 a 35 grãos, quando, em safra de 150 arrobas por mil pés, deviam ter de 180 a 220!

Defesa do café

A "Associação Nacional de Torradores de Café", na America do Norte, suppondo que a alta do café é devida á manipulação dos nossos governos, propõe que se faça um entendimento com os productores brasileiros, afim de se colherem dados estatisticos exactos, e obter reducção no preço do café, e acoroçoar a cultura da rubiacea nas suas possessões!

Seria da maior conveniencia para nós que os consumidores conhecessem a situação real da cultura cafeeira no Brasil e, sobretudo, em S. Paulo, porque, então, não diriam o que estão dizendo.

Elles verificariam:

1º — Que o café está caro, porque as colheitas têm sido pequenas;

2º — Que o consumo tem augmentado de modo imprevisto, sendo insufficiente a producção média actual;

3º — Que o custo da producção, em S. Paulo, é tão elevado que, com as

(Continúa na 5ª pagina)

O JURAMENTO

Humberto de CAMPOS.

(Especial para O JORNAL)

— Nunca mais, meu prezado senhor, tive tranquillidade na minha vida; e vinte seculos que viva, vinte existencias que tenha na terra, serão para pagar com o remorso de cada dia, ou, antes, de cada noite, o horror daquella vingança!

O "Cap Finisterre" havia deixado, na vespera, o porto do Havre, quando travámos relações, eu e aquelle cavalheiro, no "bar" do navio. Era um homem velho, magro, de grande ossatura, typo de Quixote dos Pampas, a que não faltava, sequer, a barbicha comprida e rala, suja como a dos bodes. Não obstante os mezes passados no clima suave da Europa, a sua pelle conservava aquella tonalidade escura e aspera das feições cortadas do vento e do sol. Os olhos, meudos, vivos, desconfiados, escondiam-se nas orbitas fundas, sob as sobrancelhas pesadas, como duas onças em duas furnas, mascaradas de herva grosseira. Chamava-se don Ramon Gonzales y Gonzalez, e era, dizia elle, industrial á margem do rio Bermejo, no extremo-norte da Argentina. Possuia, ali, serrarias de madeira, além de algumas fazendas de gado no sul, onde vivia ultimamente, em luta, sempre, com a natureza bravia.

— O caso, porém, que me atormenta a vida, meu caro senhor, occorreu no norte, ha trinta annos. Eu tinha, então, quarenta.

A noite estava linda, como, em geral, as noites de estio, ao largo da costa franceza, á entrada do Atlantico. Uma lasca de lua, fina e loura, tomava posse do céo, em nome de Mahomet, dando-lhe, com as suas estrellas, a feição de grande pavilhão turco. De baixo, do bojo do navio, subia o ronco fatigado das machinas, no esforço esclerotico das caldeiras. E, de quando em quando, o ruido fresco de uma vaga arrebentada no costado do navio, e caindo de novo, em fórma de chuva grossa, sobre as espumas de outra onda nascida para morrer.

— Foi em Corrientes que eu a conheci — começou o ancião, emquanto virava o seu terceiro "whisky and soda". — Filha de um velho amigo meu, era quasi menina, quando a vi, na visita que fiz ao pae, meu antigo companheiro de collegio. E, ao regressar á Concepción del Bermejo, onde ficavam as minhas propriedades, levava-a nos olhos, na alma, no coração. Chamava-se Consuelo, e era candida e fugitiva como as espumas deste oceano que rebenta lá fóra. Tamanha foi, em summa, a impressão que me deixou que, um mez depois, eu regressava a Corrientes, para pedir-lhe a mão em casamento.

— Casou...

— Não; não casei. Consuelo não quiz, e o pae, vendo-a vinte e quatro annos mais moça do que eu — ella andava pelos dezeseis — não a contrariou. Conformei-me com isso, mas pedi-lhes que se conservassem meus amigos; que me não esquecessem; que me olhassem como um parente; que me fossem, emfim, visitar em Concepcion, para que não ficasse, de tudo aquillo, o menor resentimento. Dentro em mim, porém, rugia o jaguar do egoismo, o despeito do leão velho, que não pudera devorar, como sonhára, a corça tenra que vira na campina. Aquelle coração havia de, um dia, pertencer-me. Era o meu juramento de morte.

Bateu na mesa, com a sua grande mão de esqueleto, e pediu:

— "Garçon", outro "whisky"!

Limpou a bocca com as costas das mãos, como quem está habituado a beber nas tabernas ou no campo, ás pressas, sobre o dorso de um cavallo. E reatou:

— No fim do anno, em dezembro, foram a Concepcion, visitar-me, o pae e a filha. Cerquei-os de gentilezas, de festas, de carinho. Faziamos passeios longos, os tres. E foi em uma destas que se deu a desgraça.

— A desgraça?

— Sim, senhor. Tinhamos planejado uma visita ao alto Soledad, onde eu havia adquirido uma grande extensão de terras, para extracção de madeiras. O senhor não conhece o alto Bermejo... Conhece? Era floresta virgem, soturna, impenetrada. Desembarcámos em Guahija, pequeno porto para exportação de lenha, e entrámos pela matta, viajando a manhã toda. O senhor não imagina o que são aquellas mattas! Eu tenho a impressão de que as selvas do seu Amazonas são assim. Arvores que dois homens não abarcam cerram fileiras, uma ao lado da outra, numa extensão de centenas de kilometros. E, lá em cima, sobre esses milhares de columnas poderosas, é o toldo verde e fechado, que não deixa passar gotta de chuva e que o sol só atravessa, ao meio-dia, em fórma de claridade... E começava a entardecer, quando fomos assaltados pelos indios xurupinás, que são os mais terriveis de toda a região.

— E então?

— Então, foi o infortunio. Presos, manietados com cipós, fomos conduzidos ao acampamento do indigena, sete leguas adeante, matto a dentro... E como me recordo, ainda, dessa travessia pela floresta, a tarde toda, e depois noite fechada! Olhos arregalados de terror, os pulsos arroxeados pelos cipós, Consuelo não tinha uma lagrima, e caminhava mais arrastada do que pelos seus proprios pés. Os cabellos, os seus lindos cabellos negros e fartos, libertos da oppressão do chapéo de feltro, rolavam-lhe pelos hombros, pelo collo, pela testa, cobrindo-lhe, ás vezes, o rosto todo.

E abrindo um parenthesis na narração:

— O senhor já viu coisa que mais excite um homem, despertando-lhe toda a bestialidade, do que o corpo da mulher martyrizada? Semi-nua, com os lindos seios morenos pulando quasi da camisa esfarrapada, o collo arranhado, o rosto porejando sangue, pelo esforço physico e pelo pudor, Consuelo acordava-me na alma de namorado sem esperança um pensamento diabolico. Eu marchava para a morte, mas marchava calmo, resignado, feliz. Talvez não trocasse, naquelle momento, aquelle caminho, recoberto de espinhos dilacerantes, pelo mais florido da terra!

Outra incidencia:

— Porque, o senhor sabe, acaso, o que é amar uma creatura, sabendo que nunca a possuirá? Já imaginou, porventura, o que é ver, saber, conhecer que a mulher que se ama, que se adora, e que nos despreza, vae cair nos braços de outro homem, dando a outrem, com o seu beijo, com a flôr do seu corpo moço, a felicidade que sonhámos para nós? Se sabe, se imagina isso, póde comprehender a minha serenidade, ao ver na imminencia de ser destruida, sem crime da minha parte, e para sempre, a taça em que eu pretendia beber... Consuelo não seria minha, não me daria o seu beijo, o seu corpo, mas, tambem, não pertenceria, nunca mais, a ninguem...

Mergulhou as mãos, nervosamente, nos magros cabellos grisalhos, arrepiados no craneo, como as pennas da crista de um pavão, e reatou:

— Anthropophagos, os xurupinás devoraram, nesse mesmo dia, os dois homens da conducção. No dia seguinte, pela manhã, comeram o meu amigo. Restavamos eu e Consuelo.

Uma pausa, e tornou:

— A mim, eu sabia que me não devorariam tão cedo. Eu estava abatido, cadaverico. A paixão devorava-me secretamente, como o fogo ao algodão. Estava quasi ossificado. E eu sabia que o indio não come, nunca, a presa nessas condições. Prefere engordal-a, ceval-a, tratando-a durante semanas, durante mezes inteiros.

— E a moça?

— Consuelo era linda e forte. Vi quando a mataram, com uma pancada vigorosa no craneo... Como são feios os miolos, apparecendo, ensanguentados, entre a pasta dos cabellos!... Vi quando o seu seio, tão redondo, tão rigido, tombando do girão, rolou na areia do chão, onde um velho cachorro o tomou nos dentes, indo devoral-os, escondido... Vi quando a esquartejaram, quando a retalharam, quando a distribuiram, em pedaços sangrentos. Impassivel, como num sonho, eu via tudo. E só despertei do meu pasmo, quando um dos indios, o chefe, que tostava o seu pedaço na fogueira fumarenta de gordura, me veiu perguntar, em um gesto, que pedaço eu queria. Olhei as postas de carne fria, sobre as quaes as moscas zumbiam, com furia: a mão meuda, de dedos contraidos, em um dos quaes estava, ainda, um annel que eu lhe déra; um dos pés, meio devorado e com as cartilagens penduradas; as visceras; a cabeça quasi esphacelada, pendurada a um esteio pelos cabellos; a sua perna; a sua coxa; um dos seus braços, o mais lindo que eu tenho visto... Indiquei um pedaço de carne roxa, que apparecia, repugnante, entre as visceras, o qual me foi trazido, e que eu comecei tambem a devorar.

Estremeceu todo, e concluiu, emquanto um arrepio de horror me sacudia:

— Era o coração. Havia cumprido o meu juramento..

E, batendo com força, na mesa:

— "Garçon" outro duplo!

MIRANTE

Falou, ante-hontem, no Rotary Club, o engenheiro, professor, senador, ex-prefeito, Paulo de Frontin.

Já ouvi o dr. Frontin falar um dia, sobre a E. F. C. B.; e tratou do assumpto como se tivesse na palma da mão o traçado, obras d'arte, as serras, os valles, os tunneis, os viaductos, curvas, tangentes e rampas da extensa via ferrea. Agora, na assembléa-ágape do Rotary, o prestimoso talento manifestou-se como se tivesse, egualmente, ali, sobre a palma, montes e valles, rios e canaes, galerias e collectores de toda a cidade do Rio de Janeiro para dar escoamento ás aguas pluviaes.

Honra uma escola e honra uma sociedade um genio assim.

O dr. Frontin, como fazem os medicos, historiou o caso morbido, descreveu o estado dos orgãos do enfermo, confirmou o diagnostico popular — enchentes; e, quanto ao prognostico... tudo depende dos intestinos do enfermo.

Ouviam attentamente o illustre engenheiro os socios do Rotary e o dr. Alaor Prata, prefeito, que é engenheiro, tambem.

Ficou patente que as causas das enchentes são naturaes, que a cidade do Rio de Janeiro não tem o privilegio desses infortunios, e que já os nossos antepassados trabalharam para lhes diminuir os effeitos desastrosos.

As precauções tomadas em cada época limitaram-se, porém, ás exigencias da época. Foi assim na administração colonial, foi assim no Imperio, assim tem sido na Republica!

E será.

O regimen de obras parciaes, irrompentes da vontade de um administrador, sem plano geral a que obedeçam, dá este resultado: chega-se a uma situação difficil, cada "melhoramento" antigo é embaraço para os melhoramentos modernos, e a execução destas obriga a reformas e substituições custosissimas.

O actual prefeito mostrou-se conhecedor de tudo quanto nitidamente explanou o illustre dr. Frontin. Está bem informado, e está bem disposto.

Falta-lhe dinheiro, talvez, para realizar a obra indispensavel; mas, sem gastos extraordinarios, podia a já existente Repartição de Obras da Prefeitura emprehender estudos com uma previsão de cincoenta annos, estabelecer firmemente o que é necessario fazer nas zonas urbana, suburbana e rural da cidade, e, toda vez que se revolvesse o sólo para quaesquer canalizações, entrariam os obreiros das aguas pluviaes a executar o que o plano geral determinasse para aquella parte da *urbs*.

Sem isso, o systema intestinal do Rio de Janeiro ha de estar sempre fóra da época... atrasado, insufficiente.

*

Na mesma hora em que tão fluente e abalizadamente o dr Frontin falava no salão de manquetes do Hotel Gloria, os moradores dos primeiros mil metros da rua Laranjeiras queixavam-se de que os escoadouros ao longo das sarjetas estavam todos entupidos!

E' outra repartição de que dispõe o zeloso prefeito, mas que lhe não obedece... Por que é que se conservam entupidos os boeiros da rua Laranjeiras?

Não ha funccionarios que vejam isso? Não ha funccionarios que corrijam isso?

As enchentes são naturaes: os intestinos da cidade negam vasão, por falta de capacidade; mas, á superficie, convenhamos, tambem falta muita coisa: ordem, autoridade, amor ao trabalho, exactidão no cumprimento do dever.

Por que é que ficam semanas entupidos os ralos das ruas? Não ha a quem compita o seu desentupimento?

Escapou esta observação ao illustre dr. Frontin!

R.

CONFERENCIA NO RIO NEGRO

O sr. Felix Pacheco, titular das Relações Exteriores, esteve, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com a administração do departamento a seu cargo.

SITUAÇÃO ANGUSTIOSA

(Conclusão da 4ª pagina)

mercadorias pela data da ordem da sahida dos conferentes, desorganisou, por completo, o serviço.

Ao invés de um só conferente para cada armazem, devia haver dois; o numero dos trabalhadores nas plataformas devia ser augmentado durante uns dois mezes, o que facilitaria o descongestionamento, em parte, dos armazens, até que fosse dada uma nova organização, em regra, ao serviço.

Muito contribue para o abarrotamento a grande quantidade de mercadorias que não podem ser, logo depois da sua entrada, despachadas pelos consignatarios, facto este que mais se tem dado desde que existe a falta de numerario na praça. A retirada de taes volumes torna-se cada vez mais difficil, pelo augmento mensal das armazenagens, que os oneram em tal proporção que muitos importadores se vêem obrigados a abandonal-os. Em vista do congestionamento, podia muito bem o governo ceder, como já o fez de certa vez, não cobrando o excesso da armazenagem. Outra medida conveniente seria a retirada, para um deposito, fóra do cáes, de todas as mercadorias caidas em commisso ou abandonadas, medida esta que, aliás, foi parte das que foram propostas pela commissão de estudo do novo Codigo Aduaneiro, sob a presidencia do fallecido e saudoso conferente dr. Paula e Silva.

Não param ahi, porém, as difficuldades para o importador, com a entrada final das mercadorias no seu proprio armazem: se elle as vendeu para o interior, principalmente por via terrestre, está deante da crise de transportes internos, que lhe causam novos transtornos, novos embaraços.

Interessante seria conhecer a enorme somma de todos esses capitaes inutilmente empatados durante tanto tempo, só devido ás difficuldades de que vimos tratando, e calcular até onde e durante que tempo se fazem sentir as consequencias prejudiciaes dessa situação nas transacções commerciaes, em que, quanto mais demoradas as liquidações successivas, desde o importador ou o productor até o consumidor, tanto mais demorado o gyro dos capitaes, cuja rapida movimentação traz vantagens incalculaveis, não só para o commercio, mas para toda a população em geral.

Uma commissão da A. C. esteve em demorada conferencia, com o sr. presidente da Republica, sobre o momentoso assumpto, e della soubemos que s. s. mostrou todo o empenho em promover medidas capazes de debellarem a séria crise que o commercio importador está soffrendo, de sorte que este póde confiar na bôa vontade do mais alto magistrado da Nação e esperar por melhores tempos.

O novo folhetim do "O JORNAL"

A COMEÇAR NA SEMANA VINDOURA

"AS RAZÕES DO CORAÇÃO"

O admiravel romance inedito que AFRANIO PEIXOTO escreveu para "O Jornal"

O MAIOR SUCCESSO LITERARIO DESTE ANNO

A SITUAÇÃO DA LAVOURA CAFEEIRA

(Conclusão da 4ª pagina)

safras pequenas que tem havido, o lucro não dá juro compensador ao productor;

4º — Que, apesar das magnificas condições de clima, sólo, meios de transporte, etc., a producção cafeeira paulista não póde, por emquanto, produzir mais barato, emquanto as safras forem pequenas, devido ás más estações nos ultimos dois annos;

5º — Que, se os americanos forem cultivar o café nas suas possessões, onde taes elementos são muito peores que no Brasil, acharão um custo de producção muito maior, o que significa que o consumidor americano iria pagar mais caro o seu café;

6º — Que o Brasil é um mercado de immenso futuro para os productores americanos, o que não acontece com as suas colonias.

E' bastante notar que, só em 1924, a exportação dos Estados Unidos da America para o Brasil cresceu de 200 mil contos sobre a do anno anterior, para se verificar o que vimos de affirmar.

Custo de producção

Para que se não diga que não fundamentamos a affirmativa de que o custo actual de producção do café é elevadissimo, ahi vão dados positivos: A safra paulista de 1924-25 e a de 1925-26 estão calculadas, muito approximadamente, em cerca de 12 milhões, ou sejam 6 milhões em *média por anno*.

Hoje o trabalhador rural, que ganhava de 1$500 a 2$ ha quinze ou vinte annos, recebe cerca de 6$ a 8$; isto é, quatro vezes mais.

A colheita, que custava 400 réis, custa hoje de 1$ a 2$ o alqueire. As machinas, correias, lubrificantes, etc., quadruplicaram ou quintuplicaram de preço. Mas... o *custo médio* de producção, determinado pela criteriosa firma Telles, Quirino & Nogueira, de Santos, e outras, era de cerca de 300 réis por pé, conforme foi adoptado pela nossa Sociedade, ha cerca de 20 annos, de sorte que, admittindo-se, hoje, o preço de mil réis por pé, para *custo médio* de producção, incluindo despesas geraes, administração, etc., ninguem póde achar exaggerado.

Pois bem: tomando-se para S. Paulo cerca de 960 milhões de cafeeiros, chegaremos a um *custo médio de* 960 mil contos annuaes para a producção de 6 milhões de saccas. Isso corresponde a 160$ por sacca de 60 kilogrammas.

Se a esta despesa addicionarmos: transportes ferroviarios, carretos, commissões, impostos, no valor de 51$, e, para amortização e desconto, 7$, acharemos 218$ para custo total de uma sacca de café em Santos. Deduzindo do preço actual do café, ou 240$ a sacca, a despesa de 218$, acharemos para lucro 22$ por sacca para o fazendeiro. Quer isso significar que os 6 milhões deixarão livres 132 mil contos.

Ora, o capital da lavoura cafeeira (tomando-se o preço médio de 4$ o pé) seria, para 960 milhões de cafeeiros, de cerca de 4 milhões de contos de réis! Como o lucro achado foi de 132 mil contos, conclue-se que a lavoura paulista não tira (nesses dois annos de pequena safra) nem 4 por cento do seu capital, *em média!*

O preço de 240$ a sacca corresponde ao preço de 27 cents. a libra, para o typo 4 — Santos.

Carta do dr. José Custodio Alves de Lima (inspector consular) ao "Jornal do Commercio" de Nova York

Ainda sobre essa questão, suscitada pela "Associação Nacional dos Torradores Americanos", o nosso operoso e dedicado representante do governo federal na America do Norte, o dr. J. C. Alves de Lima, escreveu ao orgão secular de Nova York — o "Jornal do Commercio" — uma missiva em que chama a attenção do publico americano para as criteriosas fontes de informações de que póde dispôr, taes como: estatisticas do sr. Laneuville, informações das tres sociedades agricolas de S. Paulo, publicadas regularmente pelo "O Estado de São Paulo" e "Jornal do Commercio", informações dos agentes das casas americanas de Nova York que residem em Santos, etc.

O dr. Alves Lima mostra que não foi só o café que subiu de preço: tambem os cereaes, o algodão, assucar, fumo, etc., subiram ainda mais.

Tal carta é um real serviço prestado pelo nosso digno compatriota dr. José Custodio Alves Lima á producção do paiz, e por isso vou propôr que se lhe officie, agradecendo, em nome da lavoura do Estado, mais este valioso serviço.

Safra de café — Carta do sr. Leaneuville (do Havre)

Antes de concluir esta exposição sobre o café, o dr. Ferreira Ramos diz que recebeu do nosso distincto consocio sr. E. Laneuville uma carta, datada de 27 de dezembro, de onde extraiu o seguinte trecho:

"O senhor escreveu, em outubro que a futura safra era avaliada abaixo de 10 milhões de saccas para S. Paulo; ora depois disso, houve flôres em novembro, e, embora as informações divirjam, devemos acreditar que ella será de 12 milhões. Isso não seria muito para fazer subir um pouco, se o puder, o supprimento visivel, que, em 30 de junho proximo futuro, estará, provavelmente, reduzido a quatro milhões e talvez menos."

"E' daqui até junho que a penuria de café se vae fazer sentir. Os Estados Unidos só têm café para um mez, e a Europa para dois mezes. Apesar da pequena colheita de 1924|25, em S. Paulo, as entradas em Santos, para toda essa safra, será de cerca de 10 milhões, devido ao que ficou da safra de 1923, e isso é muito bom. Apesar de tudo, a situação é muito solida. O consumo, que é hoje de 22 milhões de saccas, não diminuiu ainda, e os preços devem continuar a elevar-se. Mas é preciso não exaggerar; veja o que digo na minha revista, "O Café", cada mez."

Como se vê, o nosso eminente correspondente calcula ainda a futura safra de S. Paulo em 12 milhões, quando é sabido que ella não dá 10. Convém observar, ainda, que as chuvas caidas até agora ainda não compensam os *deficits* de outubro e novembro, e mesmo dezembro e janeiro.

Se assim continuar, os cafeeiros vão sentir a falta de humidade, na proxima primavera, em que deverão florescer para a safra de 1926-27.

Cereaes, batatas, canna, forragens e algodão

A safra de feijão das aguas é bôa e foi colhida sem chuva, dando bom producto. Se houvesse transporte facil, já se encontraria feijão novo no mercado.

O *milhal* está bonito e promette bôa colheita, se as chuvas não faltarem; já ha milho verde, e em breve teremos milho secco.

Os *arrozaes*, em geral, estão bem desenvolvidos, se bem que, nas margens do rio Grande, tenha apparecido uma lagarta, proveniente de uma borboleta esbranquiçada, que tem devastado as plantações.

A safra da *batata* é bem bôa, e já seria vindo em maior escala ao mercado, se não fosse a escassez de transportes.

As *forragens* e as *pastagens* estão em viçosas, e a criação bem nutrida.

Os *cannaviaes* só agora começam a crescer.

Os *algodoaes* não são como fôra para desejar.

Em todo o caso, acreditamos que, em breve, os generos de primeira necessidade serão remettidos ao mercado, e as classes proletarias terão, felizmente, generos mais baratos, para minorar a sua angustiosa situação."

EXCLUSÕES E EXPULSÕES NA POLICIA MILITAR

O general Carlos Arlindo, mantendo sempre o proposito firme de sanear as fileiras da corporação que vem dirigindo mandou excluir das mesmas fileiras, de 1 do corrente até esta data, os seguintes cabos e soldados:

Pedro Gonzaga Freire, Dollabella Vinhas Balbi, Verissimo Candido, cabos de esquadra, devido não só ao comportamento pouco lisonjeiro, como especialmente por haverem demonstrado descaso e falta de exacção no cumprimento de seus deveres, dando com isso logar á fuga de preso; Edonilio Alleluia de Almeida, Heitor Albino da Silva, Euclydes Costa Mattos e Paulo Costa, por haverem manifestado comportamento tal que os impossibilitava de continuar envergando a farda policial, todos esses excluidos a bem da disciplina; e expulsou o anspeçada Felino Bezerra Ramalho, soldados João Baptista Gaspar, Lindolpho Chrispiniano, provaveis cumplices na fuga de um preso recolhido ao hospital da corporação, onde, montando guarda, pela sua desidia e falta de escrupulo deram causa a que esse fugisse; João Pereira da Silva, João Corrêa Maia e Adhemar Ramos, cuja conducta, pela accumulação de faltas de todo ponto condemnaveis, os tornou incapazes moralmente de pertencer á corporação e inhabeis para o serviço militar, além de prejudiciaes a disciplina.

BELLAS-ARTES

A EXPOSIÇÃO AMBROSI, EM PETROPOLIS

Para os artistas inexperientes, a cidade serrana durante os mezes de estio, recebe toda a immigração esthetica carioca, além da mundana.

Os que ainda acreditam na gloria, passam a ver os loures entrelaçados ás classicas hortencias do Piabanha, certos de que os Mecenas galgaram a Serra, nostalgicos de galerias e de pinacothecas.

Engano. Naquella quietude, apenas o "Vogue" interessa ás mulheres e os homens repousam da exhaustiva corrida de arte que é o inverno no Rio.

Por isso, o joven pintor veronez, Alfredo Ambrosi, não deve estar satisfeito com a sua prova de fogo no Brasil. A critica provinciana teceu ao redor dos seus trabalhos os mais hilariantes commentarios, chamando-o de adepto do "dr. Marinetti" (sic) talvez pelo habito brasileiro de doutorar a torto e a direito.

Quasi todos os seus quadros, no emtanto, são executados com a technica antiga e nos moldes classicos que hoje triumpham com Oppi, na Italia, depois da esteril reacção futurista.

O seu Beethoven, uma vigorosa cabeça onde transparece brutalmente todo o drama interior, impressiona mesmo aos leigos como uma obra feita com o pensamento no Tempo. Infelizmente, os renovadores não conseguiram tirar ás suas criações o ar de ephemeridade...

Apenas no retrato do escriptor Henrique Pongetti o modernismo se affirma na composição da figura angulosa, quasi cubiva. O fundo chaotico faz pensar num Apocalypse chromatico e deve ter espantado os petropolitanos affeitos ás paizagens hirtas e honestamente verdes do sr. Parlagreco.

Interessante o retrato da senhora Farina, onde a nossa luz ingrata encontra um impressionista efficiente.

Em resumo: da exposição Alfredo Ambrosi, pode-se dar numa phrase uma synthese: um rapaz de innegavel talento perdendo tempo e ganhando essa coisa que os escriptores de apologos tanto empregam para adoçar a vida: experiencia...

H. P. H.

EXPOSIÇÃO DE CARICATURAS

O professor Carlos Reis acaba de realizar mais uma bella exposição de portraits-charges aquarellados.

São ao todo 206 trabalhos que attestam os esforços do seu organizador e na tarde de hontem grande foi o numero de visitantes ao salão do Club dos Diarios, onde a mesma exposição está installada.

O PRIMEIRO ANNIVERSARIO DA "FUNDAÇÃO GAFFRÉ-GUINLE,,

UM ALMOÇO COMMEMORATIVO

Realiza-se hoje, ás 12 1|2 horas no Palace-Hotel, á Avenida Rio Branco, o almoço commemorativo do primeiro anniversario da Fundação Gaffrée Guinle. Os numerosos medicos, de que se compõe o corpo clinico dos varios dispensarios da Fundação, desejando assignalar o termo feliz do primeiro anno de trabalho desses importantes serviços de luta antivenerea nesta capital, resolveram reunir-se neste almoço, para que foram expedidos convites especiaes ao dr. Guilherme Guinle, dr. Carlos Chagas, professor Eduardo Rabello, drs. Gilberto Moura Costa e Pedro da Cunha.

Tomarão parte, além dos convidados, os drs.: Ruy Gomes, Antenor Reis Assis, Guilherme Hatz, Genival Londres, Roberto Souza Coelho, Gastão Cavalcanti de Albuquerque, Mucio Senna, Vinelli de Moraes, Theophilo de Almeida, Braulio Vasconcellos, Hugo Capper, Angelo Pinheiro Machado Filho, Affonso Araujo, Jurval Soares Pereira, Waldemiro Pires, Gabriel de Souza Teixeira, Ruy Gentil, Jhy Loyola, Henrique de Moura Costa, José Paulo Sodré, Arminio Fraga, Hildebrando Portugal, O. Cunha, Agenor Pimentel, Paulo Proença, Gastão Cruls, Annibal Prata, Oscar Luna Freire, Pires Ferrão, Armando Pires, Zopyro Goulart, Affonso Nelson da Silva, Cunha Lopes, Sobral Pinto, João Penido Sobrinho, A. Moscoso e A. C. de Barros Faria.

O MUNDO ESTÁ PERDIDO...

Mendes FRADIQUE.

Quando o homem sabio de Linneu engendra, com o auxilio da sciencia applicada, novos motivos de prazeres novos, se esquece, quasi sempre, de um facto importante: é de que o tempo necessario ao goso de cada innovação do conforto continúa a ser o mesmo que o da vespera; donde minguar de dia para dia o quinhão horario disponivel, para o goso dos novos inventos.

E como ouvir uma opera através dum seixo de galena é bem mais agradavel do que pizar trilhos da Light, ao meio dia, ao sol de janeiro, á rua Santo Christo, então resulta fatalmente que, na disputa do tempo, para essa duas coisas, o proletario alarga a hora do radio e estreita os minutos do pixe.

A prova do que affirmo está em que no mundo inteiro a questão fundamental do operariado não é a do augmento do salario, mas a da diminuição das horas de trabalho.

E mesmo quando se debate a questão do augmento de salario, este se requer não pelo accrescimo de soldada e sim pela restricção dos horarios.

Isso prova que a humanidade não é tão má como se pinta, pois, longe de tender á ganancia do millionismo, ella parece inclinar-se antes ao numero crescente de novos gosos.

Ha, pois, na vida do homem civilizado este desequilibrio grave: augmentam os prazeres, os motivos de conforto; e o factor tempo continúa fixo, e, o que é peor, sem probabilidade de distensão.

No tempo de d. João VI, eram o theatro, a caça, o "lasquenet", o baile, o livro, eram as occupações confessaveis de um rei gordo.

Para isso dispunha sua majestade de 24 horas ao dia.

Hoje, na éra do principe de Gálles, a esses passatempos accrescem o cinema, a photomania, a radiomania, a victrola, o automobilismo, o turismo, o yachtismo, o enxadrismo telegraphico e mais outras complicações que enchem o dia de um principe magro. E para tudo isso o meu principe dispõe das mesmas 24 horas que compunham o dia de d. João VI.

Consequencia — "Deficit" horario.

Se tal desequilibrio affecta e complica a pessoa desoccupada dos reis, imagina-se o que se não verificará na existencia laboriosa do proletario!

Esse, que de si não é trouxa, põe o coração á larga e... cáe serenamente na farra, porque, afinal de contas, a vida é curta e a morte é certa.

E o operario encosta o goivo e desanda a gosar a orchestra do Radio Club do Brasil, através de uma caixa de phosphoro e dum calhãozinho de pyrite.

Ao som dessa musica, Mc Donald sóbe, cáe Mac Donald e greves surgem e syndicatos quebram, numa luta desegual em que, com o nome de "capital" e "trabalho", se empenham renhidamente a ganancia e a preguiça.

E isso é uma coisa muito grave. Mas ainda ha peor: é que essa tendencia do proletariado humano ao "dolce far niente" já se vae estendendo a outras especies, já vae contaminando outros operarios da escala zoologica.

Refiro-me ás "abelhas", as laboriosas abelhas cuja lendaria organização proletaria veiu até hontem servindo de padrão aos moralistas prégadores do amor ao trabalho.

As abelhas começam a degenerar. Não sei o que se terá obtido de progresso em materia de conforto na vida destes estimaveis insectos; mas o que é innegavel é que as abelhas vão ficando vagabundas, relapsas e amigas de pouco produzir.

Tive occasião de observar esse phenomeno desolador, um destes ultimos dias, em minha despensa.

Recebi de S. Lourenço um póte de mel de abelhas. Por um acaso ficou destampado o boião e foi de pasmar o enxame de abelhas que se afogou no mel e cobriu o bocal do vaso.

Entrei a observar com maior interesse e continuei a pilhar as abelhas a esvoaçarem e pousarem mesmo no botijão de mel das pharmacias, que percorri para verificar o facto.

Conclusão: as abelhas ganham o salario do dia de trabalho e, ao invés de se entregarem á fabricação do mel, cáem na gandaia e quando chega a hora de apresentar na colmeia o producto do dia vôam celeres e vão roubar mel centrifugado pelo homem ao deposito do apiario e das boticas.

Não ha mais remedio para tamanha calamidade.

A epidemia da preguiça é tão grande quanto a da ganancia. E a ella nem as abelhas escapam.

Terão, porventura, as moscas de mel associação de classe?

Responda, sr. Maeterlinck.

* * *

Emfim, que me perdôem as abelhas operarias por denunciai-as á abelha mestra. Nisso de furtar o mel ás boticas talvez não sejam aquellas muito culpadas, porque o boticario, certo, não fabricou o mel e... ladrão que rouba ladrão tem cem annos de perdão.

* * *

Decididamente o mundo está perdido.

O Direito e o Foro

JURY

Será chamado a julgamento perante o Tribunal do Jury no dia 17 do corrente, terça-feira, o réo Pedro de Freitas, accusado de homicidio.

JURADOS SORTEADOS

Foram sorteados hontem no Tribunal do Jury, os 28 jurados que deverão servir na proxima sessão do mez de março vindouro, cujos nomes são os seguintes: Alcindo Caldas Vianna, Antonio de Oliveira Pinto, Samuel Gomes Pereira, Annibal Ferreira de Mattos, Fidelis Lengruber, Oswaldo Orico, Americo Ney, dr. Emilio Sá, dr. Eduardo Duvivier, Agostinho Martins de Oliveira, dr. Eurico da Silva Mello, Joaquim Mendonça de Azevedo Júnior, Pedro Molina Neiva, Custodio Pereira de Carvalho, Hermogenes de Azeredo Coutinho, dr. Carlos Augusto Naylor Junior, dr. Jayme de Souza Praça, dr. Octavio de Paula Pessoa Rodrigues, José Maria de L... Garcia, dr. Augusto Barata, dr. Adolpho Brandão, dr. Adjalino Garcia, José Flavio de Meira Penna, José de Souza Rocha, dr. José Rocha, dr. José Antonio Saraiva, dr. Francisco de Abreu e Lima Junior, Americo Vespucio Malho Carneiro e dr. Arthur Pereira de Azevedo.

A primeira sessão preparatoria está designada para o dia 2 de março, ás 12 horas.

CHRONICA DO FORO

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

Primeira Vara

Summarios — Augusto da Silva e José Virginio da Silva, incursos no art. 297 e João Bastos de Oliveira, incurso no artigo 338 ns. 5, 8 e 21 do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summario — Romeu dos Anjos Barreira, incurso no art. 16 da lei numero 4.780.

Terceira Vara

Summarios — Manoel Dias, incurso no art. 297, Antonio de Souza, incurso no art. 331 e Arnaldo Affonso Pereira, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summario — Dr. Samuel Pertense, incurso no art. 331 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Manoel Oliveira Cassiano, incurso no art. 331 e Francisco José Evangelista, incurso nos arts. 268 a 272 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — Agenor Ferreira da Silva e Mario F. dos Santos, incursos no art. 268 do Codigo Penal e Antonio Calheiros da Silva.

Oitava Vara

Summarios — Carlos Deveza, incurso no art. 331 e Moysés Torfman e outros, incursos no art. 338 do Codigo Penal.

ASSEMBLE'AS MARCADAS

Foram designadas para amanhã, as seguintes assembléas de credores:

Na 3ª Vara Civel, Simões Sobrinho; na 5ª Vara Civel, Santos Pinto & C. e na 6ª Vara Civel, Habib Goz.

NÃO SE REALIZARAM

Não se realizou hontem na 3ª Vara Civel a assembléa de credores de Camargo & C., por não ter sido ainda nomeado commissario da concordata.

— A assembléa de credores de J. da Cunha Coimbra que estava marcada para hontem na 3ª Vara Civel foi adiada para o dia 18 do corrente.

ASSEMBLE'A DE CREDORES DE JOÃO LEITE GUIMARÃES

Teve logar hontem na 5ª Vara Civel, a assembléa de credores da fallencia de João Leite Guimarães.

Foi eleito liquidatario o dr. Alexandre Fonseca com a percentagem de 10 % e o prazo de 6 mezes afim de fazer a liquidação da massa.

ACÇÃO DE DESPEJO

Manoel Dias de Seixas, requereu no Juizo da 4ª Vara Civel uma acção de despejo contra Domingos Fernandes e Augusto da Rocha Vaz allegando falta de pagamento de alugueis do predio de sua propriedade á rua Coronel Figueira de Mello n. 261.

O juiz por sentença de hontem julgou procedente a acção e decretou o despejo do predio.

O CURADOR DAS MASSAS DENUNCIOU

O 2º curador das Massas Fallidas dr. Dilermando Cruz denunciou o fallido Annibal Pinto de Paiva, José Domingues Mariz, José Affonso de Lima Seixas, Antonio Soares Ferreira, Manoel Coelho da Silva e Miguel Alves Passos pelo seguinte facto:

Decretada a fallencia do primeiro, este se apressou em reconhecer como verdadeiros, creditos simulados por occasião do processo de verificação de creditos, creditos esses apresentados pelos outros denunciados.

Assim, o primeiro denunciado praticou o delicto estatuido no art. 170 n. 6 da lei n. 2.024 de 1908, e os outros, o crime previsto no mesmo art. n. 7 da referida lei, combinado com o art. 336 parag. 10 do Codigo Penal.

O juiz recebeu hontem a denuncia, e mandou designar dia e hora para proceder ao summario de culpa.

FOI MARCADO DIA

Foi designada hontem na 5ª Vara Civel, para o dia 19 do corrente, a assembléa de credores de M. Pereira & C., estabelecida á rua do Mattoso n. 231.

O JUIZ DA 3ª VARA CIVEL

Assumiu hontem o cargo de juiz, interinamente, da 3ª Vara Civel, o dr. Candido Lobo, supplente da 3ª Pretoria Civel.

FALLENCIA DECRETADA

Alfredo T. Taveira, credor de Asty & C., estabelecidos á rua 8 de Dezembro n. 167, com commercio de tintas e vernizes de varias quantias, inclusive por duas promissorias no valor de 1:500$000, protestadas e não pagas, requereu ao Juizo da 3ª Vara Civel a decretação da fallencia dos supplicados nos termos do artigo 1º da lei n. 2.024, de 1908.

O juiz deferiu o pedido feito, fixou seu termo legal até o dia 24 de dezembro de 1924, marcou o prazo de 20 dias para a habilitação de creditos, e designou o dia 6 de março ás 13 horas, para ser effectuada a assembléa de credores.

Foram nomeados syndicos os credores F. Spino & C., que deverão assignar o respectivo termo.

SECRETARIA DA PROCURADORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Expediente do dr. procurador geral, do dia 14 de fevereiro de 1925

O dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal, emittiu parecer nos seguintes processos:

Appellações crimes:

N. 7.076 — Appellante, a Justiça; appellado, José Francisco Ledo.

N. 7.258 — Appellante, Antonio Pereira Prata; appellada, a Justiça.

N. 7.365 — Appellante, Frederico Duarte Silva; appellada, a Justiça.

N. 7.389 — Appellante, Luiz Correia de Almeida; appellada, a Justiça.

N. 7.391 — Appellante, Galdino José de Mendonça; appellada a Justiça.

N. 7.393 — Appellante, Candido de Lamare Filho; appellada, a Justiça.

N. 7.408 — Appellante, Ubirajara Dias da Cruz; appellada, a Justiça.

A PEDIDOS

EVENTO PERIGOSO

A futura successão presidencial começa a agitar a massa politica de nosso paiz, os jornaes, dia a dia, légam á publicidade artigos e mais artigos concernentes á questão da escolha do que ha de succeder, no proximo quatriennio, ao eminente sr. dr. Arthur Bernardes.

Este movimento politico atiçado por espiritos levianos, cabeças ôcas, brasileiros de nome, póde acarretar, (como noticia "O Malho" de 10 de janeiro sg. Politic'acções"), o rompimento da amizade, existente entre os dois Estados, Minas e S. Paulo, coração, por assim dizer, da grande Republica Brasileira.

A politica foi sempre um elemento delecterio da sociedade.

Quando os homens abriram os braços á politica, delue-se a justiça da face da terra; unida que foi ao seu homogeneo a maçonaria, redobraram-se os males, e o anarchismo arrebatou o sceptro e reinou barbaramente.

A politica eleva aos poderes homens indignos, persegue e trucida os innocentes, dá liberdade aos criminosos e passeia triumphalmente pelas ruas, immolando nos delubros da injustiça o caracter moral de um povo.

A politica é o egoismo desenfreiado e a maçonaria a morte mais cruel; unidas são a ruina do povo e a sublimação dos governantes.

A successão presidencial futura ameaça grandes escombros á nacionalidade e estes, dizem os jornaes, serão effeitos de uma politicagem mal comprehendida e peior executada; mais que isto eu digo, serão effeitos de uma politica vesanica e descriteriosa de brasileiros sem coração, por laços occultos unida á malsinada e perfida maçonaria a quem podemos, sem receio, attribuir a iniciativa de toda mushorca que vem minando a Republica Brasileira solidamente constituida sobre as bases da moralidade e do dever.

Minas Geraes e S. Paulo colligados sempre pelos laços da mais fraternal união, propondo seus candidatos á futura successão presidencial, virão mais tarde a romper, por uma desastrosa politica, estas doces relações e assim periclitar de mais a mais a grave situação da brasilidade vista no exterior através de um povo semi-barbaro.

Vale-nos, porém, a honra de serem os propostos brasileiros sinceros e de não quererem por isso, acceitar a candidatura comquanto prevejam resultar dahi o perigo de uma guerra civil, signal que marca o mais infimo grão no thermometro da civilização de um povo integralmente catholico.

Sou, com muita honra, mineiro de coração e a ascensão de mais um mineiro á presidencia da Republica seria para mim, motivo de grande jubilo e faria palpitar meu coração inflammado no amor de meu torrão natal; quando se trata, porém, da federação brasileira, eu não quero a gloria de Minas, quero a gloria do Brasil, porque antes de Minas o Brasil é meu berço.

Que fama poderia outorgar a Minas um homem que já na presidencia da Republica fosse deteriorar o sentimento de nossa nacionalidade debilitado já por uma covarde politica, indigna de um povo civilizado e culto?

Que etapa fulgurante registraria nos annaes da historia paulista um homem que nodoasse com a cretinez de seus actos o quatriennio infeliz de sua chefia da Nação?

Galgue, porém, os degráos do Catteté um brasileiro sincero e leal, que tenha em mira o progresso de nossa Patria, que trabalhe em pról de nossa felicidade, que não procure seu interesse pessoal mas o interesse do Brasil e dos brasileiros, Rio de Janeiro louvará seus actos, S. Paulo cantará seus feitos, Minas tributar-lhe-á homenagens, o Norte, o Sul, a brasilidade toda em bronzeo plintho immortalizará seu nome.

"Ao povo brasileiro, pois, cumpre collocar na cathedra presidencial da Republica um homem recto e sincero, e este não será fluminense ou mineiro, paulista ou bahiano, nortista ou sulino, elle será um brasileiro, brasileiro que na dignidade de chefe da nação saiba dirigir seus destinos ao progresso, á fraternidade, á paz, saiba governar um povo verdadeiramente catholico e deixar nos annaes da historia indelevelmente escripto o seu nome e coberto com as benções da posteridade.

Este é o homem da futura successão."

Raphael Archanjo Coelho.

Consignações

Urge que o governo tome providencias as mais rapidas sobre esse malfadado assumpto de descontos em vencimentos do funccionalismo, pois além dos males oriundos da penuria em que se debate a classe, vão trazendo em seu bojo a falta de compostura e o abastardamento do caracter.

Ha dias vimos em um dos departamentos do Thesouro um grupo de funccionarios com banda de musica á frente ir solicitar de um superior hierarchico o auxilio para o não cumprimento de obrigações assumidas.

Os mais comesinhos principios de delicadeza moral faziam sempre que o individuo diante de seus chefes procurasse se mostrar de honestidade illibada, cumpridor de seus deveres, embora não pautasse seu proceder por essa bitola.

Hoje vemos que o funccionalismo que pleiteou e obteve do Congresso uma lei com effeitos retroactivos, com a qual os prejudicados mais ou menos se conformaram, lhe reduzindo os descontos, determinando condições de emprestimos as mais favoraveis quer quanto á modicidade dos juros como ás demais clausulas, com fiscalização directa, etc., aproveitar-se dos favores dessa lei, para em curto praso pleitear junto ao governo a ruptura dos compromissos — o "calote" em summa.

E' "leader" maximo dessa campanha o professor Luiz Candido de Figueiredo, naturalmente esquecido de que já foi criador e director de uma das "por elle hoje chammadas arapucas" a Cooperativa Auxiliadora. O maestro Figueiredo, foi o criador da Cooperativa Auxiliadora, seu director-gerente, fazendo como tal as transacções que hoje combate e dellas tirando as vantagens naturaes.

Por motivos que naturalmente o maestro não desejará explicar foi forçado a traspassar a terceiros os direitos que tinha naquella Cooperativa.

Por imprevidencia ou falta de sorte não manteve os proventos havidos do cargo de director da Auxiliadora e eil-o a bater ás portas de outros bancos onde pouco á pouco foi empenhando todos os vencimentos quer por meio de consignações quer por meio de procurações. Era de ver o maestro solicito e humilde pedir aos collegas do Thesouro a averbação de mais uma consignação além do terço, para salval-o da deshonra e do suicidio, beijando as mãos dos que então o servia; como differe da sua attitude de hoje, de glaudio em riste contra os que não cumprem a lei. Assim é que elle pede em eloquente e vibrante discurso á s. ex. o sr. ministro da Fazenda, que castigue os culpados, mantenha as consignações feitas pelo funccionalismo em favor da Associação dos Funccionarios Publicos, do Montepio dos Servidores do Estado e da Caixa de Emprestimos do Thesouro, com os quaes elle não tem transacções, e suspenda todas as demais feitas com os bancos e sociedades com os quaes em momentos de apuros elle maestro transigiu.

S. ex. o sr. ministro da Fazenda respondeu aos manifestantes que ia cumprir a lei, facto já de ha muito sabido por todos que conhecem o caracter de s. ex.

O que se faz mister porém, o que urge, é que se regulamente de vez esse assumpto, prohibindo terminantemente as consignações ou autorizando-as, mas de forma a que esse negocio não se transforme em uma especie de conto do vigario, em que pessoas confiantes nas leis e dispositivos legaes empreguem seus capitaes para vel-os depois perigarem ou os perderem por falta ou sophisticas interpretações administrativas.

Prado Netto.

"Complot" contra o Banco do Brasil

EXPLICAÇÕES NECESSARIAS

Tendo chegado tardiamente ao meu conhecimento a local do periodico O JORNAL sob a epigraphe "Complot contra o Banco do Brasil", procurei o referido diario, e iniciei a sua leitura; fiquei pasmo, allucinado com as revelações feitas, pois, ignorava por completo as negociações effectuadas pelo então presidente da União Beneficente dos Militares, o dr. Mario Lima, com o Banco do Brasil.

Em verdade, quem me conhece pessoalmente sabe perfeitamente que sou incapaz de praticar um acto deshonesto. Entretanto, tendo tido a infelicidade, verdadeira desgraça, de servir na União Beneficente dos Militares com o dr. Mario Lima, fui arrastado por esse pernicioso individuo a compartilhar da responsabilidade de seus actos administrativos. Prepotente e autoritario o dr. Mario exercia na administração verdadeira dictadura e abusando da sua autoridade e sem o menor criterio dissipou os dinheiros que lhe foram confiados.

Na ultima reforma dos estatutos foi supprimido o cargo de "thesoureiro" e assim simplificou-se o trabalho.

O dr. Mario como presidente que era da União despachava os documentos de dinheiro com o "Pague-se" e rubricava, recebendo do caixa a respectiva importancia. Embolsava o dinheiro e dava-lhe a applicação que bem entendia. Que orientação podia ter este individuo atacado de megalomania? Não attendia a conselhos de ninguem e julgando-se um super-homem desdenhava de todos.

No emtanto, estava rodeado na administração de pessoas honestas, bem intencionadas e incapazes de um deslise. Assim era o Conselho Fiscal da União que funccionava "semanalmente", desempenhando as funcções de Conselho administrativo. O dr. Mario illudiu a todos, sonegando documentos e não fornecendo informações necessarias ao Conselho Fiscal.

Ahi está a explicação da derrocada da União e que só foi possivel elucidar quando o dr. Mario retirando-se da União entregou as chaves da "casa forte" onde estavam todos os documentos guardados.

Em verdade, eu confesso que muito me louvava na opinião do Conselho Fiscal, pois sabia quanto seus membros eram assiduos ao trabalho semanal e nada revelavam de "anormal" quando interrogados. Assim, pois, estava tranquillo.

Os boatos que circulavam a respeito da União não eram satisfactorios e meus amigos, conhecidos e até parentes insistiam commigo para que eu me retirasse da União. Parece que Deus os advertia do perigo que eu corria. Desgraçadamente para mim não os attendi, dahi, a situação angustiosa e vexatoria em que me acho. O dr. Mario a quem eu tanto auxiliei desinteressadamente, não vacillou em lançar-me na desgraça.

A exposição que venho de fazer, dando publicidade, é uma satisfação que presto aos meus parentes e amigos para que não supponham que eu perdi a norma de proceder com honestidade como sempre procedi.

Sempre vivi uma vida modesta, contentando-me com o aconchego do lar, não ambicionando riquezas e muito menos obtidas pela fraude. Presentemente com o espirito acabrunhado e com resignação supportando a minha desgraça, aguardo as consequencias, pedindo a Deus Nosso Senhor que não me abandone e que me abrevie a vida; tudo conforme a sua santa e omnipotente vontade.

"Nota": — Este artigo não foi publicado ha mais tempo por causa da molestia de que fui accommettido.

Sebastião Guillobel

O COMMERCIO

Não são poucos, certamente, os que têm sido surprehendidos com a attitude de "O Trabalho" em face do commercio. Menor não será o numero daquelles que nos desejariam ver enfurecidos contra elle.

E por que aquella sorpresa e esse desejo? Pela simples razão de estar o povo inteiramente desorientado em torno do problema da carestia da vida.

Habituado a lêr declamações, mais ou menos, deste teôr, — "Os açambarcadores e a fome!" — e não podendo perceber que esses e outros fructos da demagogia jornalistica são originados do consciente ou inconsciente intuito de tirar a responsabilidade aos verdadeiros responsaveis, é natural essa má vontade do espirito popular, esse quasi odio contra o commercio.

Entretanto, vae nisso uma grave injustiça. Aqui mesmo, ainda hontem, evidenciámos que a alta dos preços é o logico resultado da falta de providencias que aproximem realmente productores e consumidores.

De resto, qual é a funcção do commercio? A do intermediario entre as nações e os individuos, dentro dos paizes.

Como realiza elle essa funcção? Adquirindo ao productor pelo menor custo e vendendo ao consumidor pelo maior preço possivel.

Ha nisso sómente acurado respeito á maxima lei humana: o egoismo.

Será, portanto, perfeitamente idiota, senão ridiculo, pretendermos transformal-o numa instituição philantropica. E' elle o que devia ser e, em qualquer hypothese, digno de gratidão, ao menos emquanto os unicos responsaveis pela carestia — os governos — não deliberarem concorrer com elle honestamente, procurando estabelecer um novo methodo de distribuição de mercadorias.

Como o povo, vive tambem o commercio sob o peso de onerosissimos impostos.

(Artigo de "O Trabalho", de 11 do corrente.)

Deus e Epitacio

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Se Deus nosso Senhor fez todas as suas obras, tudo que lá em cima e em baixo da terra e do céu por meio da sua palavra omnipotente E a individuos que negam a sua existencia porque querem viver eternamente prevaricando atolado no materialismo.

Logo, não ha nada que admirar que neste meio portuguez neste sul cosmopolita, onde não existe uma mentalidade jacobina onde se pensa estrangeiramente, onde reina a ignorancia, e os estrangeiros manda que haja individuos por não ter acompanhado o governo, administração, a actuação do excelso estadista que é uma das maiores glorias universaes o grande presidente nacionalista dr. Epitacio Pessôa. Se a imprensa mercenaria escondeu as obras, os feitos os actos de audacia dos olhos do povo, e os politicos desvirtuaram as suas boas intenções, é natural que haja individuos obsecados pelo odio que tenham perdido a luz dos olhos capazes de negar que a exposição internacional não foi feita, o morro do Castello não foi abaixo, e as obras humanitarias contra a secca não existem e a nacionalização da pesca não foi realizada. Epitacio, sertanejo homerico, dotado de um caracter spartano e de um espirito de Spartacus, os seus adversarios é uma maioria suspeita que tem a patria no estomago, que tiveram os seus interesses, a sua ambição e os seus castellos caidos por terra.

Por hoje, só.

Nacionalista radical.

De Baependy

O CARRO ADIANTE DOS BOIS

"O exmo. sr. dr. chefe de policia, com milhares de razões para o ter feito, exonerou do cargo de delegado deste municipio o bacharel bahiano Carlos de Freitas Filho, removendo, desde logo, de Queluz, para vir substituil-o, o sr. dr. Antonio Braga, distincto patricio, cavalheiro delicadissimo, carinhoso pae de familia, apreciado escriptor, magistrado probo, justo e intelligente.

Como era natural, o povo, que vinha clamando pela substituição decretada, vibrou de contente e regosijou-se, porém com calma, não havendo fógos nem manifestações publicas, mesmo porque ninguem desejaria levar uma bala no peito. (Pois a coisa aqui estava assim).

Entretanto o presidente da Camara, José Eugenio Ferreira, contrariando a vontade do povo e o directorio politico, representado nesse acto apenas pelo collector estadual, Antonio Pinto de Oliveira, e pelo collector federal João Mangia, fizeram publicar no "O Patriota" de 31 do mez proximo passado que: — "Inteiramente solidarios e em perfeita união de vistas, protestavam energicamente contra o acto do exmo. dr. chefe de policia..." seu superior hierarchico!

Diante de tal desobediencia, onde foi parar o decantado respeito ás autoridades altamente constituidas? E' o "carro adiante dos bois!..." (Da "Folha Nova", de 8-2-25.)

AVISOS E DECLARAÇÕES

CLUB MILITAR

CARNAVAL 925

Avisos aos Srs. Socios

A Directoria deste Club communica que, a exemplo dos annos anteriores, serão franqueados os salões do Club, durante os 3 dias de Carnaval, aos Socios e suas Exmas Familias.

Outrosim no intuito de melhor fiscalizar o ingresso no Club, a Directoria tambem resolveu mandar imprimir CARTÕES ESPECIAES para os socios e para as familias dos que, por estarem ausentes desta Capital, ou outro motivo, não poderem acompanhal-as.

Para obtenção dos cartões de familia é necessaria a requisição escripta, feita pelo representante do socio, ou por esse mesmo, declarando o numero de pessoas que comparecerão e mais uma photographia (typo pequeno) do cavalheiro que acompanhar a familia.

Essa photographia será collada no verso do cartão de familia, na Secretaria do Club.

Não será permittido o uso de mascaras nos salões.

Haverá dansas. O serviço de Buffet será pago.

Secretaria do Club Militar, 15 de Fevereiro de 1925.

A DIRECTORIA.

Nota — Os cartões de ingresso acima referidos, acham-se á disposição dos Srs. Socios, na Secretaria, a partir das 14 ás 17 horas, do dia 16, até o dia 21.

Rêde de Viação Sul-Mineira

CARROS-SALÕES PARA AS ESTANCIAS HYDRO-MINERAES DO SUL DE MINAS

De ordem da Directoria, faço publico que, a partir do dia 18 do corrente, serão annexados ao trem P. 1 desta Rêde, em correspondencia com os trens R. P. 1 e R. P. 3 da Central do Brasil, carros-salões com poltronas, destinados ás estações de São Lourenço, Caxambu', Aguas Virtuosas e Cambuquira.

Esses carros serão annexados ao referido trem ás segundas, quartas e sextas-feiras, regressando ás terças, quintas e sabbados a Cruzeiro.

Cruzeiro, 13 de fevereiro de 1925. — Murillo de Campos, secretario.

Declaração

Annibal de Almeida, declara a esta praça ou a quem interessar possa, que para os effeitos commerciaes, passa a assignar-se Annibal M. R. Marques de Almeida.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1925. — Annibal de Almeida.

Companhia de Fiação e Tecidos Alliança

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

A assembléa geral ordinaria desta Companhia terá logar no sobrado do predio da rua S. Pedro n. 44, no dia 17 de fevereiro p. futuro, ás 13 horas, para apresentação do relatorio dos actos e contas da directoria e parecer do Conselho Fiscal, correspondentes ao anno de 1924.

Em seguida se procederá á eleições do Conselho Fiscal, seus supplentes e de directores que renunciaram seus mandatos. As transferencias das acções ficarão suspensas do dia 8 do referido mez até ao dia em que se realizar a assembléa.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1925. — Alberto Cruz Santos, presidente.

Companhia Manufactora Fluminense

RUA DA CANDELARIA, 88

São convidados os srs. accionistas a se reunirem, em assembléa geral ordinaria, no dia 2 de março proximo futuro, á 1 hora da tarde, no escriptorio da Companhia, á rua da Candelaria, 88, para prestação de contas, relatorio da Directoria do anno de 1924, eleição da Directoria, Conselho Fiscal e Supplentes.

Ficam suspensas as transferencias de acções, desde hoje até a data da referida assembléa.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1925. — Carlos Julio Galliez, Presidente.

Companhia Industrial Silveira Machado

SOCIEDADE ANONYMA

(Assembléa geral extraordinaria)

São convidados os srs. accionistas a se reunirem, em assembléa geral extraordinaria, na séde da Companhia, á rua S. Bento n. 19, ás 15 horas do dia 17 do corrente, afim de tomarem conhecimento da renuncia do director-thesoureiro, assim como deliberar sobre a reforma dos estatutos e outros assumptos de interesse da Companhia.

As transferencias de acções ficam suspensas até a data desta assembléa, e as acções ao portador deverão ser depositadas no escriptorio da Companhia até a vespera da referida assembléa.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1925. — A directoria.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

CAIXA DE PECULIOS

MOVIMENTO NO MEZ DE JANEIRO DE 1925

RECEITA

Saldo de Dezembro de 1924		172:571$180
Recebido neste mez dos mutualistas	15:572$300	
Idem juros das apolices da Divida Publica (2º semestre de 1924)	2:000$000	17:572$300
		190:143$480

DESPESA

Pago peculios instituidos pelos seguintes mutualistas:		
n. 71, José Pinto Soares de Moura	5:000$000	
n. 147, Carlos Torres Rangel..	5:000$000	
n. 289, Fructuoso Sertorio Portinho	5:000$000	15:000$000
Idem corretagens nos termos do art. 30, paragrapho unico	101$600	
Idem a José Figueira pela escripturação no anno de 1924 pp. conforme deliberação da Assembléa dos Mutualistas no dia 21 do corrente	300$000	
Idem por despesas de manutenção de accordo com o art. 20	1:551$230	1:952$830
Saldo que passa para Fevereiro de 1925, sendo:		
em 756 obrigações da Associação	37:800$000	
em 80 apolices da Divida Publica	80:000$000	
em emprestimo hypothecario	33:000$000	
em dinheiro em poder da Associação.. ..	22:390$650	173:190$650
		190:143$480

Observações — Solicitamos aos Srs. Mutualistas que ainda não attenderam ao nosso questionario referente aos dados para a extracção das novas apolices, a fineza de respondel-os com a maxima urgencia.

A inscripção é feita por proposta do proprio ou de outro associado, em formula fornecida pela Secretaria, secção que ministrará quaesquer esclarecimentos, fornecendo, tambem, quando o pedirem, o respectivo Regimento.

Contribuição

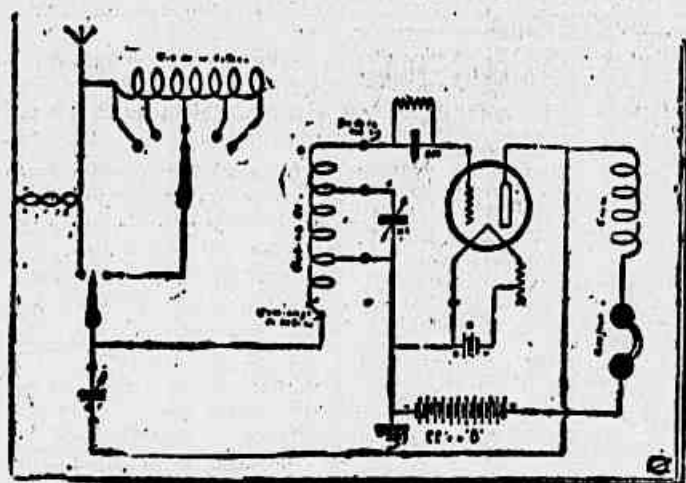
Inscripção: Rs. 20$000; mensalidades, conforme a edade, de Rs. 8$000 a 18$000.

246 Peculios pagos até 31 de Janeiro de 1925 .. .. 1.160:078$080

CONTABILIDADE, 15 de Fevereiro de 1925.

Antenor G. de Carvalho.
2º Thesoureiro.

RADIO-JORNAL

CIRCUITO REINARTZ PARA TODA E QUALQUER ONDA

Schema geral do circuito Reinartz, destinado a toda e qualquer onda, e descripto por um technico norte-americano

A' simples inspecção do circuito cujo schema ora é dado á estampa, notará o leitor, amador de T. S. F., a ausencia da bobina de placa e o addicional da bobina de antenna, cuja missão é desyntonizar a antenna de maneira que seus effeitos na syntonia sejam nullos.

Deste modo, o receptor poderá ser calibrado, antes de connectado á antenna, e sua calibração permanecerá constante, com qualquer longitude ou classe de antenna.

A bobina de antenna connecta a um tope da chave de dois topes, e o segundo tope da chave a um pequeno condensador fixo, o que permitte usar a bobina de antenna ou o condensador.

Passando á bobina de "Choke", no terminal de placa do tubo detector, teremos chegado a uma situação muito importante. Esse "Choke" é para prevenir qualquer corrente de radiofrequencia que atravesse o circuito em questão, o qual faz parte da connexão de audio-frequencia e é, pela mesma razão que se colloca uma bobina de radio-frequencia no circuito de transmissão.

A bobina principal do circuito tem quatro terminaes. O principio da bobina é a connexão de antenna; a primeira derivação é a connexão á "terra"; a derivação seguinte vae ao condensador de syntonia, e o final da bobina, ao condensador de grade.

E' claro que, se o operador se provê de quatro bornes, tem elle a faculdade de mudar de bobina, tão frequentemente quanto deseje. Não ha um limite razoavel para se syntonizar, sem mais trabalho além da troca de bobina para a onda que se queira receber.

Isso nos conduz ao condensador de syntonia.

E' preciso ter-se em vista, e sempre presente, que o dispositivo, no caso em especie, poderá ser um verdadeiro condensador para as placas moveis, na parte do circuito desta á terra. Se o condensador tiver armaduras isoladas, usar-se-á chapa de capacidade.

O condensador, no circuito de placa, deve ser muito bom, no que concerne a sua alta resistencia, pois eleva o potencial da bateria de placa nos terminaes, o mesmo que é applicado á lampada.

Um máo condensador dará logar a um fluxo de corrente, o qual, com o tempo, descarregará a bateria "B"; as placas, nesse caso, são tambem em numero de 11, mas poder-se-á desviar algo dessa medida, tendo um á mão.

Entretanto, no condensador de syntonia, não se deve usar mais de 11 placas.

Poucos serão os amadores que possuam a ferramenta necessaria para fazer uma vistosa bobina (a bobina de placa, por exemplo); mas a questão é que, na maioria dos casos, a vista em nada influe, quanto ao resultado pratico da bobina. Adquira-se um copo dos communs, que tenha duas e meia pollegadas de diametro, e de superficie lisa; bobine-se sobre esse copo com 75 espiras de arame n. 24, de dupla capa de algodão, mesclada, isto é, da mesma fórma por que vêm da fabrica os rôlos de arame. Retire-se o bobinado, do copo, e atem-se-lhe umas voltas de fio, de fórma que o arame não se desprenda.

No caso de se desejar uma bobina de melhor apparencia, proceda-se de maneira que seja ella equivalente á bobina já descripta.

Essa bobina é connectada o mais proximo possivel da connexão de placa no supporto, e não deve ser montada perto das outras. — A bobina "desyntonizante" de antenna.

No mesmo copo, bobinem-se, com o mesmo arame, 80 espiras, com uma derivação de dez em dez, para os topes, novamente; esta bobina pode ser feita na fórma que se queira, porém, sempre guardando o equivalente da bobina já descripta.

Esta bobina é montada no "panel", perto da connexão de antenna e connectada de accordo com o plano.

O arame de antenna é connectado ao principio da bobina "desyntonisante", o qual tambem é connectado ao primeiro tope de contacto.

Para eliminar interferencias, tomem-se sessenta centimetros de cordão de luz electrica e connecte-se um terminal a um ponto de contacto, e o outro terminal, á antenna, conforme se vê na figura, deixando a outra extremidade livre.

Isto toma a fórma de dois pedaços de arame magnetico isolado e enrolado em uma pequena bobina, como se queira. Se a selectividade fôr demasiado grande, junta-se-o ao comprimento do arame usado, tendo-se, porém, em vista que a intensidade do signal se reduz, se esse condensador é demasiado pequeno.

— As bobinas de syntonia. — Primeiro, supponhamos que a gamma de ondas para syntonizar seja de 310 a 220 metros.

Sobre o mesmo copo, bobinaremos com arame numero 18, de dupla capa de algodão e na mesma fórma anterior, cinco espiras fazendo uma derivação de tres pollegadas.

Continuemos, então, com quinze espiras mais, depois outras cinco, e a bobina estará prompta; retiremos a bobina, atemol-a e connectemos o começo da bobina no borne numero um na frente do panel; connectemos mais, a primeira derivação ao numero dois; a segunda derivação, ao numero tres, e a terminação da bobina ao numero quatro.

Notaremos que ha uma relação de voltas, de quatro a um, de antenna a terra e de grade a terra. Temos que manter essa relação em qualquer outra bobina que se faça.

Notemos tambem que a ordem de onda é, approximadamente, de 150 a 200 metros e que, addicionando um "zero" no numero total das espiras que estão "shuntadas" com o condensador de syntonia, isto é, 15, ter-se-á 150, e addicionando um zero no numero total das espiras do secundario, que são 20, ter-se-á 200, que significa que a gamma de onda, approximada, de qualquer bobina feita com uma relação de volta, como ficou explicado linhas acima, pode ser determinada de antemão.

Novamente, como ficou dito, essa bobina poderá ser feita na fórma que se queira, porem sempre mantendo equivalentes electricas.

Outra fórma de encurtar a extensão ou comprimento de ondas de uma bobina é pôr em curto-circuito algumas das espiras; neste caso, então, o periodo natural da bobina se dá na primeira harmonica mesma da quantidade de voltas não postas em curto-circuito.

Isso poderá ser tambem applicado ao transmissor descripto pelo autor, ha alguns mezes, e com o qual foi possivel syntonizar até dez metros, em transmissão com o emprego de uma antenna que tinha um periodo natural de cem metros.

— Pondo á prova o receptor. — Com o receptor terminado e a antenna desconnectada, e com uma lampada "201 A" como detectora, approximemos um ondametro da bobina de syntonia, mas o estrictamente bastante, na approximação, para que se torne effectivo. Isso feito, e com o "audion" oscillando, colloquemos o ondametro em 200, se essa é a gamma da bobina de syntonia, e escutemos o "click" denotador da resonancia. Annotemos a leitura do condensador de syntonia e continuemos, até que toda a gamma de ondas tenha sido coberta.

Eis que estaremos em situação de dar a conhecer ao leitor, amador de T. S. F., qual sua extensão de onda.

Restará, então, connectar a antenna e mover a chave selectora sobre os topes de contacto da bobina "desyntonizante", até que o receptor oscille, facilmente, em toda a gamma de onda da bobina.

Na hypothese de experimentar o operador consideravel interferencia de postos de amadores, nas cercanias, manda a experiencia que se corte a bobina desyntonizante e se connecte o pequeno condensador em serie.

Ter-se-á, então, um syntonizador critico.

RADIVERSAS

PROGRAMMA PARA HOJE

A's 17 horas: musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade—"Quarto de hora infantil", pela "Tia Joanna" — Noticias.

A's 20 h. 30. — Primeira parte: 1) Noticias de interesse geral; 2) Rossini: "Barbeiro de Sevilha" — Ouverture — Orchestra da Radio Sociedade; 3) Arden: "Ricordanza" — Orchestra da Radio Sociedade; 4) R. Rabey: "Tes yeux" — Canto — Sra. Hilda Borges Corty; 5) Franz Lehar: "Viuva Alegre" — Fantasia — Orchestra da Radio Sociedade; 6) Monti: "Grand mère qui danse" — Gavota — Orchestra da Radio Sociedade; 7) Leoncavallo: "Zazá" — Fantasia — Orchestra da Radio Sociedade.

Segunda parte: 1) Mascagni: "Cavalleria Rusticana" — Intermezzo — Orchestra da Radio Sociedade; 2) Volpatti: "Ma blonde aimée" — Orchestra da Radio Sociedade; 3) Tabuyo: "Mi pobre reja" — Canto — Sra. Hilda Borges Corty; 4) Massenet: "Thais" ("Meditation") — Orchestra da Radio Sociedade; 5) A. Czibulka: "Ein Idyl" — Intermezzo — Orchestra da Radio Sociedade; 6) Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco; 7) Hymno Nacional.

Nota — Num dos intervallos, será transmittida uma conferencia do dr. Fernandes Figueira, chefe do Serviço de Hygiene Infantil, do Departamento Nacional de Saude Publica, sobre "As crianças e o calor".

CHRONICA DA CIDADE

ENCONTRO MACABRO

FOI RESTABELECIDA A IDENTIDADE DA MORTA

As autoridades do 23º districto conseguiram desvendar o mysterio que envolvia o encontro dos despojos de uma mulher, numa das vertentes do morro do Wenceslau, em Honorio Gurgel.

Hontem pela manhã, compareceu ao necroterio da policia, a domestica Castorina da Gloria, moradora á rua Guaxindiba, 4, a qual reconheceu pelos fragmentos do vestuario, que os restos mortaes pertenciam a sua progenitora, a sexagenaria Jeronyma Julieta do Espirito Santo, que ha cerca de 20 dias desapparecera de casa.

Castorina, que se fez acompanhar do sr. João Antonio Leite, morador á rua dos Arcos, 84, declarou que sua progenitora soffria das faculdades mentaes. Do seu desapparecimento, Castorina deu sciencia á policia do 23º districto, tendo sido, o facto, noticiado pelo O JORNAL.

Não acredita, a filha da morta, que sua genitora tivesse sido victima de nenhum crime. E' possivel que a morte de Jeronyma se tenha dado em virtude de um accidente. Como noticiámos, hontem, a separação da cabeça do tronco, se teria dado em virtude da acção do bico das aves de rapina no pescoço da morta, cujos tecidos, devorados pelos urubús, teriam occasionado o desprendimento da cabeça, que rolou o morro.

Os despojos foram inhumados devendo o inquerito relativo ao caso ser mandado, amanhã, ao juiz competente.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades, hontem:

Manoel Rodrigues Miranda, ter. travessa Carvalho Alvim, Eng. Velho, 2:000$000.
— Domingos da Resurreição Gomes, ter. r. Dr. Gaudie-Ley, S. Christovão, 3:000$000.
— Domingos Machado, predios, Estrada Nova da Pavuna 29 e 31, Inhauma, 25:000$000.
— Antonio Motta, ter. r. Mambucaba, Irajá, 3:600$000.
— João Campos de Lima, ter. r. Cardoso, 311, Meyer, 1:500$000.
— José Pereira Junior, ter. r. Cardoso, 311, 1:500$000.
— Octavio Augusto Inglez de Souza, pred. r. Barão de Petropolis, réis 30:000$000.
— Antonio Vieira e Serafim Ferreira Torres, ter. r. Cardoso Junior, Gloria, 6:000$000.
— Ignacio Loyola Chaves, ter. r. Prudente de Moraes, 15:000$000.
— Oscar Chamun, ter. r. dos Espinheiros, Inhauma, 1:000$000.
— Ayres de Souza, ter. r. Central, Eng. Novo, 6:000$000.
— Ambrosina Moura, barracão, rua 13 de fevereiro 156, Bangu', 1:000$000.
— Francisco Paes Leme, ter. r. Paraguay, 15:000$000.
— Antonio Francisco Rodrigues, ter. r. Conselheiro Octaviano, 500$000.
— Carmim Pascalo Antonio, ter. r. Aída, Bento Ribeiro, 800$000.
— Joaquim Faustino Ramos, ter. Lagôa, 1:000$000.
— Antonio Lopes da Silva, ter. r. Leopoldina, 1:000$000.
— Total — 113:900$000.

EM S. PAULO

Importancia total das vendas de predios e terrenos, hontem, na capital de S. Paulo — 539:148$670.

Uma criancinha intoxicada

A pequenina Ivette, de oito mezes de edade e filha de Belizarda Saavedra, na casa de residencia de seus paes, á Avenida sita á rua dos Partilhas n. 80, foi, hontem, intoxicada por uma dóse de belladona, que lhe havia sido ministrada.

A Assistencia soccorreu Ivette, pondo-a fóra de perigo.

CAMPANHA CONTRA O JOGO

MAIS CONTRAVENTORES AUTUADOS

O dr. Aloysio Neiva, 2º delegado auxiliar, proseguindo na campanha moralizadora que encetou, varejou, hontem, mais tres casas onde se fazia a apuração de listas do jogo do "bicho", prendendo contraventores e apprehendendo listas e dinheiro.

As casas varejadas foram as das ruas Frei Caneca, 60 e 70 e Estacio de Sá, 48.

Os contraventores em numero de nove, foram autuados no cartorio daquella delegacia.

CARNAVAL

OS GRANDES PREPARATIVOS PARA A PUGNA — O ENSAIO GERAL DA "UNIÃO DA ALLIANÇA" — NAS SE'DES SOCIAES — O CONCURSO DO "O JORNAL" — BATALHAS DE CONFETTI E BANHOS A' FANTASIA

A linda noite de hontem foi, sem duvida, das melhores do anno, tal a animação dominante em todos os recantos da nossa grande cidade, onde se feriram batalhas de confetti e lança-perfume e tiveram logar concorridos bailes.

Não poucas passeatas de blócos e ranchos ainda mais alegre tornou a noite, sendo de esperar que o mesmo succeda hoje, verificando-se, então, a entrada triumphante da semana do folguedo, do reinado de Momo, do insubstituivel Carnaval.

Eia, pois, foliões e diavolinas, a postos todos para as homenagens devidas ao rei da folia.

DIAS DE FOLGUEDOS NO HIGH-LIFE-CLUB

O High-Life-Club, como do costume, será aberto nos quatro dias destinados aos folguedos carnavalescos, para os quatro opulentos bailes, ao som de "jazz-bands" e fanfarras, das maiores e das de grande reputação em nossos meios elegantes. Seus jardins, pittorescos e excellentes para os dias de excessivo calor, estarão dotados de magnifica illuminação, bem como os seus salões, que comportam uma ornamentação artistica, excepcionalmente bella.

Um "chôro" em plena rua

O CARNAVAL FESTEJADO NO JOCKEY CLUB

Se os quatro dias de Carnaval têm encontrado nesses ultimos annos condignas celebrações pelos nossos salões elegantes, nem por isso deixará de empallidecer aquelle brilho, no Carnaval de agora, a execução do programma já elaborado pelo Jockey Club, tanto é verdade que todos os seus numeros promettem ultrapassar o que se tem visto até hoje.

Basta dizer que para o exito de tudo, a directoria, empenhada em corresponder aos desejos da maioria dos socios, escolheu uma commissão incumbida especialmente da organização das festas e inspirada no proposito de approximal-as tanto quanto possivel dos modelos do Grand Palais e do Nice.

Além disto, em mais de uma noite o programma se recommenda particularmente pelos seus numeros de originalidade artistica, pela distribuição de prendas e sorpresas importadas dos mercados do luxo da Europa e pelo gosto de escolha que presidiu á ordenação da parte musical.

Deixando de parte as minucias dessa elaboração festiva e cingindo-nos ás suas grandes linhas, devemos noticiar desde já que no sabbado haverá um jantar do "menú" especial, no domingo o mesmo será acompanhado de orchestra de repertorio escolhido, e de dansas. As noites de segunda e terça-feira se distinguirão por dois grandes jantares dansantes, tocando então sem interrupção as orchestras de Romeu e Andreozi, e havendo distribuição de brindes, e muitas sorpresas. Para todas essas noites, ou para quantas desejar cada qual, poderão as mesas ser reservadas, desde já, devendo os socios temporarios, acompanhados ou não de suas respectivas familias, munir-se do cartão correspondente ao ultimo semestre.

O BAILE A' FANTASIA DO CLUB CENTRAL

A sociedade fluminense vae assistir no dia 19 do corrente, o tradicional baile á fantasia do Club Central, que sem favor, nada deixa a desejar dos melhores levados a effeito nos nossos aristocraticos centros.

O baile do dia 19, dado seus preparativos, promette ser deslumbrante.

Duas afamadas "jazz-bands" e uma banda militar auxiliarão a imponencia dessa grande festa, que naturalmente vae despertar immenso interesse.

O BAILE DOS ARTISTAS

Continuam os preparativos para o 8º tradicional baile com que os artistas pintores, esculptores e decoradores, residentes no Rio, commemoram o Carnaval.

Ha, em torno do baile, grande espectativa, e, mais ainda, grande procura de convites. O pequeno numero de ingressos restantes estão á disposição dos interessados na Sociedade de Bellas Artes, á rua Uruguayana, 9, 2º andar.

BAILE INFANTIL NO "CINE JOVIAL"

Os emprezarios do "Cine Jovial" estão em franca actividade na organização de um baile infantil para o proximo domingo de Carnaval. Serão offertados muitos premios, do que daremos noticia detalhada opportunamente, o que a falta de espaço nos impede de fazer hoje.

O ENSAIO GERAL DA UNIÃO DE ALLIANÇA

Está marcado para a proxima sexta-feira o ensaio geral da União de Alliança, que será effectuado em sua séde, em Laranjeiras e não no theatro Lyrico, como desejavam os seus admiradores.

PASSEATA DO "CARLITO MENDIGO"

Logo á noite, os destemidos foliões que compõem o "Blóco Carnavalesco Carlito Mendigo", farão a sua penultima passeata, sendo a mesma em homenagem ao sr. Mario Pereira Duarte da Costa, que relevantes serviços tem prestado ao blóco, comparecendo a batalha de confettis de Tury-Assu', localidade onde reside o homenageado. Antes de seguir para Tury-Assu', o blóco comparecerá á rua Glaziou, em Terra Nova, afim de cumprimentar os moradores desta rua, e tomar parte na batalha de confetti que ahi se realiza, indo tambem ao ponto dos bondes de Inhaúma, afim de cumprimentar a S. D. C. "Mimoso Bogary".

A ALEGRIA DOMINANTE NO "CASTELLO"

Com a concorrencia costumeira de encher os salões, esteve encantadora a noite de hontem no Club dos Democraticos.

Renderam os "carapicús" homenagem a Jayme Silva, o responsavel pelo prestito deste anno e adheriram á prova de reconhecimento todos os presentes, sendo erguidos brindes successivos, nos quaes agradeceu muito sensibilizado o conhecido scenographo.

A "CAVERNA" ANIMADA PELOS "PAGÃOS"

Mais uma noite de intensa alegria tiveram quantos foram á "Caverna" na noite de hontem, quando os "Pagãos" realizaram a sua festa.

As dansas estenderam-se até á madrugada, quando foi dada por finda a agradavel "soirée".

BAILE A' FANTASIA NO "POLEIRO"

O "Poleiro" regorgitou de "gatos", "gatas" e adeptos durante a noite de hontem, entregues todos á volupia das dansas tão do agrado dos nossos carnavalescos.

O TRIDUO CARNAVALESCO NO PALACIO CLUB

A directoria do Palacio Club está em franca actividade para que nada falte ao brilhantismo das festas marcadas para as noites de Carnaval.

Varias orchestras estão contratadas e os pedidos de convites deixam evidenciar o quanto de encantadoras serão as noites naquelle ponto predilecto de diversões.

OS FESTIVAES DO "LYRIO DO AMOR"

Simplesmente imponente esteve a festa de hontem no "Lyrio do Amor", onde foi inaugurado o pavilhão social. O adeantado da hora não nos permitte a descripção detalhada do que foi essa noite de mais uma victoria dos "lyristas", o que faremos amanhã.

Hoje será effectuada uma vesperal dansante, precedida do cuidado vatapá.

O "RECREIO DAS VIOLETAS" EM FESTA

Era de prever o successo da noite de hontem no "Recreio das Violetas", onde ao gremio das "Jardineiras" rendeu homenagem o grupo dos "Apaixonados". Nada faltou a essa festa, que deixou saudosos todos que della participaram.

A NOITE DANSANTE DO "BLOCO DOS TRES"

A séde dos "Caçadores Japonezes", á rua D. Clara, 32, foi pequena para conter os que lá estiveram, tomando parte na tarde-noite dansante organizada pelo "Blóco dos Tres" e que conseguiu o maximo exito.

O TRIDUO NO VILLA ISABEL F. C.

A directoria communica aos socios que, como nos annos anteriores, será realizado o baile de Carnaval.

A entrada dos associados se fará mediante ingresso especial que será fornecido pela Secretaria, a partir do dia 15, das 20 ás 22 horas, mediante a apresentação do titulo social referente ao mez de fevereiro.

O traje é de rigor, "smoking" ou branco completo (gravata e sapatos pretos).

A FESTA DA LEGIÃO DOS FIRMES

Será finalmente, hoje, satisfeito a grande anciedade reinante em nossos meios sociaes e occasionada pela effectivação da domingueira-carnavalesca que a "Legião dos Firmes", filiado ao Ramos Club, num gesto de requintada gentileza, homenageará os seus associados.

Um sorriso feminino entrevisto numa batalha de confetti...

E' por demais conhecido o proclamado e fino gosto que preside as organizações da festas ali, motivo pelo qual são os melhores augurios que todos fazem do successo e do brilho da esperada tarde-noite dansante.

O ingresso dos socios será com o recibo de fevereiro sendo que a festa terá inicio ás 18 horas, com uma animada batalha de confetti.

BOHEMIOS DE BOTAFOGO

Foi uma noite deveras admiravel a de hontem, nos Bohemios de Botafogo, onde foi realizado um baile á fantasia concorridissimo. Hoje, a séde estará aberta para novo baile, sendo de prevêr identico successo.

O BAILE DO GUANABARENSE

Com a affluencia esperada o Guanabarense Club, da ilha do Governador realizou, hontem, o seu baile á fantasia, tão anciosamente esperado pelos moradores da agradavel ilha.

A HOMENAGEM DA "LEGIÃO DOS CORONEIS" AOS DEMOCRATICOS

Está marcada para hoje a realização de tarde-noite dansante da "Legião dos Coroneis", em homenagem aos Democraticos.

Em frente ao club haverá batalha de confetti.

TARDE-NOITE DANSANTE DO RAMALHO A. CLUB

A tarde-noite dansante do Ramalho A. Club, abrilhantada por escolhida "jazz-band", está marcada para a noite de hoje.

PASSEATA E BAILE DOS FURRE'CAS

Foi incontestavelmente mais uma victoria a do "Congresso dos Furrécas" na noite de hontem, com a realização da passeata e baile á fantasia do grupo "Peso é peso". O publico de Santa Cruz o applaudiu com enthusiasmo e da "soirée" todos sairam captivos.

UM GRANDE CONCURSO CARNAVALESCO

Para as grandes sociedades, para as pequenas e para os mascaras avulsos

O Carnaval é, incontestavelmente, a festa que faz vibrar a alma de toda a população carioca.

Embora a crise fantastica que atravessamos não permitta a realização de maiores commemorações de jubilo pela approximação do reinado de Momo, os habitantes do Rio vêm se divertindo quanto possivel, de modo a manter a tradição da capital, considerada a cidade que festeja mais condignamente os tres grandes dias de expansões e alegria.

Desejoso de contribuir para maior enthusiasmo nas pugnas do rei da folia, O JORNAL resolveu instituir, este anno, tres concursos carnavalescos: um destinado aos grandes clubs, outro aos pequenos e o terceiro aos mascaras e fantasias avulsos que comparecerem á nossa redacção, durante os tres dias de carnaval.

A' vencedora das tres grandes sociedades, Democraticos, Tenentes e Fenianos, será conferido um rico premio, que opportunamente descreveremos, servindo de julgadores professores technicos, por nós convidados para o desempenho da funcção de juizes nesse pleito de sérias responsabilidades.

Para as pequenas sociedades varios premios serão estabelecidos, cuja descripção minuciosa faremos dentro de breves dias, e, a concessão dos mesmos caberá ao publico, que, por meio de "coupons", dirá qual o merecedor da distincção. Será o voto directo, a expressão da vontade da população, resolvendo, como julgadora. Esse prélio terá inicio no dia 25 do corrente, com a divulgação do "coupon" e será encerrado na quinta-feira santa, de modo a ser procedida a entrega dos premios no sabbado de Alleluia.

A ultima prova, a dos mascaras avulsos, deverá ter o seu resultado conhecido na edição de quarta-feira de cinzas, sendo juizes tres redactores d'O JORNAL, que observarão cuidadosamente aquelles que nos visitarem, na disputa do premio.

Estes, como o das tres sociedades, ficarão á disposição dos vencedores, desde o dia da divulgação do resultado e, assim, concorrerá O JORNAL para a animação e estimulo dos denodados foliões e diavolinas que contribuem com os seus esforços para o maior esplendor da festa da nossa predilecção, o immortal Carnaval.

Batalhas de confetti

Paulino Fernandes — Realiza-se, hoje, uma batalha de "confetti", promovida pelos foliões Joujou e Agostinho, na rua Paulino Fernandes (Voluntarios da Patria).

Nabuco de Freitas — Realiza-se hoje uma batalha de confetti organizada pelos negociantes e moradores das ruas Dr. Nabuco de Freitas e Carmo Netto.

Rua Maxwell — Realiza-se hoje, na rua Maxwell (Aldeia Campista), no trecho comprehendido dentro as ruas Pereira Nunes e Alegre, uma batalha de confetti e lança-perfumes, em homenagem ao sr. Euclydes de Oliveira Alves.

Em um bonde — O original bloco "7-15" realiza, na manhã de hoje, a exemplo do anno anterior, uma formidavel batalha de confetti, em bondes especiaes, desde o ponto da Fabrica ao Leme.

Ilha do Governador — Está annunciada para hoje uma batalha de confetti e lança-perfumes, no trecho comprehendido entre a praça Marechal Fontoura e campo da Ribeira, na ilha do Governador, promovida por um grupo de senhoritas.

Campo Grande — Uma commissão composta dos srs.: dr. Horacio Alves Barbosa, Alpheu Pinho, João Costa e Luiz Guimarães, organizará uma batalha de confetti e lança-perfumes, hoje, em Campo Grande.

Delgado de Carvalho — Realizar-se-á, na noite de amanhã, á rua Delgado de Carvalho, antiga Industrial, uma batalha de confetti.

Marquez de Valença — Uma batalha de confetti para amanhã, na rua Marquez de Valença, ex-Barão de Amazonas.

Praça Affonso Penna — Promovida por um grupo de gentis senhoritas, realiza-se, no dia 17, na praça Affonso Penna, uma divinal batalha de confetti em homenagem ao "Rio Jornal".

Senador Alencar — Será levada a effeito, no dia 17 do corrente, uma batalha de confetti na rua Senador Alencar, entre o campo de S. Christovão e o largo do Vianna.

Barão de Pirassinunga — Realiza-se, no dia 17 do corrente, na rua Barão de Pirassinunga, proximo á praça Saenz Peña, uma batalha de confetti, promovida pelos moradores do logar.

S. Leopoldo — O bloco "Faz Poeira" transferiu para o dia 17 do corrente a batalha de confetti marcada para hoje, esperando que a Prefeitura mande limpar a rua, que está demasiadamente suja.

Avenida 28 de Setembro — A tradicional batalha de confetti da avenida 28 de Setembro (ex-boulevard), está marcada para os proximos dias 18 e 19 do corrente, sendo offerecidos muitos premios. A policia consentiu na organização de duas filas de automoveis de cada lado, de modo que a batalha ficará ainda mais deslumbrante.

Avenida Passos — Realiza-se na avenida Passos, no dia 19 do corrente, em toda a sua extensão, uma grandiosa batalha de confetti, organizada por negociantes locaes e uma commissão de gentis senhoritas.

Visconde Itauna — Promovida pelo rancho Cruzeiro do Sul, realiza-se, no dia 20 do corrente, na rua Visconde de Itauna, grandiosa batalha de confetti, em homenagem aos srs. Candido Pessoa e Lourenço Méga.

Banhos á fantasia

Na praia do Leme — Hoje, haverá grande banho á fantasia e batalha de confetti entre os postos 1 e 2, na praia do Leme.

O bloco "Não mexe que eu conheço" convida o respeitavel publico a comparecer para abrilhantar a festa.

O banho começará ás 7 horas e haverá premios para a melhor e mais engraçada fantasia.

Na enseada da Armação, em Nictheroy — Promette ser bastante concorrido o banho á fantasia do S. C. Fluminense, promovido pelos rowers deste centro de canoagem, que constituem o "Bloco dos Rapinhas", a realizar-se hoje, na enseada da Armação, em Nictheroy. Haverá 29 premios.

Mal irremediavel

ATROPELAMENTO NA RUA FIGUEIRA DE MELLO

Um automovel, cujo numero não foi visto, ao passar, em grande velocidade, pela rua Coronel Figueira de Mello, colheu o operario Francisco de Azevedo, brasileiro, de 37 annos, casado e morador á rua Fonseca Telles 23, machucando-o bastante.

A policia do 10º districto, que abriu o necessario inquerito, providenciou, no sentido de ser a victima soccorrida pela Assistencia.

UM LEITEIRO, A VICTIMA

Na rua Estacio de Sá, por um automovel, cujo numero não ficou apurado, foi atropelado o leiteiro Antonio da Costa, portuguez, de 38 annos de edade e morador á rua Barão de Iguatemy 131, o qual recebeu contusões generalizadas e escoriações no braço e antebraço esquerdo e direito.

O motorista culpado fugiu, fazendo a policia local medicar a victima na Assistencia e abrindo inquerito a respeito.

OUTRO MENOR COLHIDO

O menor Antonio Valente, brasileiro, de 9 annos e residente á rua Areal n. 40, foi, nessa mesma rua, colhido por um automovel, recebendo ferimentos diversos pelo corpo.

Antonio, comquanto fosse grave o seu estado, recolheu-se, depois dos soccorros da Assistencia, á residencia de seus paes.

MAIS UMA VICTIMA

Na tarde de hontem, o automovel 6.040, passando em vertiginosa carreira pela rua S. Francisco Xavier, proximo á rua 8 de dezembro, colheu Victorino Alves de Souza, portuguez, casado, de 35 annos de edade e residente á rua Engenho de Dentro, 103, produzindo-lhe graves ferimentos pelo corpo.

O motorista culpado, fugiu á acção da policia local, que fez medicar o ferido no posto da Assistencia do Meyer e registrou o occorrido.

UM MENOR ATROPELADO

Na rua Evaristo da Veiga, um automovel de numero ignorado, colheu Angelo Miragaya, brasileiro, de 15 annos e morador á rua Argentina n. 50 A, produzindo-lhe contusões no thorax e escoriações no corpo.

A Assistencia prestou á victima os necessarios soccorros.

PRINCIPIO DE INCENDIO

No consultorio medico do dr. Edgard Marcondes Portugal, á rua Chile 9, houve, á tarde, um principio de incendio, devido a se ter queimado a borracha de um esterilizador.

Os prejuizos foram pequenos, não tendo, o Corpo de Bombeiros, necessidade de funccionar.

A policia do 5º districto registrou o occorrido.

NUMA CASA DE FAMILIA

A' tarde, um outro curto-circuito, verificado na competente electricidade, ia originando um incendio na casa de n. 82 da rua Dr. Maciel, residencia de d. Augusta Mulá.

Os bombeiros, logo chamados, compareceram ao local, extinguindo o fogo, ficando, mesmo assim, queima da uma porta da referida casa.

O commissario Thibão, do 10º districto, registrou o facto.

Falleceu a bordo

A bordo do "Manilla Marú", que, á tarde, partiu do nosso porto, falleceu a passageira Haruno Shintam, japoneza, com 19 annos de edade, solteira, que se destinava a Buenos Aires.

A "causa-mortis" attestada pelo medico de bordo, foi "meningite tuberculosa", devendo o cadaver ser lançado ao mar, em vista de não ter havido tempo para realizar os funeraes nesta capital.

UM ACCIDENTE EM NOVA IGUASSO

DOIS MENORES FERIDOS COM BAGOS DE CHUMBO

Quando se dirigiam para uma caçada nas mattas da estação de Nova Iguassú, os menores Joaquim da Costa Silva e Sebastião Barbosa, ambos brasileiros, de 16 annos de edade, ali residentes, foram victimas de um accidente, quando preparavam uma espingarda.

A arma disparou, indo parte da carga attingir o rosto do Sebastião e a mão direita do seu companheiro, ferindo-os.

Ambos os feridos receberam curativos no posto central de Assistencia, sendo o de nome Sebastião, recolhido á Santa Casa.

ABREVIANDO A VIDA

DESESPERO DE UMA VIUVA

Um desgosto intimo, fez com que a viuva Diamantina Maria da Conceição, brasileira, de 32 annos de edade, residente á rua das Missões, 10, em Ramos, puzesse termo á existencia de modo impressionante.

Depois de ter ingerido uma porção de tintura de iodo, a tresloucada atirou-se em um poço, existente nos fundos de sua morada, sem deixar a menor declaração sobre o seu acto de desespero.

Estimando-a muito, os visinhos souberam do que se passára e não tardaram em communicar o facto ao commissario do 22º districto, que compareceu ao local, de onde conseguiu retirar, a custo, o cadaver da infeliz, removendo-o, em seguida, para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Syndicando a respeito, a policia local soube que a suicida mantinha as melhores relações com a visinhança, sendo de crêr que o seu gesto foi, como dissemos, provocado por um desgosto intimo.

Interesses da cidade

A RUA DERBY CLUB

Escrevem-nos:

Embora cheia de luxuosas habitações, e muito transitada por pedestres, apenas, por não permittir o seu pessimo estado o transito aos vehiculos — á rua Derby Club, situada ali na rua S. Francisco Xavier, a dois passos, pois, do centro, apresenta o aspecto de um caminho da roça, abandonado pela Camara Municipal do logarejo.

Crivada de buracos de todas as dimensões; cortada em todas as direcções, por sulcos de todas as profundidades e extensões, cavados pelas aguas da chuva, e coberta por um vasto e fertil capinzal, ha muito tempo que essa rua constitue, para os que por ella passam, e, principalmente, para os que nella habitam, um terrivel martyrio.

A' Repartição de Obras da Prefeitura e á Limpeza Publica já têm as victimas dessa deploravel situação feito varios appellos, directa e indirectamente. Em vão porém.

Será crivel que taes clamores, continuem a não merecer a attenção dos poderes competentes?

Aggressão a faca

O empregado da Light, Silverio Salles, brasileiro, de 27 annos, solteiro e morador á rua Senador Euzebio numero 204, foi, na rua da America, victima de uma aggressão a faca, ficando ferido no queixo e braço esquerdo.

O offendido teve os soccorros da Assistencia, ignorando o facto a policia local.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UM AUDACIOSO ROUBO NO MEYER

A defficiencia de policiamento com que lutam as autoridades suburbanas vem, de certo modo, contribuindo para que se registrem crimes contra a propriedade publica, sem que haja possibilidade de uma medida capaz de solucionar este estado de coisas.

Ainda na madrugad de hontem, registrou-se um audacioso roubo na joalheria do sr. Alfredo Augusto de Amorim, sita á rua Carolina Meyer, 7, que foi praticado por habeis ladrões.

Uma vez no interior da joalheria, os assaltantes carregaram joias, no valor approximado de sete contos de réis.

Sciente do facto, em virtude da queixa apresentada pela victima, a policia do 19º districto requisitou a presença de um technico do Gabinete de Identificação, afim de serem colhidas as impressões deixadas pelas mãos dos ladrões.

Varias diligencias foram iniciadas pela policia local, sendo designado um investigador para esclarecer o facto.

MAIS UM CRIME MYSTERIOSO

PROSEGUEM AS DILIGENCIAS DA POLICIA

Quasi nada ha a accrescentar-se em torno do assassinio do negociante Manoel dos Passos Vianna, proprietario do "Restaurante Suisso", sito á rua Uranos 34, na estação de Ramos.

Duas pessoas, apenas, preoccupam, nesse caso, a attenção da policia — o caixeiro Alvaro, do referido estabelecimento, e Antonio Figueiredo, ex-socio da victima, desapparecidos ambos, sem causa justificavel, desde quando foi constatado o crime.

As autoridades de Ramos que, comquanto não tenham, até agora, uma segura pista, que as possa levar á descoberta do facto, ainda não desanimaram, sendo, assim, constantes as diligencias que vêm emprehendendo em torno do mysterioso crime.

Excessos carnavalescos

Os funccionarios da censura das Casas de Diversões apprehenderam, hontem, na batalha de "confetti", que se realizava á praça da Bandeira, varios paineis com disticos considerados indecorosos, os quaes eram conduzidos em um automovel.

Os paineis foram inutilizados na 2ª delegacia auxiliar.

O JORNAL DAS CREANÇAS

AMARANTO, RACHADOR DE LENHA

Era uma vez, num longinquo paiz, um galhardo rapaz, rachador de lenha, que morava numa grande floresta.

Todos os rachadores de lenha são muito pobresinhos e ás vezes muito velhos, sobretudo as lenhadoras, e vivem entre mil vicissitudes. Mas o do meu conto não era pobre, nem velho, e até possuia uma linda casinha, era servido por dois criados, e visitavam-nos frequentemente personagens mysteriosas, que deviam ser illustres e de teres, porque iam em coches magnificos. Além de que chamava-se Amaranto, tal como o filho do rei.

Como disse já aos meus amiguinhos, era galhardo e moço, forte e de rosto encantador, se bem que tostado pelas intemperies.

Os outros lenhadores olhavam-no com asombro, commentavam-lhe as acções, e os que eram bondosos queriam-lhe bem e respeitavam-no, o os perversos invejavam-no, diziam dele horrores, o que não impedia que os tratasse a todos muito bem, ajudando mesmo os velhos, quando a faina era mais dura.

Entre os seus inimigos, o que mais o odiava, o unico que se atreveu a demonstrar-lh'o, roubando-lhe uma lenha, e rindo-se delle e insultando-o, sem o minimo motivo, era precisamente um velho lenhador, alto, espadaudo, de rosto duro e grenha emaranhada e grisalha, Tito de nome.

Tão violento era o seu odio que chegou a pretender que todos os lenhadores se juntassem para irem lançar o fogo á linda casinha do Amaranto. E como os outros não o acompanhassem e algum delles avisasse o rapaz, este metteu dois novos criados, o que mais exasperou o Tito, que jurou vingar-se por suas mãos.

Alguns dias depois, o Amaranto rachava uma lenha, alegre e tranquillo, quando uma pedra lhe caiu aos pés. Logo, segunda pedra fendeu o espaço e feriu-o levemente num braço.

Ao grito de dôr que a pedrada lhe arrancou acudiram outros lenhadores e dois criados, que perseguiram o fundibulario, o qual não era outro senão o Tito, pois ainda conservava a sua funda na mão e tinha as algibeiras cheias de seixos.

Queriam maltratal-o, bater-lhe, quebrar-lhes os ossos. Mas o Amaranto acorreu e acudiu-lhe, forçando os dois criados a largal-o, a despeito da attitude provocante e cynica do malvado, que chegou a manifestar o seu pezar por não ter attingido na cabeça a sua victima.

O ferimento do Amaranto era, felizmente, tão ligeiro que, dois dias

depois, já o sympathico rachador de lenha se entregava, alegremente, ao seu trabalho. Mas, a certa altura, ouviu gritos afflictissimos e, acudindo, viu o odiento Tito quasi esmagado sob uma carga de lenha. Escorregára, caira, ferira-se na cabeça, e a carga de lenha não o deixava erguer-se.

O Amaranto chamou os criados, com um forte assobio, e tratou de tira a lenha de cima do velho Tito. Como acudissem outros lenhadores, pediu-lhes que fizessem, a toda a presa, umas andas, para o conduzir á sua linda casinha, onde manifestou a sua vontade de tratal-o.

E tão carinhoso se mostrou, tanto empenho pôz em alliviar o ferido, que este, vencido por tanta generosidade, arrependeu-se das suas maldades, e, os olhos marejados de lagrimas, quiz beijar-lhe as mãos.

Os outros lenhadores, não menos commovido, estavam maravilhados. Mas maior maravilha foi, quando um coche de marfim, tirado por magnificos cavallos brancos, surgiu, e uma formosissima dama, vestida de tecidos feitos de oiro e prata, se apeou, aceitando o punho que o Amaranto, correndo pressuroso, lhe offereceu.

— Basta, meu querido filho — disse a bella dama, em voz dulcissima — estou satisfeita comtigo. Acompanha-me, que acabou a experiencia e teu pae espera-te com impaciencia!

O vestuario popular caiu ao chão, surgindo o rapaz ricamente ataviado; e, reconhecendo-o, todos se lhe prostraram em frente. O proprio Tito, afflictisimo, quiz erguer-se para lhe cair aos pés e pedir-lhe perdão.

Era o principe Amaranto.

— Levantem-se — disse-lhes affectuosamente, o falso rachador de lenha e — tu, pobre velho, deixa-te estar como estás. O teu principe perdôa-te e dá-te a sua casinha da floresta. Saibam todos que eu era muito orgulhoso e cruel com os pobres e que a fada minha madrinha, para me fazer aprender, por experiencia, o que é o trabalho rude, converteu-me em rachador de lenha. E foi ainda demasiado generosa, porque não vivi em pobre choça, nem dormi em cima da palha...

— Bastou a experiencia — observou a fada, carinhosamente — não quiz, meu querido afilhado, usar de tanta dureza... Sabia não ser preciso. Perdoando a esse ancião, commoveste o meu coração; pagando-lhe hoje o mal com o bem, mereceste ser tambem perdoado. Vem. Vamos para palacio.

E, entre as benções e as acclamações dos lenhadores assombrados, e do arrependido Tito, o principe Amaranto e a fada sua madrinha espalharam uma chuva de moedas de ouro e desappareceram, velozmente, no coche de marfim.

"A Feia"

No collegio chamavam-na a "Feia". Todas as suas collegas evitavam a sua companhia, como se tratassem com uma perversa ou uma renegada. Durante o recreio, era a unica que não brincava, deixando-se ficar, pensativa, para um canto. Emquanto as demais alumnas riam, cantavam, dansavam, aos bandos, Edith contentava-se em vêl-as folgar, resignada com o injusto abandono em que a deixavam, reconhecida, quasi, porque, então não a injuriavam com epithetos deprimentes, como acontecia na aula.

Não era bonita, a pobre Edith: magra, pallida, sardenta, cabellos escassos, lisos e ruivos, não apparentava os dez annos que contava, tão pequena era. Vestindo sempre com extrema pobreza, contrastava com a garridice das companheiras.

Mas que thesouros de ternura encerrava aquelle coraçãosinho.

Durante os estudos tinha, ás vezes, a vaga esperança de uma affeição nascente: era quando alguma condiscipula, incerta na sua lição, vinha pedir-lhe uma explicação, fazer-lhe uma pergunta.

Então, Edith sentia tamanha satisfação, tão grande era o seu prazer de ser util.

Não recusava a ninguem o seu auxilio e ministrava ensinamentos, de modo que as collegas obtinham sempre boas notas.

Mas que ingratas eram! Mal se apanhavam servidas, afastavam-se de novo, sem o menor agradecimento. E Edith, em vez de colher o premio da sua bondade, accumulava desillusões sobre desillusões.

Na aula, embóra a mais preparada, fazia figura apagada, devido á sua timidez; as mestras não lhe prestavam, por isso, grande attenção e Edith não conseguia nunca obter notas distinctas.

Aliás, quando era chamada á lição, sentia pairar em torno de si

olhares zombeteiros, a critica impiedosa das collegas. E essa atmosphera de ridiculo a fazia mais retrahida. Mas quando, apesar de tudo, lograva sallentar-se, ouvia logo a ironia zumbir em toda a sala:

— "Olhem só, a "Feia" mettida a sabichona"!

Nas provas escriptas a sua figura era sempre brilhante, especialmente nas aulas de desenho — e isto pela natureza do estudo, feito em silencio absoluto.

Foi justamente aproveitando essa habilidade da "Feia", que Adelia, uma sua maldosa collega, concebeu pregar-lhe cruel partida.

Bafejada nessa má hora por uma inspiração inferior, conseguiu Adelia fazer ridicula, mas excellente caricatura da mestra, obra que assignou perfidamente com as iniciaes da "Feia", colocando-a na mesa da caricaturada.

O effeito desejado excedeu a espectativa.

Mesmo antes de lêr as iniciaes, a mestra logo suspeitou de Edith. Lendo-as, sua convicção foi absoluta, pois na aula ninguem, a não ser Edith, seria capaz de tamanha habilidade.

A indignação da mestra foi profunda! Verberou acremente o procedimento da "Feia" — chamando-a, assim, sob as risadas da classe. Estranhou a sua hypocrisia e fel-a recolher, apesar dos seus protestos de innocencia, á "sala das insubordinadas."

Edith soffreu o injusto castigo com resignação, sem odio á perversa autora da caricatura. Alimentava, entretanto, a esperança de poder demonstrar, um dia, a calumnia de que fôra victima.

Ella, que era incapaz de offender quem quer que fosse, como ousaria ridicularisar a mestra, a quem, aliás, tanto presava? Como pudera a professora admittir, um instante que fosse, a sua culpabilidade? Mas o facto é que a chamára sonsa, e que só acreditaria na sua innocencia por um milagre de Deus!

Pois bem. Deus iria valel-a. De certo não consentiria que prevalecesse tão injusta condemnação.

Orou. Orou por muito tempo, até a hora em que vieram buscal-a para o jantar. Depois, recolheu com a classe á sala dos estudos.

A lição para o dia seguinte era difficilima. Adelia, que irritára a mestra durante a aula, estava "jurada" para uma nota má. Tratava-se de versão do francez, estudo a que Adelia era muito refractaria.

Adelia desanimava. Só Edith poderia valer-lhe, mas faltava-lhe a coragem para approximar-se della. Tentou ainda o auxilio do diccionario. Nada.. Resolveu, então, procurar Edith. Esta ignorava sua perfidia e não lhe recusaria o auxilio.

Chegou-se á "Feia":

— Edith... Queres ensinar-me? — pediu, com voz cariciosa.

Aquelle terno appello abalou o meigo coração da "Feia". Depois do seu castigo, eram as primeiras palavras doces que ouvia.

— Pois sim. Farei o possivel para...

Não poude acabar. Lançou-se nos braços da collega, a soluçar, commovidissima.

Então o remorso invadiu o coração de Adelia, que tambem chorou muito, muito, redimida agora pelo arrependimento.

E quando a mestra entrou a indagar da causa de tantas lagrimas, Adelia, com sorpresa da classe, confessou a sua falta.

Foi perdoada, pela sinceridade do seu arrependimento — e corrigiu-se para sempre.

Desde então Edith deixou de ser a "Feia" — e as collegas passaram a admirar o seu grande e generoso coração.

Aladyr MONTEIRO.

A ABELHA E OS DOIS COMPADRES

A abelha — Fujam, malandros dorminhocos, que colheis as minhas flôres; fujam se não querem conhecer o valor do meu ferrão...

Um compadre — Que intruso é este que vem perturbar o nosso somno? Miseravel insecto, declaramos-te guerra de morte!

Os dois compadres — Eil-a pousada sobre uma flôr. Chegou a hora do castigo. Vaes...

... expiar teu crime! A retirada está cortada. Não nos pódes escapar...

! ! ! ! ! ! ! ! !

! ! ! ! ! ! ! ! !

Um compadre — Eu não tinha dito para bater com tanta força...

O outro compadre — Eu tambem não!

DIVERTIMENTO INFANTIL

Façam-se córtes acompanhando as quatro linhas ponteadas e assignaladas com a letra A. Recortem-se as cabeças com muito cuidado e depois dobrem-se as figuras na altura e direcção das linhas X. Colloquem-se, a seguir, as cabeças nos córtes A e ter-se-ão interessantes figuras com duas cabeças...

CARTAS DOS ESTADOS

Pinheiro (Rio de Janeiro)

Em carro especial, ligado ao rapido paulista, chegou aqui o dr. Miguel Calmon, actual ministro da Agricultura, realizando, assim, a visita que já ha tempos pretendia fazer ao Posto Zootechnico e Curso Complementar desta localidade.

Faziam parte da sua comitiva, as seguintes pessoas: Dr. Armando Rocha, director geral do Serviço de Industria Pastoril; dr. Francisco Rocha, deputado federal pela Bahia; dr. Paulo Vidal, official do gabinete do ministro; José Coelho Duarte, continuo do Ministerio e José de Góes Calmon de Britto, tambem funccionario do mesmo Ministerio da Agricultura.

Esperados na estação pelo dr. Manoel Paulino Cavalcanti, director do Posto Zootechnico, foram o dr. Miguel Calmon e sua comitiva conduzidos áquelle estabelecimento, onde os esperavam grande numero de funccionarios do mesmo, além da banda de musica e o corpo de educandos do Curso Complementar, que, bem disciplinados, prestaram continencia aos visitantes.

Após um pequeno descanço no salão nobre do Posto, o dr. Miguel Calmon, acompanhado de sua comitiva, dirigiu-se ás salas de aulas do citado Curso; apreciou ali o ensino, que na occasião era ministrado pelos professores Aarão Brandão e José Nogueira Filho, e um elevado numero de alumnos. Em seguida o sr. ministro dirigiu-se á Secretaria do Curso, onde, além de outros trabalhos que lhe mostrou o sr. director do estabelecimento, viu o programma adoptado naquelle instituto de ensino; inspeccionou os dormitorios dos alumnos, o refeitorio e o almoxarifado do alludido Curso, mostrando-se satisfeito por encontrar tudo em tão boa ordem. Mais tarde, após o almoço, que lhe foi offerecido pelo director do estabelecimento, o dr. Miguel Calmon visitou a Secretaria do Posto, o Museu e outras dependencia do mesmo, taes como: Vaccaria, Cavallariça, Pocilgas, Almoxarifado, etc., apreciou um lindo lote de novilhos de raça, crias do Posto e uma grande quantidade de eguas com crias.

Finda a visita, o dr. Miguel Calmon dirigiu-se com sua comitiva á estação, onde tomaram o carro de regresso á Capital da Republica.

— Completou mais uma primavera, a sra. d. Maria Brandão, aqui residente, tendo havido em sua casa, por esse motivo, uma animada festa organizada pelas suas filhas Alexina e Oriandina Brandão. Notou-se ali, a presença de muitas familias daqui, do Rio, e da visinha cidade de Barra Mansa, que foram cumprimentar a anniversariante.

— Acham-se nesta localidade, passando o verão, acompanhados de suas familias, os srs.: dr. Oswaldo Soares, secretario do director de Contabilidade do Ministerio da Guerra, e Edgard Vianna, do alto commercio do Rio de Janeiro.

— Tambem se encontra entre nós a senhorita Eunice Aché Pillar, sobrinha do general Napoleão Aché.

— Chegou de São Paulo, onde reside, acompanhado de sua senhora, e irmã, o dr. Murillo Ferreira Sampaio, filho do sr. Vicente Sampaio, antigo morador neste districto.

O dr. Murillo, após ter completado o seu curso na Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, foi, pelo ministro da Agricultura, nomeado para exercer um alto cargo naquella capital paulista, regressando, agora, á sua terra natal, em visita aos seus progenitores. — (Do correspondente).

Pirahy (Rio de Janeiro)

Foi aqui muito sentida por seus numerosos amigos, a morte do dr. Domingos Marianno Barcellos de Almeida.

Intelligencia de escól, aprimorada pelo seu vasto cultivo juridico, o dr. Domingos Marianno, como politico, era já de facto o estadista em quem a terra fluminense depunha as suas melhores esperanças.

O Estado do Rio de Janeiro, a que elle serviu com a dedicação espontanea do seu generoso coração de fluminense, deve-lhe serviços inestimaveis, porque o dr. Domingos Marianno dedicou-lhe o melhor de sua intelligencia e os seus esforços de estadista e de administrador honesto e laborioso.

Como politico, a sua obra de conciliador tolerante, ficou fortemente marcada nos municipios de Pirahy e Barra Mansa.

Da sua luminosa passagem pelas espheras administrativas do Estado do Rio de Janeiro, ahi estão por todos os municipios as grandes obras e melhoramentos que attestam exuberantemente o seu valor de administrador.

Com o labor de sua intelligencia, com a sua honestidade sem macula, em poucos mezes, no cargo de secretario geral do Estado, exhibiu abusos inveterados por onde escapavam grandes rendas dos cofres publicos.

Quem escreve estas linhas pouca intimidade teve com o grande fluminense, mas, soube sempre admirar a grandeza de seu coração altruistico e generoso e da sua intelligencia superior.

Como filho do municipio de Pirahy, devemos-lhe a gratidão immorredoura e reconhecida pelos grandes beneficios e melhoramentos com que dotou a nossa terra. — (Do correspondente).

Caxambú (Minas Geraes)

Caxambu', a graciosa estação climaterica, que nestes dias hospeda grande parcella da população carioca, não deixará passar incolume a época dos folguedos carnavalescos, promovendo-se, para isso, uma série de grandes bailes á fantasia em seus importantes hoteis.

Para sabbado proximo, o "Ideal Hotel" prepara seus dois grandes salões, estando encarregado da ornamentação interna o artista Beijaflôr, que promette transformal-os num templo egypciano sob catadupas de agua magnesiana!

Apesar do natural sigillo com que estão sendo confeccionadas as vestes riquissimas, nas officinas de madame Dôru, ex-primeira do "Palais Elegant" do Rio, sabemos que produzirão franco successo as seguintes: "esguia professora ingleza", d. Elisabeth Gomes do Rego; "anjo de procissão", d. Francisca Gouvêa; "romantica Julieta", d. Maria Gouvêa; d. Benedicta de Souza, de "clown"; Iracema Motta, em "elegantissimo travesti de cupido"; dona Marianna Fonseca, "de Max Linder"; d. Maria Pereira, "de apaixonado Romeu"; d. Corina Haifeld, "de Rigoletto"; dr. João Ignacio da Fonseca e senhora, "de pierrot" e "Mary Pickford"; Manoel Cecilino de Souza, "de borboleta"; coronel A. Passeado", "de chanteuse gommeuse"; E. Motta, "de terrivel Othelo"; Gastão Bilac, "de irrequieto Carlitos"; João Gomes do Rego, "irmão das almas"; dr. Floriano de Lemos, "de dr. Voronof de saias"; José Miranda, "de Harold Lloyd"; dr. Costa Pinto, "seductora Eva"; Carlos Lopes Couto, "cigano"; Celso Fonseca, "homem dos 7 instrumentos"; Francisco Gouvêa, "aguia"; Braulio Junqueira de Andrade, João Andrade, João Gomes Soares, Arthur Carneiro Miranda e Augusto Nicacio, "em elegantes dansarinas bataclan", formando o grupo aristocratico do "Caxambu'-Moderno-Club".

José Gallo, arrendatario do "Casino Palace", já contratou o "jazz-band" Cicero, que se fará ouvir sem treguas em todos os salões, naturalmente em cada um por sua vez...

Finalmente daremos uma nota sensacional, inédita: a ceia do "Ideal Hotel" será servida no jardim do estabelecimento, em mesinhas para duas pessoas, illuminadas com lampadas "abat-jours", estando encarregada do fino e original serviço (pelo menos aqui para Caxambu'), a Confeitaria Colombo, da rua Gonçalves Dias.

Estão, pois, de parabens os cariocas que se ausentaram, fazendo-se conduzir para 900 metros de altitude, quasi no céo, longe, bem longe do Rio, fornalha!...

(Do correspondente)

Crato (Ceará)

A Associação dos Empregados do Commercio de Crato elegeu a seguinte diretoria:

Presidente — Luiz Teixeira de Ancantara; Vice-Presidente — Virgilio de Albuquerque Arraes; Primeiros Secretarios — Antonio Esmeraldo Sobrinho e Julio de Carvalho; Thezoureiro — Levy Bezerra; Bibliothecario — Francisco Venicio Leite; Orador-official — prof. José Bezerra de Britto.

DIRECTORES — Manoel Marques de Assis, Celso de Oliveira e Souza, Pedro Felicio, Pedro Macario de Britto, Vicente Maia, Salvador de Albuquerque Arraes.

Lavras (Minas Geraes)

Formou-se recentemente em Medicina, na Faculdade do Rio, o dr. Zoroastro Marques da Silva, que desde muitos annos aqui reside com a sua familia. A formatura do dr. Zoroastro Marques, que aqui gosa de um largo circulo de amizades, impressionou agradavelmente a população, sendo-lhe preparada, por tão auspicioso motivo, uma sympathica manifestação.

Com o concurso de uma corporação musical formou-se um cortejo que se dirigiu á sua residencia, sendo saudado pelo clinico e chefe politico do municipio dr. Paulo Menicucci.

Findo o discurso do interprete dos manifestantes usou da palavra o estudante de medicina sr. W. Milton.

Recebendo os manifestantes na sua residencia o dr. Zoroastro Marques agradeceu a espontaneidade da manifestação, sendo as suas ultimas palavras recebidas com palmas.

Fazendo companhia ao dr. Zoroastro Marques vieram do Rio os academicos: Renato Saraiva, do "C. A. Francisco de Castro"; Arlindo Sucupira, presidente do Centro Nacionalista; Roberto da Motta Macedo e W. Milton, respectivamente, orador e secretario geral daquelle Centro.

— A Estrada de Ferro Oeste de Minas mantem nesta cidade uma linha de bondes electricos da Estação á cidade. O material empregado no serviço do trafego não deixa nada a desejar, parecendo, no emtanto, que ha má vontade por parte do encarregado, porquanto notam-se frequentes irregularidades que podiam ser evitadas facilmente.

Ha, por exemplo, um bonde reboque que auxilia a conducção de passageiros com consideraveis vantagens ao serviço. No emtanto, não sabemos porque o encarregado encostou o "bondinho" no desvio da estação, com grande prejuizo para o serviço em geral.

De nada valem reclamações. O "bondinho" lá está, condemnado ao ostracismo e com prejuizo para a Estrada.

— A falta absoluta de carros de primeira classe no trem que parte desta cidade para S. João d'El-Rei reclama a attenção do director da Oeste de Minas — (Do correspondente.)

Varre Sahe (Rio de Janeiro)

Realizou-se a grande festa em louvor do martyr S. Sebastião, sendo todos os actos abrilhantados pela banda musical "Lyra Santa Cecilia" desta localidade.

— De regresso da Capital Federal, chegou ha dias o capitão João da Costa C. Guimarães.

— Acha-se aqui o cabo João Octaviano, afim de commandar o destacamento local.

— Foi nomeado para exercer o cargo de sub-delegado de Policia nesta localidade o sr. Antonio Machado Vieira, socio da firma Pinto & Machado.

— O sr. Arindo Sobreira representante d'"O Jornal" nesta localidade, acaba de comprar o estabelecimento commercial dos srs. Romario Alves & C., á rua Affonso Penna, 21.

— O transito na rua Quinze de Novembro, em frente ao armazem S. Sebastião, é feito com difficuldade, isto por motivo de grandes valetas alli existentes. Para o caso chama-se a attenção dos poderes competentes.

— Em outubro, do anno passado ficamos aqui durante 15 dias sem correio, isto porque os funccionarios allegam ser infimo o ordenado que percebem.

O agente do Correio ganha apenas 60$000 mensaes, o que não dá para o aluguel da casa aonde reside. O estafeta percebe apenas 120$000 mensaes, para conduzir as malas daqui para Natividade, um percurso de 8 leguas.

Ultimamente nomearam um agente interino, que vem prestando seus serviços mas este, tambem allegando identico motivo, está resolvido a deixar o cargo, por todo este mez, isto com grande prejuizos para o commercio.

— Falleceu na sua residencia, em Santa Rita do Prata, o fazendeiro sr. Antonio Bento de Faria, membro da mais antiga e mais numerosa familia desta localidade.

— Completou mais um anno de existencia a senhorita Odette de Oliveira. — (Do correspondente.)

Ericeira (Minas Geraes)

Fez annos a senhorita Nadir Monteiro Soares, filha do sr. José Monteiro Soares, commerciante no Rio de Janeiro.

A senhorita Nadir, que se acha passando o verão em Ericeira, recebeu muitas felicitações e abraços de suas amiguinhas.

Dansou-se animadamente até alta madrugada. A's 23 horas foi servida lauta mesa de doces aos convidados, offerecida por seus primos sr. Vital de Freitas e sua senhora.

Todos os presentes retiram-se satisfeitos com o acolhimento que lhes foi dispensada.

(Do correspondente.)

Rio Pardo (Rio Grande do Sul)

Seguiu para Cachoeira o coronel Dario Lopes de Almeida, fazendeiro neste municipio e director junto da xarqueada "Paredão". Importantes transacções de compra e venda de gados, têm-se effectuado neste municipio, ultimamente.

— Completou mais um anniversario natalicio o joven commerciante e musicista Raul Silveira, da firma Irmãos Silveira, desta praça, pelo que foi elle alvo de muitas felicitações por parte de seus amigos.

— Veio da Zona do Contestado, no Paraná, onde é fazendeiro o sr. José de Mello, em visita ás pessoas de sua familia, aqui residentes.

Em palestra que mantivemos com esse fazendeiro nos foi dito que a região do Contestado está relativamente calma, pois que atravessou-a quasi toda sem o menor perigo de vida; que na Fóz do Iguassu' soube haver alguns [illegible] de revolucionarios, que estão sendo perseguidos por grandes [illegible] de forças legaes; e que o coronel Fabricio Vieira saiu do Contestado com cerca de seiscentos homens e agora poderá elle ter uns cem homens em armas em vista da grande deserção que se sabe haver entre essa força rebelde.

— Para o 8º batalhão de caçadores seguiu o capitão Mario Abreu, que aqui esteve com licença para tratamento da saude.

— Foi o seguinte, o movimento do cartorio do 1º Districto deste municipio, no mez de Janeiro: Nascimentos — 24; obitos — 12 e casamentos — 4.

— O dr. Pedro Borba, intendente municipal muito se tem esforçado para o melhoramento do estado hygienico do municipio, creando multas e tomando outras medidas para os contraventores da lei.

— Vieram servir no 13º regimento de cavallaria independente: o major Vargas Vasconcellos e os segundos tenentes commissionados: Renato Silveira, João Lousada, Augusto Prudencio de Lima Moraes e Raul de Vargas Vasconcellos. — ("Do correspondente.)

Cattas Altas da Noruega (Minas Geraes)

Promettem ser alegres e divertidos os proximos folguedos carnavalescos. Os preparativos assim autorizam esperar. Quanto á animação já temos tido por onde avalial-a, com as tardes agradaveis na rua da Praia, o ponto predilecto para o qual converge sempre a população em dias festivos.

Temos tido varias sorpresas e outras maiores surgirão com a chegada dos tres grandes dias consagrados a Momo e á Folia.

— Causou aqui agradavel impressão a leitura do relatorio apresentado á Camara Municipal de Queluz pelo seu actual presidente coronel José Corrêa de Figueiredo.

— Não pudemos apurar bem, até agora, em que ficaram os exames das escolas primarias deste logar.

— Partiu para Mercês, onde foi leccionar o segundo anno do grupo escolar dessa localidade, a normalista senhorita Joanita Gomes.

— Depois de breve estadia aqui, em visita a seus paes e parentes, partiu para Barbacena, onde reside, o sr. José de Rezende Meira.

— Em visita a pessoas de sua familia acha-se aqui o sr. tenente José do Carmo Pinheiro, negociante atacadista em Lafayette e que tem sido muito visitado por seus freguezes e amigos.

— Para a zona da Matta partiu em serviço de sua profissão, o tenente Jayme Tolentino Alves, agricultor neste districto.

— O lar do sr. Adriano Gonçalves Arruda e sua esposa d. Anna Gonçalves, acha-se em festas com o nascimento de um menino.

(Do correspondente.)

Bôa Sorte (Rio de Janeiro)

Decididamente, vamos caminhando para uma phase de fome, tão exagerados os preços dos artigos de primeira necessidade, como o arroz, feijão, milho, assucar, etc.

Ha grande falta de braços para a lavoura e os fazendeiros, por sua vez, dedicam mais seus esforços á industria da criação.

Os terrenos que podiam ser occupados com culturas de cereaes, foram abandonados e transformados em grandes pastagens. E' esse um aspecto que se observa em quasi todo o territorio fluminense.

Apesar de tudo isso compramos a carne verde de pessima qualidade a 1$500 o kilo.

Conhecemos fazendeiros que lhe dizem preferir vêr nas suas propriedades um rastro de boi a ter dez colonos.

Coroando esse estado de coisas temos a ganancia dos açambarcadores!

— Tem tido grande concorrencia de espectadores o cinema local que nos vae proporcionando optimos programmas. Actualmente exhibe o bello "film" "A mascara sinistra".

— Em Santa Rita do Rio Negro fundou-se um club carnavalesco com a denominação de "Club Prazer da Mocidade".

A directoria ficou assim constituida: Presidente, Antonio Pinheiro; vice-presidente, Leopoldo Guzzo; secretario e thesoureiro, Francisco Paula Cruz; procurador, Manoel F. Borges; fiscal, Gerck Sobrinho; juiz, capitão Cardoso; maestro regente de orchestra, Joaquim Naegele.

— O lar do pharmaceutico sr. Jonas de Almeida e Silva e sua esposa d. Austrealina Silva, foi alegrado com o nascimento de um pequeno que receberá na pia baptismal o nome de Sebastião.

— No visinho districto de Santa Rita do Rio Negro, consorciaram-se o sr. João Gomes de Almeida, negociante naquella praça, com a senhorita Adelina Souza, filha do sr. Manoel Souza Costa, proprietario alli residente. No mesmo dia seguiu o joven par para a cidade de Friburgo, onde foram passar a lua de mel.

— Falleceu repentinamente em sua fazenda a sra. d. Anna Goulart Macuco, viuva do dr. Macuco, deixando numerosa prole.

— Victimado por uma bronchite, falleceu o innocente Walter, filhinho do sr. Egilio de Oliveira e de sua esposa d. Maria José de Oliveira, residentes em Santa Rita.

— De mudança seguiu para Miracema o sr. José Neglo, reductor do "O Santaritense".

— Completou dois annos de existencia a interessante Léa, filhinha do sr. Narciso Fonseca e de sua esposa d. Maria da Gloria Mello Fonseca.

(Do correspondente.)

Bambuhy (Minas Geraes)

Foi removido, a pedido, para Itapecerica, o major Aureliano Faria Moreira, collector das rendas do Estado. O dedicado servidor que é um dos melhores exactores estaduaes, é aqui muito estimado e acatado tanto como funccionario publico, como cidadão e exemplar chefe de familia. Para substituil-o consta que será nomeado, por promoção, o actual escrivão da mesma collectoria sr. Adelgicio Ferreira de Mattos, que ha mais de dois annos vem exercendo com zelo e dedicação aquelle cargo.

O sr. Adelgicio, é natural desta cidade e já exerceu com muita competencia os cargos de agente da Estrada de Ferro Oeste de Minas, onde deixou invejavel fé de officio.

— Consta-nos com bons fundamentos, que transferirá residencia para esta cidade o clinico dr. Vicente Soares, residente no visinho municipio de Piçuhy.

O dr. Vicente Soares, já residiu nesta cidade onde como cidadão e humanitario medico era por todos os motivos muito estimado e respeitado.

O nosso grupo escolar que foi installado com elevado numero de alumnos, está reclamando o augmento de mais duas ou tres professoras, pois é claro que um grupo que tem 400 alumnos matriculados não póde funccionar com regularidade tendo somente cinco professoras!

(Do correspondente.)

Barra do Pirahy (Rio de Janeiro)

Causou a mais dolorosa impressão nesta cidade a noticia da morte tragica do dr. Domingos Marianno. E' que o ex-secretario geral do Estado gosava de merecido prestigio e do maior acatamento entre nós. Tendo residido durante longos annos em Pirahy, onde exerceu com brilho as funcções de juiz municipal e onde era chefe do partido que obedecia a orientação do saudoso dr. Nilo Peçanha, o dr. Domingos Marianno estava em contacto constante com a sociedade barrense e era multissimo estimado. Foi deputado á Assembléa Legislativa em mais de uma legislatura, foi "leader", com grande relevo, no governo do dr. Nilo; foi secretario geral no governo do dr. Oliveira Botelho e no governo do dr. Raul Veiga e era deputado federal quando a intervenção derribou o partido nilista.

Dotado de intelligencia brilhante, primorosamente educado, muito operoso e tendo noção exacta do cumprimento de seus deveres, o dr. Domingos Marianno conseguiu cercar seu nome de uma reputação muito honrosa, impondo-se no conceito de todos pela sua lealdade politica, pela sua capacidade administrativa e pela ponderação das suas decisões.

— De regresso de sua viagem á Europa chegou sabbado ultimo a esta cidade o dr. Leon Camillo Legay, prefeito daqui e que trouxe em sua companhia sua progenitora e sua irmã. Deverá o dr. Leon Legay reassumir a direcção da Prefeitura por estes proximos dias.

— As pessoas que têm necessidade de viajar na Rêde Sul Mineira tanto no trecho de Barra a Passa-Tres, como no de Barra a Bom Jardim, soffrem diariamente qualquer contrariedade determinada seja pelas pessimas condições do material rodante, seja pelo estado da linha. Ainda ha pouco o trem de Bom Jardim depois de descarrilar duas vezes, teve a locomotiva quebrada ficando os passageiros durante toda a noite no kilometro 37, sem o menor conforto. Por sua vez o trem de Pirahy, devido a um especial de lenha que tombou na linha, só veiu chegar á Barra á meia noite. Essa situação não póde continuar, e, se medidas energicas não forem promptamente tomadas pela direcção da Rêde, nós teremos de registrar muito breve, algum desastre que poderia ser evitado. Urgem providencias. Se a direcção da Rêde continuar indifferente ás reclamações e aos protestos de quantos viajam nos dois trechos referidos, será a unica responsavel pelos desastres que fatalmente sobrevirão.

(Do correspondente.)

UMA TREMENDA AVENTURA MATRIMONIAL

COMO A FAMILIA DE UM NOIVO RECEBE A NOIVA

A dramatica historia de Kitty Mac Phail é uma das mais sorprehendentes que têm preoccupado a attenção da sociedade de Baltimore.

Jámais se viu na vida social da opulenta cidade norte-americana um caso mais escandaloso que o desta dama, cuja nova familia a recebeu pela fórma mais extranha que se póde receber a esposa de um filho.

A senhorita Kitty Mac Phail é, além de muito sympathica, muito bonita e agradavel, sendo tambem possuidora de bastante cultura.

Com estas qualidades, ella, que é, tambem, uma moça intelligente e ambiciosa, pensou poder escalar a hermetica e orgulhosa aristocracia de Baltimore, cidade onde existe tudo, menos a verdadeira democracia, mão grado achar-se em uma republica onde se prega aos quatro ventos a sua repudiação ao aristocratico que rege as sociedades da velha Europa.

A senhorita Kelly é de uma familia modesta, e as familias modestas, em Baltimore, não têm accesso, por motivo algum, ás altas espheras de aristocracia, onde cada pessoa é um millionario ou um descendente dos "quatrocentos", que dizem que foram os unicos nobres inglezes que fundaram os Estados Unidos.

Miss Kitty Mac Phail, como dissémos, não pertence a um lar de millionarios, nem descende de um dos "quatrocentos" nobres inglezes da colonia...

Portanto, a sua presença era coisa absolutamente impossivel no seio daquella fechadissima aristocracia baltimorense, e, precisamente, era esta uma das principaes aspirações da sua vida.

Kitty sentia-se inclinada, por uma vocação irresistivel, á vida da alta sociedade de Baltimore, por mais que isso lhe parecesse uma irrealizavel utopia.

Devido a um dos muitos azares da vida, chegou miss Kitty a conhecer o joven Leigh Bonsal, filho de riquissima e muito illustre familia dos Bonsal, de Baltimore, e ao mesmo tempo um dos "leões" da vida social baltimorense, pela sua elegancia, seus automoveis, seus triumphos desportivos e sua fortuna de milhões de dollares.

Kitty, decidida a jogar a cartada, começou um "flirt" audaz e habilissimo com o joven de Baltimore, que a casualidade collocava ao seu alcance.

Leigh Bonsal, inexperiente em lides amorosas e enthusiasta das moças agradaveis e vivas como Kitty, caiu no laço e começou, certamente sem o dizer á familia, um ardente idyllo.

Aproveitando da liberdade de acção que as leis conferem aos jovens norte-americanos, maiores de 20 annos, o moço Leigh, que acabava de entrar na sua maioridade decidiu casar-se com Kitty e assim o communicou a esta.

Feitos os preparativos, o par dispoz-se a passar pela Repartição do Registro Civil, para registrar o matrimonio.

Kitty contava chegar á alta sociedade mediante o seu casamento com Leigh. Mas não contava com a intransigencia da familia do joven, que se opporia a tal união.

Ou fosse porque ella confiava em que Leigh tudo tinha prevenido e preparado com sua familia, ou por não lhe importar a fórma como seria recebida pelos seus novos parentes politicos, o certo é que Kitty resolveu-se a acompanhar seu noivo até á Repartição do Registro civil, e depois ao lar da familia Bonsal, sumptuosa residencia de um dos bairros mais luxuosos de Baltimore.

Mas a familia, seguramente informada do que acontecia, não disse uma palavra a Leigh, e ainda lhe deu a entender que podia apresentar-se com sua noiva, mão grado não a conhecessem.

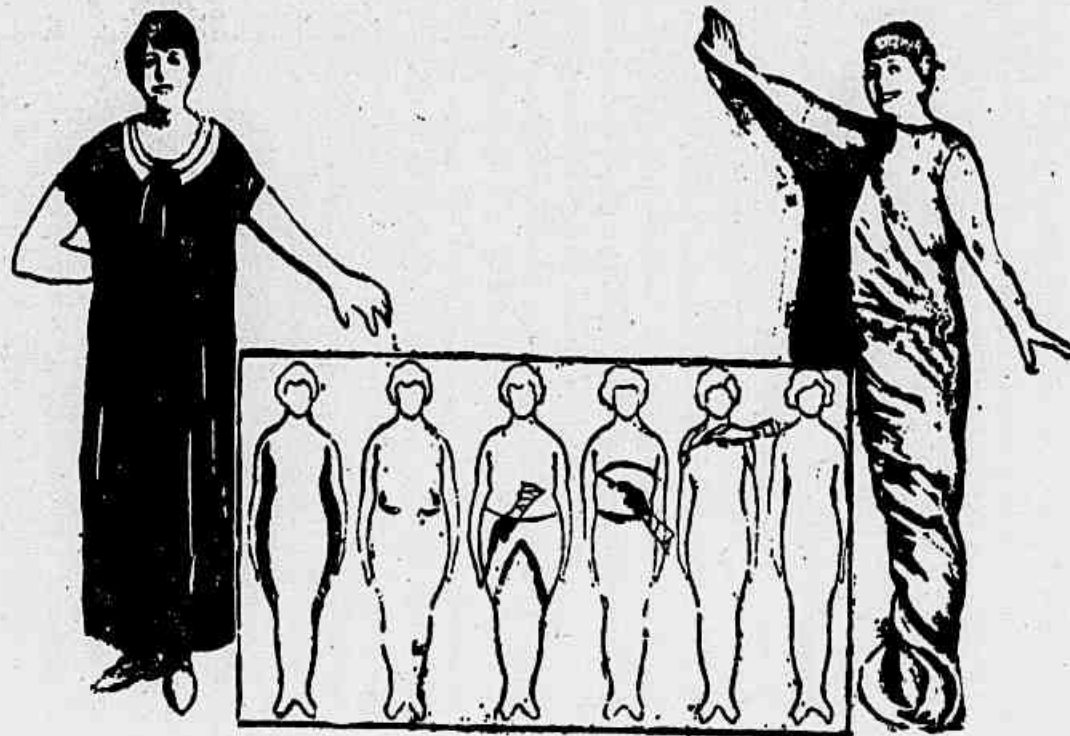
E foi neste ponto que se produziu a dramatica, tremenda e memoravel situação em que Kitty não esperava vêr-se collocada.

Logo que os noivos desceram do carro e subiram as escadas do palacio Bonsal, a noiva viu que os irmãos de Leigh e seu futuro sogro avançavam sobre o pobre recem-casado. Leigh foi seguro, amarrado e conduzido a um hospital de loucos para ser mais tarde recolhido a um manicomio, declarado louco, ao mesmo tempo que a noiva, aterrorizada, se via na necessidade de descer as escadas do palacio, receiosa que identico procedimento tivessem com ella.

Isto era o cumulo. Era simplesmente dar-lhe com a porta na cara e fazel-a desistir para sempre das suas pretensões de figurar na alta sociedade de Baltimore.

Kitty não mais soube de seu esposo, nem mesmo se, na realidade estava louco. Apenas tentou, em vão communicar-se com Leigh e, como nada conseguisse, recorreu aos tribunaes. Mas, em ultimo recurso, foi lhe communicado que o seu casamento fôra annullado.

A CIRURGIA, RESTAURADORA DA BELLEZA

Como desappareceu a gordura que destruiu as elegantes linhas de miss Shatuck — Sessenta libras de tecido adiposo facilmente extrahidas

Repercutiu, de modo excepcional, em os circulos scientificos, a operação soffrida, ultimamente, pela celebre artista de variedades, miss Shatuck, conhecidissima devido á belleza de suas linhas physicas, causa de sua celebridade.

Em diversas occasiões, foi miss Shatuck proclamada a mulher de mais formoso corpo, de Nova York. Realmente, possuia a celebre actriz um corpo perfeitissimo, de linhas esplendidas. Sua admiravel belleza era proclamada pelo publico, a cada exhibição. Na opinião corrente, suas linhas só eram comparaveis ás das estatuas gregas.

Havia mais. A particularidade da belleza de miss Shatuck estava, principalmente, em sua delgadez e na boa proporção de seus membros.

Sem que ella propria tivesse tempo de perceber, a gordura começou a deformar a admiravel architectura de seu corpo, desfigurando o torneado de seus membros e graciosidade de suas curvas.

Engordou tanto e tão rapidamente que, dentro de pouco tempo, não mais podia se apresentar ao publico, que a admirava, com os mesmos trajes leves, usados outr'ora. Isso, para ella, era a ruina, o desastre definitivo em sua carreira e começou, então, a tomar medidas que impedissem a calamidade. Depois de sentir que todas as providencias resultavam infructiferas, soube que uma clinica cirurgica experimentara o modo de extracção da gordura do corpo humano, mediante operação, até certo ponto, simples, mas não isenta de perigos e que consistia, apenas, em praticar-se uma incisão na epiderme, pela qual se introduzia o bisturi. Feito isso, o cirurgião cortava toda a quantidade do tecido adiposo, considerado em demasia. Desse modo, conseguia-se o adelgaçamento dos corpos, sem perigos outros para a saude.

Miss Shatuck não vacillou e entregou-se, cheia de fé, ás mãos dos cirurgiões.

A operação realizou-se da mais feliz maneira.

A bella de outros tempos ia ser restaurada sem risco de vida. E houve o maior exito. Com effeito, miss Shatuck foi collocada sobre a mesa das operações e anesthesiada, sem que durante a actuação cirurgica houvesse difficuldades ou contratempos.

Como se vê na gravura, a operação, feita pelo celebre cirurgião da belleza feminina, dr. Schireson, consistiu em descobrir as camadas de materia gordurosa, scientificamente denominadas "tecido adiposo", mediante golpes á altura do estomago e nos hombros.

Em seguida, a gordura foi extrahida e, com ella, todos os tecidos subcutaneos adjacentes, de maneira a não permittir a reproducção nas mesmas regiões.

Finalmente, foram os golpes fechados e cosidos cuidadosamente, com fios de seda finissima, vendados com extraordinarias precauções hygienicas.

Depois da operação, miss Shatuck soffreu uma diminuição de sessenta libras no peso, passando sua cintura a medir trinta e duas pollegadas, ao invés de cincoenta e quatro.

Foi tal a impressão da noticia da operação, que consideravel numero de mulheres, na maioria millionarias de todas as partes do mundo, assaltou a clinica do dr. Schireson, em Chicago.

Quanto a miss Shatuck, o rejuvenescimento foi completo. O dr. Schireson, mediante [illegible] operações na pelle do rosto da artista, conseguiu fazer desapparecer as rugas deixadas pela falta da gordura anterior, dando-lhe admiravel aspecto de louçania e belleza.

No dia em que miss Shatuck se apresentou, pela vez primeira após a operação, em scena, um grande publico enchia o local da exhibição, tendo a policia que impedir a entrada de muitos que desejavam apreciar a famosa belleza "restaurada", novamente dotada de linhas de estatua.

A VIDA DOS CAMPOS

DYNAMITAÇÃO DE TÓCOS

Usando ar comprimido para perfurar um tronco

Não ha lucro a derivar de terras cobertas com tocos. Os tocos encontram-se em quasi tôdas as fazendas. Onde encontram-se tocos nas terras cultivadas, a sua remoção permitte o lavrador a cultivar maior extensão de terra e augmentar a sua producção. Os tocos variam em classe e tamanho, por esta razão, quando contempla-se dynamitar um toco é necessario usar a dynamite de força explosiva correcta e a quantidade conveniente para desfazer o toco em uma carga.

A primeira coisa a fazer é averiguar o tamanho e idade approximada do toco. Se o toco ainda está verde e apresenta rebentos, é necessario usar uma carga maior de dynamite. Se, ao contrario, o toco é

velho e em estado de apodrecimento usa-se uma quantidade menor de dynamite.

Quasi todo toco até 15 pollegadas de diametro, pode ser removido com uma libra de dynamite de 40 por cento. Os de 15 pollegadas até 25 pollegadas 2 1|2 libras de dynamite de 40 por cento e os de 25 pollegadas para cima até 30 pollegadas requerem 4 libras para arrancal-os e assim por diante em proporção.

Para todos que principiam a apodrecer, será sufficiente a metade da quantidade indicada para arrebental-os. Digamos, por exemplo, que se tem um pequeno toco de 15 pollegadas de diametro que se deseja dynamital-o. A primeira coisa a fazer é abrir um buraco com o trado ou enfiar a broca de percussão debaixo do tronco a um angulo de 45 gráos. Este buraco deve ser feito de modo que quando se colloca a carga no mesmo, esta ficará no centro debaixo do toco. E' necessario que se colloque a carga desta maneira, de modo que, quando occorre a explosão toda a força é exercida contra o corpo do toco.

Para dynamitar este toco necessita-se de uma libra de dynamite, de 40 °|°. Retira-se o envoltorio de um cartucho e soca-se bem o conteudo no fundo do buraco, usando um soquete. Corta-se o segundo cartucho pela metade, depois de escorval-o com o fulminante e estopim. O conteudo deste meio cartucho se soca sobre o primeiro cartucho que já se acha no buraco. A outra metade, a parte escorvada, mette-se cuidadosamente no buraco sobre o pedaço de dynamite e deita-se um pouco de terra solta no buraco e calca-se ligeiramente. Depois enche-se o buraco e soca-se bem com o soquete.

O bom exito da dynamitação de tocos depende da perfeição com que se faz a operação de socar a carga. O objecto é tapar hermeticamente o buraco com que se metteu a carga, e o chão por cima da carga compacta de modo que toda a força explosiva actuará contra as raizes do toco. Agora a carga se acha em condições para ser detonada. Faz-se esta operação accendendo uma extremidade do estopim. Logo que accender o estopim o operador deve afastar-se a um ponto seguro afim de não ser alcançado por qualquer coisa que a explosão arroje ao ar. Sempre é conveniente tomar todas as precauções para evitar accidentes.

Para dynamitar um toco maior necessita-se mais dynamite. Para arrebentar um toco com uma grande raiz pivotante colloca-se a carga no centro do mesmo e mais ou menos na mesma posição que para dynamitar um toco pequeno, segundo indicou-se atraz. Para um toco desta natureza, necessita-se de tres cargas. Uma no centro e uma em cada lado. A explosão destas cargas arrebentará as raizes abaixo do nivel do chão e arrojará ao ar o toco.

Esta dynamitação requer o emprego de uma machina electrica, pois todas as cargas devem explodir no mesmo tempo. A illustração acima mostra como se ligam os fios. Um fio de uma das cargas é ligado ao fio da seguinte carga e assim por diante. Os dois fios que ficam por ligar são então ligados aos fios que vão ter á machina de detonar. Ligam-se os fios á machina por ultimo, depois que tudo estiver prompto para a dynamitação e todos os trabalhadores em um logar seguro. Tira-se para cima a barra na machina de detonar e empurra-se para baixo com toda força. Depois da explosão removem-se os fios da machina, ligando-os novamente somente quando tudo estiver prompto para outra dynamitação.

Para dynamitar uma arvore segue-se o mesmo processo, que para explodir um tôco, mas usa-se maior quantidade de dynamite. A's vezes, torna-se necessario fazer um buraco maior debaixo de um toco grande ou arvore do que se pode fazel-o com o trato. Neste caso toma-se uma pequena porção de dynamite convenientemente escorvada e põe-se no buraco, explodindo-a. Antes de minar este buraco deixa-se esfriar. E' necessario fazer um buraco desta natureza quando se tem que explodir uma carga de mais de tres libras de dynamite debaixo do objecto que se deseja arrebentar. Se a arvore está viva, necessitará de mais dynamite para explodil-a do que quando está secca. A experiencia demonstrará qual será a melhor quantidade de dynamite a usar, pois todos os tocos não apresentam as mesmas condições. O processo de carregar ou minar um buraco no solo para dynamitar é o mesmo para differentes denotações. A coisa principal é socar bem a carga.

FRED A. KUHN.

CORRESPONDENCIA

CARRAPATOS DOS CÃES

Carlos dos Anjos — Rio — Escreve-nos:

"Tendo em casa um cachorro pelludo, mas tendo elle uma quantidade enorme de carrapatos, já tendo lavado com agua de creolina e sabonetes medicinaes, já dei um pouco de enxofre na comida e não tendo obtido resultado, resolvi recorrer ao seu conselho."

Resposta — Use o carrapaticida Cooper em banhos. Cate os carrapatos á mão e toque-os com um pouco de kerozene, afim de que se desagarrem.

Dizem que o liquido Daquin, usado em lavagens, um copo para meia bacia de agua, mata os carrapatos.

E. S.

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO NO ESTRANGEIRO

UMA GRANDE PREMIÉRE NO SCALA, DE MILÃO

"LA CENA DELLE BEFFE"

Maquette de G. Chini, para o terceiro acto de "La Cena delle beffe"

Uma correspondencia particular, de Milão, de dezembro ultimo, informava a um jornal parisiense que "La cena delle beffe", libretto de Sem Benelli e musica de Umberto Giordano, seria representada, pela primeira vez, no Scala, de Milão, no dia 20 daquelle mesmo mez, sob a alta direcção de Arturo Toscanini.

As principaes figuras tinham a seguinte distribuição: "Ginevra", Carmen Melis; "Giannetto", Ipolito Lazaro; "Neri", Benevenuto Franci.

* *

Umberto Giordano entrou para o Conservatorio de Napoles no anno de 1881, e teve como mestre Paolo Serrao. Nos exames de 1886-1887, uma "fuga", em cinco partes, fez com que elle conquistasse nove pontos, sobre dez. No concurso de 1888 — o mesmo em que surgiu a "Cavalleria Rusticana" de Mascagni — tendo apresentado "Marina", que causou aos juizes excellente impressão, recebeu de um grande editor milanez a encommenda de uma nova ópera. E esta foi "Mala vita", drama verista napolitano.

A gloria, porém, affagou-o, pouco depois, com "André Chenier"; e com ella foi tambem feliz nos amores, pois animou-o o triumpho, na noite da sua memoravel "première", a declarar a uma rica senhorita, por quem estava, de ha muito enamorado, toda a sua grande affeição.

"Fedora" foi um outro exito de Giordano; "Siberia" marcou-lhe nova victoria; e "Madame Sans Gêne", que escrevera a conselho de Verdi, após ter visto Rejane no papel da "Marechala Lefébvre", proporcionou-lhe um bello triumpho, no Metropolitano, de Nova York, em 1915.

Umberto Giordano (Caricatura de Lidel)

CONFIDENCIAS DE AUTORES

COMO ESCREVEMOS UMA COMEDIA

A historia de "Malvaloca", pelos irmãos Quintero

Mais uma vez nos dirigem esta pergunta. Para repetir, no caso, o segredo da nossa arte, para satisfazer a curiosidade dos leitores no que se refere á maneira por que escrevemos as nossas peças; contar-lhes-emos a singela historia de uma das nossas obras.

Declaremos, porém, desde logo, se bem que isso não seja uma novidade, que os assumptos que desenvolvemos nas nossas peças, nós os buscamos sempre á vida real.

Dos nossos passeios frequentes aos luminosos e tranquillos povoados de Andaluzia nasceram "El amor que passa", "Socorrito! Clotilde!", "Dios os bendiga!"; de nossa affeição aos risonhos e claros hortos sevilhanos, surgiu o enthusiasmo que deu vida a "Las flores"; já conhecemos "Consolación", a heroina sympathica de "El genio alegre"; e não pequenos desgostos nos deram "Don Moisés Galeote" e toda a sua vasta parentella... Com intimidade tratamos "Concha Puerto", "Coralito", "Baldomero Meana", "Don Nuez", "Don Juan", "Cristalina", "Doña Oliva", "Don Aquiles"... e tantas outras creaturas que nos têm amenizado a existencia na esfera e occulta paz do trabalho.

Que historia escolheremos, pois, entre todas as que nos pertencem, para melhor justificar a razão de ser destas linhas?

Ha no cancioneiro hespanhol e, em especial, no formoso cancioneiro andaluz, flores e flores a granel, que como breves condensações do sentir e do pensar do povo, encerram um aroma que excita o conforto, o qual, embellezando os sentidos e subjugando a alma, attrae a attenção e o amor dos poetas, sobre tudo daquelles que são apegados ao encanto da terra natal.

Lopez de Vega, o verbo mais caudaloso e eloquente do genio nacional no nosso glorioso theatro, colheu, á mancheias, flores da musa popular, trovas, canções e romances, e dellas extrahiu o perfume e o mel de innumeraveis obras do seu potente genio criador.

Assim como o commum sentir attribue á primeira cellula o perene influxo da existencia, assim tambem parece-nos fóra de duvida a influencia que sobre os escriptores exercem as primeiras leituras. Pura a imaginação, aberto o coração, quando tudo é novo para o espirito, a semente que nelles cae, facilmente germina, enraizando-se com firmeza. E seja bôa ou má, fecunda ou esteril, saudavel ou nociva, della dependerá no futuro a vida e a sorte dos artistas e dos factos. Dizemos isso porque tivemos a grande ventura de nos haver caido em mãos, como primeiros livros, quando apenas começavamos a lêr, obras dos nossos escriptores do seculo de ouro, particularmente dos escriptores de theatro. A elles devemos — e não ha por que duvidar — o fundo intimo desse "não sei quê" que se chama gosto e que antes de ser consciencia é luz mysteriosa, que nos aclara o caminho, levando-nos de escolhos, tropeços, incertezas e desorientações.

Entre os intimos cantares andaluzes, salobos e finos como as areias do mar, pittorescos e graciosos como as floresinhas dos prados, melancolicos e dolentes como lagrimas de amor ou de desventura, os chamados "Soleares" falaram sempre á nosso pensamento com esse singular dominio que logo determina uma predilecção:

"Maresia esta serrana
quo la fundieran de nuevo,
como funden las campanas."

Assim diz um. E canta o outro:

"Me lo decia mi madre:
cabrita que tira ar monte,
no hay cabrero que la guarde."

Verso e reverso; cara e corôa.

Este ultimo, e com elle a historia da cabrita louca, bravia, como aquella "Manchada" que interrompeu o coloquio de D. Quixote com o Canonigo, sobre comedias e livros de cavallarias, ficarão para outra occasião.

Digamos, assim, qualquer coisa sobre o assumpto de "Malvaloca", bebido no primeiro dos dois cantares.

Como somos pintôres que não querem nem sabem pintar sem modelo, ao buscar o da nossa heroina, encontrámos não um, mas muitos, se não identicos ou semelhantes ao original, pelo menos o essencialmente parecidos para dominar e ascender a nossa imaginação, offerecendo-nos abundante material artistico.

A mulher bonita e bôa que se perde porque tem fome, que cae contaminada por um ambiente viciado ou enganada pelo "señorito" grosseiro e bestial, é caso frequente em Andaluzia. A dôr resignada de uma dellas, pelo que considera instinctivamente irremediavel é a tortura do pobre apaixonado que em sua loucura chega a querer fundil-a como se fôra um sino, para que se tornasse a mesma, nova e sem macula, pareceram-nos formoso thema para escrever um drama. E dahi surgiu "Malvaloca".

Os irmãos Quintero

Criada, na fantasia, a figura da protagonista, graciosa, sentimental, relativamente verdadeira, quando já a "conheciamos" bem, no intimo e na exterioridade, quando já a "ouviamos" falar, com a sua expressão espontanea e directa, não nos foi difficil idear uma fabula que exteriorizasse com accentuação dramatica a terna poesia e o impotente anhelo que pungem na desconfortadora "Soléa".

Visitamos em Andaluzia fundições e asylos; foram nossos amigos "Los hermanitos del amor de Dios, Barrabás" o setentão maldizente e malquisto e "Mariquita", a velha — tão parecida com uma "majita do almirez", — que guarda como reliquias as medalhas e cruzes ganhas por seu unico filho, morto, na guerra contra os mouros.

A amizade do "Campanero" vem de data mais remota. Em Utrera, nosso povoado natal, os sineiros das parochias eram para a petizada seres extraordinarios. E nós, meninos, nos engalfinhavamos na escola, sustentando que tal sino, de Santiago, tinha melhor som que o de Santa Maria. Tudo aquillo, é claro, não passava de innocentes disputas infantis. Com o correr do tempo vimos no entanto que em tudo aquillo palpitava nada menos que o germen de uma escola de critica, aliás bastante difundida em nosso torrão. Os devotos de uma parochia têm o dever de não gostar dos da parochia visinha. Em Sevilha, finalmente, e em uma fundição que existe ou que existiu na "calle de Bécquer", fraternizamos com os operarios, gente afavel e de bom humor. E aprendemos o quanto nos fazia falta, de seu officio e linguajem, e até fundimos mesmo um pequenino sino para inteirarmo-nos, com os nossos proprios olhos, de todos os detalhes do interessante trabalho, afim de que não falassemos, por ouvir apenas, de coisa tão substancial e necessaria a feitura da nossa obra.

Familiarizados assim com "Malvaloca" e não menos com "Leonardo" e "Salvador", dos homens representativos no drama da infeliz mulher; imaginados, sob material da nossa observação directa, os personagens episodicos e secundarios; escolhidos e observados os logares da acção; fundido um sino e coordenado o resto, — que nos restava fazer?

Compôr o drama e escrevel-o.

E isso foi empresa breve. Como concebemos e ideamos em continua collaboração, a funcção criadora segue, naturalmente, acompanhada pela funcção critica. E assim logramos obter de maneira mais rapida a composição das obras e de fórma mais precisa que se se tratasse de um só escriptor. Essa mesma collaboração facilita, desde logo, a expressão dramatica, o dialogo. E, quando chega o momento de tudo fixar nas tiras de papel em branco, tudo já ecoou no ár, já foi ouvido por ambos; a mão que escreve corre rapido sobre o papel, animada por dois espiritos que se fundiram, antes, na alma de cada um dos personagens que sucessivamente vão falando...

Assim, pouco mais ou menos, segundo as circumstancias e a indole das producções, temos lançado em publico todo o nosso theatro.

As varias lendas e invencionices que têm corrido sobre as origens da nossa inventiva, umas respeitaveis e outras em extremo ridiculas, ignoramos que fundamento possam ter.

E ha mesmo até quem jure ou acredite, como se houvesse visto com os seus proprios olhos, que temos em casa um parente pobre, homem de uma fecundidade inesgotavel, encerrado em um sotão escuro, a pão e agua, que, nos dias em que não nos proporciona tres ou quatro idéas aproveitaveis, não come, nem bebe.

E' pura invencionice!

E, se nos proporcionaram o momento de a dizer, eis aqui toda a verdade!

MUSICA

A ESTAÇÃO LYRICA EM NOVA YORK

"FALSTAFF", O GRANDE ACONTECIMENTO DA TEMPORADA — O GRANDE EXITO ALCANÇADO POR UM JOVEN BARYTONO NORTE-AMERICANO

(Correspondencia epistolar da United Press) por William J. Faagan

NOVA YORK, 15 de janeiro — (U. P.) — Já vae em meio a estação lyrica na Metropolitan Opera House. Os espectaculos realizados até agora não foram absolutamente extraordinarios — porém, tambem não foram insignificantes, nem artisticamente nem financeiramente. Como na estação precedente, todas as assignaturas foram tomadas, e em cada espectaculo as frizas e camarotes estão occupadas pela "elite" social. Apresentaram-se alguns novos cantores, e o novo regente, o maestro Serafim, tem causado impressão favoravel.

Talvez o acontecimento mais caracteristico da estação tem sido o successo causado pelo reapparecimento do "Falstaff", de Verdi. Os principaes criticos divergem sobre essa opera que Verdi considerava a sua obra prima. Acontece que o triumpho pessoal mais impressionante até hoje verificado na Metropolitan Opera foi agora alcançado nessa opera por um joven barytono americano que antes só se tinha feito ouvir em papeis mais ou menos secundarios.

Esse artista é Lawrance Tibbett, natural da California, com 27 annos de edade, que fez toda a sua educação artistica nos Estados Unidos. Fazendo o papel de Ford na opera de Verdi, o joven barytono suscitou no fim do segundo acto, pelo seu desempenho dramatico e habilidade vocal uma ovação como nunca tinham registado os annaes do grande theatro lyrico. A assistencia applaudiu insistentemente durante mais de quinze minutos até que o regente trouxesse ao palco o joven americano atonito e intimidado para receber a immensa acclamação com que o publico saudava a sua arte. Lawrence Tibbett tinha passado que os applausos eram feitos á representação e já se achava no seu camarim a preparar-se para o acto seguinte.

Agora uma representação de "Falstaff" é melhor cartaz do que outro qualquer do repertorio da Metropolitan Opera.

"Jenufa", opera tchecoslovaca, de feição moderna, representando uma historia da vida camponia da Europa Central, não desagradou, embora não seja uma obra prima. E' de duvidar, no entanto, que tivesse sido tão bem recebida si não fossem os extraordinarios processos com que foi lançada e a belleza dos scenarios. Essa opera é cantada em allemão, e a senhora Jeritza tem nella um papel brilhante. Os outros principaes personagens são habilmente representados e cantados pela senhora Matznauer e os srs. Laubenthal e Mender, notando-se embora que o sr. Mender não ensaiou sua parte antes da segunda representação. A primeira representação foi a estréa de "Jenufa" na scena americana.

O reapparecimento de "Dinorah", de Meyerbeer se fez para servir á acrobacia vocal da sra. Galli-Curci. Essa cantora estréou na estação actual fazendo o papel de Rosina, e demonstrou que lhe falta alguma coisa para conservar o tom. Infelizmente assim acontece, emquanto que outrora as suas representações eram mais satisfatorias e mais agradaveis.

Pela primeira vez desde 1917, teremos uma representação completa de dramas vagnerianos que constituem o Annel do Nibelungen. Ouviremos em fevereiro o "Ouro do Rheno" e "Crepusculos dos Deuses". Uma representação especial para assignantes dos dramas do "Annel", juntamente com "Tannhauser" e "Os Mestres Cantores" está sendo preparada.

Uma exhibição prematura da opera allemão apresentada em inglez foi assignalada por lamentavel fracasso. A Grande Companhia Ingleza de Opera deu duas representações no Carnegie Hall, uma do "Casamento de Figaro", de Mozart, e outra do "Ouro do Rheno", antes da sua dissolução.

Deste modo Nova York volta-se para a Metropolitan Opera e as suas representações vagnerianas, cantadas na lingua original e postas em scena com inegavel esplendor, notando-se que as operas allemãs são desempenhadas pelas melhores vozes e que os scenarios são como não se vê em parte alguma, — mesmo na Allemanha de hoje.

Miguel Fleta, o joven tenor hespanhol, tem sido ouvido em diversas operas na estação actual. Confessemos, entretanto, que ainda não conseguiu dar a mesma impressão agradavel da sua estréa em novembro de 1923.

Os "Contos de Hoffmann", de Offenbach, que tambem tem servido aos debates da critica, reappareceram com pleno successo na estação presente, com Bori, Fleta e De Luca nos papeis principaes. Reappareceu tambem a "Gioconda" de Ponchielli. Agradou muito a "Dança das Horas", mas afinal de contas a "Gioconda" é uma opera de segunda ordem.

Feodor Chaliapin, o baixo russo, foi contratado para diversas representações, antes de dar cumprimento ao seu compromisso com o Chicago Opera Company. Canta em "Boris Godunoff", "Faust" e "Mefistofele", porém, o seu papel no "Barbeiro de Sevilha" não foi saudado com applausos muito calorosos.

Em summa o grande successo da estação lyrica é o da representação dos dramas vagnerianos. De certo as noticias previas dos espectaculos prepararam o terreno para tão grande exito.

Não é coisa facil preparar um festival vagneriano, porém, os interessados pelo theatro lyrico em Nova York asseguram que, exceptuando o ambiente, as representações de Beyreuth não podem ser comparadas ás da Metropolitan Opera. Não ha nisto nenhuma vaidade americana. E' um facto plenamente constatado.

Em parte nenhuma do mundo ha uma descriminação tão intelligente e uma sciencia artistica tão exercitada como na direcção da Metropolitan Opera House. Naturalmente ahi commettem-se algumas faltas. Não é a ultra-perfeição. Não está esse theatro lyrico inteiramente livre do estygma de commercialismo e favoritismo, como aliás não está nenhum outro. Os esforços das companhias rivaes invadem o seu dominio e attraem os seus auditores, embora nem sempre com proveito. Assim a Chicago Opera Company abandonou Nova York como uma cidade que não offerece compensações. E como effeito o publico de Nova York é muito exigente para se deixar persuadir de que alguma coisa lhe causa prazer e admiração.

(Continúa na 21ª pagina)

AS ULTIMAS NOTICIAS SOBRE O PLANETA MARTE

APÓS AS ULTIMAS OBSERVAÇÕES ASTRONOMICAS, MARTE TORNA-SE CADA VEZ MENOS MYSTERIOSO E DESCONHECIDO

Os astronomos de todo o mundo que, ultimamente, se dedicaram com muito empenho a realizar observações em torno do planeta Marte, quando, ha poucos mezes, ainda, esteve esse astro á sua menor distancia da Terra, começaram a tornar publicos os resultados dos seus interessantes estudos e, ao mesmo tempo, as conclusões a que chegavam, depois dos trabalhos de numerosos calculos sobre a base das novas observações.

Os srs. W. W. Coblentz, da Standarts, de Washington e o professor C. O. Zampland, do grande Observatorio de Falstaff, no Estado de Arizona, já publicaram, quasi simultaneamente, os resultados das respectivas observações, especialmente das verificadas na noite de 23 de agosto do anno em que o planeta attingira a sua menor distancia da Terra.

Os referidos professores, Coblentz e Zampland conseguiram observar Marte durante 24 noites, com o novo "thermo-radiometro", complicado instrumento com o qual se póde medir o calor através o espaço, mesmo até as estrellas mais distantes.

Segundo essas observações feitas com o mencionado apparelho, o frio alcança 34 gráos abaixo de zero, oscillando o calor de 40 a 60, no Verão. Por outro lado é sabido que, dada a maior extensão da orbita de Marte, ao redor do Sol e que é o dobro da da Terra, o anno em Marte equivale, justamente, a 2 annos do nosso planeta.

Como consequencia da baixa temperatura que reina em Marte, os seus habitantes devem ser dotados de elementos que os protejam contra o frio, preponderancia evidente sobre os outros seres, em Marte.

Assim é que a paisagem se vê constantemente obscurecida por grandes bandos de insectos de enorme tamanho, e cujas enormes azas occultam a luz natural.

As plantas, por esse mesmo motivo, da duração em desdobro, alcançam tamanhos extraordinarios. Os passaros e, em geral, todo o ser vivente, são de tamanho duas vezes maior que os da Terra.

Outro caracteristico muito curioso de Marte é o de que o peso dos seus habitantes, mesmo sendo o dobro do dos seres terrestres, resultará maior que o peso dos do nosso planeta.

Será isto devido unicamente, á maior força de gravidade em Marte, sobre seus habitantes, por tratar-se de um planeta de grande tamanho e a attracção que exerce sobre os objectos que existem sobre a superficie é dupla da que exerce na Terra.

Assim, um athleta marciano, se é que exista, deve necessariamente saltar só a metade da altura que salta um homem da Terra, no passo que um da Lua, se os ha, tambem, saltaria dez vezes mais alto que um terrestre, isto é, 5 metros de altura...

De accordo, ainda, com as ultimas observações dos mencionados professores, a vida em Marte é de uma probabilidade quasi segura, conforme o prova a mudança de coloração de certas partes do planeta, que durante certas épocas do anno se vê dos observatorios astronomicos, tingidas de uma ligeira côr verde. Esta côr verde indicaria a presença de vida vegetal em Marte e de uma vegetação

As fórmas extraordinarias dos animaes marcianos

possuindo uma construcção particular sobre a qual a temperatura excessivamente baixa não produza effeitos.

O facto, tambem, de ter o anno em Marte uma duração dupla da do anno terrestre, autoriza a conceber-se que os insectos e os vegetaes tenham uma evolução muito completa. Os animaes e as plantas cujo desenvolvimento e morte se verificam no espaço de um anno, no nosso planeta, terão uma abundantissima e explendida, para que conseguisse cobrir totalmente a superficie daquellas zonas conhecidas por — Grandes Canaes.

Muitas outras deducções interessantissimas, daquelles professores, dão uma serie de provas da phantastica e extraordinaria vida dos vegetaes e das plantas em Marte que é, apesar de toda a phantasia que encerra, da mais perfeita realidade.

O TRAFICO INFAME

AINDA HA ESCRAVOS NO CONTINENTE NEGRO

OS MERCADOS DO NORTE E OS NOMADES DE TUBU'

Desgraçadamente, embora a venda do escravo tenha sido abolida em quasi toda a Africa, continúa a caça ao homem. A gravura que reproduzimos representa o transporte através do deserto. Foi desenhada por Richter, servindo-se da descripção feita pelo explorador Flegels, no anno de 1884.

Ell-a:

"Não se acham divulgadas as crueldades que os arabes praticam nas regiões chavascas do continente negro. As caravanas que transportam mercadoria humana são frequentes no Sudão occidental e nos limites do Sahara. Essas vastas regiões, á semelhança de Borneo, Baghimi e Wadai, consideravelmente povoadas, abastecem de escravos os oasis do grande mar de areia e os mercados da quasi totalidade da Africa Septentrional. Aliás, a maioria das caravanas costuma trazer, ao lado das mercadorias exoticas, a mercadoria humana.

A difficuldade de transporte através do oceano da morte converte os homens, primeiro pela necessidade e logo a seguir pelo costume, em crueis e barbaros. Milhares de alegres filhos do Sudão alimentam annualmente a rapa terrivel do Sahara, não só pela mudança do clima como tambem pelas horriveis peripecias da viagem; a causa nem sempre é o tratamento dos senhores, pois, cuidam da mercadoria, mas, a espantosa aridez da planicie horrivel.

Quando se presume que existe a mais leve possibilidade de fuga, os escravos são levados presos por cordas ou correias em torno da cintura, formando largas fileiras. A scena que vemos na gravura, representa o momento de romper a marcha pelo deserto, marcando as primeiras torturas. A provisão de agua está esgotada, quer pela séde da caravana, quer pelos ventos calidos e arenosos que seccaram os depositos do liquido indispensavel. Os esclarecedores, montados em camellos, deixam a vanguarda para extrair agua do primeiro poço que venham a encontrar e, seguindo-lhes os passos, acompanha-os de longe a caravana negreira. O sol, inimigo sem treguas dos sedentos, surge no horizonte e envia os raios ardentes á planura sem sombra. Em vão os infelizes erguem os braços supplicando gotas de agua. Em vão; o liquido está esgotado. Um joven de constituição debil já não póde mais caminhar e cae pesadamente ao solo; o chicote o fará levantar-se. E deve arrastar-se e proseguir na marcha, porque se alli ficar será a presa da morte que o segue.

Que destino espera a esses desgraçados se a morte não os arranca dos martyrios da vida? Feliz o que alcança a costa do Norte? Mas, tambem vendem o escravo ao correr da travessia, e ai delle se vae parar nas mãos selvagens das tribus nomades do Tubu! Gustavo Nachtigel descreve a sorte maldita. Em Tibesti lhe foram trazidos alguns enfermos; os padecimentos assignalavam a morte lenta e atroz. Emquanto os escravos da Africa Septentrional supportam com admiravel indifferença o destino ingrato, os vendidos no deserto são prisioneiros de irresistivel desespero. Evadir-se, é impossivel, porque o Sahara os aguarda com a morte; encontrar um senhor menos cruel, é esperança que a felicidade desmente e extirpa. Dahi a frequencia do suicidio, entre os desgraçados de Tubu."

Este pequeno relato será sufficiente para o leitor formar uma pallida idéa do estado de animo da população negra do continente africano.

A segunda gravura é a reproducção da venda de um escravo no mercado Zanzimae, photographia recente e acto presenciado pelo explorador inglez Livrigstone em sua ultima viagem; prova ella que no seculo XX, trinta annos depois da narração de Gustavo Nachtigal, o trafico humano ainda se opera como nos tempos em que o era licito e legitimo.

HOMENAGEM AO PROF. GARFIELD

Realizou-se no Hospital de São Francisco de Assis, a manifestação que, em homenagem ao ex-director, professor Garfield de Almeida, foi levada a effeito pelos doentes recolhidos áquella casa de saude, tendo á frente uma commissão composta dos internados Alexandre de Mello Mattos e Sosthenes de Assis Maruet.

Os doentes reunidos na 2ª enfermaria, que se achava lindamente decorada, receberam com saudações a entrada do professor Garfield de Almeida.

Em nome dos homenageantes, usou da palavra o academico de engenharia Julio Neves Pinto. Em seguida, falou tambem o doente Luiz de Mattos Cotegipe, sendo ambos muito applaudidos.

Agradecendo, teve a palavra o homenageado, que em ligeira allocução, disse quanto de desvanecimento e gratidão lhe trazia aquella manifestação expontanea dos doentes do seu antigo hospital.

O salão em que se realizou a solemnidade, encontrava-se repleto de todos os funccionarios do Hospital, medicos, internos e muitas pessoas gradas.

INSTITUIÇÕES QUE SE RECOMMENDAM

Para meninos:

GYMNASIO PIO AMERICANO

O de maior renome e tradição no Brasil.

Matricula limitada. Pedidos com antecedencia.

Reabertura — 1 de Fevereiro.

Rua Teixeira Junior n. 48. Telephone Villa 1041.

Para meninas:

Collegio modelo com internato limitado para vinte alumnas. Secção feminina da

ESCOLA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E ENSINO

A partir de 1 de Fevereiro funccionarão regularmente o Jardim da Infancia e os Cursos Primario, Secundario e Profissional. Acha-se aberta a matricula para as poucas vagas existentes.

Aceitam-se internas, semi-internas e externas.

As alumnas do curso secundario acabam de prestar com optimas notas os seus exames no Collegio Pedro II.

Rua Emerenciana n. 2. Telephone Villa 2536.

Proximo da Quinta da Boa Vista.

Para toda a população do Brasil:

ESCOLA BRASILEIRA DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA

Até onde vae o Correio, ao ponto mais remoto deste e de outros paizes, vão as sábias lições de linguas, de sciencias e de artes dessa Escola.

Em sua propria casa, em viagem, tanto em terra como no mar, poderão todos fazer seus estudos preferidos na maior e mais importante escola da America do Sul, pedindo sem demora os estatutos da Escola Brasileira de Ensino por Correspondencia.

LARGO DA CARIOCA, 15

COMO AGE A "KRAEMINA" NA ASTHMA

Dentro as molestias chronicas que affligem a Humanidade, nenhuma é de acção tão cruel quanto a asthma. Assim pensam os clinicos que já assistiram e conhecem o mecanismo do accesso asthmatico e os doentes que já soffreram esse terrivel accidente, demorado ás vezes por dias consecutivos, sobrevindo insolitamente, sob um evolver tempestuoso, em que á falta de ar se junta a angustia mais acabrunhante que leva a extremos o animo mais forte e ponderado.

Muitos são os medicamentos indicados na crise asthmatica e fóra della com o fim de alliviar o doente, fórmulas quasi todas tendo por base compostos mais ou menos perigosos, não só pela sua dosagem como pelo grande inconveniente que a outros orgãos póde trazer o seu uso continuado. Além disso, dando-se na asthma uma acção inhibitoria qual seja a paralysação do acto respiratorio e a necessidade da expulsão dos exsudatos pulmonares, a medicação calmante, se é util porque baixa a afflicção, não permitte o prompto desembaraço dos bronchiolos pela rapida caida das mucosidades. Ao contrario, os excitantes, augmentando os movimentos cardiacos e respiratorios, creem um estado de angustia ainda maior para os pobres asthmaticos nos momentos crueis de seus accessos.

Hoje, entretanto, graças a pacientes e demorados estudos, a clinica acha-se perfeitamente armada com um poderoso anti-asthmatico denominado "Kraemina", fórmula em que só entram plantas, sem um unico composto chimico, cujos effeitos bechicos e adstringentes conseguem jugular por completo o terrivel mal. O seu mecanismo de acção, scientifico como os que mais o sejam, baseia-se na acção contractiva, que possue sobre os alveolos pulmonares e que se exerce por suas propriedades adstringentes, ao lado da sua acção expectorante, dando prompta saida ás mucosidades formadas no intimo pulmonar.

E' fóra de duvida que, verdadeiramente, só combate a molestia na sua propria origem, só póde ser um medicamento racional o anti-asthmatico que realizar o phenomeno de que acabamos de alludir. Usando "KRAEMINA", o proprio doente constata, durante o tratamento e quando tomar um purgativo, que de facto se desprendeu a exsudação dos bronchiolos, advindo-lhe, dahi, a convicção de que produz effeito a medicamentação por nós aconselhada.

Se levarmos em conta outros males a que estão sujeitos os asthmaticos pelo deficiente trabalho e pela falta de defesa que têm os seus pulmões, expostos sempre aos insultos mais horriveis, desde a simples bronchite até á terrivel tuberculose pulmonar, é que poderemos avaliar quanto de grandioso tem a descoberta da "Kraemina".

A sua efficacia tem sido largamente comprovada e attestada em experiencias feitas em hospitaes e em casos de clinica privada por innumeros medicos e antigos doentes, não havendo quem usando "Kraemina" com certa persistencia, não propale e como bemdiga tão grande descoberta scientifica, feita realidade. — ***

EM NICTHEROY

UM MENOR FALLECE DE INTOXICAÇÃO ALIMENTAR

No Hospital de S. João Baptista falleceu, hontem, pela madrugada, o menor Moacyr, de 12 annos de edade, filho de Eudauto da Silva Ramos, residente na chacara do Fogueteiro, no bairro do Fonseca, na visinha cidade.

O menor Moacyr, foi uma das victimas de uma intoxicação alimentar, devida a uns peixes que comeu ante-hontem, á noite; soffreram, egualmente, os effeitos da intoxicação, mais quatro pessoas de sua familia, que ainda se acham em tratamento na sua residencia, porém, já fóra de perigo.

Todas essas pessoas foram soccorridas pela Assistencia Municipal.

O corpo de Moacyr foi removido para o necroterio, com guia da policia da 3ª circumscripção, que registrou o facto.

OS INTERESSES NACIONAES

IV

Manoel MADRUGA.

(Especial para O JORNAL)

Não deixa de ser opportuno indagar, em face de taes circumstancias, qual a causa de semelhante decrescimo. Vem logo á téla da investigação o nosso apparelhamento fiscal — que se resente, não ha negal-o, da falta de attribuições bem claras e definidas para funccionarios e contribuintes, na esphera complicadissima dos seus respectivos deveres.

Conta-se, muito a proposito, que, certa vez, durante o anno findo, um representante da administração brasileira saiu-se dos seus cuidados e resolveu proceder a buscas minuciosas na zona que lhe competia. Andou, andou e, a folhas tantas, descobriu uma perigosissima quadrilha de larapios, que, com uma fabrica perfeitamente montada, no proprio coração da cidade, vinha de muito longe explorando a industria criminosa da falsificação de bebidas e productos alimenticios.

Não tendo autorização, nem competencia para dar buscas e fazer apprehensões, o funccionario, esfregando as mãos de contente, deu-se ao luxo de uma corrida de auto, e, prelibando o goso da multa que lhe havia de cair ás mãos, subiu, em passo ligeiro, as vastas escadarias do predio em que trabalhava o seu superior hierarchico.

—Chefe — disse elle, vibrando em emoções jubilosas — venho trazer-lhe a noticia de que apurei a existencia de uma empresa clandestina...

—Não ponha mais na carta —atalhou bruscamente o chefe — eu sei, de côr e salteado, a historia desses velhacos...

—Em tal caso — replicou o outro, muito cheio de pasmo — peço expedir suas ordens no sentido de que se prendam logo os falsarios.

—Eu tenho mais que fazer — concluiu o burocrata feliz, por entre grossas baforadas de "Havana" fabricado no Rio. Fale com o agente fiscal, que tem competencia para tratar do facto em lide. Agora vou ao cinema...

. . . .

De automovel, muito ás carreiras, o representante da Fazenda Publica bateu em rumo da outra repartição. O agente fiscal não estava: tinha ido ao chá das 16 horas, em uma casa elegante. Encontrado, finalmente, o homensinho explicou ao desmancha-prazeres que só no dia seguinte, saboreado o café matinal, se abalançaria, talvez, a escutar os pormenores do assumpto...

Não houve meios de convencel-o de que estavam em jogo interesses avultadissimos do Thesouro Nacional: o agente fez-se surdo ás lamurias sussurradas pelo zeloso defensor das rendas — e só pela manhã do outro dia consentiu em fazer-se conduzir, de automovel, á fabrica de que se tratava.

. . . .

Febrilmente, numa disparada, o elegantissimo "Ford" ia vencendo as distancias — quando o agente do fisco, atirando os braços ao ar, bradou para o "chauffeur" aturdido:

—Pare ahi, moço.

O funccionario que o acompanhava deu-se pressa em retorquir:

—Mas ainda não chegámos ao ponto..

—A secção a meu cargo — disse o agente, com a maior solemnidade — termina justamente aqui. Não posso invadir uma zona que pertence a outro fiscal. Seria, para tal, necessaria a licença do meu collega — que foi fazer uma estação de aguas para curar uns engorgitamentos do figado...

. . . .

Oito dias depois, quando, vencidas mil difficuldades, o tal funccionario penetrou, finalmente, na fabrica, só a muito custo suffocou na garganta um grito de desespero: os falsarios haviam mudado, muito a seu gosto e vontade, para outra rua, menos sujeita ás investigações curiosas, os machinismos que lhes iam enchendo as bolsas insaciaveis...

MOÇO DESAPPARECIDO

Desappareceu, nesta cidade, desde o dia 24 do mez passado, o sr. Alcebiades Campos Junior, residente em S. Paulo. Tem 23 annos de edade, é moreno e usa barba toda. Está bem vestido, e sua roupa branca tem a marca A. C. J. Seus paes o procuram e acham-se no Hotel Gloria, aqui no Rio. Quem souber o seu paradeiro fará o favor de noticiar, cuja bondade seus paes saberão reconhecer

A VIDA DOS CAMPOS

A DYNAMITE NA AGRICULTURA

PARA ROMPER O SUB-SOLO E PARA DRENAGEM

Abrindo um buraco em logar humido para fazer uma drenagem vertical por meio da dynamite

Para romper o sub-sólo usa-se meio cartucho de dynamite de 20 per cento emquanto que para a drenagem subterranea por meio de absorpção necessita-se de meio cartucho de 40 por cento.

Rompe-se o sub-solo com o fim de irrigal-o, arejal-o, afofal-o e corrigir a acidez que pode ter o solo. Quasi todos os solos responderão bem ao rompimento, especialmente aquelles que tem um sub-solo duro como de argilla. A dynamitação do sub-solo possibilita ás raizes das plantas a obter a necessaria humidade e elementos nutritivos.

No sub-solo, ha grandes quantidades de elementos nutritivos. Taes elementos, como potassa, phosphoro e cal encontram-se frequentemente. Quando se dynamita o solo, as plantas podem extender as suas raizes mais profundamente no solo e obter estes alimentos. Uma outra vantagem do rompimento do sub-solo por meio de dynamite é que quando chove, a agua da chuva pode penetrar mais profundamente. Isto é importante porque quando vem o tempo secco as plantas podem ter accesso á humidade extra no solo.

Além de poderem obter a humidade tão necessaria, as plantas recebem todo o beneficio derivado dos fertilizantes applicados ao solo. Isto é porque os alimentos para as plantas applicados ao solo penetram mais profundamente no solo quando cahem as chuvas, e não escoam. A illustração acima mostra exactamente o beneficio que as plantas em vegetação recebem quando podem obter toda a humidade e elementos nutritivos, tão necessarios para o seu desenvolvimento. Rompeu-se o sub-solo deste campo com o emprego de dynamite de 20 por cento antes de se fazer a plantação de milho. Esta operação não somente é benefica aos milharaes, mas tambem a todas as culturas para as quaes se necessita de uma bôa drenagem.

Para a dynamitação do sub-solo de qualquer terra, abrem-se buracos com o trado ou broca de percussão. Estes buracos devem ter tres pés de profundidade e afastados 15 pés uns dos outros. Os buracos são carregados da mesma maneira que para a dynamitação de tocos. Uma carga de meio cartucho de vinte por cento de dynamite será sufficiente para a operação. O buraco deve ficar bem tapado para que a seja para o fundo e para os lados. E' mais barato romper o solo usando estopim do que a machina de detonar. Pode-se carregar uma carreira de buracos e depois arrebental-os. Como levará algum tempo para o estopim arder até á carga, o operador pode caminhar ao longo da carreira e accender os outros estopins.

Para romper o sub solo com o fim de drenal-o, é necessario fazer os buracos mais fundos. Quatro pés é uma profundidade conveniente se o sub-solo não está demasiadamente duro e mais fundo se estiver duro. Necessita-se de uma carga de um cartucho inteiro para fazer a operação perfeitamente. Se ha agua estagnada no sólo, não é necessario socar a carga. O objecto principal é collocar a carga no fundo do buraco. A agua actua como o material socado. Se o solo está humido, torna-se necessario socar a carga. Não se deve usar terra molhada para socar, mas obtem-se um pouco de terra secca e soca-se bem no buraco.

A primeira illustração na pagina 327, mostra um homem fazendo um buraco em um sitio molhado. Na superficie do terreno existia cinco pollegadas de agua. Estes buracos foram feitos á profundidade de 7 pés e empregou-se um cartucho inteiro de dynamite de 20 por cento. Na dynamitação deste solo a explosão rompeu o sub-solo que causou a infiltração da agua da superficie.

A explosão fende o sub-solo compacto e deixa a agua drenar pelas gretas. Onde a drenagem é perfeita a agua nunca formará poças.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento do altar será adorado, hoje, durante o dia, começando ás horas do costume, 6 1|2 horas, na matriz de N. Senhora da Luz, e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na capella do Hospital de Marinha.

Amanhã, 2ª feira, o Laus Perenne será diurno, na matriz de Madureira, e durante a noite na capella das Irmãs da Divina Providencia. Em todas as ceremonias o Laus Perenne terminará com a benção, sendo que a adoração nocturna é publica até ás 24 horas e privativa dos homens, a partir dessa hora até ás 5 1|2.

FESTA DO SENHOR BOM JESUS DO MONTE, EM PAQUETA'

Promette revestir-se do maior brilhantismo a tradicional festa de hoje, em louvor do Senhor Bom Jesus do Monte, padroeiro da freguezia da ilha de Paquetá. Precedida de um novenario solemne, que começou no dia 6 do corrente, prégando o orador sacro monsenhor Augusto Ferreira dos Santos, a festa obedecerá ao seguinte programma:

Hoje, 15 de fevereiro, 8 horas — Missa com communhão geral das Associações e dos fieis devotos em geral.

A's 11 horas — Missa solemne, cantada a grande orchestra, com o concurso de senhoras e senhoritas moradoras na ilha, o sermão ao Evangelho, pelo prégador padre Manoel Soares.

A's 15 horas — Chrisma pelo nuncio apostolico d. Henrique Gasparri.

A's 19 1|2 horas — Solemne Te-Deum e benção do Santissimo, seguindo-se leilão de prendas e outros divertimentos no pateo da matriz.

Tocará durante o dia e a noite de hoje uma excellente banda de musica da Policia Militar, e a Companhia Cantareira fornecerá barcas extraordinarias, sendo a ultima da ilha para a cidade ás 23 horas.

LIGA DE SANTO ANTONIO DA COMMUNHÃO FREQUENTE

Esta Liga realizará, hoje, 15 do corrente, a sua communhão mensal, na matriz de Paquetá, ilha de Paquetá e para essa solemne demonstração de filial amor a Jesus no Santissimo Sacramento da Eucharistia são convidados todos os confrades, afim de tomarem parte no Sagrado Banquete Eucharistico; chegando os excursionistas á ilha de Paquetá, será celebrada missa pelo revmo. padre João Baptista, dd. director geral de todas as Ligas Catholicas no Brasil. A partida dos excursionistas será do Cáes Pharoux, na barca de 7,10.

MATRIZ DO ENGENHO DE DENTRO

Na matriz de N. Senhora da Conceição e S. José, no Engenho de Dentro, será rezada, hoje, a missa conventual com a assistencia da respectiva Irmandade, e das congregações pias com séde na parochia.

A matriz conservar-se-á aberta até á noite.

No Parque Engenho de Dentro, ao lado da matriz, serão franqueadas ao publico, hoje e amanhã, das 17 ás 24 horas, todas as interessantes diversões ali existentes.

Haverá sorprezas, fogos do ar e no coreto do Parque tocará excellente banda de musica.

S. BRAZ

Em Campo Grande, São Braz, o padroeiro dos engasgados, será festejado, hoje, com pompa e esplendor christãos.

O programma das festas de hoje em louvor do glorioso martyr S. Braz, constará de missa cantada, ás 10 horas, procissão, ás 17 1|2 horas, sermão ao recolher pelo revdmo. padre dr. Felicio Magaldi, vigario da parochia e leilão de prendas, tocando em um coreto, excellente banda de musica.

MISSAS DOMINICAES

Serão rezadas, hoje, as seguintes:

Cathedral, ás 8 1|2 horas;

Matriz de N. S. da Candelaria, ás 10 e 11 horas;

Matriz de N. S. da Gloria, ás 7, 8 e 9 horas;

Matriz de S. João Baptista da Lagôa, ás 6 1|2, 7 1|2, 8 1|2, 9 1|2 e 11 1|2 horas;

Matriz de S. Christovão, ás 6 1|2, 7, 8, 8 1|2 e 10 horas;

Matriz de N. N. de Lourdes, ás 6 1|2 e 7 1|2 horas;

Matriz do Engenho Novo, ás 6 1|2 e 9 1|2 horas;

Matriz de Santo Christo, ás 7 e 9 horas;

Matriz de S. José, ás 8, 9, 10 e 11 horas;

Matriz de Santa Rita, ás 8 horas;

Matriz de Santo Antonio, ás 8 horas;

Egreja de Santo Affonso, ás 5, 6 e 9 1|2 horas;

Egreja do Senhor do Bomfim, ás 6, 6 1|2, 7, 7 1|2, 8 1|2, 9 1|2 e 11 horas;

Egreja de Santo Ignacio, ás 6 1|2, 7 1|2, 8 e 11 horas;

Egreja de N. S. da Paz, ás 6 1|2, 8 1|2 e 10 horas;

Egreja de N. S. do Rosario, ás 10 e 11 horas;

Egreja de N. S. Mãe dos Homens ás 11 horas;

Egreja de S. Jorge e S. Gonçalo Garcia, ás 10 horas;

Santuario do Coração de Maria, ás 6, 8 e 9 horas;

Convento do Carmo (rua Conde de Bomfim), ás 5, 6, 8, 9 e 11 horas;

Convento de Lourdes, (rua 8 de Dezembro), ás 7 e 8 horas;

Convento de Santo Antonio, ás 7 e 9 horas;

Convento da Ajuda, ás 8 horas;

Capella de S. Pedro da Gambôa, ás 7 e 8 1|2 horas;

Convento das Servas do SS. Sacramento, ás 6 1|2 horas;

Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria, ás 8 e 9 horas;

Irmandade de N. S. Mãe dos Homens, ás 8 e 11 horas;

Irmandade da Santa Cruz dos Militares, ás 9 horas;

Irmandade de N. S. da Conceição, ás 7, 9 e 9 1|2 horas;

O. T. da Immaculada Conceição, ás 10 horas;

Congregação de N. S. do Amparo (rua Haddock Lobo), ás 8 horas.

EVANGELISMO

ESTUDANTES DA BIBLIA

Haverá, hoje, ás 14,30 e 19.30 reunião destes estudantes á rua Luiz de Camões, 22.

O estudo da tarde será sobre o thema: "Um novo caminho". A' noite haverá uma conferencia que versará sobre: "O grande jubileu de Deus, para toda a humanidade", falará o sr. J. C. Rainbow, de Nova York.

ESPIRITISMO

CENTRO ESPIRITA FRATERNIDA, MARECHAL HERMES

A commissão promotora da fundação deste centro pede, por nosso intermedio, aos confrades que tomaram listas, a fineza de devolvel-as com as respectivas importancias, afim de poderem ser ultimados os preparativos para a inauguração.

Foram recebidas mais as seguintes importancias: Federação Espirita Brasileira, 50$; lista de Gennaro Millás, 40$; quantia já publicada, réis 502$500; total, 592$500.

Toda correspondencia deve ser dirigida a Benjamin Loureiro, secretario da commissão, Avenida Frontin, 35, Marechal Hermes.

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

No salão da Federação realiza-se, hoje, ás 16 horas, a sessão doutrinaria do costume, sob a presidencia de um dos directores dessa sociedade.

ASYLO ANALIA FRANCO

No Asylo Analia Franco, á rua Figueira, 65, estação do Rocha, haverá, hoje, ás 15 horas, uma reunião geral da directoria e conselho administrativo, para tratar de varios assumptos palpitantes, á vida dessa importante estabelecimento de protecção á criança orphã.

THEOSOPHIA

"LOJA HAMSA"

As sessões desta Loja realizar-se-ão, com toda regularidade, ás 10 horas e em todos os domingos, á rua Conde Bomfim, 300.

Já foram approvados os estatutos e programma de estudos.

Amanhã, primeira sessão da Loja, far-se-ão commentarios de Slokas do Bhagavão-Gita e estudos sobre os "Primeiros Principios de Theosophia" de Jinarajadoza, attendendo-se dest'arte a assumptos mysticos e scientificos.

As pessoas sympathicas a theosophia terão assim ensejo de conhecel-a sob esses aspectos.

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

RESTRICÇÕES AO CONSUMO DE ENERGIA ELECTRICA

S. PAULO, 14 (A.) — O dr. Firmiano Pinto, prefeito desta capital, assignou o acto, que estabelece restricções para o consumo de energia electrica nesta cidade, emquanto perdurar a crise por que está passando a Light.

De Minas Geraes

FOI INAUGURADA UMA USINA ELECTRICA

ESTRELLA DO SUL, 14 (A.) — Com grande regosijo foi inaugurada a usina electrica nesta cidade, com uma força de 150 cavallos.

Do Rio Grande do Norte

UMA EMISSÃO DE APOLICES

NATAL, 14 (A.) — O vice-governador do Estado, em exercicio, dr. Augusto Leopoldo, decretou uma emissão de apolices na importancia de 600:000$, no typo de 90 e juros de 8 %, para o pagamento dos materiaes para os serviços de esgotos e abastecimento d'agua, adquiridos pelo governo do dr. José Augusto, allegando não ter consignada a respectiva verba no corrente exercicio.

EM ATRAZO O FUNCCIONALISMO ESTADUAL

NATAL, 14 (A.) — O funccionalismo publico do Estado continúa com quatro mezes de atrazo no recebimento de seus vencimentos.

De Pernambuco

LAFAY VÔOU SOBRE RECIFE

RECIFE, 14 (A.) — O aviador francez capitão Lafay realizou hontem uma experiencia com o seu avião e vôando sobre a cidade, espalhou uma saudação, dirigida ao povo pelo "Jornal do Commercio", desta capital. Amanhã, o mesmo aviador realizará no prado do Jockey Club, a sua annunciada "tarde de aviação".

Do Maranhão

EXCLUSÃO DE UM DEPUTADO DO P. R.

S. LUIZ, 14 (A.) — O Partido Republicano acaba de deliberar a exclusão do seio, do deputado Rodrigues Machado. Os marcellinistas, na sua quasi totalidade, abandonaram esse representante federal, hypothecando absoluta solidariedade ao dr. Godofredo Vianna.

Do Paraná

O MONUMENTO DA COLONIA POLONEZA

CURITYBA, 14 (A.) — Será inaugurado aqui, amanhã, o monumento "Semeador", offerecido á cidade de Curityba, pela colonia poloneza. Essa inauguração deveria ter tido logar a 19 de dezembro ultimo, sendo adiada para aquella primeira data.

INSTALLADO O CONSELHO PENITENCIARIO

CURITYBA, 14 (A.) — Na sala de audiencias do Forum Federal installou-se hontem o Conselho Penitenciario, criado pelo recente decreto do governo federal que regulamentou o livramento condicional.

O Conselho compõe-se dos seguintes membos: desembargador Euclides Bevilaqua, como presidente; desembargador Joaquim Ignacio Dantas Ribeiro; drs. Antonio Martins Franco, procurador geral da justiça; Pamphilo de Assumpção, João Candido Ferreira, José Guilherme de Loyola, nomeados pelo governador do Estado; dr. Luiz Xavier Sobrinho, procurador da Republica, como conselheiro nato, e dr. Ascanio de Abreu, como secretario.

A esse acto compareceram todas as autoridades locaes, notando-se tambem a presença do representante do dr. Munhoz da Rocha, presidente do Estado.

Fez o discurso inaugural o desembargador Euclides Bevilaqua, e falou em nome do Conselho o dr. Pamphilo de Assumpção, que discorreu longamente sobre a evolução do direito penal, estendendo-se em considerações relativas á criação do novo instituto.

TODOS OS SPORTS

AQUATICA — ROWING – NATAÇÃO — WATER POLO – VELA

NATAÇÃO

REGISTRO

Tem razão e diz muito bem John Crawl: sem piscinas e sem bons professores de natação jámais alcançaremos grandes progressos na nossa natação.

Se o Brasil quiser emparelhar com as nações "leaders" do nado mundial, se o sport patrio desejar alcançar as "performances" impressionantes de Weissmuller, Charlton, Arne Borg, Takaishi ou Kahanamoku, é indispensavel que os que cuidam da nossa cultura physica obtenham quanto antes a vinda de bons professores, de habeis technicos de natação e a construcção de tanques natatorios onde possam aprender, progredir e evoluir os nadantes patricios.

Em natação, correr em piscina e mar aberto differe tanto quanto para o pedestre correr sobre o asphalto e dentro de uma floresta!

Puzessemos Weissmuller correndo em raia da enseada de Botafogo e veriamos que ali elle jámais reproduziria o seu "record" de 58"3/5 nos 100 metros, nado livre. O assombroso Charlton, que venha na Guanabara ou em outra bahia do mundo, cobrir os 1.500 metros para ver onde ficará o seu impressionante "record" olympico e mundial!

Na piscina o nadador tem de se ater a uns tantos detalhes technicos e tem de levar em conta circumstancias diversas das corridas em rio ou mar aberto. A correnteza, o movimento da maré, as ondas e o proprio vento impõem aos que nadam no mar a adopção de certos recursos, que na piscina, com agua parada, as partidas em merguiho, as viradas, etc., são desnecessarias, ou, melhor, são substituidas por outras de melhor technica e maior rendimento para a velocidade.

São considerações essas que devem calar no espirito dos paredros da nossa aquatica, por maneira a fazel-os cuidar, sob esse aspecto evidentemente pratico e proveitoso para a natação brasileira, do problema das piscinas e professores de nado.

Ainda ha pouco o sport aquatico teve uma prova frisante do quanto são verdadeiras essas considerações. Genesio Cavalcante, treinado por Marino Tolentino, em aguas de Botafogo, para as provas da braçada classica em que se tornou campeão, metteu-se a exercitar-se nesse nado, na piscina do Fluminense F. Club, sob os conselhos e as vistas do technico que ali lecciona. Sabem o que resultou disso? A derrota do "nageur" do Botafogo, na enseada deste nome, em competição intima com o Natação e Regatas.

Genesio, querendo applicar nas aguas da bahia o methodo aprendido para a corrida em piscina, viu-se batido por um novel e futuroso praticador da braçada classica, o nadador Laviola, que se ensaiara nas aguas de Santa Luzia.

Reconhecendo o seu erro, o campeão brasileiro de "à la brasse", volveu a treinar em Botafogo, e, dias depois, na linda festa aquatica do Sport Club Fluminense, com alegria sua e do seu "treinador-amador" Marino Tolentino, viamol-o triumphar com vantagem no classico "Coelho Netto", deixando á distancia o seu digno rival Laviola!

Concretizamos este exemplo apenas para corroborar a these do nosso collaborador John Crawl, com as considerações que nos permittimos fazer na seara technica.

Precisamos, pois, de construir piscinas apropriadas e mandar vir professores habeis para o progresso definitivo de nossa natação.

Sem isso não passaremos de "curiosos" mais ou menos estylisados e mais ou menos velozes no crawl, no nado de costas ou em "à la brasse"!

COMMISSÃO DE NATAÇÃO

Pelo vice-presidente do F. B. S. R., foi convocada a commissão de natação para reunir-se amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 17 horas, afim de julgar as ultimas provas natatorias realizadas.

ROWING

A REGATA INAUGURAL DA ESTAÇÃO DE 1925

Conforme as notas que temos dado, a regata inaugural da estação deste anno será promovida pelo C. R. Icarahy.

Nesse primeiro certamen da temporada serão disputados o campeonato do remador do Rio de Janeiro e os pareos classicos "America do Sul", "Commandante Midosi" e "Julio Furtado".

Ao que ouvimos, é bem possivel que essa regata tenha por theatro a pittoresca enseada de Jurujuba ou na de S. Francisco, em Nictheroy.

O C. R. Icarahy está, desde já, trabalhando para que a regata de junho seja realizada no lado de lá da Guanabara.

CONSELHO DA FEDERAÇÃO B. DO REMO

Pelo presidente foi convocado o conselho da Federação Brasileira de Remo, para reunir-se terça-feira vindoura, 17 do corrente, ás 20,30 horas, no Pavilhão Mourisco, na fórma do regimento interno.

WATER-POLO

OS JOGOS DE HOJE
Infantis: Vasco x Guanabara
Juvenis: Vasco x Icarahy

Com a entrega de pontos do S. C. Fluminense ao C. R. do Flamengo e com a desistencia do C. R. São Christovão do Campeonato do Rio de Janeiro, a tabella dos jogos de water-polo da Federação Brasileira do Remo ficou reduzida para o dia de hoje apenas a dois embates.

Esses embates referem-se aos torneios infantil e juvenil, que vêm despertando vivo interesse na nossa festa aquatica.

No torneio infantil vão degladiar-se as adextradas equipes do Vasco da Gama e do Guanabara; no juvenil aquelle club da Cruz de Malta e o Icarahy serão os litigantes.

Ambos os jogos promettem um desenrolar cheio de boas peripecias, pois a guryzada está disposta a lutar deveras e a emprestar ás pugnas todo o brilho.

Eis o programma a que obedecerão os jogos de hoje:

Torneio Infantil

Vasco da Gama "versus" Guanabara, ás 16,30 horas.

Arbitro — Gastão Ladeira.

Torneio Juvenil

Vasco da Gama "versus" Icarahy, ás 17 horas.

Arbitro — Gastão Ladeira.

Chronometrista para ambos estes jogos, Carlos Imbassahy.

Representará a commissão de water-polo o sr. Armando de Oliveira Flores e farão o policiamento no mar os srs. Irineu Ramos Gomes e Tony Bahia.

FOOTBALL

UMA NOTA DA DIRECTORIA DA LIGA METROPOLITANA

A directoria da L. M. pede-nos a publicação desta nota:

Pessoas interessadas em desprestigiar por todas as fórmas a actuação da Liga Metropolitana na questão desportiva carioca, assoalham, por todos os cantos, as mais absurdas versões sobre certos factos, os mais inverosimeis boatos, as mais repugnantes intrigas, esquecendo, algumas dellas, que sua attitude de agora contrasta de modo flagrante com attitudes anteriores, demasiadamente definidas para que, dentro da logica e das leis da moral, as gentes de agora possam ser cridos sinceros...

O bom senso do publico julgará, sem que necessario se torne irmos apontarmos uma por uma, as incoherencias de gestos e opiniões e as inverosimilhanças.

Uma campanha de desprestigio ha, entretanto, que precisa ter tido ingresso, por voz, aliás, pouco autorizada, em a assembléa da Liga, já por ter calado no espirito de alguns que, não entendendo do assumpto como não entendem ou fingem não entender os que servem de vehiculo a essa campanha, aceitam como verdadeira a noticia da "inutilidade" do pleito judiciario que a Liga mantém contra a Federação.

Argumentam os que assoalham a "inutilidade" que, pleiteando a Liga a annullação da reforma dos Estatutos de 1922, e estando correndo já o anno de 1925, pouco depois da acção terminar, a Confederação poderá, então legalmente, reformar os Estatutos de 1922, uma vez que estes permittem a reforma em 1927.

Até ahi o argumento tem alguma consistencia, mas os propagandistas da "inutilidade" da acção esquecem, ou porque não procuraram conhecer o modo por que a Liga entrou em Juizo, ou porque propositadamente passam uma esponja sobre o outro aspecto da acção, que a Liga não pediu "apenas" a decretação da nullidade dos Estatutos de 1922 mas "tambem" a decretação da nullidade do art. 2º, dos Estatutos de 1924 e é esse o ponto que mais interessa á Liga.

Assim, mesmo a reforma de 1927, se a Liga tiver vencido a questão, como espera, a questão do art. 2º estará judicialmente decidida e, assim, nessa futura reforma nunca será possivel ferir-se novamente os direitos da Liga Metropolitana.

A directoria publica esta nota como uma resposta aos improvisados juristas que, em publico ou em reuniões quasi publicas, têm expendido interessantes argumentos "injuridicos" sobre a questão.

A acção, pois, será util para todos aquelles clubs que mantiverem — e a directoria está certa de que serão todos — a espinha erecta, não a curvando agora quanto tanto a firmaram nos dias em que tiveram de enfrentar o movimento rebellionario do anno passado, nos dias em que formaram um só bloco para defender direitos seus, prerogativas suas.

E a directoria, que recebeu desse bloco de resistencia o mandato para continuar a resistir, tem resistido e continuará a resistir emquanto houver gente de cabeça e mpé no seio da Liga Metropolitana.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1925. — A directoria.

GUANABARA FOOTBALL CLUB X ASSOCIAÇÃO ESPORTE CLUB

Realiza-se, hoje, no campo do Uruguay Atletico Club, o encontro entre as equipes representativas dos clubs acima mencionados.

A Associação Esporte Club, vencida na sua ultima contenda em Therezopolis, com o Varzea Football Club, jogará, hoje, com o seu primeiro team, quasi totalmente modificado.

Para esse encontro, o director sportivo do gremio da rua Gonçalves Dias, escalou os seguintes teams:

1º team: Diorcilio; Martins e Braga; Ferreira, Paulo e Seidmann; Portella, Rubens, Gomes e Sylvio.

2º team: Pery; Alcides e Couto; Mourillo, Martin e Cicero; Germinal, Pericles, Pereira, Oscar e Arão.

Reservas: todos os jogadores não escalados.

O director sportivo pede o comparecimento desses jogadores ás 9 1,2 horas, na séde social.

O FESTIVAL DOS ALLIADOS DE BOMSUCCESSO

O programma para este festival, que se realizará, hoje, no campo do Olaria A. C., é o seguinte:

1ª prova ás 10 horas — Casa Indiana F. C. x F. C. Brincamos — Taça ao vencedor — Juiz do Bomsuccesso F. C.

2ª prova ás 11 horas — S. C. Benfica x Hello F. C. — Taça ao vencedor — Juiz do Olaria A. C.

3ª prova ás 12 horas — Ferreira Pinto A. C. x Souza Cruz F. C. — Taça artistica, ao vencedor — Juiz do Ramos F. C.

4ª prova ás 13 horas — Mignon F. C. x Macau F. C. — Taça ao vencedor — Juiz do Olaria A. C.

5ª prova ás 14 horas — Brasil A. C. x Z. 6 A. C. — Bella taça ao vencedor—Juiz do Ferreira Pinto A. C.

6ª prova ás 15 horas — Democraticos de Olaria (Olaria A. C.) x Alliados de Ramos (Ramos A. C.) — Em disputa da taça José J. dos Santos — Juiz Lincon Duarte do Andarahy A. C.

7ª prova ás 16.30 horas (Prova de honra) — Combinado Figueira de Mello x Alliados de Bomsuccesso — Em disputa da taça dr. José Teixeira de Castro — Juiz Jayme Barcellos do Ramos F. C.

S. C. ANDARAHY

Foi eleita recentemente para este club a seguinte directoria:

José Lopes Costa, presidente; Anysio Almeida, vice; Jayme Pacheco Barbosa, 1º secretario; Manoel Oliveira, 2º dito; Boaventura P. Cunha, 1º thesoureiro; Bellarmino Martins, 2º dito. Procurador, Marcolino Roça Novo; commissão de contas: José Begni, Ernesto Martins; commissão de syndicancia: Alvaro Bruin e Claudio Fernandes; director de sports, Alfredo Pereira.

DEMOCRATICOS DE OLARIA (Olaria A. Club)

Realizando-se hoje o match com os Alliados de Ramos, a directoria, em sessão, escalou o seguinte team, que representará o Olaria A. C. no festival dos Alliados de Bomsuccesso.

Chamarelli; Agra e Jayme Silva; Aurelino, Guaraná e Chocolate; Claudio, Renato, Nico, Gaguinho e Argentino.

Reservas: Sardinha, Leiteiro e Palhares.

Os jogadores escalados deverão se apresentar na séde social ás 14 horas, em ponto.

ASSOCIAÇÃO S. CLUB

Foi eleita a seguinte directoria para este club:

Presidente, Edgard Souza Carvalho; vice, Mauricio Seidmann; 1º secretario, João Baptista Pereira; 2º secretario, Antonio Ferreira de Souza; 1º thesoureiro, Julio de Souza Avellar; 2º thesoureiro, Everardo Pessanha; 1º procurador, Lourival Surigué de Uzeda; 2º procurador, Cicero Moreira Santos; director de sports, Manoel Gomes da Silva Filho.

ENXADRISMO

A TEMPORADA DO PROFESSOR RETI

Em 24 partidas simultaneas, o mestre ganhou 17, empatou 4 e perdeu 3

A partida de hoje em consulta: Reti-Raul de Castro x O Trompwosky-Jayme Moses

Hontem foi dia de descanso para o professor Reti, que aproveitou a noite e o dia em passeios de automovel pela cidade. Ante-hontem, como estava annunciado no programma da sua estadia entre os nossos amadores, jogou uma sessão de partidas simultaneas na séde do Club de Xadrez do Rio de Janeiro. Ao contrario do que estava estabelecido, foram jogadas apenas 24 partidas, porque a sala do Club não comportava os 6 taboleiros restantes. O score de 17 victorias contra 3 derrotas e 4 empates, realizado no admiravel tempo de 3 horas e 50 minutos, revela, além da precisão e presteza do lance, a notavel segurança com que o mestre dominava posições difficeis, empolgando os assistentes com a resposta sempre correcta para todos os adversarios.

O professor Reti venceu os seguintes parceiros: Cauby Pulcherio, Lacerda Guimarães, Tasso Motta, A. Stuart, Heitor Bastos, A. A. Montenegro, Francisco Agarez, Hoche Pulcherio, A. G. Massow, Moacyr Guaracaba, Ricardo Ferreira, Léo Leux, Heitor Brito, Antonio Costa Ribeiro, Leopoldo Franca, Sylvio de Carvalho, Leão Teixeira e Romeu Teixeira Basto.

Empatou as seguintes partidas: — Luiz Vianna, Heitor Carlos, M. Achó Cordeiro e Jayme Cardoso. Perdeu para os srs. Alberto Gama, L. G. Botelho e Gastão da Cunha.

Faltando 10 minutos para meia-noite a sessão terminou no taboleiro do sr. L. G. Botelho, abandonada pelo mestre em face da superioridade de uma peça. A primeira partida ganha para o sr. Reti foi a do taboleiro em que jogava o sr. F. Vieira Agarez, que levou mate em 9 lances. A primeira partida empatada foi com o sr. Luiz Vianna, que propoz a nullidade e foi aceita, e a primeira partida perdida foi com o sr. Gastão da Cunha, que conseguiu a vantagem de uma qualidade.

Hoje á noite, na séde do Club, o mestre e o sr. Raul de Castro jogarão uma partida em consulta contra os srs. Octavio Trompwosky e Jayme Moses Filho.

BOX

FIRPO NÃO QUER LUTAR EM DETROIT

NICE, 14 (U. P.) — O pugilista Luis Firpo declarou ao representante da United Press que se baterá com Tom Gibbons em Nova York, Nova Jersey ou Londres, não em Detroit.

SLATTERY VENCEU DELANEY POR PONTOS

NOVA YORK, 14 (U. P.) — Realizou-se hontem um match de box entre os pugilistas Jim Slattery e Jack Delaney, a seis rounds, em Madison Square Gardens, ganhando o primeiro por pontos

TURF

O "MEETING" DE HOJE, NO ITAMARATY

Tendo por base a disputa do premio "Dr. Frontin", na distancia de 1.800 metros e com a dotação de 3:500$000 ao vencedor, realiza, esta tarde, o Derby Club, a sua terceira corrida da temporada extraordinaria de verão.

Além dessa attrahente prova, cujo campo ficou formado por Thebas, Caravana, Revery, Mostrador e Rataplan, comporta o programma desse "meeting", mais oito bons pareos, dentre os quaes merecem destaque, pelo valor dos parelheiros nelles inscriptos, os denominados "17 de Setembro" e "Internacional", ambos na milha. No primeiro delles foram alistados Rêve d'Armes, Molecote, Estero e Pertinaz, devendo o segundo levar á presença do starter, Santuzza, Nero, Bragança, Sincera e Moreno.

O premio Derby Club está, tambem, despertando muito interesse, porque nelle se verificará a estréa, em pistas cariocas, do invicto potro gaúcho Engeitado, competindo com os quatro nacionaes de boa classe.

Para essa festa, cujo inicio está marcado para ás 12,45 horas, indicamos aos leitores os seguintes prognosticos:

Rigor — Diamantina — Heróe
Bolivia — Penelope — Bonus
Rouleuse — Vale Quatro — Tapajoz
Gigante — Capataz — Querella
Imbuia — Diamantina — Barão
Estero — Pertinaz — R. d'Armes
Engeitado — Dalila — Lagivirin
Rataplan — Caravana — Mostrador
Sincera — Santuzza — Bragança.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a reunião de hoje, no Itamaraty:

1º pareo — "8 de Março" — 1.609 metros:

Rigor, 51 ks. — A. Rosa . . . 14
Heróe, 50 ks. — R. Cruz . . . 40
Borracha, 50 ks. — D. correr . 40
Bucephalo, 51 ks. — D. correr 50
Diamantina, 50 ks.—C. Ferreira 30

2º pareo — "Nacional" — 1.100 metros:

Penelope, 51 ks. — J. Escobar . 18
Bonus, 53 ks. — W. Costa . . 30
Bolivia, 51 ks. — A. Rosa . . 16
Bonança, 51 ks. — A. Feijó . . 60

3º pareo — "Velocidade" (1ª turma) — 1.500 metros:

Vale Quatro, 53 ks. — A. Rosa 25
Tapajoz, 53 ks. — N. Gonzalez 30
Rouleuse, 52 ks. — C. Houghton 27
Lord, 50 ks. — I. Soares . . . 100
Porto Alegre, 51 ks. — R. Cruz 50

4º pareo — "Velocidade" (2ª turma) — 1.500 metros:

Gigante, 52 ks. — C. Ferreira 30
Querella, 52 ks. — D. Vaz . . 35
Regateira, 53 ks. — P. Zabala 30
Major, 51 ks. — A. Rosa. . . 30
Salvatus, 50 ks. — Duv. correr 60
Capataz, 51 ks. — J. Gomes. . 30

5º pareo — "Brasil" — 1.100 metros:

Barbara, 51 ks. — J. Gomes . . 40
Imbuia, 53 ks. — J. Escobar. . 22
Barão, 52 ks. — D. Suarez . . 30
Tribuna, 52 ks. — A. Feijó . . 30
Pancho, 52 ks. — A. Rosa . . 35
Diamantina, 50 ks.—C. Ferreira 27

6º pareo — "17 de Setembro" — 1.609 metros:

R. d'Armes, 51 ks. — J. Escobar 35
Molecote, 51 ks. — R. Araujo . 40
Estero, 51 ks. — A. Feijó . . 18
Pertinaz, 50 ks. — A. Rosa . . 22

7º pareo — "Derby Club" — 1.609 metros:

Lagivirin, 53 ks. — A. Rosa. . 18
Nympha, 53 ks. — E. Amuchastegui 30
Dalila, 50 ks. — R. Cruz . . . 25
Engeitado, 53 ks. — A. Feijó . 18
Eclipse, 53 ks. — J. Gomes . . 40

8º pareo — "Dr. Frontin" — 1.800 metros:

Rataplan, 55 ks.—Ed. Le Mener 20
Revery, 52 ks. — A. Rosa . . . 40
Thebas, 48 ks. — R. Araujo . . 70
Caravana, 50 ks. — J. Escobar 30
Mostrador, 51 ks. — P. Zabala . 25

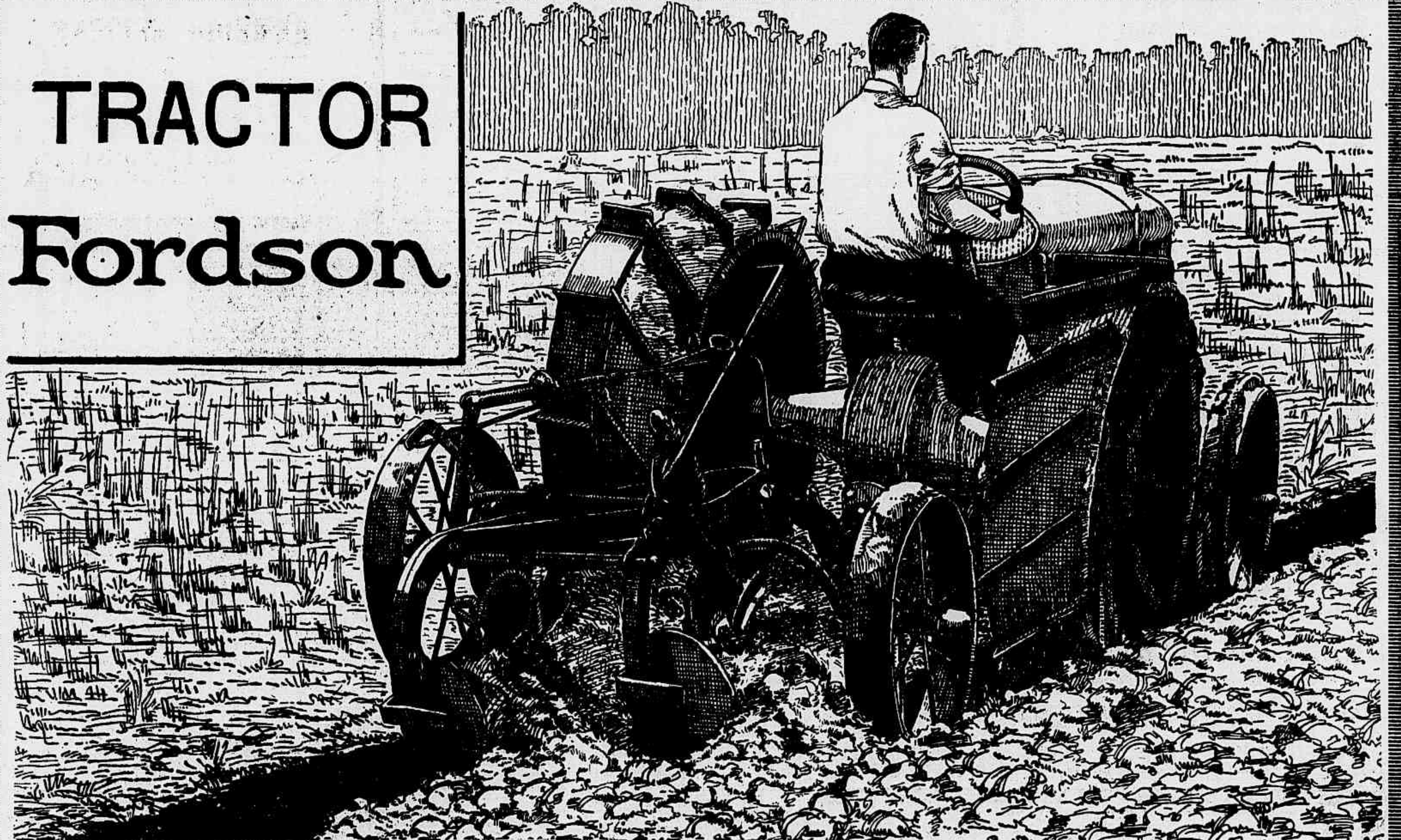
9º pareo — "Internacional" — 1.609 metros:

Santuzza, 50 ks. — J. Gomes . 30
Nero, 50 ks. — D. Vaz 35
Bragança, 52 ks. — A. Rosa. . 30
Sincera, 50 ks. — A. Feijó . . 25
Moreno, 52 ks. — P. Zabala . . 25

DIVERSAS NOTICIAS

Hontem, á ultima hora, houve muito jogo nos cavallos Mostrador e Moreno, alistados no "meeting" desta tarde.

— E' quasi certa a ausencia do potro Igarassú no grande premio "Dr. Firmiano Pinto", da corrida de hoje, em S. Paulo. O representante do Stud Lara Campos, que se encontrava em magnifica fórma, apresentou-se ligeiramente sentido após o galope de sexta-feira, na Moóca.

— Em muito boas condições de treino reapparece hoje, em S. Paulo, o cavallo Pardal, pensionista do Stud Expeditus.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

No Ministerio da Fazenda

O ministro indeferiu o requerimento em que Sylvio Burigo, escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Tubarão, Santa Catharina, pede dispensa do reforço de sua fiança, ultimamente elevada de 2:800$ para 5:000$000.

— Attendendo ao que requereu a Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, o ministro autorizou o despacho, livre de direitos, do material mencionado na relação mediante o pagamento da taxa de 5 °|° a titulo de expediente e termo de responsabilidade com o prazo de sessenta dias para preenchimento das formalidades legaes.

— O director da Recebedoria Publica determinou que o agente fiscal do imposto de consumo, José Alves Cunha Junior, passe a servir na circumscripção sob a jurisdicção da 2ª Collectoria Federal de Campos, Estado do Rio, e transferiu desta para aquella o agente fiscal interino, Carlos Marques Lisboa, ficando-lhes marcado o prazo de dez dias para se apresentarem nas respectivas circumscripções.

No Ministerio da Marinha

O ministro da Marinha deu o seguinte despacho á representação do 1º tenente Roberto Faller Sisson contra o capitão de corveta Clodoveu Celestino Gomes:

"E' inteiramente sem base a presente representação dirigida contra o capitão de corveta Clodoveu Celestino Gomes, cujo procedimento foi o unico compativel no momento, ante as circumstancias que cercaram o desapparecimento do official e os radiogrammas colhidos de parte dos revoltosos.

Os antecedentes desse official, primeiro tenente Sisson, são, por sua vez, os que menos o recommendam para apreciar e julgar as funcções de commando e a disciplina militar, como pretendeu na sua representação, que ainda por tal motivo é passivel de censura e mais uma prova de suas mediocres qualidades militares.

De accordo com o art. 12, paragrapho 31, do Regulamento Disciplinar para a Armada, e de accordo com o exposto acima, resolvo prendel-o por 8 dias."

No Ministerio da Guerra

O coronel Archimino Pinto Amando foi mandado addir ao D. G.

— Ao capitão Ovidio Guillon foram concedidos mais 30 dias de licença.

— Serviço para hoje:

Dia á região: capitão Columbano Pereira; auxiliar, sargento João Heffer.

— Serviço para amanhã:

Dia á região, capitão Angelo Autran Dourado; auxiliar, amanuense Nunes de Oliveira.

— Segue para o Norte, a serviço, o 2º tenente José de Britto Freire.

— Regressou da Circumscripção Militar o 1º tenente Elpidio Martins.

— Devem comparecer amanhã no Quartel General; o 1º tenente medico Hildo Sá de Miranda e Horta, 1º tenente contador, Herculando de Andrade e os primeiros tenentes Demosthenes Lobo, Petrando Valentim, segundos tenentes commissionados Hermogenes de Aquino, Abel de Araujo Cunha, Hygino do Amaral, Pedro Wolff, Americo Gualter e Vicente Costa Mello.

No Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros: Antonio Pinto e Joaquim Marino, naturaes de Portugal e residentes nesta capital.

— Com o ministro conferenciaram hontem o marechal chefe de policia e o dr. Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 2º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Domingos e ajudante Soares.

Ronda: fiscaes Antonio de Almeida, Ovidio, Machado, Leonardo, Nicanor e ajudantes Noronha, Siqueira, Nominato e Rodolpho Oliveira.

Uniforme 3º.

— Tendo o delegado do 14º districto, em officio dirigido á Inspectoria, agradecido os bons serviços e auxilio efficaz na repressão de crimes, que lhe foram prestados pelos guardas de 1ª classe 175, Marinho Monteiro Guimarães e de 2ª 305, Zoroastro Dias de Souza, quando a referida autoridade se achava em exercicio no 14º districto policial, determinou o inspector seja consignado em seus assentamentos estas referencias.

— Foi suspenso, por 8 dias, o de 1ª n. 378.

— Compareçam amanhã, na Secretaria, ás 11 horas, afim de receberem officio para depôr, os guardas ns. 1.060, 70 e 140.

— Foi recolhido ao Almoxarifado 1 cinturão arrecadado do reserva 1.118.

— Apresentou-se hontem para o serviço, da dispensa, o guarda reserva 1.022.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: os guardas ns. 298, 969, 690, 785, 951 e 1.105; por 2 dias, os ns. 1.003 e 867.

— Foram transferidos os seguintes guardas: da 13ª para a 6ª secção, o de 2ª 200, e da 7ª para a 1ª, o reserva 1.082.

— O inspector exarou os seguintes despachos: na petição do reserva 1.115 — Ao almoxarife para providenciar como lhe parecer.

POLICIA MILITAR

Superior do dia, capitão Pessoa Cavalcanti; official de dia ao Quartel General, 2º tenente Marcellino; medico de dia, capitão dr. Macedo; medico de promptidão, 2º tenente dr. Cunha Rodrigues; pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar; interno de dia, academico Brigido; ronda com o superior de dia, 2º tenente Orlando e aspirante Fortes; guarda do Q. General, aspirante Magalhães; guarda do Hospital, aspirante Justiniano, guarda da Moeda, 2º tenente Aurelino; guarda do Thesouro, 2º tenente Gastão; promptidão no Q. General, capitão Guanabara e 1º tenente Mauricio; promptidão, companhia de metralhadoras, 2º tenente Firmino; idem nos autos blindados, 2º tenente Portocarrero; prado, 2º tenente Presciliano; auxiliar do official de dia ao Quartel General, 1º sargento Herico.

Nos corpos — Dias: no 1º batalhão, 1º tenente Affonso; no 2º, 1º tenente Carvalho; no 3º, 2º tenente Fernando; no 4º, 2º tenente Euclydes; no 5º, capitão Martins; no 6º, capitão Furtado; no regimento de cavallaria, 1º tenente Vital; no Corpo de S. Auxiliares, 1º tenente Manfredo.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Mattos; no 2º, 2º tenente Eugenes; no 3º, 2º tenente Lothario; no 4º, 2º tenente Pedro dos Santos; no 5º, 2º tenente Vieira Junior; no 6º, aspirante Isaias; no r. de cavallaria, aspirante Nunes Sobrinho.

Piquete ao Q. G., 2 corneteiros do 2º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de dia, soldado Waldomiro.

Uniforme 6º.

No Ministerio da Agricultura

O Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura está procedendo á distribuição do n. 1, correspondente ao mez de janeiro ultimo, do "Boletim" do mesmo Ministerio.

Como de costume, traz o novo exemplar do "Boletim", além de decretos e resoluções referentes áquella pasta, varios trabalhos sobre assumptos agricolas, commerciaes e industriaes, entre os quaes se destacam os seguintes: Relatorio do sr. Darcy Ferreira d'Avila sobre a acidez do solo e a sua determinação, segundo os processos modernos; "A Broca de café", pelos srs. A. M. da Costa Lima e Alberto Ravache; "A cultura do cacáo no Amazonas", por Alexandre de Carvalho Leal; "Commercio de Carnes", por A. Costa; "Industria da seda", pelo engenheiro M. A. Inglez de Souza.

No Ministerio da Viação

Ao presidente do Tribunal de Contas, o sr. Francisco Sá solicitou registro e pagamento á Companhia Ferroviaria Este Brasileiro, da quantia de 276:317$613, relativa á despesa com a importação de material destinado á mesma.

Na Prefeitura

Pelo dr. Alaôr Prata, foram hontem assignadas todas as apostillas que se encontravam sobre a sua mesa de trabalho, incorporando aos vencimentos dos funccionarios municipaes a chamada tabella Lyra, a partir de 1º de janeiro de 1925.

— O prefeito declarou sem effeito o acto de 16 de outubro ultimo, que exonerou o inspector de alumnos da Escola Profissional Visconde de Mauá, José Peregrino da Silva, e dispensou o cidadão Jayme Alves de Carvalho daquelle cargo.

— O dr. Mario Machado, director de obras, transferiu os auxiliares Cyro Marques de Souza, da 4ª circumscripção de Obras, para a 12ª, e Antonio Lopes de Azevedo, da 7ª circumscripção de obras, para a 12ª.

— Foi designado o engenheiro Eduardo Leite Pereira, para servir na 7ª circumscripção de Obras, durante o impedimento do engenheiro Efraim Dantas.

AS GRANDES FEIRAS INTERNACIONAES

Está marcada para o proximo mez de junho a realização, em Lausanne, Suissa, da feira internacional de Productos Coloniaes e exoticos, para a qual acaba de ser convidado o nosso paiz, por intermedio do seu consulado geral em Genebra.

A proposito desse certamen, que será patrocinado pelo governo suisso, recebemos do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, um longo communicado, do qual consta o seguinte:

"Os mostruarios remettidos á Feira de Lausanne poderão ser expostos ao ar livre, nos grandes ou em pequenos pavilhões. O custo do local varia de 15 a 60 francos por metro quadrado. Os productos, que deverão trazer todas as indicações mais necessarias, serão comprehendidos em seis grandes grupos, a saber:

Productos alimenticios da agricultura e do mar; productos não alimenticios da agricultura e do mar; productos de horticultura e arboricultura; productos florestaes e da respectiva industria; productos do sub-solo; diversos productos — Arte colonial.

Para pedidos de inscripções este Serviço dispõe varias fórmulas que poderá ceder aos interessados."

Uma grande "sucury" do rio São Francisco exhibe-se no Jardim Zoologico

Exhibe-se no Jardim Zoologico, uma grande serpente "Sucury" negra (Eunectes murinus) capturada por tres moradores das proximidades da cidade de S. Francisco, nas margens do caudaloso rio que nasce na serra da Canastra e percorre cinco Estados, Minas, Bahia, Sergipe, Alagôas e Pernambuco. Os caçadores encontraram-na na occasião em que tinha pegado um cabrito, assim, puderam pegal-a viva.

Ainda que um pouco menor que as duas outras que foram exhibidas no Zoologico, esta cobra é bastante grande e muito bella.

E' um exemplar digno de admiração.

PUBLICAÇÕES

JORNAES E REVISTAS — A "Livraria Odeon" recebe por todos os paquetes revistas e jornaes de quasi todos os paizes, abrangendo essas remessas não só os grandes diarios como tambem semanarios os mais interessantes. Em figurinos tem os proprietarios da "Livraria Odeon" srs. Soria & Boffoni, as mais recentes novidades.

RIO REVISTA — Com este titulo sairá no proximo mez de abril, uma revista semanal litteraria, politica e commercial. Será o seu director o nosso collega de imprensa Djalma Antão Nunes, tendo como secretario o sr. J. Vieira.

"Rio Revista" apanhará todos os factos da semana, terá boa caricatura e criticas.

BOLETIM DO MUSEU NACIONAL — Recebemos o n. 4, de maio ultimo dessa publicação do nosso Museu, de utilidade para os que se dedicam aos assumptos das sciencias naturaes.

A ESCOLA PRIMARIA — Recebemos mais um numero da "A Escola Primaria", revista publicada sob a direcção de inspectores escolares do Districto Federal. Com o presente numero, que corresponde ao mez de janeiro passado, conclue "A Escola Primaria" o seu 8º anno de existencia.

A ESCOLA NORMAL — Recebemos o numero de janeiro findo dessa apreciavel revista de educação, cujo summario apresenta uma leitura util e interessante.

ESTATISTICA DEMOGRAPHO-SANITARIA — Recebemos o numero da semana de 1 a 7 do corrente do Boletim da Inspectoria Demographo-Sanitaria de Saude Publica, pelo qual se verifica que naquelle periodo houve nesta capital 644 nascimentos, 140 casamentos, 442 obitos e 61 nascidos mortos.

NUMERO... 31 — Com um attraente summario apresentou-se ao publico o "Numero... 31", cuja leitura, como a de todos os "numeros..." anteriores proporciona horas de distracção e muito contribue á cultura do espirito. Entre as muitas notas variadas, contos e novellas de autores consagrados, publica este "Numero... 31", varias paginas graphicas de assumptos locaes e mundiaes, etc.

PARA TODOS... — Com uma bella capa em trichromia reproduzindo o retrato de Douglas Fairbanks, acha-se á venda mais um numero de "Para Todos..." A reportagem photographica é abundante e seleccionada. O texto contém paginas dos mais modernos escriptores; desenhos de J. Carlos, secção cinematographica, etc.

O MALHO — O numero de "O Malho" posto á venda, póde ser considerado como dos melhores: a capa que é uma "charge" de J. Carlos e a reportagem photographica está rica e variada, notadamente a carnavalesca e o jogo de football.

REVISTA DA SEMANA — Os factos mais notaveis da hebdomada vêm illustrados nesse numero da "Revista da Semana", que traz ainda innumeras variedades, litteratura, arte, etc.

O ESBOÇO DA HISTORIA UNIVERSAL — Acaba de ser lançado á venda o primeiro numero de uma nova publicação mensal sob o titulo que encima estas linhas. Recebemos do concessionario sr. V. Silva Bastos um fasciculo dessa obra que se destina a diffundir entre o publico conhecimentos scientificos, em linguagem simples, e em volumes artisticamente organizados, com illustrações, etc. Esse primeiro capitulo da historia trata dos mysterios do infinito.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 68 passagens, na importancia total de réis 1:959$300.

— Quando desviava na estação de Nova Iguassu', um trem especial, descarrilou na chave daquella estação o carro 237 H, da referida composição.

Por esse motivo a linha ficou impedida durante duas horas, atrasando tambem por algum tempo os trens de carreira.

— O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, partiu, hontem, em trem especial, em visita de inspecção no ramal de Mangaratiba. S. s. foi acompanhado do engenheiro residente daquelle trecho, dr. Sá Freire.

— Despachos da directoria: Tasso Machado Gaia, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo; Raul Franco de Souza, João Boaventura Marques, Agostinho de Souza Coutinho, pedindo certidão — Certifique-se; Attila Nogueira Campos, pedindo cópia de fé de officio — Só por meio de certidão poderá ser attendido; Francisco Soares de Oliveira, José Alves de Mendonça, pedindo readmissão — Não convem; Benedicto Alves de Oliveira, idem, idem idem; Tancredo do Mornes, pedindo autorização para installar um mostrador na plataforma da estação de Madureira — Indeferido; Geraldo de Rezende Martins, fazendo considerações sobre fornecimento de lenha; Irmãos Oliveira & Monteiro, pedindo concessão de terreno por contracto; José Villares Pires Ferreira, pedindo readmissão — Idem, á vista da informação; Maria Gomes Barreiros, pedindo passe com 75 °|° de abatimento — Idem, por não haver dispositivo que me faculte a concessão; Montenegro & Korb, pedindo restituição de caução — Serão attendidos désde que satisfaçam as formalidades estipuladas pela secretaria; Luzia Maria da Conceição; Domingos Guerico, Alberto Emilio do Amaral, pedindo pagamento de vencimentos; Antonietta Coelho da Rocha, pedindo restituição de caução; Marciano de Freitas, pedindo [illegible]; José Xavier do Carmo, pedindo inscripção no concurso [illegible]; S/A Casas Reunidas Armbrust-Laport, pedindo certificados de conhecimentos; The Texas Company (South America) Ltd., reclamando duas caixas de kerozene — Compareçam á secretaria. Compareça á secretaria o sr. Leoncio Pinto da Cunha; abaixo assignados, moradores em Nilopolis, pedindo uma parada de trens ás estações de Anchieta e Nilopolis — Sellem o presente; Usineiros do Norte, S. Paulo, pedindo providencias sobre a chegada do trem leiteiro — Foi providenciado.

No Lloyd Brasileiro

ESPERADOS

Do norte:

"Baependy", hoje, do Pará e escalas.

"Poconé", a 19, de Hamburgo e escalas.

"Bahia, a 20, de Belem e escalas.

"Maranguape", a 19, de Belem e escalas.

Do sul:

"Jouzeiro", hoje, de Santos.

"Ingá", hoje, de Santos.

Affonso Penna, amanhã, de Montevidéo.

"Comt. Alvim", a 19, de P. Alegre e escalas.

A PARTIR

Para portos do Brasil:

"Comt. Miranda", a 28, para Bahia e escalas.

"Mantiqueira", a 19, para Recife e escalas.

"Baependy", a 19, para Montevidéo e escalas.

"Ceará", a 20, para Manáos e escalas.

"Comt. Manoel Lourenço", a 25, para Florianopolis e escalas.

"Comt. Vasconcellos", a 17, para Porto Alegre e escalas.

"Amazonas", a 20, para Fortaleza e escalas.

"Comt. Alvim", a 25, para P. Alegre e escalas.

"Borborema", a 25, para o Rio Grande do Sul e escalas.

"Affonso Penna", a 27, para o Pará e escalas.

"Guajará", a 20, para Mossoró.

"Manáos", 1 de março, para Manáos e escalas.

Para o estrangeiro:

"Guaratuba", para a Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Lisboa, Leixões, Liverpool, Avonmouth, Swansea e Cardiff, a 25 do corrente.

"Jouzeiro", a 16, para Nova York e Boston.

"Ingá", a 17, para Victoria e Nova Orleans.

"Curvello", a 3 de março, para Bahia, Recife, Funchal, Lisboa, Leixões, Havre, Antuerpia, Rotterdam e Hamburgo.

"Iguassu'", a 15 de março, para Victoria e Nova Orleans.

"Alegrete", a 10 de março para Victoria, Bahia, Nova York e Boston.

MOVIMENTO DE VAPORES NO LLOYD BRASILEIRO

"Rodrigues Alves", saiu a 12 do Maranhão para Belem.

"Ayuruoca" chegou a Rotterdam a 12.

"Borborema", sairá do Pará a 22.

"Manoel Lourenço" saiu a 12 de Itajahy para Florianopolis.

— "Benevento" saiu de S. Francisco a 18, para o Rio.

"Ibiapaba" chegou a Paranaguá a 12.

"Affonso Penna" chegou a 12 a Paranaguá.

"Santos" saiu a 12 do Maranhão para Belem.

"Fortaleza" saiu do Natal a 13 para Cabedello.

"Maranguape" saiu a 13 do Recife para Maceió.

"Campos Salles" saiu a 12 de Maceió para o Recife.

"Macapá" saiu a 13 do Maranhão para o Ceará.

"Manáos" saiu a 13 do Maranhão para Tutoya.

"Comt. Miranda" saiu da Bahia a 13, para Aracaju.

"Campos Salles" saiu a 14 do Recife para o Rio.

"Afofnso Penna" sairá do Recife a 16.

"Ingá sairá a 16 do Recife para o Rio.

"Pyrineus" sairá a 15 do Recife para Paranaguá.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Lydia Maria da Cunha, filha do dr. Omar da Cunha e dona Ilka Chelfer da Cunha, a qual offerece uma recepção ás suas amiguinhas.

— O capitão Luiz Alves de Souza, tabellião de notas em Itaborahy, e pae do nosso collega de imprensa sr. Cunha Porto.

— O dr. Araujo Penna, clinico homoeopatha nesta capital.

— A senhora Bebê Roome Pereira, esposa do sr. Francisco Lomelino Pereira, da administração do Moinho Inglez.

— A menina Arixuova, filha do sr. Emyr de Campos Mello, auxiliar de gabinete do ministro da Viação, e de d. Maria do Carmo de Campos Mello.

— A menina Wanda, filha do sr. Alcebiades Fontenelle, funccionario da Central do Brasil.

— Fez annos hontem o sr. João Teixeira, industrial e capitalista da nossa praça.

— A data de hontem marcou o anniversario natalicio da sra. Maria Amelia Lagden, esposa do dr. Henrique Lagden, intendente municipal e clinico nesta cidade.

— O sr. Pedro Quaresma Filho fez annos hontem.

CONTRATOS NUPCIAES

Contratou casamento com a senhorita Hilda Ribeiro, filha do sr. João Maria Ribeiro e d. Idalina Ribeiro, o sr. Antonio José de Freitas, da casa Hopkins, Causer & Hopkins, desta praça.

— A senhorita Aida, filha do dr. Caetano Diniz Junqueira Guimarães e de sua esposa d. Aura de Carvalho Junqueira, contratou casamento com o sr. Fausto Junqueira de Andrade, filho da sra. Genoveva Corina Junqueira de Andrade.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana, durante a missa dominical de hoje, serão lidos os seguintes proclamos de casamento:

Paulino de Azevedo e Antonia Ferreira Simões; Fernandes Silvani e Esmeraldina Borges Leitão; João Rodrigues Francellino e Rosa da Silva; Laurentino Cardoso de Sá e Lucinda da Piedade; Albino Viegas e Marcellina Mello Pereira; Dario Canella Tavares e Isabel Maria Pionia; Olavo Alves da Costa Junior e Vivina Lopes da Silva; Domingos Marques de Moraes e Joaquina Rodrigues Pinto; Manoel do Nascimento Figueiredo e Carmelia Alves de Mello; Manoel de Souza e Adrelginda Candida; Raul Machado Lopes e Margarida Pereira Borges; Jayme Amaral L. Pinto e Zilda Cunha Vieira; Oscar Sá Camara e Elvira Linhares Goulart; aGildino Gonçalves Valente e Cecilia Baptista Pinho da Costa; Albino oBrges Leal Pacheco e Lucia Teixeira; Francisco Celane e Iracema de Sá Camara; Carlos Olavo Nunes e Elisa Celia de Jesus; Roberto Menezes Ferreira Dias e Laurinda Ferreira Leite; João Fernandes e Sebastiana da Cruz; Francisco da Costa Vianna e Amalia Mello; Joaquim Antonio dos Santos e Maria da Penha Duarte; Florianopolis Aguiar de Mattos e Maria Pires de Oliveira; João aBrbosa Gomes e Anna da Visitação Ferreira; Antonio Rodrigues de Carvalho e Margarida do Amaral; José Raul Caldeira e Esther Silva; Nestor Ahrends e Alzira Bastos; João Tavares e Belmira da Conceição Carvalho Pires; Lafayette de Abreu Guimarães Cambraia e Aurora da Conceição Leite.

NUPCIAS

Realiza-se no proximo dia 18 do corrente, em Curytiba, Estado do Paraná, o enlace matrimonial da senhorita Eglantine Sebrão, filha do dr. Affonso Sebrão e de d. Maria de Vasconcellos Sebrão, com o sr. Alberto Alfredo Rebello Valente, commerciante da nossa praça.

— Realizou-se hontem o matrimoniamento da sta. Albertina de Oliveira, filha do sr. Domingos José de Oliveira e de d. Amalia Honorato de Oliveira, com o sr. Antonio Furtado Ribeiro, funccionario dos Correios. O acto civil teve logar na 7ª pretoria, ao meio dia, e o religioso, em casa dos paes da noiva, ás 17 horas.

NASCIMENTOS

Está enriquecido o lar do sr. Manoel Pacheco dos Santos, funccionario da Fiscalisação do Porto do Rio de Janeiro, e de sua esposa d. Alina Messias dos Santos, com o nascimento dum menino, que na pia baptismal receberá o nome de Francisco.

CHAS DANSANTES

Hoje, ás 16 horas, realiza-se nos salões Luiz XVI, o chá dansante do Copacabana Palace.

— Hoje, ás 16 horas, realiza-se, no Hotel Gloria, o annunciado chá dansante, para a apresentação dos modelos, confeccionados pelas mais importantes casas de modas desta capital. A's 17 horas, desfilarão perante a assistencia, vestidos por elegantes senhoritas, as fantasias em todos os caracteres. Tocarão duas "jazz-bands", e funccionarão os dois salões de festas.

HOSPEDES E VIAJANTES

E' esperado hoje, nesta capital, vindo de S. Paulo, o sr. Alvaro de Carvalho, ex-senador federal, o qual viaja no nocturno paulista, que deve chegar na "gare" da Central do Brasil, ás 9 horas e 10 minutos.

— Seguiu, hontem, para o Maranhão, a bordo do "Prudente de Moraes", o deputado federal Agrippino de Azevedo.

— Parte hoje, para a Allemanha, a bordo do "Sierra Morena", o sr. Augusto Drummond.

— De S. Paulo, onde foram installar uma filial do Laboratorio Chimico Silva Araujo, attendendo ás constantes solicitações das classes medico e pharmaceutica paulistas, acabam de regressar os srs. dr. Carlos da Silva Araujo e pharmaceutico Alvaro Vargas.

Durante a sua permanencia na Paulicéa, ss. ss. foram cumulados de grandes demonstrações de alto apreço e distincção por parte de seus collegas, merecendo especial destaque a que foi promovida pela Sociedade de Pharmacia e Chimica de S. Paulo, que, após recebel-os em sessão, lhes offereceu um chá na Confeitaria Pinoni.

Visitando o Instituto Butantan, ss. ss. foram recebidos pelo professor dr. Vital Brasil, seu director, em cuja companhia percorreram todos os departamentos daquelle importante e modelar estabelecimento scientifico.

O dr. Silva Araujo foi tambem á Campinas, onde visitou a Beneficencia Portugueza e a Santa Casa de Misericordia, trazendo a melhor impressão, não sómente da installação desses hospitaes, como do corpo clinico de cada um.

— Com destino a Catalão, Estado de Goyaz, viaja hoje, em visita á sua familia, o academico de Direito sr. Tharsis de Campos.

—Está nesta cidade o dr. Marcondes Junior, director do "Diario da Manhã", de Victoria, Estado do Espirito Santo.

A presença desse collega no Rio de Janeiro liga-se a grandes melhoramentos que o mesmo vae introduzir naquella empresa jornalistica, a mais importante da terra capichaba.

BAILES

A directoria de festas do Hotel Gloria, continúa recebendo todos os dias, adhesões, da nossa sociedade para os bailes que se vão realizar nos dias 21, 22, 23 e 24 do corrente, nos salões desse hotel. As decorações, que já estão completamente terminadas, vão ser exhibidas em uma sessão especial, aos chronistas sociaes nos primeiros dias da semana entrante.

— Está constituida a nota palpitante do Carnaval, os bellos bailes á fantasia, que a gerencia dos Hoteis Palace offerece nos seus sumptuosos hoteis. Entre as muitas pessoas que reservaram mesas para as festas carnavalescas do Copacabana e do Palace Hotel, notámos as seguintes:

Maximino Behring, O. Braga, dr. Raul do Rego, dr. Renato de Souza Lopes, Mario Neves, dr. O. Ribeiro da Cunha, sr. Rebizzi, mr. Daniel, Oscar S. Jorteste, dr. Corrêa de Castro, Antonio Magalhães, dr. Ferreira Braga, A. A. Teixeira, dr. A. Vigorito, dr. Rocha Farias, dr. Castro Silva, dr. Torres Carneiro, Duque de Amorim, Antonio Gomes da Cruz, Lauro Gomes, dr. Arthur dos Anjos, mme. Paranhos, dr. Baptista dos Santos, dr. Medeiros, dr. Eurico P. Fontenelle, dr. Ferreira Leite, dr. Francisco Sousa Leão, dr. Souza Filho, Mario A. Monteiro, coronel Carlos Reis, dr. Aloysio Neiva, A. Noronha, E. P. Mendes, João de Oliveira Ford, J. R. Vieira, dr. Netto Machado, mr. Prentice, Barão de Saavedra, embaixador Miguel Cruchaga, Ramiz Weight, senador Antonio Azeredo, Antonio Pontual Machado, Aderbal Mello, Fonseca Telles, Pinto Ribeiro, dr. Domingos Louzada, Gallileu Gomes, Julio C. Morell, Ricardo Bicca, Manoel da Silva Gonçalves, Carlos Castello Branco, dr. Carlos Rohr, dr. A. T. Queiros, mme. Castro, Francisco Doria, commandante Elisiario Pinto, mr. Anelhe, dr. Luis Carvalhal, dr. Azurem Furtado, dr. Cunha Braz, dr. Carlos de Sá, dr. F. P. Carneiro da Cunha, dr. Paulo Silva, dr. Theophilo Almeida, dr. Chateaubriand, dr. Agenor Mafra, deputado Bethencourt Filho, Francisco Marques, D'Orsenne, dr. Alvaro Sá, J. Soares, Jacob Nogueira, Anderson, dr. Dorio Kersten, Thedim Lobo, Renaud Lage, F. Castro Silva, Costa Ivo, Colombo Portella, Mendes Campos, dr. Antonio Bastos, Germano Botelho, W. Paranhos, Ernesto Lisboa, Pontual Machado, Pimenta de Mello, dr. Guimarães Bastos, Arnaldo Costa Pereira, almirante Hoffmann, dr. Francisco de Souza Leão, dr. Franck Honston, dr. Poggi, R. Wilich, Willy D'Orey, dr. E. F. Alves, Milton de Carvalho, C. Barington Day, J. Felippe, dr. Medeiros e Albuquerque, dr. Jorge Franco, dr. Carlos Jofredo, J. Rezende, Carlos Coelho, Luiz Menezes, doutor Arsenio Nobrega, Netto Teixeira, dr. Britto Cunha, G. Nobrega, Manoel Moreno, dr. Tavares Guerra, doutor Sebastião Cerne, dr. M. Penna, mme. Braga, De Clerque, dr. Ferreira Braga, dr. Carlos Soares, Ricardo Bicca, dr. Jorge Gomes, Paulo A. de Souza, J. C. Miranda, Darck Rhering, Gonçalves Costa, mme. Freitas e muitos outros.

ENFERMOS

Encontra-se em franca convalescença, após prolongada enfermidade, o dr. Bernardo Jacintho da Veiga, juiz.

— Está ligeiramente enfermo o dr. André Cavalcanti, presidente do Supremo Tribunal Federal.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Amanhã:

Na matriz de N. Senhora da Gloria, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Julieta Floriana de Menezes;

Na matriz de S. José, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do coronel Antonio da Silva Brandão;

Na matriz de N. Senhora da Luz, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de João Luiz Mello;

Na egreja de S. Francisco de Paula:

ás 9 horas, no altar-mór de N. Senhora das Victorias, em suffragio da alma do dr. Olympio Alvares de Magalhães;

ás 10 horas, pelo repouso da alma de d. Leonidia Carolina de Carvalho Nazareth;

ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Ildefonso de Araujo e Silva;

Na egreja de N. Senhora do Rosario, ás 9 horas, por alma de João Pereira da Silva;

Na matriz do Ingá, em Nictheroy, ás 11 horas, por alma de Gustavinho Schimidt.

— Na terça-feira:

ás 9 horas, na egreja do Divino em suffragio da alma de José Lui de Oliveira Gonçalves.

Na egreja de S. Francisco de Paula, no altar-mór, ás 10 horas, em suffragio da alma de Maria José Gama (Zezé).

Coronel Antonio José da Silva Brandão

Viuva Silva Brandão, Laurinda Rosa da Silva Cunha e marido, Adaltiva Brandão da Cunha Barros e marido, Manoel Loth Pinto Carneiro e esposa e demais parentes, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que por alma do seu pranteado esposo e tio coronel ANTONIO JOSE' DA SILVA BRANDÃO, mandam celebrar no dia 17 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da matriz de S. José. Agradecendo antecipadamente, a todos o pedem dispensa de pesames.

General Caetano Manoel de Faria e Albuquerque

(EX-PRESIDENTE DE MATTO GROSSO)

Seus filhos, genros, nóras, nétos, irmãos e sobrinhos agradecem sensibilizados, as manifestações de carinho ás pessoas que acompanharam o enterro de seu extremoso pae, sogro, avô, irmão e tio general CAETANO M. F. DE ALBUQUERQUE e novamente convidam os demais parentes e pessoas de suas relações para assistir á missa de setimo dia, que por sua alma mandam celebrar, terça-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares. Penhorados antecipam os agradecimentos.

A NATUREZA FAZ NOVAS CUTIS

("Do Famil Physician")

E' um facto conhecido que a pelle humana está soffrendo constantes mudanças. Quando se está avançando em annos, a vitalidade declina e a mudança de tecidos se entorpece. A pelle morta e manchada permanece tanto tempo que as pessoas ficam com a cutis pobre, segue-se que esta epiderme morta não póde ser renovada ou aformoseada com cosmeticos, massagens ou pós.

O remedio natural a fazer é transformar a pelle offendida, retirando a cutis estragada. Tem se visto que a pure mercolized wax absorve completamente a pelle debilitada em particulas pequenas, tão suaves e paulatinamente que não causa defeito algum. A pure mercolized wax que póde ser adquirida em qualquer pharmacia se applica pela noite como se fôra cold cream, e lava-se pela manhã. Se quizerdes ter uma cutis brilhante e formosa, usae este simples remedio.

O ORÇAMENTO PORTUGUEZ

Ha um "deficit" de 300.000 contos para o exercicio de 1925-1926

(Communicado epistolar da "United Press")

LISBOA, janeiro — O ministro das Finanças apresentou ao Parlamento a proposta orçamental 1925-26 assim concebida:

Receitas	1.306.193.611$77
Despesas	1.309.758.749$00
"Deficit"	03.565.137$88

Nos meios politicos e financeiros provocou grande celeuma o facto do ministro das Finanças arranjar um orçamento com um "deficit" tão pequeno. Dizem que não representa a realidade e que por consequencia, está trucado. Um illustre economista e financeiro, dr. Lelo Portella, contestou publicamente a veracidade das cifras representativas do "deficit". Declarou elle que se calcularam a mais as receitas e a menos as despesas, tendo o orçamento sido calculado pelas contas da gerencia e não de exercicio. As ultimas são de numeros positivos, limpos. As primeiras, não, porque nellas figuram dividas ainda não saldadas que agravam depois as contas geraes do Estado. A melhoria cambial invocada pelo governo para a pequenez do "deficit", disse o dr. Lelo Portella, redundou, até, como é publico e notorio, num prejuizo de 100.000 contos para o Estado. Sim senhor; subiram a 100.000 contos do prejuizo para o Estado as operações de que decorreram a melhoria cambial. Por consequencia, ainda que o "deficit" previsto fosse verdadeiro, se o Estado tivesse que liquidar as suas contas com o Banco de Portugal, na compra de cambiaes teria mais uma verba: 100.000 contos.

O governo, pois, calculou os impostos por muito alto e as despesas não se podiam computar com muita segurança, porque têm sido excessivamente augmentadas. O "deficit" real, na opinião autorizada do sr. Lelo Portella, é pois, de 300.000 contos.

LIVROS NOVOS

"Um anno de cirurgia no Sertão" — Dr. Roberto Freire — Edição Pimenta de Mello.

O dr. Roberto Freire acaba de publicar em volume a memoria com que deu ingresso na Academia Nacional de Medicina. Nesse trabalho o seu autor reune observações colhidas durante um anno no sertão onde, a par de outros serviços de sua profissão, praticou a cirurgia.

Trata-se pois de uma interessante série de observações que, assim divulgadas, melhor poderão ser apreciadas pelos technicos.

A edição é da casa Pimenta de Mello, tem illustrações nitidas e coloridas que muito relevo dão á obra.

A elegancia feminina

DOIS LINDOS MODELOS DE SUCCESSO

No verão passado, na Cote d'Azur, a elegante estação franceza, teve um grande successo um novo estylo de vestidos proprios para o formidavel estio que alli não pouco apoquentou os veranistas.

Trata-se de dois elegantes modelos que seguramente agradarão ás nossas leitoras, pois é facil adoptal-os a um clima de alta temperatura, mediante ligeiras modificações.

A jaqueta do primeiro modelo é em tecido "kasha" preto, debruado de "kasha" natural. E' conhecido o successo que fez este tecido. Sobre a saia de "kasha" preto cáe uma tunica-collete em "kasha" natural. A pequena golla do "manteau" é bastante original.

O vestido é em crépe da China "caramel" com folhos de renda do mesmo tom. Uma mantilha de renda, branca, completa a toilette.

Os chapéos são de feltro ou pelle de toupeira, pouco guarnecidos, a não ser de laços de fantasia com pennas de gallo.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 15 DE FEVEREIRO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 14 de fevereiro.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		7 %	7 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		8 %	8 %
Em Londres, 3 mezes		3 %	3 %
Em Nova York, 3 mezes		3 %	3 %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	94.35	93.80
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	115.50	115.30
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.53	33.65
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	90 ½	90 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	99.00	99.00
Paris s/Londres, á vista por £	F.	89.96	89.28
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	77.75	77.60
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	268.13	265.25
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.77.37	4.78.25
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.26.25	5.37.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.13.00	4.14.75
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	Cts.	14.22.00	14.18.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	40.17.00	40.20.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	19.26.00	19.29.00
N. York s/Berlim, novo marco	Cts.	23.81.00	23.81.00
N. York s/Bruxellas, por F.	Cts.	5.04.25	5.10.50
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		86	86
Novo Funding, 1914		73 ½	73 ½
Conversão, 1910, 4 %		43	43 ½
De 1908, 5 %		67 ½	67 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		65	61 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		66 ½	66 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		72	72
Estado da Bahia, emp. ouro, 1918, 5 %		31	31
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		½	½
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		66 ½	67
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		166	167
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		28	28 ½
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½. Com. Pref.		8 ½	8 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.		17.6	17.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		83.9	85
London & S. American Bank		10	10
Mala Real Ingleza, Ord.		100	100
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		101 ½	101 ½
Consols, 2 ½ %		58 ½	58 ½
Rente Française, 4 %		50.10	50.10
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		48.40	48.40
Rente Française, 1918 (Integralisado)		49.35	49.40
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		58.05	58.15

LONDRES, 14 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.05	20.07
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.87	11.87
S/Genova, á vista, por £ L.	116.12	115.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.60	33.55
S/Berna, á vista, por £ F.	24.80	24.80
S/Paris, á vista, por £ F.	92.20	89.90
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	95.45	94.35
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 27/64	2 27/64
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.77.25	4.77.62

BERNA, 14 de fevereiro:

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	363.00	359.50
Londres s/Berna, á vista, por £.	24.80	24.80

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 14 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, fechou apenas estavel, com alta de 2 a 5 e baixa de 5 a 15 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.35	20.40
Para maio	18.90	18.88
Para setembro	16.75	16.80
Para dezembro	16.20	16.15
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		30.000
No dia anterior		70.000

NOVA YORK, 14 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta parcial de de 10 a 20 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.40	20.40
Para maio	19.00	18.80
Para setembro	16.90	16.80
Para dezembro	16.35	16.15

NOVA YORK, 14 de fevereiro.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com baixa de ¼ para o café de Santos e baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.
Do Rio:		
N. 6	22 ¾	23
N. 7	22 ¼	22 ½
De Santos:		
N. 4	27 ¼	27 ½
N. 7	25 ½	25 ¾

HAVRE, 14 de fevereiro.

O mercado de café a termo fechou hontem, estavel, com baixa de frs. 3 ½ a 6 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	450	460
Para maio	437 ½	442 ½
Para setembro	405 ½	410
Para dezembro	389 ½	393
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		18.000
No dia anterior		16.000

HAVRE, 14 de fevereiro.

O mercado do café a termo abriu hoje, estavel, com alta de fr.s 19 ½ a 21 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	479	450 ½
Para maio	459	437 ½
Para setembro	428 ½	405 ½
Para dezembro	410 ½	389 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		4.000
No dia anterior		18.000

HAVRE, 14 de fevereiro.

Estatistica semanal do café, disponivel, no Havre:

Cotação official	*Francos*
No dia de hoje	495
Na semana anterior	525
Em egual data de 1924	438
Café do Brasil:	*Saccas*
No dia de hoje	203.000
Na semana anterior	204.000
Em egual data de 1924	292.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	263.000
Na semana anterior	261.000
Em egual data de 1924	116.000
Totaes:	
No dia de hoje	466.000
Na semana anterior	465.000
Em egual data de 1924	408.000

LONDRES, 14 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 3 d., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para março	135.6	135.9
Para maio	135.3	135.6
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 14 de fevereiro.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	41$000	41$000	25$200
Typo 7	33$000	33$500	24$000

Entradas até ás 11 horas:

	Saccas
No dia de hoje	28.668
No dia anterior	26.4[illegible]
Em egual data de 1924	[illegible]
Existencia:	
No dia de hoje	1.843.981
No dia anterior	1.817.313
Em egual data de 1924	685.492

Embarques: Não houve.

SANTOS, 14 de fevereiro.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se firme, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	40$700	40$900
Para março	41$150	40$625
Para abril	41$450	40$875
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		38.000
No dia anterior		60.000

S. PAULO, 14 de fevereiro.

Entraram, hoje, neste capital e em Jundiahy, 24.000 saccas de café, contra 27.000 no dia anterior e 34.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	13.000	22.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana	6.000	5.000	12.000

JUNDIAHY, 14 de fevereiro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 10.000 saccas, contra 11.000 no dia anterior e 2.000 no mesmo dia do anno passado:

	Hoje	Ant.	A. pas
S. Paulo	—	—	—
Santos	10.000	11.000	2.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 14 de fevereiro.

O mercado de algodão disponivel e do termo afrouxou depois da abertura. As firmas do continente compraram ... A's 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 3 a 12 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.

No disponivel americano, baixa de 3 pontos.

No americano a termo, baixa de 10 a 12 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.59	14.62
Maceió "Fair"	14.59	14.62
American "Fully" Midding	13.69	13.72
Opções:		
Para março	13.51	13.43
Para maio	13.36	13.47
Para julho	13.38	13.49
Para outubro	13.24	13.34

No mercado de Manchester a procura para a China e para a India está melhorando.

NOVA YORK, 14 de fevereiro.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Alta de 11 a 16 pontos para o "American Futures", em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.75	24.60
Para março	24.48	24.35
Para maio	24.83	24.68
Para julho	25.07	24.91
Para outubro	24.94	24.79

PERNAMBUCO, 14 de fevereiro.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

	Fardos
No dia de hoje	700
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	64.000
No dia anterior	64.000
Existencia:	
No dia de hoje	8.700
No dia anterior	8.500

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	75$000	73$000

Embarques: Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 14 de fevereiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

	Saccos
Entradas	
No dia de hoje	12.000
No dia anterior	30.300
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.244.200
No dia anterior	2.432.200
Existencia:	
No dia de hoje	486.000
No dia anterior	474.000

Embarques: Não houve.

COTAÇÕES

	15 kilos
Usina superior e 1ª:	
Hoje	12$800 a 13$300
Dia anterior	12$800 a 13$300
Segunda:	
Hoje	11$800 a 12$300
Dia anterior	11$800 a 12$300
Crystaes:	
Hoje	10$500 a 11$700
Dia anterior	10$500 a 11$700
Demerara:	
Hoje	n/cot. n/cot.
Dia anterior	n/cot. n/cot.
Terceira sorte:	
Hoje	10$000 a 10$800
Dia anterior	10$000 a 10$800
Somenos:	
Hoje	9$000 a 9$800
Dia anterior	9$000 a 9$800
Brutos seccos:	
Hoje	8$000 a 9$200
Dia anterior	8$000 a 9$200

TRIGO

BUENOS AIRES, 14 de fevereiro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com alta de 40 a 45 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para março	17.30	16.85
Para maio	17.85	17.45

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, em condições mais animadoras e com os bancos declarando-se acceitaveis.

O movimento de procura correu moroso, e foram mais abundantes as letras particulares offerecidas.

Em vista dessa circumstancia o mercado abriu firme e em melhoria, com os bancos sacando francamente a 5 3/4 e 5 27/32 d.

Logo depois, melhorou o bancario a 5 25/32 d., passando então varios bancos a sacar a 5 13/16 d. e chegando a haver negocios parciaes a 5 27/32 d., com dinheiro a 5 7/8 d.

Mas, durante os trabalhos o mercado revelou-se um tanto fraco, de sorte que fechou com os bancos operando a 5 25/32 dinheiros e comprando a 5 27/32 d.

Ficou assim calmo.

Os soberanos cotaram-se a 48$000 e a libra-papel a 42$500.

O dollar cotou-se: á vista, de 8$750 a 8$850, e a prazo, de 8$710 a 8$820.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	90 dias	
Londres	5 3/4 a	5 13/16
Paris	$453 a	$459
Nova York	8$710 a	8$820
Praças	*A' vista*	
Londres	5 11/16 a	5 3/4
Paris	$453 a	$464
Italia	$361 a	$365
Belgica	$440 a	$445
Portugal	$426 a	$435
Nova York	8$750 a	8$850
Canadá	—	8$750
B. Aires (ouro)	7$875 a	7$960
B. Aires (papel)	3$465 a	3$530
Suecia	2$360 a	2$400
Noruega	—	1$350
Japão	3$440 a	3$473
Hespanha	1$250 a	1$270
Chile (ouro)	—	1$040
Suissa	1$685 a	1$[illegible]
Dinamarca	1$568 a	1$570
Slovaquia	$262 a	$269
Syria	—	$456
Austria (por 1.000 corôas)	$133 a	$135
Allemanha (marco da renda)	2$100 a	2$110
Montevidéo	8$400 a	8$480
Hollanda	3$520 a	3$580
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	4$833
Sobre-taxa:		
Café, por franco	—	$460
Por cabogramma:		
Praças	*A' vista*	
Londres	5 21/32 a	5 47/64
Paris	$455 a	$467
Italia	$362 a	$368
Nova York	8$780 a	8$900
Suissa	—	1$695
Belgica	$442 a	$447
Japão	—	3$460
Hollanda	—	3$540

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: á vista, a 8$850, e a prazo, a 8$820.

Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$833 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos funccionou, hontem, com um movimento pouco importante de negocios, não tendo havido procura nem offerta de pais dignas de importancia.

As apolices geraes uniformizadas e as diversas emissões cotaram-se em condições fracas, tendo ficado mais firmes apenas as municipaes.

Os papeis de bancos e outros em evidencia pouco interesse despertaram, não só quanto aos negocios, como no curso dos preços.

Tudo o mais careceu de interesse.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	1 a 775$000
Uniformizadas, 5 %	12 a 780$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	52 a 767$000
De 1:000$, port.	37 a 637$000
De 1:000$, port.	25 a 638$000
De 1:000$, port.	7 a 639$000
De 1:000$, port.	6 a 640$000
Obrig. do Thesouro	80 a 915$000
Municipaes:	
Emp. 1906, nom.	15 a 155$000
Emp. 1906, port.	3 a 158$000
Emp. 1920, port.	25 a 145$000
Dec. 1.535, 7 %	190 a 154$000
Dec. 1.535, 7 %	10 a 155$000
Dec. 1.623, 7 %	15 a 140$000
Dec. 1.933, 8 %	35 a 168$500
Dec. 1.933, 8 %	5 a 170$000
Parahyba	500 a 90$500
Rio G. do Sul, nom.	20 a 770$000
Estaduaes:	
E. de Minas	11 a 780$000
E. do Rio 100$, 4 %	15 a 99$500

ACÇÕES

Companhias:	
Tec. Alliança	319 a 155$000

DEBENTURES

D. da Bahia, 2ª série	60 a 120$000
America Fabril	306 a 185$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	782$000	—
Div. Emissões, 5 %	768$000	767$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	680$000	—
Div. Emissões, 5 %	635$000	637$000
Obrig. do Thesouro	917$000	914$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	99$500	99$000
E. do Rio 500$, nom.	370$000	—
E. da Parahyba, pop.	—	90$500
E. Minas 1:000$, 5 %	—	760$000
E. Espirito Santo	—	—
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	490$000	—
Ditas, nom.	—	360$000
Emp. 1906, 6 %	—	159$000
Ditas, nom.	—	—
Emp. 1914, port.	—	150$000
Emp. 1917, port.	—	150$000
Emp. 1920, port.	—	145$000
Dec. 1.535, 7 %	155$000	153$000
Dec. 1.543, 7 %	153$000	151$000
Dec. 1.550, 7 %	156$000	152$000
"Lyra" Municipal	—	170$000
Nictheroy, 1ª série	—	71$000
Sergipe	—	—
Campos	780$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	50$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	363$000	360$000
Commercial	200$000	198$000
Commercio	180$000	172$000
Lavoura	53$000	35$000
Nacional	—	230$000
Funccionarios	49$500	48$000
Mercantil	410$000	—
Portuguez, port.	175$000	170$000
Portuguez, nom.	—	—
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	220$000	—
Confiança	—	220$000
Brasil Industrial	—	500$000
Petropolitana	—	400$000
America Fabril	325$000	290$000
Alliança	160$000	150$000
Corcovado	—	175$000
Esperança	—	300$000
Prog. Industrial	475$000	—
Tijuca	330$000	—
Taubaté	—	500$000
S. Pedro	—	500$000
Industrial Mineira	500$000	—
Manufactora	—	280$000
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$	1:700$
Garantia	180$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	—
M. S. Jeronymo	—	78$000
J. Botanico, integ.	—	—
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	240$000	—
Docas da Bahia	34$000	—
D. de Santos, port.	500$000	—
D. de Santos, nom.	—	480$000
C. "A Noite"	200$000	—
Diamantifera	6$500	—
Ulha Branca	202$000	199$000
M. de C. Alimenticias	20$000	—
Terras	—	5$000
DEBENTURES:		
America Fabril	185$500	—
Docas da Bahia	—	120$000
Docas de Santos	—	185$000
Esperança	204$000	—
Manufactora	—	180$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	—	1:015$
Fluminense F. Club	85$000	70$000
Tec. Confiança	—	190$000
Alliança	—	—
Expor. de Portos	190$000	180$000
Mercado Municipal	190$000	—
Mageense	180$000	170$000
Tec. Santa Helena	180$000	—
F. E. e A. de Metal	—	200$000
Prog. Industrial	186$000	180$000
Mestre & Blatgé	215$000	—
Luz Stearica	—	200$000

ALFANDEGA

Manifestos distribuidos — N. 229, vapor japonez "Manila Marú", de Kobe, ao escripturario Prado Carvalho; numero 230, vapor inglez "Euclid", de Liverpool, ao escripturario Braulio Salles; n. 231, vapor inglez "Wentworth", de Norfolk, ao escripturario Salvador Soares; n. 22, vapor francez "Lipari", de Hamburgo, ao escripturario Manoel Corrêa; n. 233, vapor sueco "Anglia", de Rosario de Santa Fé, ao escripturario Carlo Werneck; n. 234, vapor norueguez "Thode Fagelund", de Nova York, ao escripturario Stenio Guaraná.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 14:

Em ouro	211:403$088
Em papel	170:265$895
Total	381:668$983
Renda arrecadada de 1 a 14 do corrente	4.968:257$431
Em egual periodo de 1924	3.878:785$128
Differença a maior em 1925	1.089:420$303

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 14	33:733$600
De 1 a 14 do corrente	632:202$800
Em egual periodo do anno passado	316:412$900
Differença a maior em 1925	315:789$900

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:

	Kilo
Café em grão	3$900

Generos de consumo

CAFE'

Continuava sem alteração o mercado desse producto, que, ainda hontem, abriu e funccionou com os compradores sensivelmente retrahidos.

De facto, as vendas realizadas foram de pouca importancia, mas, os vendedores declararam o preço de 56$300 sobre o typo 7 por arroba e a esse limite se conservaram sustentados.

Foram vendidas 3.465 saccas, sendo 1.445 de manhã e 2.020 de tarde, fechando o mercado destituido de interesse, sob a impressão de noticias irregulares da Bolsa de Nova York.

Movimento estatistico

NO DIA 13

	Saccas
Entradas	
Pela Leopoldina	3.700
Pela Central	212
Por cabotagem	—
Total	3.921
Desde o dia 1º	62.871
Média	4.836
Desde 1º de julho	2.621.004
Média	11.546
Embarques:	
Para a Europa	1.020
Para os Estados Unidos	4.525
Para o Rio da Prata	—
Para o Cabo	—
Por cabotagem	1.216
Total	6.761
Desde o dia 1º	67.369
Desde 1º de julho	2.506.485
Em egual data de 1924	3.140.597
Existencia:	
No mercado	244.689
Em egual data de 1924	124.231

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	58$000
Typo 4	57$500
Typo 5	57$000
Typo 6	56$500
Typo 7	56$000
Typo 8	55$500
Vendas (saccas)	1.249

Mercado calmo.

Pauta	3$920

NO DIA 14

	Saccas
Vendas	
Pela manhã	1.445
A' tarde	2.020
Total	3.465
Preços pela arroba:	
Typo 7	56$300
Typo 7 em 1924	34$000

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Fevereiro	56$600	56$500
Março	56$800	56$300
Abril	56$400	56$300
Maio	55$150	55$100
Junho	53$700	53$650
Julho	52$250	52$000

Mercado calmo.

Na 2ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Fevereiro	56$600	56$200
Março	56$700	56$500
Abril	56$250	56$100
Maio	55$050	55$000
Junho	53$600	53$300
Julho	52$200	51$900

Mercado paralysado.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	31.000
Na 2ª Bolsa	1.000
Total	32.000

EMBARQUES NO DIA 14

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Vieri S. A.	3.000
Ornstein & C.	750
Theodor Wille & C.	750
Para Buenos Aires:	
Alfredo Sinner & C.	200
E. Johnston & C. Ltd.	1.120
Para Hamburgo:	
Alfredo Sinner & C.	250
Theodor Wille & C.	250
Para Genova:	
Ornstein & C.	250
Para Nova York:	
Colin Arrigoni & C.	500
Para Portos do Norte:	
Castro Silva & C.	60
Total	6.140

ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, hontem, em boas condições de firmeza, mas com os preços inalterados.

Foram regulares as entradas e as entregas, tendo havido procura para novos negocios em escala bem significativa.

Eram de alta ainda as tendencias do mercado.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	64$000 a 65$000
Primeiras sortes	59$000 a 60$000
Medianos	56$000 a 57$000
Paulista	Nominal

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 14

	Fardos
Entradas	
No dia 13	806
Saidas	1.065
Existencia	25.404

ASSUCAR

Tornou-se instavel e frouxo o mercado de assucar, pois, os compradores, deante das exigencias dos vendedores, afastaram-se do mercado.

O declinio, pois, dos negocios, resultou no enfraquecimento dos preços, que cairam e passaram a funccionar em baixa.

O mercado fechou frouxo.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, c/f.:

Branco crystal	56$000 a 58$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	48$000 a 50$000
Demeraras	47$000 a 48$000
Mascavinho	50$000 a 52$000
Mascavo	47$000 a 49$000

Mercado instavel.

MOVIMENTO DO DIA 14

	Saccos
Entradas	
No dia 13	500
Saidas	4.503
Existencia	155.113

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

	Vend.	Compr.
Opções:		
Abertura		
Fevereiro	53$500	52$500
Março	52$700	52$500
Abril	52$700	52$500
Maio	53$200	53$000
Junho	53$200	52$900
Julho	53$400	53$000

Mercado estavel.

	Vend.	Compr.
Fechamento:		
Fevereiro	54$200	54$000
Março	53$400	52$900
Abril	53$800	53$100
Maio	53$800	53$500
Junho	53$900	53$700
Julho	54$000	53$500

Mercado estavel.

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	15.000
Na 2ª Bolsa	12.000
Total	27.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 3 1/4 rezes, 1 1/2 vitello e 1 porco.

Foram vendidos para os suburbios: 65 rezes e 1 vitello.

Foram abatidos hontem:

Rezes	699
Vitellos	71
Porcos	28

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 589 rezes, 55 vitellos e 61 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 631 rezes, 68 1/2 vitellos e 28 porcos, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rez	—	1$300
Vitello	—	1$300
Porco	—	4$500

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:

Fina de Minas	5$500 a 6$000
Superior	5$000 a 5$500

BANHA

Por kilo:

De Porto Alegre:	
Lata de 2 kilos	5$600 a 6$000
Lata de 1 kilo	5$500 a 5$800
Lata de 20 kilos	5$600 a 6$000
De Laguna:	
Lata de 20 kilos	5$400 a 5$700
De Itajahy:	
Lata de 2 kilos	5$600 a 6$000
Lata de 10 kilos	5$600 a 6$000
Lata de 20 kilos	5$600 a 6$000
De Minas e S. Paulo:	
Lata de 20 kilos	5$200 a 5$400
Lata de 10 kilos	5$200 a 5$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:

Brasileira	49$000 a 49$200
Buda Nacional	52$000 a 52$200
Nacional	49$500 a 50$200

TOUCINHO

Por kilo:

De fumeiro	4$000 a 4$200
Commum	3$800 a 4$000

MILHO

Por 60 kilos:

Amarello	30$000 a 31$000
Misturado e regular	28$000 a 29$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:

De 1ª qualidade	42$000 a 45$000
De 2ª qualidade	40$000 a 41$000
De 3ª qualidade	38$000 a 39$000
Grossa	33$000 a 34$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 grãos	1:150$ a 1:200$
De 38 grãos	1:120$ a 1:130$
De 36 grãos	1:090$ a 1:100$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa — 21$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	550$000 a 560$000
De Angra dos Reis	570$000 a 580$000
De Paraty	590$000 a 600$000

XARQUE

Por kilo:

Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$800 a	3$100
Fronteira:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$700 a	3$000
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$500 a	2$900
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	2$000 a	2$800
Puras mantas	2$300 a	2$800
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$500 a	2$900

Notas diversas

JUROS E DIVIDENDOS

Estão pagando juros e dividendos:

Companhia Metropolitana, juros.

Companhia Docas de Santos, 6 % dos debentures, 2º semestre de 1924, e 63º dividendo, de 10$000 por acção.

Companhia Nacional de Armazens Geraes, 14$000 por acção.

Apolices do Espirito Santo, juros do 2º semestre de 1924.

Companhia de Tecidos Bom Pastor, 10 %.

Companhia Cervejaria Brahma, dividendo de 12$000 por acção.

Banco de Credito Geral, 5 %.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres União dos Proprietarios, 12 %.

Banco do Brasil, do dia 14 em deante, dividendo de 20$000 por acção.

Companhia Fabrica de Tecidos São Pedro de Alcantara, dividendo.

Banco Commercial do Rio de Janeiro, 11$000 por acção.

Companhia Fiação e Tecidos Confiança Industrial, dividendo de 15$000.

Prefeitura do Bello Horizonte, juros de apolices.

Companhia Industrial Sul-Mineira, Itajubá, Minas, 12$000 por acção.

Companhia Fiação e Tecidos Santo Aleixo, 5$ por acção.

S. Cooperativa de Responsabilidade Limitada, 8 %.

Companhia Fiação e Tecidos Corcovado, 6$000 por acção.

Fabrica de Tecidos Esperança, 20$000 por acção.

Companhia Progresso Industrial, 20$

C. Loterias Nacionaes do Brasil, 3$ por acção.

Mercado Municipal do Rio de Janeiro, 8 %.

Companhia America Fabril, 15$000 por acção.

Companhia Usinas Nacionaes, 10$000 por acção.

S. A. Lanificios Minerva, 27$000 por acção.

ASSEMBLÉAS GERAES

Estão convocadas as seguintes:

Companhia Internacional de Seguros, 28 de fevereiro, ás 14 horas.

Companhia Fiação e Tecidos Alliança, no dia 17, ás 14 horas.

Companhia de Seguros Argos Fluminense, no dia 20, ás 15 horas.

Companhia Fiação e Tecidos Cometa, no dia 21, ás 14 horas.

C. Energia Electrica Rio-Grandense, no dia 26, ás 14 horas.

Companhia Industrial Matto-Grossense, no dia 23.

Companhia Taubaté Industrial, no dia 20, ás 12 horas.

Banco Sul-Americano, no dia 21, ás 13 horas.

Empresa de Aguas Gazosas, no dia 27, ás 15 horas.

Banco Economico do Brasil, no dia 18, ás 16 horas.

C. Metropolitana de Armazens Geraes, no dia 27, ás 14 horas.

Companhia Brasileira Diamantifera, no dia 16, ás 10 horas.

C. Industrial Silveira Machado, no dia 17, ás 15 horas.

C. de Tecidos Bom Pastor, no dia 3 de março, ás 14 horas.

CHAMADA DE CAPITAL

Estão chamando capital:

Companhia Industrial de Itaquahy, 10 %.

Companhia Radiotelegraphica Brasileira, 50 %.

Banco Commercial do Rio de Janeiro.

Banco Predial do Estado do Rio.

S. A. do Gaz de Nictheroy, 2.400 contos.

Companhia Brasileira Fichet & Schwartz.

NOTAS DE RECOLHIMENTO

Acha-se prorogado até 31 de março do corrente anno, o prazo para recolhimento, sem desconto, das seguintes notas:

5$000, estampas 15 e 16;
10$000, estampas 11, 12 e 18;
20$000, estampas 12 e 15;
50$000, estampas 11 e 12;
100$000, estampas 11, 12 e 18,
200$000, estampas 12 e 15;
500$000, estampas 9 e 11.

A 1 de abril proximo, improrogavelmente, começará a pratica dos descontos.

Segundo um edital da Caixa de Amortização, as estações arrecadadoras não poderão recusar o recebimento de taes notas, nem as repartições pagadoras as poderão lançar na circulação.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á emprêsa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Pontão nacional "Itatiaya" — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor inglez "Essex Baron" — Descarga de sal.

Interno 2 — Chatas diversas — Com carga do "Raphael".

Interno 3 — Vapor inglez "Islemoor" — Embarque de manganez.

Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Sachsenwald".

Interno 3 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Vigo" — Descarga no armazem 1.

Interno 3 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Delambre".

Interno 4 — Rebocador nacional "Santa Cruz" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Vapor nacional "Ruy Barbosa". — Descarga no externo R. J.

Interno 6 (mixto A) — Vapor hollandez "Eemland".

Interno 6 (mixto A) — Vapor allemão "Hornsund" — Descarga no armazem 1.

Interno 6 (mixto B) — Vapor allemão "Minden" — Descarga no armazem 1.

Interno 6 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Sabor" — Descarga nos armazens 1 e externo R. J.

Interno 7 (mixto B) — Vapor allemão "Ruth".

Interno 7 (mixto B) — Vapor nacional "Guaratuba".

Interno 7 (mixto A-C) — Chatas diversas — Com carga do "Laplace".

Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "Brasil".

Interno 8 — Vapor allemão "Signal" — Descarga no armazem 1.

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Bougainville" — Descarga no armazem 1.

Interno 8 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Waaldijk".

Interno 9 — Vapor inglez "Euclyd".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Storn King".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Santa Thereza".

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Fort de Vaux" — Descarga no armazem 1.

Interno 10 — Vapor allemão "Teneriffe".

Pateo 10 — Vapor italiano "Recca" — Descarga de carvão.

Pateo 10 — Vapor inglez "Fredericus Rex" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor japonez "Malta Marú" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Interno 16 (mixto C) — Vapor francez "Camrah" — Descarga no armazem 1.

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Avon".

Interno 17 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "American Legion".

Praça Mauá — Vapor hollandez "Calixto" — Descarga de trilhos.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 14

De Rosario e escalas, o paquete sueco "Anglia".

De Antonina e escalas, o paquete nacional "Goyaz".

De Liverpool e escalas, o paquete inglez "Euclyd".

Do Havre e escalas, o paquete francez "Lipari".

SAIDAS NO DIA 14

Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Lipari".

Para Boston e escalas, o paquete nacional "Joazeiro".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete japonez "Marú".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Sierra Morena"	15
Rio da Prata — "A. Bettolo"	15
Gothemburgo — "P. Christophersen"	15
Belém e escs. — "Baependy"	15
Montevidéo e escs. — "A. Penna"	15
Hamburgo — "Poconé"	17
Genova — "Formosa"	17
Londres — "Highland Glen"	17
Rio da Prata — "American Legion"	18

VAPORES A SAIR

Rio Grande — "Ilanema"	15
Bremen — "Sierra Morena"	16
Fortaleza — "Amazonas"	15
Nova Orleans — "Ingá"	15
Genova — "Amiraglio Bettolo"	15
Rio da Prata — "P. Christophersen"	15
Nova York — "Joazeiro"	16
Portos do Sul — "Itaquatiá"	18
Pará e escs. — "Itajubá"	16
Mossoró e escs. — "Itaipú"	16
Itajahy e escs. — "Amarante"	17
Portos do Sul — "Cte. Vasconcellos"	17
Rio da Prata — "Formosa"	17
Rio da Prata — "Highland Glen"	17

A La Maison Rouge

ESTÁ' Liquidando

SEDAS

Crepe Radium de 16$500 por . . . . 15$300
Crepe China de 25$ por . . . . . . 19$800
Foulard de seda fantasia de 18$500 por 15$800
Setim Liberty fantasia de 18$ por . 14$800
Crepe Marroquim de 35$ por . . . . 27$000
Crepe China fantasia de 25$ por . . 19$800
Charmeuse de Lion de 42$ por . . . 35$000

TRICOLINES

Tricoline listrada de 10$500 por . . . 8$000
Tricoline Xadrez moda de 14$ por . . 12$000
Tricoline cores lisas de 11$ por . . . 9$500

Tecidos de algodão

Voil liso, 1,00 L. de 3$500 por . . . . 2$500
Voil liso Suisso 1,20 de 9$000 por . . . 7$500
Voil liso fantasia de 7$000 por . . . . 5$000
Linho superior de 11$ por . . . . 9$800
Crepe Broché corte de 29$000 por . . . 23$000

CAMA E MESA

Lençól solteiro de 8$500 por . . . . . 7$500
Lençól solteiro de 9$500 por . . . . . 8$500
Lençól casal de 14$ por . . . . 11$500
Guardanapos chá duzia . . . . 3$200
Guardanapos jantar duzia . . . . . . 11$800

GUARNIÇÕES

para cama filó e setim com 5 p. . . . 59$000

CORTINADOS

Filó bordado relevo para casal . . . . 54$000
Filó bordado relevo para criança . . . 40$000

A La Maison Rouge

RUA DO THEATRO, 31 a 37
Telephone C. 688

AUTOMOVEL OAKLAND

Vende-se um do ultimo typo em perfeito estado por 7:000$. Vendas a prestações. Pequena entrada e longo prazo. Fazemos permutas.

AUTOMOVEIS "HUDSON-ESSEX"

142, rua Evaristo da Veiga, 144

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

"O HOMEM QUE MARCHA", NO THEATRO LYRICO

Em espectaculo que se realizará breve, em homenagem ao actor sr. Alves da Cunha, no dia da despedida de sua companhia, será dada em primeira e unica representação, no Lyrico, o original brasileiro "O homem que marcha", trabalho do distincto escriptor patricio dr. Benjamin Lima. As suas qualidades de autor theatral, reveladas em "O carrasco", que mereceu da critica e do publico justos louvores, são promissora garantia de que á sua nova peça não faltarão qualidades essenciaes á obtenção de um novo triumpho, que todos esperamos.

Culto, intelligente e trabalhador, é o dr. Benjamin Lima, além de escriptor de vulto e jornalista habil, um verdadeiro autor theatral, a quem a feitura de uma peça, na sua concepção, na sua fórma litteraria ou na sua technica, não offerece tropeços.

"O homem que marcha", tanto quanto conseguimos saber, é uma farça moderna, em que se movimentam, apenas, tres personagens. E essas figuras serão animadas na scena, pela sra. Bertha de Bivar e srs. Alves da Cunha e Antonio Mello.

Por todos os motivos torna-se, assim, natural e justa a curiosidade que se vem avolumando em torno desse "première" marcada para a noite do 19 do corrente, no theatro da rua 13 de maio.

Além do original do dr. Benjamin Lima, será representado, nessa noite o IV acto do drama historico portuguez — "Vasco da Gama", pelo sr. Alves da Cunha e haverá um interessante acto de variedades.

A INTERESSANTE FESTA DE HOJE NO CARLOS GOMES

Realiza-se, hoje, em vesperal, que terá inicio ás 14 3|4, no Carlos Gomes, a interessante festa promovida pela Sociedade de Auxilios Mutuos dos Empregados no "O Paiz", em beneficio do seu cofre social.

O festival, que é dedicado aos tres grandes clubs carnavalescos — Fenianos, Tenentes e Democraticos, — obedecerá ao convidativo programma que se segue:

Primeira parte — Representação da peça carnavalesca do sr. Freire Junior, "Vamos lá?", em que se nos apresenta em varios typos interessantes a sra. Alda Garrido.

Segunda parte — Acto literario, com a collaboração dos escriptores srs. Paulo Silveira, Affonso Lopes e Alexandre de Albuquerque.

Attendendo, pois, aos fins do festival, á sua bôa organização e, principalmente, á sympathia que cerca aquella util associação de classe, deverá o Carlos Gomes ficar repleto na "matinée" de hoje.

"AS DUAS CAUSAS", NO REPUBLICA

A companhia portugueza Bertha de Bivar-Alves da Cunha dar-nos-á, esta noite, pela ultima vez, a peça de Mario Duarte e Alberto Moraes, "As duas causas", cujo assumpto é extrahido de uma interessante novella italiana.

O CINEMA

"ZISKA" AMANHÃ NO ODEON

Cada dia que nos approxima da data marcada para a primeira exhibição desse film já tão falado "Ziska", como que mais nos enerva, pois que todos estamos á espera das sensações promettidas que nelle se encerram. Sabemos que se trata de um trabalho em que ha aventuras perigosas, ao lado de deliciosas scenas de um romance de amor. Nelle tudo se emprega, quanto é moderno, a começar pelo aeroplano. Ha crimes, ha actos de heroismo, ha momentos de angustia.

"Ziska" é uma obra prima da Gaumont, que Odeon vae começar a exhibir amanhã.

MUSICA

CENTRO ARTISTICO MUSICAL

Realiza-se hoje no salão do Instituto Nacional de Musica o seu 18º concerto com um p rogramma escolhido organizado pelo professor Carlos de Carvalho, do Instituto de Musica, que fará uma conferencia sobre o thema "Musica brasileira".

Para esse concerto foi organizado um escolhido programma em que tomam parte as senhoritas Dulce Saules e Emerita Bonate, sra. Florisia Rodrigues Caó e sr. Adacto Filho, sendo os acompanhamentos ao piano feitos pela sra. Julieta Gomes de Menezes.
VVrn(BcegGadeDãDed)u

Cinematographia

O EXITO DE UM FILM DE PAULINE FREDERICK

Pauline Frederick já era tida como um dos maiores astros do theatro e da téla, mas desde que fez "Mme. X" (A Ré Mysteriosa) ficou apontada como a verdadeira rainha do drama, capaz de interpretar todos os sentimentos femininos, os mais fortes, da alegria á dôr, do amor ao odio. Por isso, quando se annuncia um film dessa artista não ha quem não queira vel-a. "Uma semana de vida" é a prova de quanto é Pauline Frederick apreciada, pois que bastou o Odeon programmar esse film, que aliás não apparece pela primeira vez, e logo meio Rio foi ter aos salões daquelle cinema.

E o Odeon exhibirá, ainda hoje, pelas ultimas vezes, esse film magnifico.

Informações e boatos

Após o Carnaval, — ao que é corrente nos meios theatraes, — estrear-se-á no Rialto a Companhia Brasileira de Declamação Garmen de Azevedo-Renato Vianna.

*** De passagem pela Bahia, a caminho da Europa, enviou-nos o escriptor sr. Marques Porto attencioso cartão de saudações.

*** Mais um numero do "Theatro & Sport" está em circulação. Leitura interessante, noticiario farto e bôas gravuras.

*** O actor sr. Manoelino Teixeira, que, na noite da "première" de "Vamos lá?", ora em scena no Carlos Gomes, adoeceu, subitamente, sendo substituido, na 2ª sessão, de improviso, pelo humorista sr. Norberto Bittencourt (K. K. Reco), reapparece, hoje, ali, restabelecido da enfermidade, que o atacára.

O sr. Manoelino interpretará o papel de sua criação, "Fritz Meyer".

*** Desligou-se da "troupe" do Iris o actor sr. Leonardo de Souza.

*** Vem obtendo franco successo, na companhia do Colyseu do Nictheroy, a nova actriz Dulce Simoni, que, na peça "Guizos do Momo", tem a seu cargo os papeis de: "feminista", "outros tempos", "colombina", "Lança perfume", "Bahiana" e "Democratica".

Espectaculos para hoje

TRIANON — "Tiro pela culatra".
REPUBLICA — "As duas causas".
S. JOSE' — "O Balisa".
CARLOS GOMES — "Vamos lá?".
RECREIO — "Entra no cordão".

Cinemas

ODEON — "Uma semana de vida".
PARISIENSE — "Uma bôa lição para as mulheres".
PATHE' — "Cuidado com esta mulher".
AVENIDA — "Palhaço".
CENTRAL — "Espirito de luta".
IRIS — "Romeu de Macacôa".
IDEAL — "O palhaço".
PARIS — "O que os homens não sabem".

Agencia Central Ford e Lincoln

Tem os ultimos modelos "Ford" em stock. Senado, 165 e 167. Telephone: Central 4.062.

CORISOL,

Indicado nas

Constipações, Bronchites, Resfriamentos, Febres, etc., etc. FAZ ABORTAR RAPIDAMENTE A INFLUENZA.

Agentes: INFANTE & C. — Rua Chile, 27 (sobrado)

CLINICA DE SENHORAS

PROF. DR. OCTAVIO DE ANDRADE

Cura rapida das blenorrhagias uterinas, suspensão, regras irregulares, ovarios, corrimentos, frieza das senhoras, esterilidade, etc., sem operação e sem dôr, processos proprios. Rua Sete de Setembro n. 219, de 10 ás 11 e 1 ás 4. Telephone: Central 1591.

Para os fumantes: A PASTA DENTIFRICIA NANCY corrige os máos resultados produzidos pelo fumo, branqueando os dentes e conservando a sua natural belleza. A' venda em todas as perfumarias. — Deposito: Rua Mariz e Barros, 133.

PASSEIO AO PÃO DE ASSUCAR

Panorama o mais empolgante

Esplendido, arrebatador e reconfortavel passeio

AVISO AO PUBLICO — Os carros aereos funccionam com frequencia, diariamente, desde sete horas da manhã.

A's segundas, quartas e sextas-feiras o ultimo carro sóbe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 6 horas da tarde e ás terças, quintas, sabbados e domingos ás 10 horas da noite. Se chover, funccionará sómente até ás 6 horas da tarde.

Telephone: Sul 768

CASAS E TERRENOS

ATTENÇÃO! — Terrenos a prestações em Irajá. Vendem-se bellos lotes na VILLA EMMA, situada na Estrada Rio-Petropolis, a tres minutos da estação de Irajá (E. F. Rio d'Ouro). 30 trens por dia. Logar salubre e com boa agua. Aos domingos e feriados, trata-se no escriptorio local na propria Villa, e nos demais dias, no escriptorio central, á rua dos Ourives n. 51 — 2º andar. Telephone Norte 2.465.

ALUGA-SE á rua D. Anna Nery, 53, Pedregulho, casa com tres salas, cinco quartos, etc.; as chaves no armazem junto e trata-se com J. Pinto, na rua do Rosario, 161, sob.

DINHEIRO para hypothecas, cauções e descontos; informa-se com J. Pinto, rua do Rosario n. 161, sobrado. Telephone Norte 5.236.

J. PINTO — Predios e terrenos, construcções e outras operações; na rua do Rosario n. 161, sobrado, telephone Norte 5.236.

PREDIOS e terrenos — Aluguel, compra, venda, hypotheca e construcção, com J. Pinto, á rua do Rosario, 161, sob., tel. Norte 5.236.

TERRENOS — Vendem-se, a partir de 5:000$, optimos lotes, á rua Pontes Corrêa, Andarahy; trata-se á rua S. Pedro n. 132, sobrado. Phone Norte 3259.

VENDE-SE o magnifico predio á rua Victor Meirelles (estação do Riachuelo), com tres quartos, duas salas, copa, cozinha com dois fogões, despensa, banheiro esmaltado com aquecedor, e terreno de 11.00 de frente por 60.00 de fundos, todo arborizado; trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua S. José n. 57.

VENDE-SE o bom predio á rua do Morro do Vintem n. 18, quasi esquina da rua Marques Leão (Engenho Novo), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, segunda-feira, 16 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE excellente predio — Toneleros, 249, Copacabana — Ver das 9 ás 12 horas.

VENDE-SE o solido predio assobradado á rua Manoel Alves n. 7 (estação do Meyer). Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua S. José n. 57, loja.

VENDE-SE o novo e grande predio á rua Sete de Setembro n. 179, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO sexta-feira, 20 do corrente, ás 13 horas.

VENDE-SE o predio á rua Maria Vargas n. 34 (Estação da Piedade), em leilão pelo leiloeiro Palladio, terça-feira, 17 do corrente, ás 16 1|2 horas.

VENDE-SE o predio á rua Cardoso n. 165 (Estação do Meyer), em leilão pelo leiloeiro Palladio, quinta-feira, 26 do corrente, ás 16 1|2 horas.

VENDE-SE 3 magnificos lotes de terrenos á Praça Hygino da Silveira, antiga Mauricio de Abreu ns. 6, 7 e 8, fazendo este esquina com a rua Tocantins (Theresopolis), em leilão pelo leiloeiro Palladio, quinta-feira, 19 do corrente, ás 14 horas, em seu armazem á rua São José, 57.

VENDEM-SE lotes de terrenos na rua Alzira Valdetaro n. 68, a cinco minutos da estação Sampaio, a dinheiro em prestações. Lotes de 500$ para cima. Informações no local com o encarregado. Trata-se com O. Rêe, Alfandega, 110, 1º, das 11-12 e 4-5.

VENDE-SE um predio recem-construido, á rua Visconde de Itamaraty n. 22, com tres salas, quatro quartos, garage, etc; trata-se á rua da Quitanda n. 113, com A. B. Junqueira.

VENDEM-SE optimos terrenos planos, nas ruas Borja Reis, Leondro Pinto, Conselheiro Ramalho e rua Violeta, entre o Encantado e Engenho de Dentro, a 800$, 1:200$, 1:500$ e 1:800$ cada lote, parte a dinheiro e parte a prestações ou a longo prazo; plantas e mais informações no largo de S. Francisco, 44, 2º andar.

VENDE-SE o predio para negocio á praça Marechal Deodoro n. 90 (antigo campo de S. Christovão), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 20 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE o superior predio á rua dos Invalidos n. 188, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 20 do corrente, ás 3 horas da tarde.

VENDEM-SE tres bons predios, sendo um para negocio, á rua Consultorio ns. 61, 81 e 83, proximos á praça da Bandeira, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 20 do corrente, ás 3 horas da tarde.

VENDE-SE o bom e moderno predio á rua Francisco Manoel n. 93 estação de Sampaio; em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 27 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE o magnifico predio á rua Santa Christina n. 127 (Santa Thereza), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 27 do corrente, ás 12 horas (meio-dia).

ALUGA-SE

o predio rua Piratiny, 76, transversal á rua Conde Bomfim, 5 quartos, garage e mais dependencias; trata-se rua 1º de Março, 80, Oliveira.

AUTOMOVEL - VENDA

Vende-se um bello carro, do fabricante Berliet, completamente reformado, com carroceria nova e elegante, com arranco, proprio para passeio, ou praça licenciada por todo este anno, com 7 logares, dois jogos de capas e mais toda a ferramenta, etc.; motivo da venda é que o proprietario segue para Europa. Valor desse carro é de 20 contos; vende-se por 12 contos. Tratar todos os dias, das 8 ás 10 horas da manhã, na ladeira do Leme, 44, com o coronel Coelho.

BOA RENDA

Vende-se esplendida Avenida com 12 predios sendo 2 de frente, á rua Leopoldo, 18, no Andarahy, dando a renda mensal de 2:600$000 e será vendida em leilão, quinta-feira, 19 do corrente, ás 4 horas, em frente á mesma pelo leiloeiro Julio.

FABRICA - VENDA

Junto á E. F. C. B., proximo á Cascadura, vende-se um bello edificio, cuja construcção foi feita para fabrica, com todos os requisitos modernos, tem chaminé, tendo o edificio 16 metros de frente por 41 de fundos, em um terreno que tem de frente 110 metros por 93 de fundos, tem machinismos movidos a electricidade, com quatro motores, foi do custo de 420 contos; vende-se tudo por 260 contos; tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com o corrector J. F. Coelho. O edificio se presta perfeitamente para qualquer industria.

FAZENDA E RESIDENCIA DE VERÃO

Vende-se uma, a 2 kilometros da estação de Paulo de Frontin, Estrada de Ferro Central do Brasil, duas horas do Rio, clima excellente, 35 alqueires, mattas, pastos, cercados, cachoeira e nascentes, pomar, gado e pertences; confortavel casa mobiliada, com modernas installações hygienicas, casas para empregados; preço 80:000$000. Tratar á rua do S. Pedro n. 46, sobrado.

ICARAHY

Aluga-se á praia de Icarahy numero 197, casa 4, um bom predio novo com 3 quartos, 2 salas, despensa, cozinha com fogão de serpentina, quarto para criado, tanque e outro w. c. fóra. Prazos de 1 anno e 10 mezes, com traspasse de contrato ou 9 mezes com alguma mobilia. Trata-se no local ou á rua S. José n. 57 loja.

MAGNIFICA RENDA

Vende-se uma Avenida á rua do Mattoso 61-63, com 9 predios dando uma renda de 2:300$000 mensaes, em leilão, sexta-feira, 20 do corrente, ás 16 horas em frente á mesma pelo leiloeiro Julio.

PALACETE

AVENIDA LIGAÇÃO

Vende-se magnifico, com amplas accommodações, cercado por quatro ruas, proprio para uma embaixada ou familia de representação. Preço 750:000$000; aceita-se, entretanto, offertas. Informações rua da Carioca n. 41, 2º andar. Sala 3. Não attende por telephone, nem a proposta tado do Rio.

120:000$000 - EMPRESTA-SE

Empresta-se a quantia acima, em uma só hypotheca, por tres annos, com boa garantia; tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º, com o corrector J. F. Coelho.

PREDIOS

Vendem-se os da rua Pereira nos. 24 e 26 (Villa Isabel), com grande terreno á 30 contos cada um, os da Estrada V. de Tijuca ns. 11, 13 a 15 contos cada um. Trata-se com o corrector Moniz, á rua General Camara n. 36, loja. Teleph. N. 3743.

PREDIO

Aluga-se o predio acabado de construir á Av. Afranio de Mello Franco n. 17, com bôas accommodações, garage e bonde do Jardim-Leblon á porta. Trata-se á Av. Rio Branco 112, 7.º andar. (Edificio do "Jornal do Brasil".)

PREDIOS

Vendem-se magnificos predios modernos construidos com todo capricho e material de primeira qualidade. Contratam-se construcções em terrenos proprios e do constituinte, facilitando-se o pagamento. COMPANHIA CONSTRUCTORA BRASIL, Av. Rio Branco n. 112, 7.º andar. (Edificio do "Jornal do Brasil").

PREDIO - CENTRO - VENDA

Vende-se no largo de S. Francisco, um bello predio, cujo contrato termina no começo de 1928, é de sobrado e tem armazem. Preço 140 contos; tratar com o corrector J. F. Coelho, á travessa do Commercio n. 22, 1º.

TERRENO - VENDA

Vende-se um bellissimo terreno, situado á rua D. Maria Amalia, proximo á rua Dr. José Hygino, onde só tem elegantes palacetes, com metação de um lado, com 10 metros de frente por 27 de fundos, liquida-se por 16 contos. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com o corrector J. F. Coelho.

TERRENOS

Bons lotes bem localizados em Laranjeiras, Copacabana e Ipanema, vende a COMPANHIA CONSTRUCTORA BRASIL, Av. Rio Branco 112, 7.º andar (Edificio do "Jornal do Brasil".

TERRENO

Vende-se bom lote com 17m20 x 20m00 situado a 50 metros da praia em rua transversal a Av. Vieira Souto; tem todos os melhoramentos e não é foreiro. Trata-se a Av. Rio Branco 112, 7.º andar. (Edificio do "Jornal do Brasil".)

TERRENOS

Vendem-se lotes de terrenos promptos a edificar a partir de Rs. 3:600$000, nas ruas D. Romana, Werna Magalhães, Raul Barroso, Cayapó e Condessa de Belmonte, com tres linhas de bonds: Villa Isabel-Engenho Novo, Uruguay e Lins Vasconcellos. Trata-se na rua Lins de Vasconcellos, 257, ou de 4 1|2 ás 6 horas da tarde na rua da Quitanda, 157, 1º andar, com o sr. Guimarães.

TERRENO PARA FABRICA

Vende-se na Ponta do Cajú' começo da Avenida Suburbana, um grande terreno que tem de frente 150 metros por 300 de fundos. Preço 160 contos; tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com o corrector J. F. Coelho.

SITIO - NICTHEROY - VENDA

Vende-se em S. Gonçalo, um esplendido sitio, occupado com lavoura e grande pomar frutifero, cujo movimento de receita entre lavoura e frutas apura por anno, proximo de 40 contos; tem uma grande casa de moradia, com cinco quartos, duas salas, despensa, banheiro, cozinha, etc.; fóra tem outras accommodações de pessoal, e mais tres predios novos alugados, um carro com uma junta de bois, porcos sevas, capados, 30 mil pés de laranja a produzir, e algumas novas por produzir, sementeiras de milho, grande plantio de abacaxis, canna, batatas doce e ingleza, inhame de engorda e chinez, abieiros, abacateiros, manga, ameixa, jaboticaba, fruta de conde, cajueiros, laranjas pêra, lima, natal, selecta, etc.; tem capoeira e matta grossa, frente regula 250 por mil e tanos de fundos, alargando na linha dos fundos para 500 metros mais ou menos, preço dessa excellente propriedade 85 contos. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com o corrector J. F. Coelho.

Theatro Recreio

EMPRESA RANGEL & C.

Hoje — MATINE'E — Hoje
A's 2 3|4
A's 7 3|4 — DOIS ESPECTACULOS ás 9 3|4

A espirituosa revista em 3 actos

Entra no cordão

A melhor peça carnavalesca deste anno

Apresentação em scena aberta de interessantes blocos, ranchos e cordões

SUCCESSO GRANDIOSO DE TODA A COMPANHIA

Exito brilhante dos numeros URUCY CORTES e MARG. MARXE pelos apreciados actores Ed. Maria e J. Figueiredo

Os queridos actores comicos JOSE' LOUREIRO — JOÃO MARTINS E JOÃO DE DEUS São impagaveis de graça

Ordem de entrada dos clubs: 1º Tenentes; 2º Democraticos; 3º Fenianos.

Amanhã A's 7 3|4 e 9 3|4 ENTRA NO CORDÃO

EMPRESA DE DIVERSÕES IDEAL PRADO

45 R. Visconde do Rio Branco 17

DIVERSÕES NOCTURNAS A'S 7 HORAS DA NOITE

JAZZ-BAND

BAR DE 1ª ORDEM
ARTISTAS E DANSAS
VARIEDADES

Domingos e feriados — MATINE'E.

Entrada, 1$000

Empreza Theatral José Loureiro

THEATRO REPUBLICA

Companhia Portugueza Bertha Bivar-Alves da Cunha

HOJE — A'S 8 3|4 — HOJE

A comedia em tres actos

As Duas Causas

Terça-feira, — O REPOSTEIRO VERDE.

THEATRO CARLOS GOMES

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Grande festival em beneficio da SOCIEDADE DE AUXILIOS MUTUOS DOS EMPREGADOS N' "O PAIZ", dedicado aos grandes clubs carnavalescos DEMOCRATICOS, FENIANOS e TENENTES

SENSACIONAL MATINE'E

HOJE - Domingo, 15 do corrente, ás 2 ¾ da tarde — HOJE

Representação da revista carnavalesca, que tanto successo fez na sua "première", original do FREIRE JUNIOR

VAMOS LA'?

em que a graciosa e intelligente actriz ALDA GARRIDO tem criações magnificas.

ALE'M DA REVISTA, HAVERA'

UM ACTO LITERARIO

no qual tomarão parte o illustre escriptor PAULO SILVEIRA, o brilhante poeta AFFONSO LOPES e o notavel escriptor ALEXANDRE DE ALBUQUERQUE

Uma banda de musica tocará nos intervallos do espectaculo

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51

A mais popular e querida casa de diversões desta Capital

Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros

— HOJE — — HOJE —

O AZ DE COPAS

HOJE e todas as noites, ás 6 e ás 10 horas — Sensacionaes torneios duplos, disputados pelos melhores artistas do Electro-Ball

SABBADO VENCERAM OS VERMELHOS

HOJE, DOMINGO — Partido em 20 pontos, ás 2 horas, disputado entre VERMELHOS contra AZUES.

Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica. — Bar e barbeiro de 1ª ordem — PING-PONG e BILHARES

AO ELECTRO-BALL CINEMA — 51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

CINEMA CENTRAL

AV. Rio Branco, 168 — EMPRESA PINFIELD — Tel. 4218 Central

CARNAVAL! CARNAVAL!

Alegria — Divertimento — Musica Flores

Programma organizado especialmente para as Exmas familias se divertirem durante a epoca carnavalesca

HOJE — 5 grandiosas sessões — 2 1|2, 4 hs., 5 hs., 7 hs., 8 1|2, 10 1|4

Exito monumental.

Batalhão de formosas "soldados" AS 12 BELLAS ROYAL SCOTS escossezes. Manobras militares a pé e em bicycletas, cantos, bailes, musica typica — 30 minutos no acampamento escossez

UM assombro! Colossal novidade!

LEONARDI — E sua original pantomima executada por cães amestrados, Novidade Successo.

FIX & GABIRIA — A mulher do cerebro mysterioso. Novidade sensacional.

COCO & DORA — Os papagaios falantes. Apresentados por Mr. Nibil.

HARDIME — Virtuoso fantasista imitador. O rei do violoncello e Mono-Corde.

TIGNANI — O impagavel imitador excentrico.

THE ACT ELEGANTE — Cantos e bailes originaes. Transformação á transparencia.

LYDIA ROSSI — La stella del bel canto.

FIORINI — O celebre tenor italiano.

Estréa — La Crysantheme — Notavel ballarina classica — Luxuosa apresentação — Toilettes sumptuosas

JOAQUIM ARAUJO — La Sergis — Lina Pasquette e outros numero

ODEON

PROGRAMMA SERRADOR

PAULINE FREDERICK

a artista esplendida, apparecerá hoje, pela ULTIMA VEZ, em

Uma semana de vida

UM ROMEU DE MACACOA, film impagavel da FOX, com os 3 macacos.

AMANHÃ — O romance de uma mulher que ama, e se vinga quando repellida. — Uma historia de emoções, em que se emprega desde o aeroplano ao telegrapho sem fio. — Um encanto, da GAUMONT

ZISKA

(Espiã por amor e por vingança)

No programma, ainda, UM CASAMENTO A TROUXE-MOUXE, impagavel comedia SUNSHINE. — A HISTORIA DE UMA GOTA DE AGUA, trabalho instructivo da FOX FILM.

Jardim Zoologico

Aberto diariamente das 8 ás 18 horas

Exhibe-se actualmente uma grande "SUCURY" capturada no Rio S. Francisco, Estado de Minas Geraes

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Carlos Gomes

Companhia Nacional de Burletas Garrido - Director, Americo Garrido

HOJE — A's 2 1|2 — HOJE

(Em espectaculos attrahentes, a preços especiaes — Grandiosa matinée em beneficio dos cofres sociaes da S. de Auxilios Mutuos dos E. no "O Paiz"

Representar-se-á a revista de Freire Junior

VAMOS LA'?

com attrahente acto literario.

A NOITE, ás 7 3|4 e 9 3|4, A NOITE

Outras representações de

VAMOS LA'?

Zé Pereira, Arnaldo Coutinho
Fritz Meyer, M. Teixeira

SÃO JOSE'

Director artistico: LUIZ PEIXOTO — Director scenico: ISIDORO NUNES

HOJE — A's 7 ¾ e 9 ¾ — HOJE

A's 2 1|2 — PRIMEIRA GRANDIOSA MATINÉE — A's 2 1|2

A "charge" carnavalesca (burleta revista), em 2 actos, 16 quadros e 2 soberbas apotheoses, original de LUIZ PEIXOTO, com musica de A. PACHECO

O BALISA

Grande exito da entrada triumphal do Cordão Carnavalesco "Soluça no meu peito de Criança!"

Grande successo de Manoel Matheus, Pepita de Abreu, Aracy Côrtes, Nair Alves, Candida Rosa, Marietta Fild e Norma Bruno nos papeis mais attraentes da peça! Alfredo Silva, Grijó Sobrinho, Franklin de Almeida, Albino Vidal, Conceição Machado, Chaves Filho, etc., nos principaes papeis comicos do BALISA.

João Caetano-Ex. S. Pedro

Nos dias 21, 22, 23 e 24

(A's 9 horas)

Pomposos Bailes A' Fantasia

Animados com o concurso de varias bandas de musica

Segunda-feira: Em matinée — Grandioso baile infantil

Carlos Gomes

Nos dias 21, 22, 23 e 24

(Depois dos espectaculos)

Pomposos Bailes A' Fantasia

Animados com o concurso de varias bandas de musica

TRIANON

Empresa: J. R. Staffa

GRANDE COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA

HOJE — Ultimas representações

AMANHÃ — Vesperal, ás 3 horas

Sessões: ás 7 3|4 e 9 3|4

TIRO PELA CULATRA

Comedia em 3 actos, de costumes burguezes. Original do escriptor argentino FREDERICO MERTENS. Adaptação de RESTIER JUNIOR. Arcão: PROCOPIO FERREIRA.

Terça-feira, 17: Primeiras representações da peça carnavalesca, de Mario Poppe e Domingos Cardoso: BAILE DE MASCARAS.

Comedia em 3 actos, de MARIO POPPE e DOMINGOS CARDOSO.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE FEVEREIRO DE 1925

PUBLICAÇÕES ESPECIAES

O REGULAMENTO DE SEGUROS

O que ha de mais irritante no novo regulamento de seguros é que, quando se enxergam as suas innovações, por toda a parte se vê a Sul-America contra a Equitativa.

Ha, sem duvida, uma "camouflage" geral de medidas de grande rigor contra todas as companhias de seguros. Mas a cessa todos sabem, todos sentem de antemão que a Sul-America só se submetterá no que quizer, como quizer... Ella póde tanto!

Em compensação, aqui e ali, dissimulados, mas efficazes, ha varios dispositivos contra a Equitativa.

Porque o publico precisa saber que praticamente só ha no Brasil duas companhias de seguros: a "Equitativa" e a "Sul-America". As demais são relativamente insignificantes.

Ora, o regulamento actual é feito de tal modo que favorece a Sul-America e procura prejudicar a Equitativa.

Tome-se, por exemplo, a questão dos sorteios.

Ha muitos annos, a Equitativa instituiu apolices com sorteio. Sorteio real, dado em dinheiro. Isso lhe tem attrahido uma clientela immensa.

Por que? Porque é o pendor do nosso povo. Ha clubs de mercadorias para tudo, mesmo para objectos de luxo e de vicio. Não se comprehende por que motivo não criar tambem o sorteio, de que o premio seja uma certa somma, que leve o interessado a fazer um acto de previdencia.

Não ha para os segurados perigo algum. A companhia cobra de cada um pequena somma a mais, que permitte constituir o premio. Deste modo, com o engôdo de apanhar um pequeno premio, muita gente é levada a segurar a propria vida.

A Sul-America tambem tentou o systema do premio; mas como para os seus donos e senhores, bons e authenticos judeus, é sempre penoso abrir mão do dinheiro que recebem, resolveu que esses premios não fossem dados em dinheiro; as apolices premiadas eram apenas consideradas saldadas. Nada mais tinham a pagar.

Esse processo não pegou. O publico não se deixou seduzir.

Diante disso, como o processo da empresa concorrente estava dando resultados prodigiosos, a Sul-America tem a espantosa felicidade de achar um regulamento em que se põe, embora diluido, embora disfarçado em varios pontos, este pequeno texto occulto: "E' prohibido fazer concorrencia á Sul-America".

A Equitativa já tem pago ao Thesouro mais de 500 contos em impostos. Proclama-se que estamos em uma época em que não se póde abrir mão de nem um vintem de impostos. Milhares de operarios são dispensados, porque não ha alguns vintens para retribuir-lhes o trabalho. Tratando-se, porém, de dar uma vantagem á Sul-America, rejeita-se um imposto avultado só para favorecel-a...

Clubs para sorteio de objectos de luxo ou mesmo de objectos de vicio, sorteios, que só desenvolvem o habito do jogo, são permittidos. Mas se uma companhia tenta redimir essa má tendencia, dando-lhe um fim nobre, o regulamento "sul-americano" de seguros, surge-lhe á frente... Póde-se o mal, desde que não prejudique a Sul-America; mas, se ha prejuizo para esta, não se póde o bem...

MEDEIROS E ALBUQUERQUE.

Editorial da "A Folha", de 3 de fevereiro de 1925.

ULTIMAS NOTICIAS

A HOMENAGEM DA UNIÃO DOS E. DO COMMERCIO A' MEMORIA DE PINTO MARTINS

A mesa que presidiu á sessão solemne

Não precisava revestir-se da nota solemne que teve a sessão da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, em homenagem á memoria de Pinto Martins, para valorizar o gesto da nobre agremiação brasileira. Esse seu acto está, por si só, engrandecido, e engrandecendo a collectividade que registrou esse feito do heróe brasileiro, do "raid" Nova York-Rio, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro denunciou o mais lindo dos sentimentos humanos, o da gratidão pela memoria do seu consocio honorario, Pinto Martins, o esforçado propugnador das aspirações da União, como foi posto em relevo pelo presidente, sr. Hercilio Dias da Motta.

Cerca das 21 horas, com o salão repleto de socios, convidados e familias, foi aberta a sessão, sendo a mesa occupada, a convite do sr. Dias da Motta, pelos representantes do Aero Club, do Centro de Aviação Naval da Associação dos Vendedores Commerciaes e pelo representante do O JORNAL.

Occupavam a primeira fila de cadeiras os progenitores de Pinto Martins, suas irmãs e sua filhinha.

O sr. Dias da Motta lê o expediente, que consta de uma carta do almirante Gago Coutinho, plena de reconhecimento ao valor do aviador patricio e de carinhosos conceitos sobre a personalidade do arrojado aviador, o seu feito aviatorio e lamentando o desapparecimento dessa meritoria individualidade que era uma promessa radiante de um futuro cheio de brilho para a aviação nacional.

Foi lida, tambem, uma carta do dr. Sampaio Corrêa pedindo relevancia do seu não comparecimento por motivos imperiosos, e ainda outras cartas e telegrammas, entre os quaes um de Coelho Netto commungando na homenagem a Pinto Martins.

Terminada a leitura do expediente, o sr. Hercilio Dias da Motta, presidente, passa a justificar a homenagem á memoria do glorioso patricio no dia do 2º anniversario do seu arrojado vôo de Nova York ao Rio. E' uma oração sentida, carinhosa, cheia de gratidão; relembra a convivencia de Pinto Martins com a União dos Empregados do Commercio, e traça as principaes peripecias do seu vôo, os perigos e os louvores que a rodearam, as homenagens e concursos estrangeiros e nacionaes que a patrocinaram. A União presta a sua homenagem sem segundos fins, "e, diz o orador, erra quem julgar que as manifestações de amizade tributadas ao heroico aviador sejam um simples motivo para competições com as associações que com maior direito ou dever, deveriam fazer á memoria desse bravo o que por elle tem feito a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro".

E passa a explicar os motivos da modesta homenagem que a União lhe presta. E' que Pinto Martins chamára a si a pratica da idéa do Hospital Sanatorio, e em prol della batia-se, iniciava a campanha, ligando o seu nome a esse gesto da União. O resto, todos o sabem: foi Pinto Martins a alma da realização pratica dessa iniciativa, e dahi esta homenagem da União á memoria do seu consocio benemerito.

E' nesta altura do seu discurso que o sr. Dias da Motta convida a filhinha do saudoso aviador patricio a descerrar o retrato do seu pae, um magnifico busto photographico, artisticamente emoldurado.

E o sr. Dias da Motta prosegue no seu discurso, accentuando as principaes datas da União, a que Pinto Martins se associou com o seu concurso, enaltecendo a intervenção, em todas essas obras, do prefeito Bento Ribeiro e do jornalista Paulo Barreto. Traça os serviços de ambos, para chegar á acção de Pinto Martins em prol da idéa mater da União: a criação do Hospital-Sanatorio. Tem então phrases e conceitos sobre o mallogrado brasileiro, que era uma aspiração do Brasil já em meia realidade de pratica gloriosa. E fecha a sua oração com sentidas phrases homenageativas á memoria do bravo e saudoso patricio, agradecendo a presença dos progenitores do homenageado, dos representantes officiaes, familias e imprensa.

As ultimas palavras do orador são abafadas por uma salva de palmas, preito com que é encerrada a sessão solemne.

Nucleo de Veraneio Independencia

Incorporado por Alcides A. Rist é incontestavelmente o recanto mais lindo de Petropolis, e para uma Cidade-Jardim não poderia haver sitio mais propicio. O panorama que de lá se descortina, em sua plenitude a bella bahia de Guanabara, fórma um scenario unico no mundo, na opinião abalizada de muitos viajantes estrangeiros que a têm visitado!

A organização que tem sido observada é para a concentração de familias em torno de um ideal — Ter uma casa de campo, com muitas flores, muita saude e todas as commodidades, gosando-as nos mezes em que o Rio de Janeiro com o seu calor, obriga aos seus habitantes uma retirada forçada.

O Nucleo conta actualmente com o concurso das seguintes pessoas, que adquiriram lotes de terras para edificar sua vivenda de verão, tendo os 20 primeiros já construidos.

Do Estado do Rio de Janeiro:

Vasco Alves de Azambuja, proprietario das terras; Alcides A. Rist, incorporador; Manoel Luiz Heinzelmann, grande propriedade e cinco casas; commandante Julio Regis Bittencourt, João Carneiro da Fontoura, dr. Julio de Noronha, dr. Octavio Tacito de Carvalho, tenente-coronel Luiz Tetamante, dr. Licinio Cardoso, D. Flor Heinzelmann, dr. Jonathas Serrano, dr. Annibal Pereira, dr. Julio Horta Barbosa, dona Adelia Guimarães Candiota, d. Marietta Pacheco Chaves de Castro, d. Maria Guiomar Hautz, d. Zelia de Miranda Corrêa, d. Maria Junqueira Schmidt, d. Maria da Gloria Junqueira, dra. Aida de Assis, d. Julia Pêgo de Amorim, d. Elly de Abreu, d. Rosa Villaça Braga, d. Lydia Braga da Silva, d. Camilla A. Alvares de Azevedo, d. Alice de Figueiredo, d. Judith de Figueiredo, d. Graziella Lemos, d. Fanny Lemos, D. Betina Heinzelmann, d. Francisca Carapebús, dr. Jefferson de Lemos, dr. Alberto Biolchini, dr. Eurico Gonçalves Bastos, dr. Accioly Monteiro, dr. Innocencio Pedernelras, dr. Mario de Figueiredo, dr. Raul de Araujo Maia, dr. Godofredo Santis Velho, dr. Braz Jordão, dr. Augusto Freysleben, dr. Eturbides Esteves, dr. Abel Porto, dr. Agenor Porto, dr. Genesio Pacheco, dr. José Mariano de Oliveira, dr. João A. de Moraes, dr. Augusto Henrique Corrêa de Sá, dr. Carvalho de Azevedo, dr. Arthur Maximiliano Rocha, dr. Mario Fertin, dr. Julio Novaes, sr. Paulo Bogel, sr. Frederico Ferreira Lima, sr. Castão de Roure, sr. Bernardino Marinho de Carvalho, sr. George A. Mulford, sr. José Junqueira Schmidt, sr. Alvaro de Moraes Rego, sr. Roberto Briza, sr. Armando Ferreira Negrão, sr. Armando Pêgo de Amorim, sr. Julio F. Candal, sr. Oscar Legey, sr. Pedro Francisco Borges, sr. Guilherme Schuback, srs. Leuthene & Kind, sr. Eduardo José Goulart, sr. José da Costa Vicente, sr. Mario Mangia, sr. Alfredo Mangia, sr. Decio Honorato de Moura, sr. Pedro Xavier de Almeida, sr. Joaquim Vieira Braga, sr. Apparicio A. Camara, sr. Carlos M. Homem Da Silva, sr. Sizino Corrêa de Oliveira, sr. Carlos Xavier, sr. Armando Mangia, sr. José de Andrade Faria, sr. Raul Pedrosa, sr. Paulo Xavier Silveira, sr. Ignacio Gomes de Faria, sr. Ricardo Frank, sr. Mauricio Fertin, sr. João Guilherme Templeton, dr. Samuel Guimarães Pereira, almirante Luiz Perdigão, commandante Carlos da Silveira Carneiro, capitão Isauro Reguera, commandante Arthur Rocha.

Do Estado de S. Paulo:

Dr. José de Oliveira Barros, mme. Washington Luis, dr. Amadeu de Barros Saraiva, sr. Aristides Mattos Cruz.

Do Estado de Santa Catharina:

Dr. Alcino Nogueira da Fonseca, dr. Alvaro de Barros Catão, dr. Octacilio Brocardo de Carvalho.

Com o concurso acima citado, notando-se positivamente pessoas de alto destaque, é facil prever-se o exito de tão grande e util emprehendimento para Petropolis. — ***

A DEFESA DO CAFE'

S. PAULO, 14. (O JORNAL) — Pelo secretario da Fazenda, foi submettido á assignatura do presidente do Estado, o projecto de regulamento do Instituto Paulista de Defesa do Café.

Este trabalho foi elaborado pelos secretarios da Fazenda e da Agricultura e vae ser opportunamente publicado na sua integra.

Podemos informar que elle providencia sobre os fins do Instituto de Defesa do Café, dispõe sobre administração do mesmo, estabelece regras para o pagamento da taxa de viação, de modo a não haver reincidencia na sua cobrança e regula a reversibilidade dos lucros nos contribuintes, quando estiver constituido o fundo permanente da defesa do café.

Além disso, o novo regulamento autoriza o conselho director do Instituto, de accordo com a lei e quando julgar opportuno, a realizar um emprestimo com garantia da taxa de viação, se a defesa do café reclamar essa medida.

Nenhum dos paizes productores de café possue uma instituição de defesa semelhante, tratando-se, portanto, de uma obra absolutamente original.

O Instituto de Defesa do Café deverá ser officialmente installado por toda a proxima semana.

Clotilde Ribeiro de Freitas

(6º MEZ)

Seu esposo (ausente), filhos, genros, netos, irmãs, cunhados e sobrinhos, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa, que por alma da saudosissima extincta, fazem celebrar, amanhã, 16, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Carmo, á rua Primeiro de Março.

DESASTRE DE AUTOMOVEL EM CASCADURA

O MOTORISTA E SEU AJUDANTE GRAVEMENTE FERIDOS

Na noite ultima, um auto-caminhão dos Frigorificos de Santa Luzia, que passava por uma estrada entre as estações de Cascadura e Madureira, sob a direcção do motorista Antonio Pereira, que tinha como ajudante Alfredo Malheiros, foi sorprehendido pela frente pelo clarão dos holophotes de um automovel, resultando o motorista perder a direcção.

Deste modo o auto-caminhão caiu em uma vala, atirando com os referidos passageiros ao chão, os quaes receberam graves ferimentos pelo corpo.

Momentos após, um outro automovel passou pelo mesmo local, tendo o seu conductor transportado os dois feridos para a Assistencia do Meyer, onde receberam curativos, e, em seguida, foram internados em uma casa de saude, onde ficaram em tratamento.

A policia do 20º districto registrou o caso e avisou a alludida empresa para que providenciasse no sentido de ser feita a remoção do auto-caminhão, que ficou avariado.

PEQUENOS ANNUNCIOS DE ABREVIATURAS